TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.867 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 20 de Fevereiro de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

Marinha e Aeronáutica no Pará negam-se a atacar os rebeldes

Almirante Ary Rongel e Brigadeiro Alves Cabral recusam-se a bombardear Santarém — Indecisas as tropas do Exército

INFORMAÇÕES chegadas ao Rio, aos primeiros minutos de hoje, dão conta da recusa dos comandos da Aeronáutica e da Marinha, no Pará, de atacar Santarém, onde se encontram o major Veloso e o capitão Lameirão.

As informações, em detalhes, são as seguintes:

1. O almirante Ary dos Santos Rongel, comandante do 4.º Distrito Naval, recusou-se a bombardear Santarém;

2. Recusou-se a cumprir idêntica missão o comandante da Flotilha de Corvetas;

3. Igual atitude teve o comandante da Base Aérea;

4. O brigadeiro Alves Cabral, comandante da Zona Aérea, disse ficar com os seus companheiros de armas e não atacaria Veloso;

5. Tropas do Exército, sob o comando do gen. Escobar, estariam indecisas.

PRESOS OFICIAIS

Oficiais da FAB estão presos na Base Aérea de Valdecans, por se terem recusado a tomar parte nas operações que visam à captura do capitão Lameirão e do major Veloso. Outros, ainda, foram detidos por pretenderem juntar-se a seus companheiros em Santarém.

Entre êles, figura o tenente Briggman que, antes de ser prêso, fêz severas críticas ao govêrno.

VIGIADO O BRIGADEIRO

No Rio, as residências do brigadeiro Eduardo Gomes e do coronel João Adil de Oliveira estão sendo vigiadas.

Também os movimentos de outros oficiais superiores estão sob vigilância.

Há telefones censurados.

FAB NEGOU-SE

Os oficiais da FAB recusaram-se a transportar tropas do Exército do Rio para Belém. Eis porque a 7.ª Companhia do Regimento Sampaio seguiu, em aviões do "Lóide Aéreo", três "C-46". O brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica no govêrno Vargas, é um dos grandes acionistas dessa emprêsa.

ARMADOS E MUNICIADOS

A companhia que seguiu é composta de 120 a 130 homens, supermuniciados, conduzindo inclusive "bazooka". Iam também pára-quedistas. Êstes chegaram a responder chamada para embarcar, mas, às duas da madrugada, veio a contra-ordem.

Um contingente de soldados da Aeronáutica também seguiu para Belém, em avião da FAB, comandado pelo capitão Maurício. *(Outras informações na pág. 2)*

Sem confirmação: LOTT QUER SÍTIO

EMBORA sem confirmação, informava-se, no Rio, aos 30 minutos de hoje, que o general Lott está dispôsto a pedir a restauração imediata do estado de sítio, em todo o país. Inclusive, já teria proposto a JK a medida, a seu ver, indispensável para sufocar a insurreição da FAB na Amazônia, receoso de que a Marinha venha a juntar-se ao movimento.

Solidariedade aos almirantes Amorim e Sodré

DESDE o momento em que receberam ordens do Ministro da Marinha para se considerarem presos em casa, sob palavra, os almirantes Benjamin Sodré e Amorim do Valle têm recebido em suas casas — em Ipanema e em Niterói — inúmeras visitas de altas patentes do Exército, da Marinha e Aeronáutica, e ainda de gente simples do povo, que está solidária com os dois velhos marinheiros presos por dizerem a verdade em entrevistas concedidas à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Pelo telefone e pelo Telégrafo, também os almirantes Sodré e Amorim têm sido cumprimentados e recebido demonstrações de solidariedade.

CONTINUANDO sua marcha arrasadora, iniciada com a volta do técnico Martim Francisco à direção técnica dos seus quadros de futebol, o América venceu ontem o Flamengo, por 3 x 1, fazendo alarde de um grande futebol e da excelente forma que ostenta neste momento. Em seis jogos incluindo o de ontem, o América já marcou 26 goals, sofrendo apenas 7. Indice consagrador e expressivo que diz tudo da forma atual dos seus craques. O jôgo de ontem, primeiro da série realmente decisiva do terceiro turno, assistiu um público de mais de 1 milhão de cruzeiros. Desde os primeiros momentos, o América tomou conta do Maracanã, definindo imediatamente o clássico. Só no segundo tempo o Flamengo esboçou uma reação, fraca e mal sucedida. Neste lance vemos o zagueiro Pavão em ação, acertando uma rebatida na bola e na perna de Leônidas. (Noticiário e comentário no Cad. de Esporte)

Carioca ainda vai patinar na lama durante uma semana

Galerias sem limpeza, motivo das enchentes — Mobilizado o Departamento de Limpeza Urbana

(LEIA NA PÁG. 4)

Maria Helena de Souza Lapa, a Rainha das Associações Portuguêsas do Brasil, quando desfilava para a vitória. E' bonita e tem cultura geral.

Novas revelações sôbre as irregularidades no presídio

SÃO PAULO, (Sucursal) — Documentos de motoristas, certificados de reservistas e de veículos a motor, tudo isso era falsificado, em grande quantidade, na Penitenciária do Estado, onde uma sindicância revelou um dos maiores escândalos administrativos dos últimos anos.

Máquinas de escrever e os mais diversos materiais de propriedade da Penitenciária desapareceram. As fugas de presos eram planejadas pela administração, com a finalidade de desmoralizar as diretorias. As concorrências para compra de gêneros alimentícios eram fictícias.

Isso, sem falar da venda de maconha e álcool para os prêsos e de outras imoralidades.

O relatório da comissão de sindicância, porém, acentua a existência de uma verdadeira ilha naquele mar de podridão: o Presídio das Mulheres, "onde a administração é perfeita, humana, realmente condizente com o espírito de paridade das religiosas que o administram".

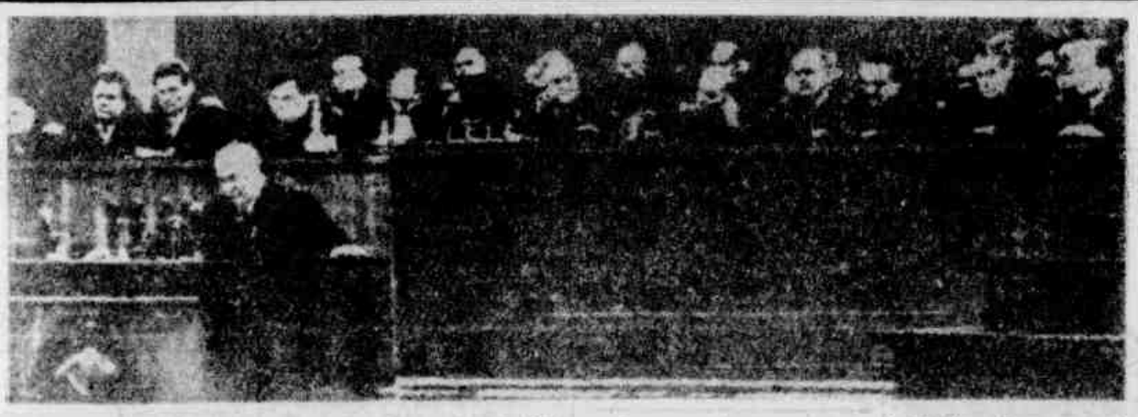
BRÔTO INGLÊS NÃO CASA EM CASA: VAI À ESCÓCIA

LONDRES, (AFP) — O "Sunday Dispatch" publica um importante artigo sôbre o "Escândalo dos Casamentos em Gretna Green", que foi levado ao conhecimento do primeiro ministro e dos parlamentares.

Gretna Green é uma pequena aldeia escocesa, próxima da fronteira inglêsa, onde numerosos ingleses estão se casando, para se beneficiar das facilidades concedidas pela lei escocesa: bastam vinte dias de residência no local para o casamento, sem que o consentimento dos pais seja necessário para os menores de idade.

O "Sunday Dispatch" informa que numerosos jovens (menores) da Inglaterra transpõem a fronteira para passar três semanas em Gretna Green, podendo em seguida se casar.

Em 1953 houve apenas 7 casamentos dêsse gênero em Gretna Green; no ano seguinte o total se elevava rapidamente a 40; a 140 em 1955; no corrente ano, segundo as previsões, deverá atingir a 300 o número de casamentos.



REUNIU-SE pela vigésima vez o congresso do PC russo com a presença de representações de todos os países de trás da Cortina de Ferro e de alguns países do Ocidente. Na foto, o momento em que falava Nikita Kruchev, secretário geral do partido, mencionando uma só vez o nome de Stalin. O pronunciamento de Kruchev poderá modificar, parcialmente, o atual panorama internacional, sem, porém, terminar com a guerra fria. (Radiofoto da UP).

PORTUGUÊSES DO BRASIL JÁ TÊM A SUA RAINHA

Maria Helena (19 anos), a escolhida – Vai a Portugal – (PÁG. 4)

NELZA de Fátima, Maria da Conceição, Nilsa Pedreira e Sônia Maria Leça foram quatro das 12 concorrentes ao título de Rainha das Associações Portuguêsas do Brasil, disputado sábado.

HYDROLITOL
E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias etc.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Vão debater o mistério do arquivista decapitado
(PÁG. 6)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Filipinos estão morrendo durante o sono

MANILHA, Filipinas, 19 (UP) — A misteriosa moléstia do pesadêlo, que ameaça os filipinos e ataca apenas durante as horas de sono, fêz a sua décima segunda vítima hoje.

Funcionários do serviço de saúde pública de Manilha estão examinando o histórico das autópsias dos casos registrados num esfôrço para descobrir a causa do terrível mal.

"SÒMENTE MORTO ABANDONAREI OS MEUS IDEAIS"

Declarações do major Veloso, ao partir, no Galeão

— "AQUI acaba a minha carreira. Sòmente morto abandonarei os meus ideais".

Foi com esta frase que o major Haroldo Coimbra Veloso se despediu de outros oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, no Campo dos Afonsos, pouco antes de embarcar, no avião que tomou, para o aeroporto de Cachimbo.

Veloso e o capitão José Chaves Lameirão saíram do Rio no dia 11 de fevereiro, às oito horas da manhã.

Hoje, nove dias depois, as fôrças sob o comando de Veloso dominam as cidades de Santarém, Óbidos, Belterra, Itaituba e Monte Alegre, no Pará, às margens do rio Amazonas.

Seguiu tropa

O govêrno planejou enviar para Belém uma fôrça de seis aviões C-47 da FAB, transportando 150 pára-quedistas do Exército, do Núcleo da Divisão Aéro-Transportada.

Ontem, pela madrugada, sòmente três aviões, não da FAB mas do Lóide Aéreo Nacional, fretados pelo govêrno, levantaram vôo transportando 120 homens de infantaria do Exército, mas não de tropa pára-quedista.

Mais aviões

Veloso e Lameirão, que saíram do Rio num avião "Beechcraft", já têm mais dois aviões sob o seu comando. Êsses aviões eram os que o major Paulo Vitor e o tenente Petit, que aderiram aos oficiais rebelados, pilotavam.

Em Belém, é difícil a obtenção de notícias, pois o brigadeiro Alves Cabral, comandante da Zona Aérea, proibira o acesso de jornalistas a seu gabinete. Mas se observava, na base de Valdecans, grande movimentação de tropas. (ASP).

Grande arsenal

Passageiros do avião da "Cruzeiro do Sul" que desceu em Santarém, declararam em Belem, que o major Veloso dispõe de verdadeiro arsenal, inclusive bombas de alto poder explosivo.

Os vinte e sete soldados que, sob o comando do major Paulo Vitor, foram prender Veloso e Lameirão, aderindo os revoltosos, estavam armados e municiados. (ASP).

Nenhum comunicado

Outro despacho da "Asapress" diz que o brigadeiro Cabral e o governador interino conferenciaram em Belém, sôbre a situação.

O comando da Zona Aérea não tinha distribuido nenhuma nota oficial sôbre o movimento rebelde que se alastra cada vez mais, causando sérias preocupações às autoridades militares — diz aquela agência — que continuam dirigindo folhetos aos rebeldes, conclitando-os a resolverem o incidente sem que seja necessária a adoção de medidas drásticas".

Encontro JK-VS

JK e o brigadeiro Vasco Sêco, ministro da Aeronáutica, conferenciaram, sábado, quarenta minutos (das 12,50 às 13,30), acêrca da insurreição da FAB.

— Vamos precisar da colaboração das três Fôrças Armadas, pois a região é de difícil acesso — disse o brigadeiro Sêco à imprensa, após a conferência.

A divisão do trabalho seria feita assim: à Marinha de Guerra caberá a missão de transporte e desembarque da tropa; ao Exército competirá a ocupação da cidade e à Aeronáutica a recuperação dos aeroportos.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 46
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

Prontidão rigorosa

As guarnições da FAB e várias guarnições do Exército, em todo o país, estão de prontidão rigorosa ou de sobreaviso. Os movimentos de aviões no Campo dos Afonsos e nos aeroportos em que a FAB possui aparêlhos de transporte ou bombardeio estão sendo controlados cuidadosamente.

Substituição do ministro

Corre, nos meios militares, a informação de que o brigadeiro Henrique Fleuiss substituiria o brigadeiro Alves Seco, no Ministério da Aeronáutica.

Protesto

As companhias de aviação comercial pensam em fazer um protesto contra a atitude do Lóide Aéreo, que cedeu os seus aviões para uma operação bélica contra os oficiais rebelados.

Cêrco em preparo

Informava-se, sábado, no Ministério da Aeronáutica, que um "Catalina" partiu de Belém com 23 soldados armados de metralhadoras, para descer no rio Tapajós, a poucos quilômetros de Santarém.

Os aeroportos vizinhos, desde então, acham-se fortemente guarnecidos por contigentes da FAB. E uma fortaleza-voadora da base de Recife chegara a Belém, com missão desconhecida.

Protesto de oficiais

Numerosos oficiais da FAB, cujos nomes não foram publicados, visitaram, sábado, à noite, a redação do "Diário de Notícias", manifestando a repulsa da maioria da FAB aos jornais governistas que têm procurado levar ao ridículo o gesto do major Veloso e do capitão Lameirão, perante as pessoas mal informadas. Disseram que a oficialidade da FAB se sente atingida pelas expressões depreciativas dirigidas a seus companheiros. E acrescentaram que acompanham apreensivos as providências do govêrno para a sua captura.

E transmitiram um aviso leal às autoridades superiores:

"A vida e a dignidade dos dois aviadores devem ser resguardadas para que não se crie, no seio da oficialidade da Aeronáutica, mais um motivo de ressentimento."

Absoluto segrêdo

O mais absoluto segrêdo em tôrno das providências adotadas para a captura dos dois oficiais vem sendo mantido pelas autoridades da Aeronáutica.

O próprio "Correio da Manhã", de tendências oficiosas, admite textualmente: "Daí a onda de boatos alarmantes e contraditórios distribuídos pelas agências telegráficas."

O edital

Sob o título "Diretoria do Pessoal da Aeronáutica", o "Diário Oficial" publicou, sexta-feira, o seguinte edital, à página 2884:

"O Brigadeiro do Ar — REYNALDO JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO FILHO — Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica, em virtude de lei, faz saber que o presente edital, com o prazo de 8 (oito) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que fica intimado a comparecer à sede da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica e apresentar-se ao seu Diretor-Geral, sob pena de passar a desertor, o Major Aviador Engenheiro do Quadro de Oficiais Aviadores (Categoria de Engenheiro), do Corpo de Oficiais da Aeronáutica — HAROLDO COIMBRA VELOSO — natural do Distrito Federal, casado, filho de Paulo Veloso e dona Diva Coimbra Veloso, com 35 (trinta e cinco) anos de idade — na conformidade do inciso II do artigo 164 do Código Penal Militar; Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, Enio da Costa Ramos, Capitão Chefe da Terceira Subdivisão da Quarta Divisão da Diretoria de Pessoal da Aeronáutica, Enio da Costa Ramos, o escrevi — Brigadeiro Reynaldo Joaquim Ribeiro Ramos de Carvalho Filho, Diretor Geral do Pessoal".

Os outros

Até agora, não foram publicados editais intimando os outros oficiais rebeldes (capitão Lameirão, major Paulo Vitor e tenente Petit).

O prazo para o major Veloso apresentar-se vai até o dia 25, a partir do qual será considerado oficialmente desertor.

Notícias de Belém

As notícias telegráficas do Norte são vagas e contraditórias.

Em Belém, a FAB se acha em rigorosa prontidão; o Exército e a Marinha, de sobreaviso; a Polícia, em estado de alerta. Todos os vôos com escala em Santarém foram cancelados. A FAB tinha requisitado os "Catalinas" da Panair (aviões anfíbios).

O brigadeiro Cabral, comandante da Zona Aérea em Belém, pretenderia mandar tropas pelo rio Amazonas, em navios do "SNAPP" (Serviço Nacional de Administração dos Pôrtos do Pará).

A nota oficial

E' êste o boletim, distribuído, sábado, pelo Ministro da Aeronáutica, aos matutinos:

"O Ministério da Aeronáutica está tomando as providências que lhe competem, a fim de normalizar a operação dos campos de pouso de Jacareacanga e de Santarém. Além da obstrução das pistas de aterrissagem praticada pelos oficiais foragidos, a deficiência de meios de transportes naquela região de distâncias imensas e as condições atmosféricas estão prejudicando a rapidez das manobras planejadas para pôr côbro aos desmandos insensatos dos insubordinados.

Preocupa-se o Ministério em evitar que a população civil e mesmo os militares arrastados à presente situação pelo açodamento ingiório daqueles oficiais venham a sofrer as consequências de um ataque militar indiscriminado às localidades de que êles se apossaram.

Os majores Veloso e Paulo Victor e o capitão Lameirão, conhecedores profundos da zona em que se encontram e dos problemas relacionados com a proteção à navegação aérea, não se deixaram deter pelo prejuízo econômico e físico que, sabiam, sua ação perturbadora fatalmente traria aos habitantes por êles dominados à fôrça de armas.

A interdição das pistas e a interrupção das comunicações pelo rádio em dois dos escassos pontos de apoio que dispõe a aviação comercial na bacia amazônica alterarão sobremodo o tráfego de aviões entre quase tôdas as cidades daquela imensa área e talvez mesmo provoquem a paralisação completa de algumas linhas que são indispensáveis, hoje em dia, à vida do extremo norte do país.

Certamente, sem o amadurecimento necessário para notar as tristes consequências de seu gesto, os oficiais amotinados não percebem que estão causando à Pátria, que deviam servir, danos morais e materiais superiores aos resultados que podiam esperar de sua demonstração pública de indisciplina".

A entrevista à UP

Em entrevista exclusiva à "United Press" o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêco, disse que à exceção dos focos subversivos de Santarém e Jacareacanga, no Pará, reina a mais absoluta ordem em tôdas as bases aéreas e campos de pouso em território nacional.

O ministro da Aeronáutica disse ainda que, afora a gravidade do ato de indisciplina, nenhum perigo para as instituições ou a tranquilidade da Nação representa o ato rebelde encabeçado pelo major Haroldo Veloso e o capitão José Lameirão, agora, ao que parece, apoiados também pelo major Vítor e o Tenente Petit, que saíram à frente de um pequeno contingente para Santarém, não retornando à base. Ao todo, os oficiais rebelados contam com uns 30 homens escassamente armados e dois aviões, um "Douglas DC-3" e um "Beechcraft", ambos de transporte.

O ministro Alves Sêco não diminuiu a importância da ocupação de Santarém pelos oficiais rebeldes. Disse que Santarém é importante ponto de convergência de várias rotas aéreas da Amazônia, cujos aviões fazem ali escala forçada. Muitas dessas linhas aéreas comerciais já estão paralisadas, com graves prejuízos para a região.

Finalmente, o brigadeiro Alves Sêco declarou que considera o ato de rebeldia dos aviadores uma "questão interna da Aeronáutica", que no momento conta com meios para dirimi-la. Contudo — acrescentou —, a Aeronáutica, por ser uma arma de apoio e não dispor de tropas, não vacilará — se necessário — em pedir a colaboração do Exército e da Marinha para submeter os rebeldes.

Seguiram para Santarém as tropas

BELÉM, 19 — (Urgente - Asapress) — Finalmente seguiram na tarde de hoje para Santarém, as tropas de infantaria do Exército, que iniciarão uma operação conjunta com fôrças da FAB, visando prender os oficiais rebeldes que se encontram na base aérea daquela cidade.

A viagem foi feita a bordo do "Presidente Vargas" sob o comando do brigadeiro Alves Cabral, Enquanto isso, as viagens entre Soure e Mosqueiro foram suspensas.

Continuam sendo aguardados nesta capital, os pára-quedistas do Exército que também serão utilizados na operação de recaptura dos dois oficiais rebelados.

"A Pátria não está em perigo", declara o comando do 4.º Distrito Naval — Até o momento não tinha tomado conhecimento das ocorrências

BELÉM, 19 (Asapress) — Com absoluto contraste da azáfama reinante no destacamento de base aérea de Valdecans, a situação era tranquila no quarto distrito naval, quando a reportagem estêve com o almirante Ari Rongel, com quem palestrou algum tempo.

Fazendo blague e demonstrando bom-humor, aquêle almirante declarou: "A Pátria não está em perigo".

O objetivo do repórter era saber qual a cooperação da Marinha nas operações que se efetuam no sentido de prender Veloso e Lameirão, tendo o almirante Ari Rongel adiantado: "Só tenho conhecimento dos fatos, através dos jornais diários. A primeira coisa que faço — concluiu — é folheá-los, logo ao despertar".

Disse mais o almirante que não tinha conhecimento oficial das ocorrências e nem instruções no sentido de colaborar no trabalho que se está processando pela Aeronáutica, através da primeira zona aérea.

A revolução no Peru

Desviando o rumo da conversa, acrescentou o almirante Ari Rongel: "Você sabe que está havendo grande revolução no Peru. Isto talvez nos obrigue a seguir para a fronteira, a fim de evitar a invasão de fugitivos peruanos, o que sempre acontece em circunstâncias semelhantes".

Quando o repórter perguntou àquele comandante por que motivo o 4.º Distrito Naval, dispondo de navios de guerra, a Aeronáutica preferiu pedir navios da SNAPP para transporte de tropas, respondeu que havia o problema do tempo, explicando que os navios da SNAPP são mais ligeiros e, quanto ao problema do espaço, as corvetas e avisos não são apropriados para o transporte de tropas — finalizou.

Justamente quando o almirante Ari Rongel terminava suas declarações, chegavam, àquele Distrito, os brigadeiros Cabral e Galdécio Escobar. Êstes subiram ao andar superior, onde mantiveram demorada conferência, não sendo o assunto tratado revelado à reportagem.

Aguardadas tropas do Exército em Belém

BELÉM, 19 — Urgente — (Asapress) — Aguarda-se a qualquer momento, a chegada de tropas do Exército a esta capital, provenientes da Capital da República, a fim de que sejam intensificados os trabalhos de busca e prisão dos oficiais revoltosos da Aeronáutica, que já tomaram várias cidades localizadas nas proximidades de Santarém e Jacareacanga.

Segundo se comenta nos meios jornalísticos de Belém, teria embarcado hoje no Rio, um contingente de cêrca de 160 soldados pára-quedistas do Exército, que estariam viajando em aviões do Lóide Aéreo com destino a esta capital e, posteriormente, a Santarém. Apesar do esfôrço da reportagem não foi possível confirmar ou desmentir tal notícia, uma vez que tôdas as fontes oficiais de informação se encontram fechadas para os jornalistas.

Nada de novo no "front" de Santarém

BELÉM, 19 (Asapress) — Continua a situação de expectativa nesta capital, em vista dos acontecimentos militares que se vem desenrolando em diversas localidades do interior do Estado, especialmente na cidade de Santarém, que continua sob o domínio absoluto dos oficiais rebeldes da Aeronáutica, que no sábado de carnaval voaram dos Afonsos e tomaram o campo de pouso de Jacarecanga.

Apesar do esfôrço da nossa reportagem, nada de novo se consegue nas fontes oficiais de informações. Por três vêzes tentamos hoje entrar em contato com o brigadeiro Alves Cabral e recebemos a lacônica resposta: "Não está".

Apesar do sigilo que se vem fazendo em tôrno dos acontecimentos, sabe-se que estão sendo esperadas nesta capital tropas pára-quedistas do Exército, que deverão saltar nas proximidades de Santarém, com o fim de retomar aquela base por terra. Por outro lado, adianta-se que o major Haroldo Veloso teria preparado forte defesa, arregimentando índios, civis e soldados da Aeronáutica que se passaram para o seu lado, a fim de rechaçar qualquer ataque que porventura venha a ser desfechado contra a base de Santarém.

Durante o dia de hoje (domingo) não se registrou nenhum movimento na base aérea de Val-de-Cás, que pudesse ser interpretado como nova tentativa de prisão dos oficiais rebeldes.

Diversos aviões comerciais permanecem interditados na base aérea, enquanto que todos os vôos programados para a região amazônica foram suspensos, em face de se encontrarem em poder dos revoltosos os pontos estratégicos da região.

Segundo fomos informados, apenas um avião da FAB levantou vôo hoje de Val-de-Cás, com o fim de sobrevoar a região ocupada pelos oficiais rebeldes que continuam a ser constantemente "bombardeados" com folhetos, incitando-os a voltarem aos quartéis e darem por encerrado o incidente.

Não utilizará navios da Marinha

BELÉM, 19 (Asapress) — O brigadeiro Alves Cabral conferenciou demoradamente com o comandante da 8.ª Região Militar, general Décio Escobar, com o chefe de Polícia do Pará e com o comandante do 4.º Distrito Naval, almirante Ari Santos Rongel.

Divulga-se que o brigadeiro não teria saído satisfeito dessa conferência, providenciando depois navios da Snapp para transportar suas tropas, ao invés de utilizar os barcos da Marinha de Guerra.

O almirante Ari Rongel chegou recentemente a Belém, depois de ter sido exonerado do comando da Escola Naval do Rio de Janeiro.

NÃO DISSE O QUE VIU EM SANTARÉM O COMANDANTE DA CRUZEIRO DO SUL

O AVIAO da Cruzeiro do Sul, de prefixo PP-CDV, que na manhã de sexta-feira desceu na base aérea de Santarém, em poder do major Veloso e do capitão Lameirão, que se rebelaram contra o govêrno, chegou ao Rio, às 19 horas e 15 minutos de sábado.

A tripulação do aparelho estava composta pelo comandante José de Salvador; co-piloto Lelis de Sousa; rádiotelegráfista José Cândido Furtado Filho e tinha Luís Moreira como comissário.

Dos passageiros que desembarcaram no aeroporto Santos Dumont, apenas dois passaram pela base ocupada por Veloso e Lameirão. Duas mulheres: Maria de Lourdes Cunha e Adelimar Doran.

O comandante, como o resto da tripulação, escusou-se de falar à imprensa, que compareceu ao Santos Dumont. Motivo: o comandante recebeu, quando em vôo, um rádio do Quartel General da Aeronáutica, proibindo-o de fazer quaisquer declarações à imprensa, do que presenciou na Base de Santarém.

Por isso, não fêz declarações, mas no bate-papo com os representantes da imprensa, o comandante deixou escapar alguns detalhes sôbre a descida em Santarém, que são os seguintes:

"Cheguei a Santarém quase sem combustível e ao sobrevoar a base, notei que as pistas estavam obstruídas com troncos de árvores e tambores de óleo. Pelo rádio de bordo, comuniquei-me com a tôrre da base. Informaram-me de que a aeronave não poderia descer e me puseram a par do que se passava".

"Ponderei aos dois oficiais que teria de pousar de qualquer maneira, uma vez que o combustível não dava para alcançar a base mais próxima, ou seja Óbidos. Depois de muito insistir o major Paulo Vitor conseguiu do major Veloso permissão para aterrar. Antes, havia declarado ao major Veloso (pelo rádio) que se não consentissem no pouso — já quase forçado, pois o combustível estava quase todo consumido — jogaria o avião contra o rio. Isto poria em perigo as vidas dos passageiros e de sua tripulação (22 pessoas).

"Assim, consegue permissão para pousar e decolar logo depois que o avião fôsse reabastecido. Apenas eu, (o comandante) e o co-pilôto descemos do aparelho. Enquanto Lelis de Souza promovia o abastecimento da aeronave, fui medicar (aplicar uma injeção) no major Vitor que havia sido mordido por mosquito".

"A operação de reabastecer durou mais de uma hora e decolamos para Belém". Nada mais deixou escapar o comandante da Cruzeiro do Sul. E' possível, que depois de prestar declarações às autoridades da Aeronáutica, possa falar à imprensa.

Constatou também o comandante, que o capitão Lameirão não estava em Santarém.

As duas passageiras que chegaram ao Rio, vindas de Manaus, apenas viram os movimentos sem nada ouvirem. Presenciaram segundo declaração conjunta, o seguinte: "Quando o avião desceu, viram que um oficial chegou à porta com uma sub-metralhadora. Outro foi medicar-se dentro da aeronave".

Nada mais viram ou disseram. Sabe-se que o número de rebelados — militares — é de 27: 3 oficiais (1 capitão e 2 majores) e o restante 24, soldados das bases já em poder dos rebeldes. Por outro lado, acredita-se que civis tenham aderido ao movimento de Veloso e Lameirão.

CLUBE DA LANTERNA

Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º andar — s. 713

1 — A direção do Clube reabriu hoje a sede central, na Av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, sala 713. Horário de funcionamento: das 9 às 19 horas.
2 — Tendo sido apreendidos pela polícia os fichários e arquivos, tôdas as inscrições ficaram sem efeito.
3 — Os sócios antigos deverão renovar suas matrículas, preenchendo novas propostas, até o dia 28 de fevereiro de 1956. Depois dessa data perderão o número da inscrição original.
4 — Os sócios do interior têm êsse prazo dilatado até 15 de março.
5 — Tanto as renovações como as inscrições novas podem ser feitas a partir de hoje no horário indicado.
6 — Para facilitar renovações e novas inscrições o Clube funcionará, também de segunda até quarta-feira, no horário de 20 às 23 horas.
7 — Quinta-feira vindoura, dia 23, às 20,30 horas, realiza-se no Auditório da ABI uma assembléia pública (entrada franca) na qual será lançado manifesto à Nação.

AMARAL NETTO
Presidente

De acôrdo com as novas tarifas oficiais
aprovadas pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias
e aprovadas pelo DAC.

VARIG oferece

20%
DESCONTO
em seus aviões
C-46 mistos e Douglas DC-3

10%
DESCONTO
em seus aviões
CURTISS C-46 de luxo

Êstes descontos decorrem da nova classificação de equipamento, estabelecido em comum acôrdo e a que se obrigaram tôdas as Companhias de Aviação

Agora o preço das passagens é menor, porém o confôrto e a cortesia são tradicionais na

VARIG
a pioneira

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º and Tel 23-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0319

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios X — Rua Méxion, 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico de tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 9 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14.º and sala 1413 — Tel 22-1239.

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Pau Rae Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104 5.º andar — Ed Gonçalves Dias das 13 às 18 horas — Telefone 42-3242

Dinheiro x Automóvel

Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Marquês de Barros 724, loja — SR. CARLOS.

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório: Rua México, 31 1.º andar, grupo 702 - Tel Cons 22-4313 - 27-1710

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral - Tel 42-9046 e 23-4261 Av Rio Branco 128 sala 1016 - Tel 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araujo Pôrto Alegre 10 salas 614-5 - Tel 22-5954 Às segundas, quartas e sextas-feiras das 13 às 18 horas - Tels 42-5558 e 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8 das 8 às 12 horas — Tels 22-1063 e 42-9085

DR A. DE ABREU PAIVA
Psicanalise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 790 2.º sala 204 — 32-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3280

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosario 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 Marcar hora

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos - Perturbações sexuais - Fricsa — Rua Senador Dantas 76 6.º andar — Tel 52-5999 - Diariamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório em hora marcada

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3267

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Uma Praça Floriano 31 Ed Gloria sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22 7247 — 43-7847

DR JOSE NORIO MENDES
Cirurgia Moléstias de senhoras — Varizes Hemorróidas e suas complicações - Consultório Av Bartolomeu Mitre 204 apto 101 (Leblon) - Telefone 47-5733 - Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47 1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia - Partos - Consultas às têrças quintas - sábados depois das 18 horas e com hora marcada Rua São José 85 sala 512 — Tels Cons 42-6389 e Res 47 1074

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das anites e retossigmoidites ameibianas - Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0688

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 47-0408

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257 sala 512 12 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos - Nariz - Garganta — Olhos - Rua Debret, 23 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 23-0206

Raios X

DR OSBORNE
Pneumografia — Exames em residências — Edifício Odeon 1.º andar sala 718-9 das 9 às 12 horas Tels 22-8034 — 46-9238 e 37-6237.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo Câncer Eczema — Varizes Sardinhas Furunculos Verrugas Micoses Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Res. 48 1059 — Das 11 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 85 2.º andar — Tel 42-9092 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas Hora marcada

INSTALAÇÃO IMEDIATA

Ar condicionado

GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E CAPACIDADE

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA

Confort-Air S/A

ENGENHARIA • INDÚSTRIA • COMÉRCIO

Engenheiros Especializados

22 Washington Luiz, 21
Rio de Janeiro

Tels.: 22-2030
22-4025

Convenção nacional do PTB: empurrões, gritos e insultos

PACIFICAÇÃO APENAS PARA O ALMÔÇO (CHURRASCO), COM A PRESENÇA DE JANGO — JOSUÉ DE CASTRO SACRIFICOU-SE PELO PARTIDO

COM a presença de Amando Fonseca, Georges Galvão, Josué de Castro, Roberto Alves e outros — o PTB prosseguiu e encerrou, ontem, sua Convenção Nacional.

Como era de se esperar, a reunião não decorreu em calma, havendo protestos, discussões e queixas dos que se julgaram prejudicados com a distribuição dos cargos de direção do partido.

Aumento do diretório

Na reunião da manhã, a Convenção debateu proposições sôbre assuntos diversos. Entre elas, uma do sr. Nelson Omegna mandando fôssem considerados membros natos do Diretório Nacional os deputados e senadores petebistas. Outra pretendia a elevação dos membros daquele órgão de 80 para 100.

Depois de muita discussão, chegou-se à conclusão de que aquela convenção tinha finalidade específica, qual seja a eleição dos novos membros do DN. Assim, ficou deliberado a convocação de nova Convenção para dentro de noventa dias, a fim de serem efetivadas tôdas aquelas modificações no Regimento.

Josué fêz parar a convenção

Lá pelas tantas, falou o sr. Josué de Castro. Alegando que estavam excluindo seu nome das listas para eleição dos dirigentes do Partido, disse que sempre dera provas indiscutíveis de fidelidade partidária. Diversas vêzes demonstrara sua capacidade de sacrifício e desambição.

Como prova, lembrou que deixou de ser membro da FAO, onde recebia cêrca de setenta mil cruzeiros, para ser apenas deputado federal do PTB, com 36 mil cruzeiros. Era a grande prova de amor ao PTB. Josué fêz outras lamentações, ficando, tudo, porém, no mesmo, com a intervenção apaziguadora do sr. Roberto Silveira.

À essa altura, a sessão foi suspensa para o almôço dos convencionais, realizado na Churrascaria Gaúcha, com a presença do sr. João Goulart. Era a operação "ataque ao boi", realizada com êxito.

Sessão vespertina

Na sessão vespertina — à qual o sr. João Goulart não compareceu — tratou-se quase exclusivamente da escôlha dos componentes do Diretório Nacional e sua Comissão Executiva. Fizeram-se listas, confabulou-se nos cantos, discutiu-se muito de modo a conciliar os interêsses divergentes.

Até encerrarmos esta edição os convencionais ainda discutiam os nomes indicados para aprovação da Convenção Nacional, em meio de empurrões, gritos e impropérios.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis. Empréstimo sôbre aluguéis

RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

O govêrno da "novembrada" prejudicou Santa Catarina

Contra a família Ramos a opinião pública estadual — Saiu prestigiado o governador Bornhausen — Derrubada e nepotismo

OS atos discricionários praticados no govêrno títere do sr. Nereu Ramos contra Santa Catarina, tiveram péssima repercussão no Estado. Em consequência, aumentou o prestígio popular do sr. Irineu Bornhausen, que vem de deixar o govêrno.

Assim, o antigo chefe do Executivo estadual, no dia em que passou o govêrno, recebeu verdadeira consagração popular. Cortejo de mais de 200 automóveis o acompanhou a Itajaí, sua cidade, distante cêrca de 100 quilômetros de Florianópolis. Tal manifestação é tanto mais significativa quanto se sabe que o govêrno estadual, em seus cinco anos, se desgastara.

Essa alteração sensível no pensamento do povo é consequência das medidas e atos do sr. Nereu Ramos durante o pouco tempo em que ocupou a Presidência.

Nesse período, o presidente interino entregou o comando da política catarinense a seu irmão Celso Ramos, que veio do Estado, instalando-se mesmo no Catete. Daqui, mandou e desmandou no Estado, que, desde a novembrada, só visitou no dia 1.º e no Natal.

Procurou o sr. Celso Ramos, de todos os modos, hostilizar o govêrno estadual, para o que não hesitou em cometer injustiças e ferir os interêsses da administração.

Nepotismo

AGINDO com êsse intuito, o sr. Celso Ramos promoveu a derrubada de quase todos funcionários federais em Santa Catarina, sobretudo dos chefes de dependências do Ministério da Agricultura. E a tal ponto levou seu plano que o sr. Irineu Bornhausen foi obrigado a denunciar o acôrdo existente com a União sôbre Fomento Agrícola.

O nepotismo também foi exercitado. Caso típico foi a tentativa de nomeação de um de seus filhos para a Diretoria da Escola Industrial, do Ministério da Educação. Após afastar o diretor da Escola — no cargo há mais de 20 anos — o sr. Celso Ramos verificou que só podia exercer o cargo quem fôsse professor. Procurou uma vaga para encaixar o seu filho e como não a encontrasse, nomeou um dos membros do corpo docente para alto cargo na administração federal. O nomeado, porém, só assumiu as novas funções após 31 de janeiro, impedindo assim, a efetivação da manobra.

Foram casos como êsses — além de outros ligados à madeira e ao mate — que provocaram a mudança da opinião pública catarinense.

Nereu: o Govêrno não quer o sítio

O SENHOR Nereu Ramos, falando à United Press, declarou não pretender o govêrno pedir o estado de sítio.

Afirmou, a propósito, o Ministro da Justiça: "O Govêrno não cogitou nem cogita de solicitar ao Congresso o Estado de Sítio. Assim, não têm fundamento as notícias em sentido contrário veiculadas na imprensa".

Contradições no govêrno

Na verdade, o govêrno hesita entre pedir ou não a medida. De fato, o sr. Juscelino Kubitschek parece inclinado a não solicitá-la, por desnecessária, enquanto o ministro da Guerra, partidário de uma solução violenta no caso dos aviadores rebelados, pensa de maneira contrária.

Essa indecisão se reflete na própria imprensa juscelinista, que, ontem, noticiava de maneira contraditória o fato. Os jornais da cadeia dos "Diários Associados", por exemplo, davam como coisa certa o novo pedido de sítio.

FLORES FALARÁ PARA DEFENDER GENERAL LOTT

O SENHOR Flores da Cunha pronunciará, hoje, seu anunciado discurso em que defenderá e procurará inocentar o general Lott da responsabilidade dos acontecimentos de novembro.

A parte principal do discurso será, no entanto, dedicada à renúncia do deputado gaúcho ao seu mandato. Vários colegas seus, do PSD e do PTB, estão tentando demovê-lo de seu intento.

O sr. Flores da Cunha já tem pronto, desde sexta-feira, seu discurso e já o leu antecipadamente para alguns amigos e já registrou em cartório sua renúncia, de modo a torná-la irrevogável.

Espera-se ataque cerrado de Flores da Cunha a determinadas figuras da política nacional que se opuseram aos golpes de Estado de 11 e 21 de novembro.

Tôrres e Juracy falarão hoje

DEVERÃO falar, hoje, na Câmara e no Senado, o deputado Alberto Torres e o senador Juracy Magalhães, sôbre a situação política.

O deputado Alberto Torres afirmará que o Govêrno está intranquilo e cercado de descrédito geral. Elogiará o gesto dos aviadores Veloso e Lameirão, que considera uma epopéia de bravura e de amor à Pátria.

O discurso do senador Juracy está dependendo dos entendimentos que terá, hoje, com seu colega João Vilasboas.

PAIM IMPEDE A PAZ NO PSD

A PACIFICAÇÃO no PSD gaúcho está quase exclusivamente na dependência do sr. Paim Filho, presidente da Comissão de Reestruturação.

Isto porque os elementos ligados ao coronel Perachi Barcelos não admitem qualquer aproximação com o outro grupo, enquanto o sr. Paim Filho permanecer em suas atuais funções. Este, por outro lado, quer, a todo custo, punir os dissidentes, contra os quais desenvolve forte campanha tentando desmoralizá-los.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3367

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia - Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia, 336 1º - Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 - salas 907-12 - Tel 22-6670

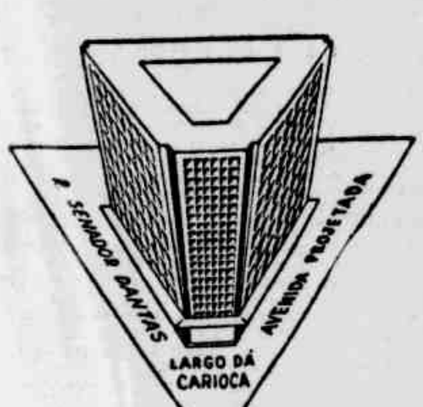
SANTOS VAHLIS

EMPENHA A PALAVRA
E NÃO PERMITE
REAJUSTAMENTOS,
NÃO ABRE MÃO
DE UM CONCEITO
TRADICIONAL DE CONFIANÇA!

25% das unidades de cada nova incorporação ficam respondendo, como excelente seguro, pela conclusão das obras sem necessidade de apelar para reajustamentos, embora venha a ser atingido por aumentos em salários ou em preços de material de construção!

No início de cada incorporação os preços calculados são 40% inferiores aos do mercado imobiliário, e, no término das obras, cercados de tôdas as garantias, os compradores recebem suas unidades sem maiores despesas, sem riscos, sem sustos, acrescidos da valorização natural e de um apreciável agio correspondente a 40% ou mais representado pela base não utilisada para os reajustamentos. permitidos pela lei.

Assim, os compradores dos apartamentos dos Edifícios ITÚ e MAIPÚ receberão, dentro de alguns dias, as unidades prontas além de um presente de mais de 44 milhões de cruzeiros correspondentes aos aumentos sôbre o custo da construção!



Assim acontecerá certamente com os compradores do Edifício Santos Vahlis, à rua Senador Dantas esq. do Largo da Carioca, cujas obras iniciais de fundações começarão dentro de alguns dias. Alinhe-se entre aquêles que receberão os benefícios de "primeiros compradores por preço de incorporação" e a garantia de um nome que representa uma tradição de respeito e equilíbrio no contato com o público comprador de imóveis.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imoveis desde 1933

Rua do Assembléia, 104 - 4.º andar - Telefone 42-7393

EXCURSÕES À BAHIA

Aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.ª e 2.ª classes para ILHÉUS e SALVADOR

NAVIO BAHIA

Saídas dias 9, 19 e 29 de cada mês

N. B. — O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO/SALVADOR no tempo de 48 horas

AGENTES GERAIS
Rio de Janeiro Turismo S/A.
(Turismo Associados)
AVENIDA RIO BRANCO, 277 - Loja B

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Confortáveis apartamentos nos luxuosos edifícios "DOM" Construtora Canadá

Edifício "DOM SERGIO"

Rua Xavier da Silveira 95 (entre o Posto 5 e 6), único apartamento a venda — Edifício sôbre pilotis, tendo parque infantil, jardins tropicais — Amplos reservatórios dágua — Apenas dois apartamentos por andar — Elevadores com cabines de luxo. Apartamento de frente, lado da sombra, com tôdas as peças iluminadas diretamente; possuindo mais os seguintes detalhes: Hall de entrada — Pequeno vestíbulo c/armário embutido — 2 esplendidas salas conjugadas — 3 magníficos dormitórios c/armário embutido — 2 banheiros sociais, ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pia de pedestal, pinturas a esmalte, pisos em mosaico etc, — Esplendida sala de almoço — Ampla e confortável cosinha com espaço destinado a geladeira, — fogão de luxo com tampa e 4 bocas, exaustor, pias duplas em banca de granito prêto polido, com armários inferiores — Grande e insolarada área de serviço c/tanque em azulejos e mármore, piso em mosaico, local e instalação para máquina de lavar — 2 ótimos quartos para criados c/banheiro completo inclusive bidet — Esplendida área descoberta c/cerca de 20 metros2, pavimentada em marmorite — Esplendido quarto para hospedes c/12M2 — Preço excepcional de Cr$ 1.500.000,00 c/ Cr$ 800.000,00 financiados em 8 anos — Diretamente no local c/Snr. Salema de 8,30 às 11 e de 13 às 17 horas.

Edifício "DOM ARMANDO"

Rua Joaquim Nabuco 177/179 (entre o Pôsto 6 e o Arpoador). Aproveite esta rara oportunidade — 130 metros quadrados por apenas Cr$ 1.250.000,00 (inclusive garagem) — Junto à praia mais elegante do Rio, Arpoador — Apartamento de frente com iluminação direta — Luxuosos armários embutidos — Pintura total a óleo em tôdas as peças — Sancas decorativas em tôdas as peças — Copa, cozinha e sala de almôço azulejadas em duas côres, até os tetos — 2 banheiros sociais — Dormitórios amplos e arejados — Grande living com todo o piso em mármore estrangeiro de 2 côres — Espléndida, espaçosa área de serviço com as paredes azulejadas — Ferragens, metais e persianas de alto luxo — Louças porcelanizadas — Bom quarto de empregada com banheiro c/bidet e água quente e fria — Pias duplas na cozinha — Realmente um espléndido apartamento para família de muito bom gôsto. 2 salas, 2 grandes dormitórios, 2 banheiros, sala de almôço, copa cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada — Entradas independentes — Pagamento facilitado e financiado — Diretamente no local apt.º 101 com Sr. OLIVEIRA.

NOTA: Possuímos no mesmo Edifício um apartamento c/2 salas — 3 q. — 2 banheiros — Sala de almôço — Copa-cozinha e dependências.

Edifício "DOM BÔSCO"

Rua Dias da Rocha, 60 (em frente ao Metro Copacabana) — Edifício de esquina sôbre pilotis, com luxuoso e nobre play-ground — amplos reservatórios dágua — Magnífica garagem no subsolo — Tradicional Distinção e Conforto dos Edifícios "DOM" — Apenas 2 apartamentos por andar — Apartamento de frente com 2 salas conjugadas — 3 excelentes dormitórios, tendo um dêles, vestiário com 2 armários embutidos até o teto — 2 Banheiros sociais, box separado, louça porcelanizada, azulejos em côr, pinturas a esmalte, pisos em mosaico — Cozinha com pias duplas em banca de granito polido, com água quente e fria, fogão de 4 bocas e exaustor, paredes azulejadas e pintadas a esmalte, pisos em mosaico — Quarto e banheiro para criados com entrada e elevador de serviço independentes — Área de serviço com tanque em azulejos e mármore, pisos em mosaico — Valor (inclusive garagem) Cr$ .... 1.350.000,00 — Parte financiada. Diretamente no local, apartamento n.º 101 com Sr. Sebastião de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas.

* * *

Todos com o tradicional acabamento Canadá. Pinturas a óleo em côres modernas, Sancas decorativas — Ferragens e metais de luxo — Venezianas de duro alumínio.

OUTROS DETALHES COM:

IMOBILIARIA BOAVISTA

DIREÇÃO DE ARMANDO DE ABREU

Rua da Assembléia, 93 — 15.º and. — tel. 52-4515

O MUNDO NA FOTO

CHICAGO — O peso médio argentino Eduardo Lausse, coloca um forte murro nos queixos do cômico mexicano Adalberto Martinez Regortes, enquanto o ator mexicano Alfredo Varela finge-se penalizado e a cantora portorriquenha Carmen Delia Ripini faz a clássica contagem dos juizes. Lausse vai enfrentar em Chicago Bobby Boyd, dos EE. UU. numa peleja que promete sucesso (Foto United Press — via aérea)

MIAMI — O presidente da Clo George Meany (esquerda) e o vice-presidente Walter Reuther comparecem ao congresso anual em Miami Beach, em fevereiro 9. Este ano, os trabalhadores só trataram da questão racial nos EE. UU. e verberaram contra a atitude dos universitários do Alabama. O poderoso sindicato de obreiros prometeu entrar em greve caso persistam essas manifestações. (Foto United Press — via aérea)

PARIS — A réplica da famosa Venus de Milo é Jacqueline Noeyer, com dezessete anos de idade e vencedora do tradicional concurso Miss Venus, realizado pelo club Montparnasse. Ela vai aparecer em breve nas peliculas cinematográficas, já tendo filmado "Entrez dans la Danse". (Foto United Press — via aérea)

NOVA YORK — No dia 14 do corrente o Kennel Club Westminster celebrou a 80.ª Exposição de cachorros de raça no Madison Square Garden, e foi escolhido o "melhor do espetáculo" um "poodle" francês de côr branca, que se chama Wilbur White Swan, e que na foto posa ao lado da taça e da fita de ouro que ganhou. É êle de propriedade da sra. Bertha Smith, de Bethpage (NY) e nos 4 anos de idade que tem, já levantou 15 prêmios individuais e 78 menções honrosas. (Foto United Press — via aérea)

PORTUGUÊSES DO BRASIL JÁ TÊM A SUA RAINHA

Maria Helena (19 anos), a escolhida — Vai a Portugal

MARIA Helena de Souza Lapa, além de bonita, conhece bem quais foram os principais vultos da literatura portuguêsa. Por isso, foi eleita Rainha das Associações Portuguêsas do Brasil, em festa realizada, sábado, na sede da Casa da Vila da Feira. Maria Helena representou o Orfeão Portugal.

Quando soube, pelo repórter, que tinha sido a vencedora, e que era sua a viagem a Portugal (com acompanhante) não quis acreditar e só o fêz depois do resultado confirmado pelo microfone oficial. "Não me considerava capaz de vencer!"

Para vencer o concurso era necessário, não só ser bonita, como, também, demonstrar bons conhecimentos de literatura e cultura geral, pois a comissão julgadora fêz perguntas difíceis.

O júri estava constituído das seguintes pessoas: Herbert Moses (presidente), Luís Iglésias, Manoel Barcelos, Margarida Lopes de Almeida e Juraci Camargo, entre os brasileiros, e Ester Leão, Antônio Pedro Rodrigues, Marinha Marques e Leonardo Jorge, entre os portuguêses.

As candidatas

Foram 12 as moças que disputaram o titulo de Rainha das Associações Portuguêsas do Brasil. Quatro portuguêsas e oito brasileiras.

As concorrentes foram: Neiza de Fátima de Ávila, da Casa dos Açores; Sônia Maria Leça, Centro Alcofrense; Luiza Fernandes da Costa, União Portuguêsa Oliveira Salazar; Lúcia Costa, Orfeão Portugués; Neide Marlene Portela da Silva, Casa da Vila da Feira; Maria Joaquina Ramos, Casa da Madeira, de Santos; Maria da Conceição Queiroz, Centro Transmontano, de São Paulo; Lucinda Ribeiro, Banda Lusitana; Maria de Lourdes Rodrigues, Casa do Pôrto; Neiza Pedreira, Casa do Minho; Maria Helena de Souza Lapa, Orfeão Portugal; e Maria Bastos de Menezes, Casa das Beiras.

Maria Helena (a vencedora), Maria Joaquina, Neiza de Fátima e Maria Rodrigues são as portuguêsas.

A vencedora é comerciária, nasceu em Pedras Salgadas, tem 19 anos de idade e 3 de Brasil. Agora, vai rever sua terra.

A viagem vai durar dois meses e deverá ter início em maio. O baile de coroação da Rainha será no dia 31 de março, no Clube Ginástico Português.

O resultado

Foram eleitas uma rainha e quatro princesas. A rainha, já dita, é Maria Helena Souza Lapa. As princesas são: Maria Fernandes da Costa, da União Portuguêsa Oliveira Salazar; segunda princesa, Maria da Conceição Queiroz, do Centro Transmontano de São Paulo; terceira princesa, Sônia Maria Leça, do Centro Alcofrense; quarta princesa, Neide Marlene Portela da Silva, da Casa da Vila da Feira.

As doze disputantes do titulo de Rainha das Associações Portuguêsas do Brasil. Foi um concurso onde a beleza não era tudo. O júri fêz perguntas sôbre literatura e história às concorrentes

ESCÔLHA DE ESCOLAS

PARA a escôlha de escolas estão sendo convidados a comparecer ao Departamento de Educação de Adultos, os recém-nomeados professôres de ensino primário supletivo.

A escôlha se fará de acôrdo ecm a classificação obtida estando chamados para o dia 20 os primeiros 50 colocados, para o dia 21 até o 100.º colocado e dai em diante no dia 22.

ESTUDANTE DE DIREITO EM NITERÓI PAGA CR$ 4 MIL POR ENSINO GRÁTIS

Direção da escola dificulta a federalização já ordenada em lei

"A FACULDADE de Direito de Niterói está cobrando de seus alunos mais de Cr$ 4 mil de anuidade, apesar da existência da lei 2.721, de 30 de janeiro dêste ano, que tornou gratuito o ensino superior" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA uma comissão de estudantes, constituída dos srs. Carlos Noel de Melo, presidente em exercício da União Nacional dos Estudantes; Lauro Farias, secretário geral em exercício da mesma entidade; João Aylmer de Azevedo Souza, presidente da União Fluminense de Estudantes; Renato Peixoto Garcia Justo, presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e Tharso Viana Tôrres, diretor de Cultura do aludido Centro.

Revoltados com o que consideram uma extorsão, os estudantes de Niterói declaram-se dispostos a lutar contra a irregularidade, lançando mão de todos os recursos que lhes faculta a lei. Para isso, contam com o apoio de seus colegas da U.N.E.

— "Com o advento da lei 2.721, — disem — cabia ao diretor da Faculdade de Direito de Niterói, se realmente se interessasse pela sorte dos alunos, tomar as medidas adequadas para efetivação da gratuidade do ensino, assegurada pela lei. Essas medidas são a escritura e o arrolamento dos bens da Faculdade, exigidos pelo Ministério da Educação. Enquanto isso não ocorrer, continuaremos pagando a absurda anuidade de Cr$ 4 mil que, no ano passado, era de Cr$ 2.400".

ASPIRAÇÃO ANTIGA

A federalização da Faculdade de Direito de Niterói era antiga aspiração dos estudantes fluminenses. Quando a lei 2.721 entrou em vigor, tudo fizeram para ultimar naquela faculdade a federalização. No entanto, segundo declararam, o presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga foi proibido de entrar na escola pelo seu diretor, sr. Abel Magalhães. — "O assunto a ser tratado não interessa aos estudantes", — disse o diretor.

Queixam-se, ainda, os estudantes de que a direção da Faculdade não lhes dá o mínimo apoio em nenhuma iniciativa.

"Nem sequer comparece às reuniões do Centro".

— "Vamos pedir ao ministro da Educação que obrigue o diretor da Faculdade de Direito de Niterói a cumprir a lei, para que não se repita o que aconteceu com a Faculdade Fluminense de Medicina e Veterinária, onde por mais de um ano foi protelada a federalização, continuando os acadêmicos daquele estabelecimento de ensino a pagar anuidades que não devem".

Finalizando, declararam os estudantes:

— "Cêrca de 5.000 estudantes fluminenses estão empenhados nessa luta, que nada mais é senão a preservação de um direito assegurado por uma lei que não está sendo cumprida".

DNOCS concluiu sete açudes no ano passado

Outras obras de benefício ao Nordeste — O que está feito, em feitura e por fazer — Projetos submetidos ao ministro da Viação

— "EM 1955, o Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas trabalhou em vários setores, no Nordeste, tendo relêvo as obras relativas à açudagem pública. Foram concluidos sete açudes e iniciados 11, continuando 42 em construção" — declarou o engenheiro Lohengrin Meira de Vasconcelos Chaves, diretor do DNOCS.

Capacidade

Acrescentou que a capacidade total dos açudes concluídos é de 59.994 mil metros cúbicos. Ficam três no Rio Grande do Norte, três na Paraíba e um em Alagoas.

— "Devemos ainda registrar também que várias unidades foram construídas em colaboração: 53 em obras, 17 iniciados e 22 concluídos".

Dêsses, com mais de 50 milhões de metros cúbicos de acumulação de água, ficam nove no Ceará, 10 no Rio Grande do Norte, dois na Paraíba e um na Bahia.

Outras obras

Enumerou outras obras do DNOCS o sr. Vasconcelos Chaves: 9.071 Km de canais de irrigação, 254 de plataformas chatas, 56 unidades de pontes e pontilhões, 252 bueiros e 263 Km de revestimento.

Foram perfurados 103 poços, cavando-se 7.128 metros de profundidade, com o registro de vazão horária de 443.960 (uma unidade).

Estudos feitos: 26. Em andamento: 11. Estão também sendo estudados 126 açudes em cooperação, tendo sido procedidas diversas triangulações. Foram submetidos à aprovação do ministro da Viação projetos no total de 100 unidades, sendo 13 de açudes públicos e 87 de particulares.

Barragem de Mãe Maria, na Paraíba, em fase de conclusão. Capacidade: 638 milhões de metros cúbicos. A barragem faz parte do conjunto Estevão Marinho. Concluída, a capacidade do conjunto será igual a um têrço da bala de Guanabara, servindo a grande região nordestina

Na rua Frei Caneca uma elevadora da Prefeitura, limpa a lama

Carioca ainda vai patinar na lama durante uma semana

Galerias sem limpeza, motivo das enchentes — Mobilizado o Departamento de Limpeza Urbana

DURANTE uma semana, o carioca ainda vai patinar na lama.

O barro e o lixo trazidos dos morros durante o temporal de 5.ª feira continuam a impedi-lo de locomover-se à vontade sem os inconvenientes de ser obrigado a andar no meio da rua, pois calçadas e meios-fios estão pràticamente intransitáveis.

A lama se acumula nas ruas, porque os bueiros que levariam as águas às galerias subterrâneas nunca funcionam, pois a Prefeitura não faz a periódica limpeza das galerias, e isso provoca cenas desagradáveis, além de causar grandes prejuizos.

Mobilização

O Departamento de limpeza Urbana que desde sábado colocou todos os seus homens na tarefa de desobstruir as ruas, continua trabalhando, pois a situação é a mesma em quase todos os bairros.

O sr. Edgard Soutelo, diretor do departamento, diz que ainda esta semana a operação de limpeza deverá estar concluída.

E explica que para isso está empregando todo o pessoal disponível para fazer a limpeza da cidade (valas e esgotos) e desobstruir o leito das ruas.

Lamaçal

Enquanto isso o lamaçal continua. No Catumbi, por exemplo, ruas inteiras estão transformadas num verdadeiro rio de lama, de côr avermelhada, sem que se possa tomar uma providência.

Em muitos casos, segundo apuramos, as providências do DLU vão demorar, pois só se pode tomar uma providência definitiva quando a lama começar a se solidificar.

Noutros locais

Noutros locais, como na rua S. Luis Gonzaga, em S. Cristóvão, a areia que veio na enxurrada e que no primeiro dia de temporal impediu pràticamente todo o tráfego dos bondes, já está sendo retirada pelo Departamento de Limpeza Urbana.

Ontem vários caminhões foram empregados na remoção dos detritos dessa rua, tudo fazendo crer que já hoje estejs completamente desobstruída.

Sempre assim

Segundo apuramos, o espetáculo continuará a ser repetido a não ser que o Departamento de Obras tome providências imediatas para fazer a limpeza das galerias subterrâneas, que dão escoamento às águas pluviais.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Pedro II", "Lóide Colombia", "Salta", "Craveland", "Breim" e "Frederico Burg".

Normalização da situação em Volta Redonda

A COMPANHIA Siderúrgica Nacional está providenciando para que o Código de Obras de Volta Redonda seja cumprido e sejam removidas as dificuldades criadas pela Prefeitura local.

As exigências são de menor importância e referem-se a certas regras do Código de Obras, como, placas com o nome do engenheiro responsável, etc.

As obras estavam licenciadas na Prefeitura de Barra Mansa, a cuja jurisdição estava submetido o então distrito de Volta Redonda.

A Prefeitura do atual município de Volta Redonda, inopinadamente e rompendo praxe mantida há 16 anos, resolveu exigir que a Companhia Siderúrgica Nacional e seus empreiteiros, em construções realizadas na Vila Operária, cumpram aquelas exigências.

A medida da Prefeitura Municipal coincidiu com o protesto feito pela Companhia Siderúrgica Nacional, junto com a Associação Comercial do Município, em virtude da aplicação do recente código tributário, que taxou pesadamente a indústria local e deixou de atender a várias formalidades prescritas em lei.

Sôbre o assunto, a Companhia Siderúrgica Nacional distribuiu nota oficial.

Exames de Saúde para alunos do Pedro II

A SECRETARIA do Colégio de Pedro II (Internato) avisa que os exames médicos para os candidatos à primeira série do curso ginasial serão realizados nos seguintes dias e horários: às 8 horas da manhã de quarta-feira, dia 22, os candidatos aprovados com média final, superior a 7,5; também às 8 horas da manhã de quinta-feira, os candidatos com média final entre 6,9 e 7,425; no mesmo horário da sexta-feira, dia 24, candidatos com média final, entre 6,3 e 6,85. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de uma abreugrafia de 70 mm.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º — sala 103/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Desastre de avião: 40 mortos

NILES, Califórnia, 19 (UP) — O Corpo de Fuzileiros Navais informou hoje, que o avião ontem caído nesta região matou 40 pessoas. A informação divulgada ontem dizia que 38 fuzileiros se encontravam a bordo da aeronave destroçada.

FILMES JAPONESES — Tóquio — A indústria cinematográfica do Japão produz mais filmes do que qualquer país do mundo. Em 1954 foram produzidas 370 películas.

QUINTA COLUNA — Havana — 19 comunistas foram presos enquanto se reuniam num elegante apartamento.

LEGIÃO DE HONRA — Paris. O maestro Eleazar de Carvalho recebeu a Cruz de Cavalheiro da Legião de Honra.

TROPAS BRITÂNICAS — Cairo. Menos de 15 mil membros das fôrças britânicas permanecem agora no Egito.

RACISMO — Columbus. — Um médico negro de 73 anos de idade, Thomas Brewer, foi abatido a tiros quando entrou na loja de um branco.

MAU MAU — Nairobi. — Oitenta e oito terroristas Mau Mau foram mortos recentemente.

Pulso do Mundo

CORTINA DE FERRO — Moscou — As crianças do diplomata inglês Mac Lean encontram-se num campo de férias, falando perfeitamente o idioma russo.

ESCRAVIDÃO — Londres. A Sociedade contra a Escravidão irá à ONU para protestar contra o comércio de escravos que se realiza entre a África Francesa e a Arábia saudita.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS — Havana. O deputado Rodolfo Tomás Ferrer pediu aos deputados cubanos que aprovem sua moção solicitando o rompimento das relações diplomáticas com a República Dominicana.

DIPLOMACIA — Paris. O chanceler von Brentano, da Alemanha Ocidental, chegou a esta capital.

VISITA — Roma — Partiu por via aérea a Madrid o presidente da Assembléia Geral da ONU, José Maza.

ACIDENTE — Bankok — 19 pessoas perderam a vida quando se chocaram dois ônibus repletos de passageiros.

TITO E O KREMLIN — Paris — O ditador Tito mandou uma mensagem ao 20.º Congresso do PC russo. Assunto em família.

(Condensado da U. P., A.F.P. e P.E.P.)

ODRIA MANDARÁ BOMBARDEAR IQUITOS

O ditador quer liquidar o baluarte revolucionário — Protesta a SII contra a prisão de jornalistas

LIMA, 19 (U. P.) — O govêrno do presidente Manuel Odria deu a entender que pretende efetuar bombardeio aéreo contra Iquitos, baluarte dos rebeldes do general Merino Pereira, quando a Rádio Nacional, de Lima, pediu aos habitantes de Iquitos que ouçam as suas transmissões para receber instruções sôbre como evitar danos, no momento em que o govêrno tomar medidas para sufocar a rebelião.

Comunicados oficiais

LIMA, 19 (AFP) — A noite de sábado foi divulgado o seguinte comunicado oficial — "As operações militares para debelar o movimento sedicioso do ex-comandante da Divisão de La Selva, se desenrolam com todo êxito, de conformidade com a previsão do comando". O documento estava assinado pela Divisão Geral de Informações.

— A Rádio Nacional transmitiu uma série de comunicados com relação à situação em que vive o país. O primeiro assinala que, para qualquer viagem pelo interior ou para o estrangeiro, deverá ser obtida prévia autorização. Um comunicado do ministério da Guerra às guarnições da Selva ordena-lhes retificarem sua atitude de adesão ao general Merino, recordando que os que persistirem na rebeldia, causem danos ao material, provoquem derramamento de sangue ou danos ao material militar, serão julgados com tôda severidade, pela lei militar, como traidores.

Marcial acusa

BOGOTÁ, 19 (U. P.) — Através dos microfones da emissora de Iquitos, o general Marcial Merino Pereira, chefe da revolta contra o regime do general Manuel Odria, do Peru, disse que "luta" em defesa da liberdade e da dignidade das instituições armadas.

Não há porém qualquer notícia de que se tenham registrado combates. Merino Pereira acusou o presidente Odria de querer utilizar as instituições armadas do Peru para impor a continuação no poder de uma "camarilha política que tornou impossível a convivência dos peruanos no território nacional".

Protesta a SII

NASVILLE (Tennessee), 19 (AFP) — O presidente da Sociedade Inter-Americana de Imprensa enviou um telegrama ao presidente do Peru, general Manuel Odria, pedindo-lhe soltar os jornalistas que foram presos em Lima.

O diretor do jornal Nashville Banner" protesta contra a "invasão armada ordenada por vosso govêrno contra o jornal "La Prensa", e a prisão de seu diretor, sr. Pedro Beltran, assim como a de vários jornalistas".

Apoio do APRA

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Os peruanos apristas exilados na Argentina fizeram uma declaração na qual apoiam o movimento revolucionário no seu país. Manifestam que a atitude da divisão sublevada "implica em uma retificação honrosa por parte das fôrças armadas peruanas com relações a sua conduta anterior. Acrescentam também "a sua confiança no triunfo da revolução e a esperança que se implantem no Peru os princípios democráticos avassalados pelo regime atual". Por sua parte a embaixada do Peru em Buenos Aires informou que nada havia recebido de oficial do seu govêrno acêrca do movimento revolucionário ocorrido naquele país.

Levantado o embargo de armas

WASHINGTON, 20 (AFP) — O embargo decretado sexta-feira sôbre as armas destinadas ao Oriente Médio foi levantado, sabe-se de fonte oficial no Departamento de Estado.

O levantamento do embargo sôbre o material militar americano destinado a Israel e aos países árabes, se relaciona particularmente com os tanques americanos cuja licença de exportação para a Arábia Saudita tinha sido suspensa em 17 do corrente. Esses tanques, retidos no pôrto de Nova York, serão ulteriormente entregues à Arábia Saudita.

WASHINGTON, 20 (AFP) — O presidente dos Estados Unidos decidiu autorizar a remessa de material militar, acompanhado de licenças de exportação válidas, com destino a Israel e países árabes" — declarou um comunicado do Departamento de Estado, enviado à imprensa.

Esse comunicado, que anunciava de fato a suspensão do embargo de armas americanas para o Oriente Médio, recorda que as licenças de exportação concedidas por Washington se relacionam estritamente ao material "destinado a manter a segurança interna e a legítima defesa dessas nações".

O documento evoca ainda a "corrida aos armamentos" provocada pelas remessas de armas do bloco soviético àquela região do mundo. "Essa corrida, prossegue o comunicado, torna o perigo de guerra nessa zona".

Recomeçam as aulas em Madrid

MADRID, 19 (UP) — As aulas na Universidade de Madrid serão reiniciadas amanhã, segundo foi anunciado oficialmente.

O comunicado a respeito foi dado a conhecer pelo vice-reitor, Manuel Lora Tamayo.

Entretanto, segundo Lora Tamayo, a medida não se aplica à Faculdade de Direito, situada na rua San Bernardo. As aulas nessa Faculdade serão reiniciadas "tão logo sejam concluídas ali as obras de novas instalações".

A Faculdade de Direito foi o foco principal dos recentes distúrbios estudantis antifalangistas.

Nova linha do PC

MOSCOU, 19 (U.P.) — O XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, pràticamente encerrado, marcará o começo de uma nova época na história do comunismo internacional e terá repercussão profunda em todo o mundo.

Esta é a opinião, não só dos dirigentes soviéticos, mas de todos os observadores estrangeiros.

Em cinco dias de discursos, os mais altos dirigentes definiram novos princípios de política interna e internacional, falando com uma franqueza que teria parecido inconcebível durante o regime absolutista de Joseph Stalin, para reconhecer erros ideológicos e políticos do passado, mas expressando ao mesmo tempo uma confiança superlativa no futuro.

Aguarda-se agora apenas o informe do primeiro ministro Nikolai Bulganin sôbre o atual plano quinquenal, já dado a conhecer em suas linhas gerais, e a eleição do novo Comitê Central.

MALENKOV APÓIA

MOSCOU, 19 (U. P.) — O discurso do ex-primeiro ministro Georgi Malenkov, na sessão de quinta-feira do Congresso do Partido Comunista, revelou hoje que desapareceu todo ressentimento entre êle e os outros altos líderes soviéticos. O texto do discurso foi publicado hoje e demonstra que Malenkov apóia plenamente o programa do secretário do PC, Nikita Kruchev.

"A crítica e a autocrítica" — disse Malenkov — "constituem o princípio mestre do Partido Comunista. Os interêsses do povo são supremos e tudo deve ficar a êles subordinado".

O ex-"premier" elogia o Comitê Central do Partido, "que, em defesa da nossa causa comum, descobre erros, não importa quem os cometa, e com decisão, independentemente de personalidade, põe na linha os que cometem erros".

REABILITAÇÃO

MOSCOU, 19 (U. P.) — Os observadores diplomáticos interpretam a reabilitação de Nikolai Voznessensky como parte do esfôrço que fazem os líderes soviéticos para reparar injustiças passadas. Voznessensky era membro do Politburo, vice-premier e chefe de planejamentos econômicos quando foi destituído em 1949. O secretário geral do Partido Comunista, sr. Nikita Kruchev, disse em seu importante discurso de têrça-feira passada que os crimes que se atribuíam a vários líderes da URSS haviam sido perpetrados, na realidade, pelos chefes da Polícia de Segurança, Lavrenti Beria e Abakumov.

Sectário quer eliminar sectarismo

BOGOTÁ, 19 (AFP) — Em discurso pronunciado na cidade de Velez, o presidente da República, general Rojas Pinilla, renovou o propósito de seu govêrno de "purificar os costumes políticos do país e eliminar o sectarismo".

Anunciando que o regime continuaria dando garantias ao povo, "para que possa trabalhar em paz e tranquilidade", disse Rojas Pinilla que seus programas "não variaram". "São os mesmos que venho implantando desde que govêrno, sem que representem nenhuma inovação, ou que esteja procurando transformar os costumes políticos do país, a respeito da liberdade e direito que têm os colombianos de pertencerem aos partidos políticos".

Pequeno Mundo

Gentiluomo mudou de idéia

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O coronel Gentiluomo, que fôra detido há dois meses, acusado de preparar uma contrarevolução peronista, suspendeu a greve de fome iniciada há 53 dias, porque o presidente Aramburu não quis recebê-lo para tratar as bases da "pacificação" argentina.

A greve foi suspensa porque Gentiluomo deseja recobrar as fôrças a fim de poder bater-se em duelo com o coronel Carlos Lopez, que exerce funções importantes no atual govêrno, e a quem acusa de "haver novamente pronunciado expressões que lesam meu bom nome e minha honra" — disse Gentiluomo.

Enfêrmo o Aga Khan

CANNES, 19 (UP) — Informou-se esta noite que o Aga Khan, de 78 anos de idade, encontra-se gravemente enfermo. Disse a espôsa do líder religioso indiano que o seu estado inspira receios.

BBC despede Orquestra Sinfônica

LONDRES, 19 (UP) — A BBC despediu, hoje, uma das maiores orquestras sinfônicas do mundo por se ter negado a tocar durante uma greve de outros músicos. Os membros da sinfônica da BBC, com frequência regida por sir Thomas Beecham e outros músicos famosos, receberam aviso de dispensa depois de terem comunicado à direção da emissora que não executariam o programa de hoje, em vista da greve que levam a efeito outros músicos que trabalham na BBC.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

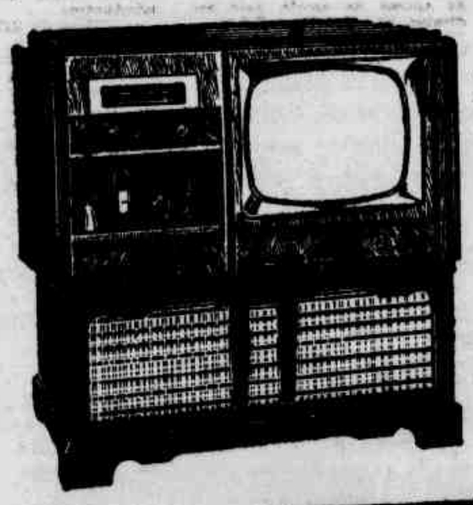
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

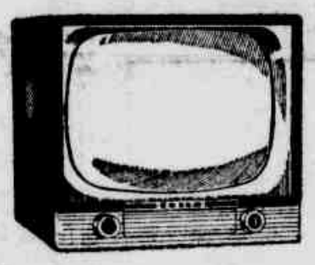
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Para você que prefere o melhor

CASSIO MUNIZ sugere êstes produtos de marcas famosas. Você poderá adquiri-los com as maiores facilidades de pagamento. Aproveite!



CONJUGADO RCA - VICTOR modêlo 8217O-540 - cinescópio de 21" - cambiador automático, importado - rádio com ondas curtas, longas e faixa ampliada. **Cr$2.960,** mensais

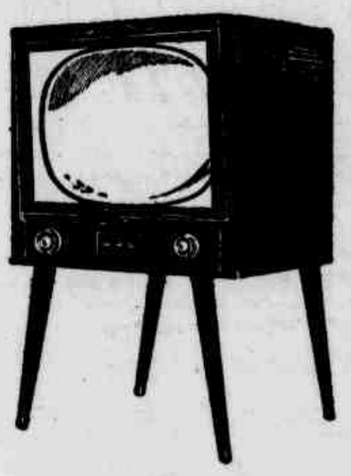


TV ZENITH vídeo aluminizado de 21" - protetor de vidro ray-ban - contrôles sincronizados - chassis ROYAL - em imbúia ou pau marfim. **Cr$ 2.625,** mensais

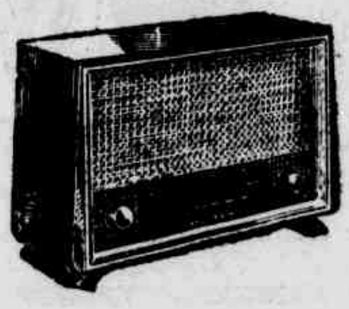
TV PHILCO console, mod. luxo tela de 21", aluminizada - o máximo em estabilidade e nitidez de imagem - acabamento em mogno, marfim ou imbúia. **Cr$ 2.900,** mensais

RÁDIO-VITROLA RCA - Victor mod. BV-841 - de alta fidelidade "HI - FI" - rádio c/ 8 válvulas e 3 faixas de onda - câmara acústica tonal - móvel de linhas harmoniosas e modernas **Cr$ 1.450,** mensais

TV PHILCO de mesa, em belo móvel, com vídeo de 21" "deep-dimension" - antena eletrônica embutida em mogno, marfim ou imbúia. **Cr$2.200,** mensais



TV - INVICTUS cinescópio de 21" - contraste perfeito, excelente luminosidade e som puro - circuito com 23 válvulas - em imbúia ou pau marfim. **Cr$1.970,** mensais



"INVICTUS" finíssimo rádio de cabeceira, em imbúia ou marfim - mostrador de cristal lapidado - 5 válvulas, 3 faixas e adaptador para toca-discos. **Cr$ 250,** mensais

CASSIO MUNIZ — CASSIO MUNIZ S/A — GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

Rua Senador Dantas, 74

COLABORE COM A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Vá aprendendo a dirigir!

Êste VOLKSWAGEN está reservado para V.!

SORTEIO 5.ª FEIRA **23** (LOTERIA DO EST. DO RIO)

Famoso em todo o mundo, Volkswagen é o pequeno grande carro mais desejado da atualidade!

E êste Volkswagen novo e zero quilômetros pode ser seu — inscrevendo-se V. também nos sorteios Milionários da Cibrasil... agora entregando o 94.º automóvel aos prestamistas!

Vá agora mesmo reservar a sua oportunidade de ganhar êste maravilhoso Volkswagen e mais Cr$ 25.000,00 com a economia mensal de apenas 100,00, 200,00 ou 300,00 (primeiro pagamento, mais sêlos e taxas) inteiramente devolvida no final do plano se V. não for contemplado!

1303

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAGUÁ, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

ANULADA A ELEIÇÃO DOS EX-COMBATENTES DA F.E.B.

Constatada irregularidade no material de votação — Nova eleição a 3 de março

POR causa de dois votos rasurados e irregularidades no livro de votação, foi anulada a eleição da nova diretoria e órgãos auxiliares da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, realizada em assembléia, no sábado.

Concluída a apuração em que votaram 1.317 ex-compatentes, verificou-se êste resultado: "Chapa dos Pracinhas" 508; "Paz e União" 507, e "União e Realização" 302.

Logo após a apuração os adeptos da "Chapa Paz e União", que haviam perdido por um voto, levantaram suspeitas de irregularidades sôbre o pleito. No exame que, posteriormente, foi procedido no material de votação, constatou-se a existência de dois votos nulos.

Em face disso, resolveu a assembléia declarar nula a eleição e marcar outra, que se realizará no dia 3 de março próximo.

Aspecto da eleição na Associação dos Ex-Combatentes, anulada por irregularidades no material de votação

VÃO DEBATER O MISTÉRIO DO ARQUIVISTA DECAPITADO

MESA-REDONDA de criminalistas, antropologistas, peritos criminais e jornalistas debaterá, no auditório da ABI, o mistério do arquivista Oséas Ferreira, do jornal comunista "Imprensa Popular", encontrado morto com a cabeça fora do tronco, nas matas da Tijuca — crime de que a polícia e os comunistas se acusam reciprocamente.

Para elucidar o caso em seus detalhes e acompanhar diligências, por iniciativa da ABI, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da Federação dos Jornalistas, será constituída hoje uma comissão de jornalistas, parlamentares e juristas — cuja primeira providência resultará na mesa-redonda acima referida.

Os relatórios

O delegado Diógenes de Barros não recebeu ainda, os relatórios dos exames que mandou proceder nos Institutos de Criminalística e Médico Legal, sôbre a morte do arquivista da "Imprensa Popular", Oséas Ferreira, decapitado na floresta da Tijuca.

Os médicos do laboratório de Anatomia Patológica, não apresentaram o resultado do exame procedido nas vísceras de Oséas, nem pelo perito Vila Nova, o do exame da substância encontrada na garrafa, achada pelo delegado Diógenes.

Os antecedentes

Como se sabe, Oséas foi encontrado decapitado no alto da floresta da Tijuca, no local denominado "Pedra do Conde". Dias depois, o delegado Diogenes disse ter encontrado uma garrafa com algum líquido, no local.

Na ocasião, antes de mandar a garrafa a exame, o delegado Diógenes levantou a hipótese de que Oséas, mesmo decapitado, havia se suicidado.

Delegado se desmente

Falando ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA o delegado Diogenes declarou que é uma leviandade, de quem publicou, a hipótese de suicídio, como tendo sido por êle aventada. Afirmou que não chegou ainda a qualquer conclusão e está a espera do exame.

Com o perito

O perito Vila Nova, do Instituto de Criminalística espera concluir seu relatório sôbre a garrafa encontrada no local onde foi achado o corpo de Oséas, na quarta-feira. Só depois é que enviará ao delegado o resultado.

Se fôr de fato corrosivo o conteúdo da garrafa, o perito deverá medir a quantidade, a fim de se certificar se ela era suficiente para matar um homem. Enquanto isso, continuam às averiguações que foram determinadas pelo delegado Diógenes de Barros.

Edifício Pan-América S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os acionistas para Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março próximo, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n.º 26-A-6.º andar, para deliberarem sôbre o Balanço de 1955 e procederem à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício corrente.

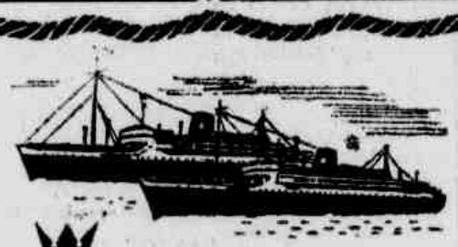
Acham-se à disposição os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

Gabriel dos Santos Almeida — Presidente.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 as 18 horas



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 88 1.º and
De 13 às 19 horas

Companhia Imobiliária Flamengo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os acionistas para Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de março próximo, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n.º 26-A-6.º andar, para deliberarem sôbre o Balanço de 1955 e procederem à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício corrente.

Acham-se à disposição os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

Gabriel dos Santos Almeida — Presidente.

Conde Pereira Carneiro

(2.º ANIVERSÁRIO)

✝ **Condessa Pereira Carneiro e família e família Pereira Carneiro convidam para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, têrça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.**

Conde Pereira Carneiro

(2.º ANIVERSÁRIO)

✝ ***A S. A. Publicidade Jornal do Brasil, grata à memória do seu inesquecível Diretor-Presidente, CONDE ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, manda celebrar missa por sua bonissima alma, na Igreja da Candelária, altar do Santissimo Sacramento, amanhã, têrça-feira, dia 21 do corrente, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.***

Conde Pereira Carneiro

(2.º ANIVERSÁRIO)

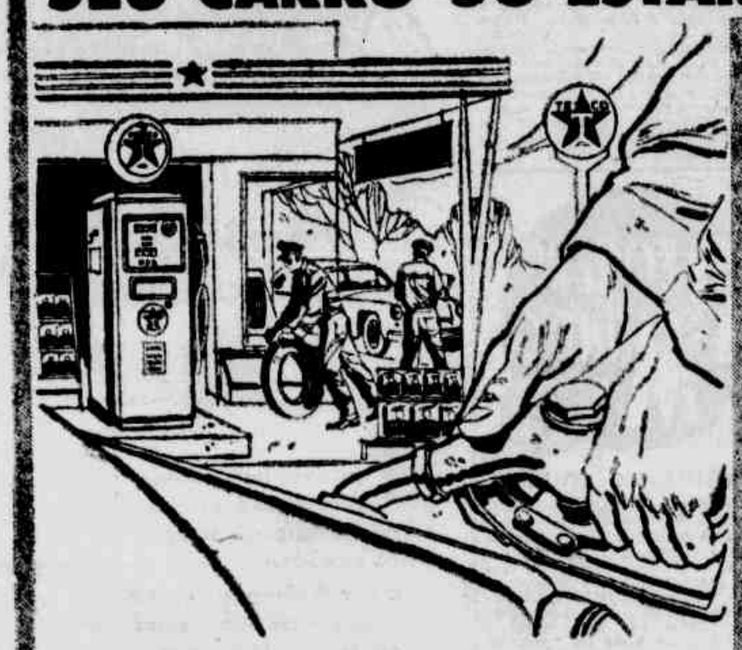
✝ ***A S. A. Rádio Jornal do Brasil, grata à memória do seu pranteado Diretor-Presidente, CONDE ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, manda celebrar missa pelo descanso de sua alma, na Igreja da Candelária, altar de N. S. das Dores, amanhã, têrça-feira, dia 21 do corrente, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.***

Conde Pereira Carneiro

(2.º ANIVERSÁRIO)

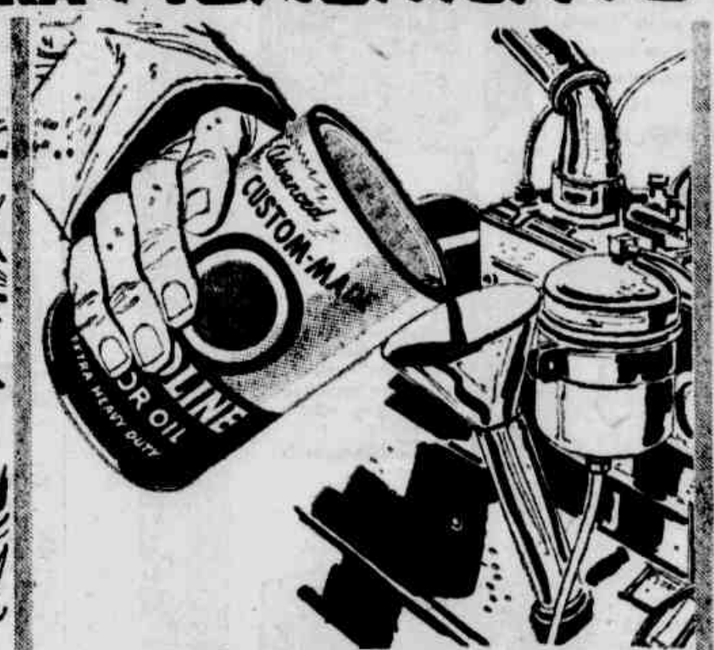
✝ ***A S. A. Edifício Jornal do Brasil, grata à memória do seu saudoso Diretor-Presidente, CONDE ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, manda celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma, na Igreja da Candelária, altar do SS. Sacramento, amanhã, têrça-feira, dia 21 do corrente, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.***

SEU CARRO SÓ ESTARÁ REALMENTE COMPLETO COM:



ASSISTÊNCIA TEXACO

De seu Revendedor que inspira confiança pela qualidade dos produtos que vende.



HAVOLINE MOTOR OIL

Pelo rendimento maior que dá à gasolina, protegendo o motor contra o desgaste e a ferrugem.

LUBRIFICAÇÃO TEXACO

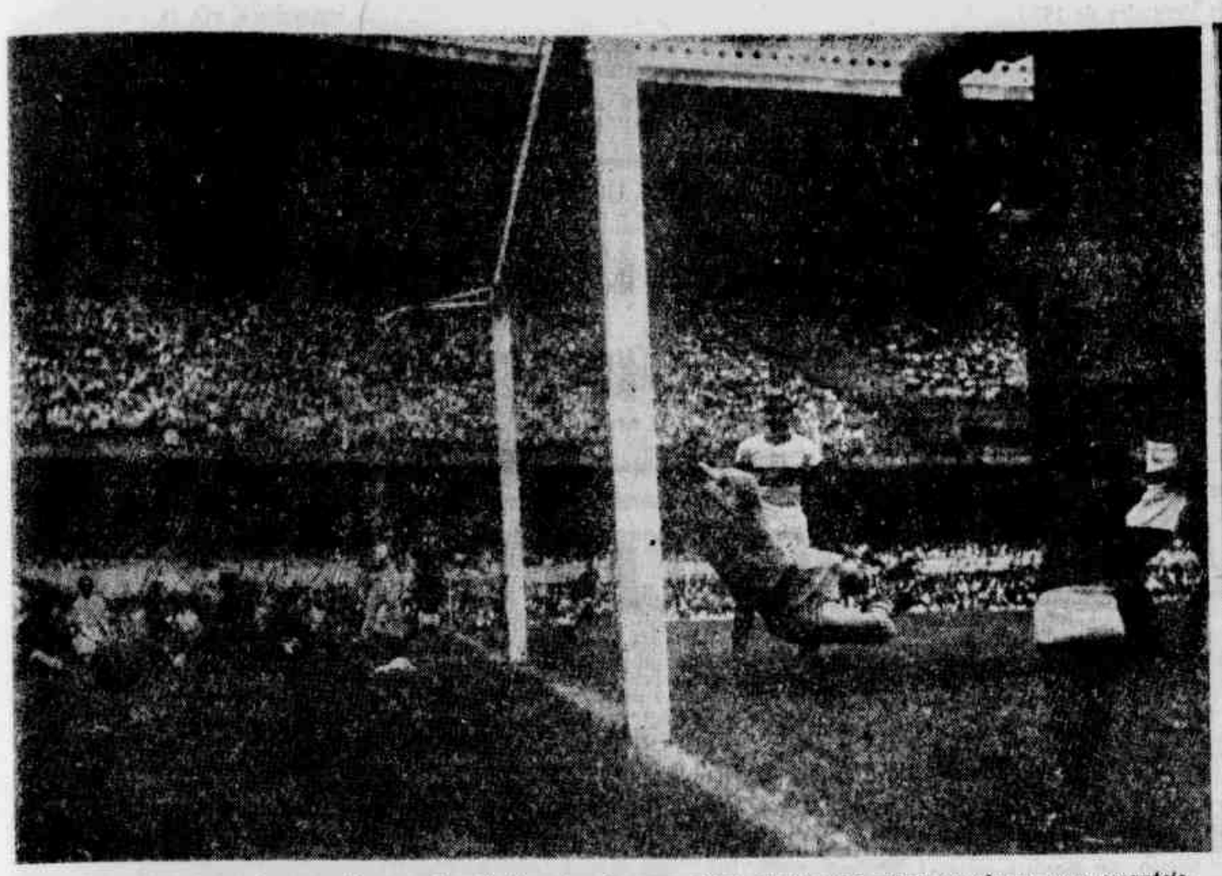
Pela utilização de produtos adequados nos pontos vitais de seu carro, assegurando desempenho superior.

SIGA A BOA ESTRÊLA

TEXACO

RUMO AOS SEUS REVENDEDORES

MAIS DE 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



O Flamengo acabara de conquistar seu "goal". Romeiro deu um chute forte e Chamorro espalmou para escanteio. Candrio foi cobrar e mandou pelo alto para dentro da área. Leônidas saltou, cabeceou firme e Chamorro (foto) pulou inutilmente. Era o terceiro "goal"

Alarcon chutou violento e Chamorro saiu do arco para afastar com um sôco. Ferreira viu o arco vazio e chutou rasteiro. Lá estava Pavão (foto) para defender. Pavão armou o rebatida, não acertou e a torcida do América pulou ovacionando o primeiro "goal" rubro

GRANDE VITÓRIA E "SHOW" DO AMÉRICA NO MARACANÃ

O Flamengo não resistiu ao time do momento, caindo por 3 x 1 para a equipe que, depois da volta de Martim Francisco, já marcou 26 "goals" contra 7, em 6 jogos

(Leia crônica na pág. 2 dêste caderno)

TRIBUNA DA IMPRENSA

COCK-TAIL

(Quinta-feira) dia 1.º de março de 1956, às 20 horas

ESCOLA DE ACORDEON DE GEORGE BRASS

Copacabana: Rua Miguel Lemos, 44 — 11.º andar

Inscrições: Diàriamente das 8 às 12 hs, e de 14 às 18 hs.

Renovada! Reorganizada! Registrada!

5 competentes professôres sob a direção PESSOAL do Maestro, Professor e Compositor

GEORGE BRASS

que reinaugura com grandes melhoramentos a sua conhecida

ESCOLA DE ACORDEON

Copacabana: Rua Miguel Lemos, 44 — 11.º andar

TEL. 47-6518

Comemorando seu 16.º ANIVERSÁRIO com um "Cock-Tail" oferecido aos seus alunos ATUAIS, ANTIGOS e FUTUROS, com suas respectivas famílias.

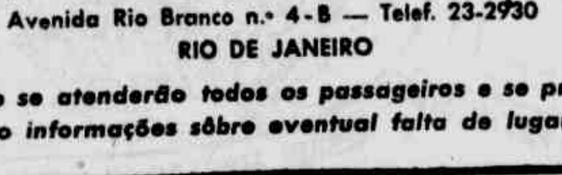
Para renovar a tradicional amizade existente, o PROF. GEORGE BRASS convida os amigos Professôres e Professôras de Acordeon.

TEL.: 47-6518

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 27 de Fevereiro para:

SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	27 de março	6 de abril
VERA CRUZ	—	7 de maio
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Agora em **CASSIO MUNIZ**

a insuperável motocicleta

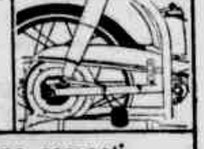
européia

CSEPEL

supera o tempo

e a distância...

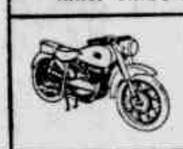
MOTOR - 1 cilindro a 2 tempos - 250cc - 10 HP - carburador c/ filtro de ar - 4 marchas - silenciadores conjugados.



CHASSIS E GARFOS - grade dupla em tubos de aço sem costura - garfos telescópicos - quadro elástico - suspensão trazeira: hidráulica.

EQUIPAGEM - tanque tipo competição com capacidade para 16 lts. - assento duplo forrado de latex - caixa de ferramentas embutida no tanque.

INST. ELÉTRICA - bateria de 6V/7A - farol de 2 focos - farolete - lâmpada trazeira - velocímetro e contador de kms. embutidos no farol.



ESPECIFICAÇÕES - consome 3,1/2 lts. de combustível por 100 kms. - velocidade média: 70/80 kms. - máxima: 105 kms. por hora.

A resistência e a estabilidade de CSEPEL são asseguradas pela técnica e esmero com que foram fabricadas, em seus mínimos detalhes. E, aliando o seu arrôjo e a sua perícia à essas qualidades, você terá sempre velocidade com segurança.

EM PRESTAÇÕES MENSAIS

DESDE CR$ 1.800,00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CASSIO MUNIZ S.A. INVENTAR NÃO É FÁCIL CONSTRUIR É MAIS DIFÍCIL INDÚSTRIA BRASILEIRA

CASSIO MUNIZ S/A

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

Rua Senador Dantas, 74 - Rio de Janeiro

Um dos muitos lances de Alarcon brigando na área rubro-negra. Aí êle aparece numa disputa com Jadir, que leva vantagem. Romeiro de um lado e Tomires do outro, aguardam o desfêcho da jogada

CAMPEONATO DA CIDADE — 1955 — TERCEIRO TURNO

Compilado por VICTOR GARCIA

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	América	2	0	0	4	0
1.º	Vasco	1	0	0	2	0
2.º	Flamengo	0	0	1	0	2
2.º	Bonsucesso	0	0	1	0	2
2.º	Bangu	0	0	1	0	2
—	Fluminense	—	—	—	—	—

Artilheiros	G.
Romeiro Leônidas	3
Valter	2
Paulinho	1
Nilo	1
Mário	1
———	-

Goleiros mais vazados	G
Pompéia	2
Hélio	1
Chamorro	3
Julião	3
Fernando	6
———	-

Renda Bruta
1.176.543,30
354.139,60
1.042.606,90
354.139,60
133.936,40
———

Juizes	N.º
W. L. Souza	1
M. Machado	1
F. Lopes	1
———	-
———	-
———	-

RESULTADOS

9/2 — América 6 x Bangu 1
18/2 — Vasco 3 x Bonsucesso 1
19/2 — América 3 x Flamengo 1

PRÓXIMOS JOGOS

22/2 — (Quarta-feira) Fluminense x Bonsucesso
25/2 — (Sábado) Bangu x Flamengo
26/2 — (Domingo) Vasco x Fluminense

ARRECAÇÕES

De 1.º e 2.º turno: Cr$ 23.271.837,20
Do 3.º turno: Cr$ 1.530.682,90
De Campeonato: Cr$ 24.802.520,10
A Maior: Flamengo x América Cr$ 1.042.606,90
A Menor: América x Bangu Cr$ 133.936,40

DANDO "SHOW" DE FUTEBOL, O AMÉRICA VENCEU O FLAMENGO

DANDO um "show" de bom futebol, fazendo alarde de ótima forma físico-técnica e confirmando-se como o quadro do momento, o América derrotou ontem o Flamengo, por 3x1, no primeiro grande "clássico" do terceiro turno.

Foi uma vitória de grandes méritos, justificada plenamente pelo melhor trabalho nos 90 minutos regulamentares e refletida pàlidamente no escore padrão: 3x1. Uma vitória que diz bem da reação esboçada após a volta de Martim Francisco, reação concretizada nos magníficos resultados colhidos, resultados que recolocaram o América na posição de uma das melhores equipes do país.

CRAQUES E TÉCNICO

A impressão que a exibição do América deixou, foi a de que seus jogadores estão sendo mais do que simples profissionais. Está havendo interêsse em jogar bem, em produzir mais, em dar um pouco de sangue. São homens que lutam por um "bicho" mais polpudo, por valorizar seus ordenados, mas que dão mais do que normalmente se observa, que brigam lealmente para vencer.

Do outro lado, o técnico parece se interessar muito pelo entrosamente de suas linhas, pelo entendimento de seus comandados entre si, mas preocupado sempre em tornar o conjunto maleável adaptando-o às necessidades de cada adversário, com um programa a ser cumprido para cada compromisso.

OS 2 QUADROS

Isso, pelo menos ontem, foi o que se viu. Nem mal estava iniciado o encontro e já os rubros se atiravam ao arco de Chamorro, numa agressividade tremenda buscando "goals", surpreendendo a todos, inclusive à maioria dos fotógrafos que procurou localizar atrás do arco de Pompéia.

Atrás, Pompéia estava tranquilo, com Edson sendo notável garantia e Rubens e Hélio grandes completos da linha de zagueiros. Mais à frente, Oswaldinho e Ivan trabalhavam com muita segurança, recebendo sempre o hábil recuo de Alarcon para que bem municiassem o ataque. Lá na frente, Romeiro e Leonidas implantavam o pânico e tinham bom auxílio de Canário e Ferreira.

Enquanto isso desarticulava-se completamente o Flamengo, vendo-se Pavão tonto dentro da área ou dela saindo envolvido pelas manobras do trio atacante rubro. Tomires e Jordan indecisos não sabendo se marcavam ou se cobriam Pavão. Jadir no mesmo ritmo Dequinha era a única exceção, trabalhando intensamente para suprir o descontrôle geral Na ofensiva não havia apenas a falta de apoio da defesa, como também falhavam Indio e Dida nas finalizações, Joel e Zagalo eram quase nulos. Paulinho, sòmente em ações isoladas, constituia-se no perigo habitual.

PRIMEIRO TEMPO

Foi assim que os jogadores se apresentaram nos 45' iniciais.

Logo aos 6' houve o primeiro susto quando Romeiro mandou a bola às redes, a torcida vibrou mas o juiz anulou. Mais 3 minutos e Alarcon chutava forte, Chamorro era batido mas a trave defendia. Então todo o meio-campo do Flamengo era dominado pelo América e o pânico provocava erros na defesa do Mengo.

1.º "GOAL" DO AMÉRICA — E veio o tento inaugural aos 12'. A bola para Alarcon que chutou forte para o arco. Chamorro rebateu de sôco, para baixo. Ferreira estava colocado e chutou rasteiro para a meta desguarnecida; Pavão correu, esticou o pé para travar, falhou e a bola foi para as redes. Era o 1.º "goal" do América.

Ficou o Flamengo ainda mais desarvorado. Enquanto o América apertava a marcação por homem, Paulinho sumia como meia de ligação e os extremas não podiam agir. Houve ordem para Joel trocar com Paulinho mas o América não se deixou iludir.

SEGUNDO GOL DO AMÉRICA — Mas foi inútil o esfôrço do Flamengo. Continuou o América a mandar no jôgo e aos 27 minutos Ivan serviu Alarcon que deu a Romeiro. Êste invadiu a área, notou a bobeira geral entre os adversários e desviou. Leônidas vinha entrando e chutou sem apelação. Era o 2.º gôl do América.

Acordou um pouco o Flamengo ante a ameaça de goleada, reagiu e buscou atacar. Foi aí que surgiu Pompéia preciso, espetacular, com duas intervenções extraordinárias. Além disso, os rubros mostravam que estavam preparados para receber o impacto daquela reação.

O GÓL DO FLAMENGO — Aos 42 minutos, porém, surgiu a chance do Flamengo, quando Indio invadiu a área e foi aterrado por Osvaldinho. Paulinho foi chamado para cobrar o pênalti e fê-lo com um tiro forte. Era o 1.º e único tento do Flamengo.

Durou pouco, no entanto, a alegria da torcida rubro-negra.

TERCEIRO GÓL DO AMÉRICA — Aos 43 minutos Romeiro desfechava um petardo para o arco e Chamorro enviava a escanteio. Canário cobrou pelo alto, Leônidas entrou pulando bem e cabeceou forte para as rêdes. Era o 3.º e último gôl do América e da tarde.

RATIFICAÇÃO DA VITÓRIA

Na etapa final houve um pouco de decréscimo na produção do América, mas mesmo assim o Flamengo não chegou a se agigantar. E' bem verdade que houve algumas boas oportunidades perdidas mas o América desperdiçou muito mais, inclusive com Canário e Alarcon voltando a bater Chamorro mas encontrando a trave para defender.

Na realidade, o América que parecera jogar com aquela fome de tentos na fase inicial, estava totalmente acomodado, matando tempo, dando "show" e só voltando a lutar pelos "goals" porque da bôca do túnel Martin Francisco gritou exigindo mais.

FREDERICO LOPES

Poucos acreditavam que Frederico Lopes pudesse dar conta do recado. Frederico Lopes, porém, foi um bom juiz. Trabalhou com calma e acêrto, não se deixou influenciar pela torcida ou pelos jogadores e teve ainda duas virtudes: anulou bem o tento de Romeiro e expulsou melhor a Pavão, quando êste atingiu violenta e deslealmente a Alarcon.

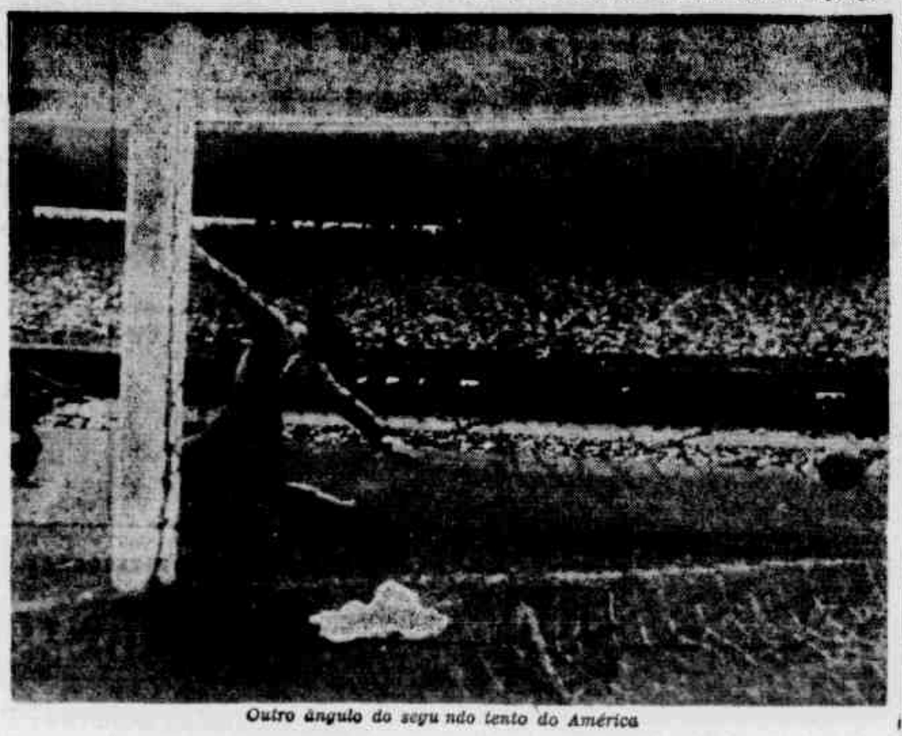
PORMENORES

JÔGO — América x Flamengo.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
RENDA — Cr$ 1.042.606,90.
JUIZ — Frederico Lopes (bom).
AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Romeiro e Ferreira.
FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.
1.º TEMPO — América 3 x 1, tentos de Ferreira aos 12'; Leônidas aos 27'; Paulinho aos 42' de pênalti e Leônidas aos 44'.
FINAL — América 3 x 1.
ANORMALIDADES — Pavão foi expulso aos 42' da fase final.

Pavão tirando de Romeiro sob as as vistas de Tomires e Chamorro

A bola está nas rêdes. Chamorro reclama alguma coisa, e Romeiro vibra com o segundo tento

Chamorro espera o instante de intervir no lance. Jadir viu a bola e corre para afastar o perigo



Outro ângulo do segu ndo tento do América

Hoje no Galeão portuguêses do hóquei em patins

RIO, 19 (Sport Press) — Hoje à tarde, no aeroporto do Galeão deverão chegar os componentes, em número de 12, da Delegação do Paço D'Arcos, campeão português de 1955, de hóquei em patins. Compõem êste famoso quadro de Portugal dois penfacampeões mundiais, ou sejam, Jesus Correia e Correia Santos que prestigiaram e darão novo aspecto às disputas.

NO MARACANÃ E CONTRA O FLAMENGO A SUA ESTRÉIA

Amanhã, à noite, no Maracanã, o Paço D'Arcos estreará enfrentando o Flamengo, em sua peleja de estréia no Brasil.

OS TURCOS DERROTARAM OS HÚNGAROS POR 3x1

ESTAMBUL, 19 (United Press) — O time nacional da Turquia entrou hoje para a história do futebol moderno, ao vencer o célebre e poderoso conjunto da Hungria por três "goals" a um.

35.000 espectadores assistiram à vitória dos turnos no estádio local e se consideraram vingados pelas suas derrotas na Suiça, no Campeonato Mundial de 1950.

Já no primeiro tempo venciam os locais por dois a zero. A vitória dos turcos foi merecida. Os húngaros se mostraram tècnicamente superiores, porém a sua defesa teve hoje falhas incríveis.

Os "goals" dos turcos foram marcados aos 6 e 41 minutos do primeiro tempo e a um minuto do segundo. O "goal" dos húngaros foi consignado aos 26 minutos do segundo tempo.

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

BRASILIA IMOBILIÁRIA S.A.

Sensacional Oferta

PÉRTO DO JÓQUEI - ENTRE JARDINS E ÁRVORES COM LINDA VISTA - CONDUÇÃO À PORTA.

"Edifício Prado"

PREDIO DE 4 PAVIMENTOS — LINHAS MODERNAS - SÔBRE PILOTIS

Avenida Rodrigo Octavio, 226

Construção: de LUIZ G. JANNUZZI

(EM FASE DE REVESTIMENTO)

Para Renda — Revenda ou Moradia

A PARTIR DE:

Apartamentos de : • Sala e quarto separado, Banheiro e Cozinha .... Cr$: .. 320.000,00
• Sala e 2 quartos; Banheiro e Cozinha .... Cr$: .. 420.000,00

Facilidades excepcionais de pagamentos em prestações

Visitas no local todos os dias inclusive domingo até 16 horas

Vendas, informações e financiamento com a proprietária

— BRASILIA IMOBILIÁRIA S. A. —

Avenida Rio Branco, 311 — 2.º andar — "Edifício Brasília" (sede própria)

Tels.: 22-08-26 — 52-65-08

DERROTA COMPLETA DO BRASIL NOS SUL-AMERICANOS DA AQUÁTICA

Os argentinos ganharam a natação feminina e masculina – Ganharam também o Troféu Montevidéu na contagem geral – Saíram invictos no Pólo Aquático – Saltos Ornamentais, vitória surpreendente e magnífica dos chilenos

MESMO sem Pedro Galvão (homem-equipe), a Argentina sagrou-se campeã sul-americana de natação masculina, vencendo ainda o setor feminino e o campeonato de polo aquático (invicta), bem como o troféu "Montevidéu", destinado à contagem geral.

Também no sul-americano de saltos ornamentais, onde o Brasil defendia a sua condição de penta-campeão, houve surprêsa, sagrando-se vencedora a representação chilena.

OS RESULTADOS

VINA DEL MAR, (United Press) — Realizou-se a última rodada do XIII Campeonato Sul-Americano de Natação, com os seguintes resultados:

200 metros, estilo peito clássico, cavalheiros — 1.º Hector Dominguez Nino, Argentina, 2,47,2; 2.º Octávio Mobiglia, Brasil, 2,53,3; 3.º José Barros, Brasil 2,58,1; 4.º Enrique Ausset, Argentina, 3,00,2; 5.º Lucio Barchi, Peru, 3,00,9; 6.º Juan Garcia, Peru, 3,98,8; 7.º Santiago Margozzini, 3,09,6; 8.º Adolfo Esperanza, Uruguai, 3,11.

400 metros, estilo livre, damas — 1.º Ellen Holt, Argentina, 5,27,2; 2.º Clara Picoli, Argentina, 5,28,2; 3.º Maria Saettone, Perú 5,43,9; 4.º Rubi Bonder Chile, 5,46,2; 5.º Silvia Bitran, Brasil, 6,01,5; 6.º Maron Meyer, Brasil, 6,21,2.

200 metros, peito, damas — 1.º Beatriz Ronde, Argentina, 3,06,4 (recorde de campeonato sul-americano); 2.º Ana Maria Cetera, Argentina, 3,10,2; 3.º Wanda de Castro, Brasil, 3,17,7; 4.º Sônia Eschergn, Brasil, 3,18,3; 5.º Christa Hoebel, Chile; 6.º Isabel Reiner, Chile.

Revesamento 4 x 200 livre, final — homens — 1.º Brasil, 8,55,0 (recorde de Campeonato Sul-Americano); 2.º Argentina, 9,04,2; 3.º Peru, 9,15,8; 4.º Colômbia, 9,20,6 (recorde da Colômbia); 5.º Chile, 9,24,5 (recorde do Chile).

VINA DEL MAR, (United Press) — A Argentina ganhou o XIII Campeonato Sul-Americano de Natação, tanto na parte masculina quanto na feminina.

A contagem feminina foi a seguinte: Argentina 91; Brasil, 83,5; Chile, 44; Peru, 25,5.

A contagem de cavalheiros: Argentina, 148 pontos; Brasil 137; Peru, 88; Chile, 26,5; Colômbia 24; Uruguai, 9,5.

A contagem da "Copa Montevidéu" também foi favorável à Argentina com 404 pontos, seguindo-se o Brasil com 306,5; Chile 148,5; Peru 126,6; Colômbia, 25; Uruguai, 11,5; Venezuela, 6; e Equador 5.

POLO AQUATICO

Ontem a Argentina venceu ao Brasil por 3 x 2 (no sábado ao Chile por 7 x 0) sagrando-se campeã sul-americana, invicta.

Talvez na maior surpresa dos sul-americanos, os chilenos ganharam nos setores masculino e feminino dos saltos ornamentais onde os brasileiros eram os penta-campeões.

Uruguai: "forfait" previsto no México

BUENOS AIRES (UP) — O jornal "La Epoca" anuncia que o Uruguai não comparecerá ao Torneio Pan-Americano de Futebol, a realizar-se no México. O mesmo jornal atribui a decisão à fraca atuação do selecionado uruguaio no recente Campeonato Sul-Americano de Montevidéu, embora tivesse conquistado o título.

Acrescenta "La Epoca" que, se participasse do certame, o Uruguai deveria jogar novamente com a Argentina, cuja equipe derrotou em Montevidéu, para garantir o título "e, sem dúvida alguma, a situação se apresentaria de maneira muito diversa".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

Del Vecchio custou 8 milhões à Itália

SANTOS (Asapress) — O Santos recebeu ontem à noite, uma proposta do clube italiano Novarra, para a compra do passe do centro-avante Del Vecchio. O Novarra ofereceu ao alvi-negro de Vila Belmiro, a quantia de 8 milhões de cruzeiros pelo atestado liberatório do jogador. Entretanto, nem o Santos e nem Del Vecchio aceitaram a proposta italiana. O Santos e o jogador Del Vecchio fizeram uma contra-proposta ao Novarra, que é a seguinte: 10 milhões pelo atestado, ou seja, 6 milhões para o Santos Futebol Clube e 4 milhões para Del Vecchio. O jogador ainda deseja um contrato de 45 mil cruzeiros mensais. O Novarra pediu prazo de 5 dias para responder.

Regata Darke de Matos

PARA deliberar sôbre a XII Regata Darke de Mattos, programada para o dia 6 de março, estarão reunidos amanhã, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, todos os dirigentes e filiados da Flotilha de Star.

Na ocasião serão tomadas inúmeras providências, inclusive a elaboração da lista de concorrentes.

ARMANDO VIEIRA CLASSIFICADO PARA FINAIS

ORLANDO (Flórida), 19 (AFP) — O brasileiro Armando Vieira qualificou-se ontem para a final simples de cavalheiros da Flórida, vencendo o americano Don Walraven por 6-1, 6-2, 6-1.

A outra semi-final foi conquistada pelo americano Ben Sobieraj a seu compatriota Lonnie Jordan, por 8-6, 6-3, 6-1. Vieira e Sobieraj encontrar-se-ão em final, no próximo domingo.

A final do simples de damas foi ganha pela dinamarquesa Ann Bagge, que venceu a americana Nancy Corse por 6-1, 6-2.

Vitória do Olaria no Paraná

CURITIBA, 19 (Sport Press) — Iniciando sua longa temporada pelo interior do Paraná, o Olaria exibiu-se na cidade de Ibiporán, onde enfrentou o Estrêla do Norte F. C. O quadro olariense conseguiu expressivo triunfo pela contagem de 4x1. Léo foi o artilheiro do "match", com dois "goals", cabendo a Silvio e Tiãozinho completar o placard dos cariocas.

SPORTING, LIDER EM PORTUGAL

LISBOA, 19 (United Press) — Resultados dos jogos de hoje do campeonato de futebol de Portugal:

Benfica 3, Sporting 0; Atlético 2, Pôrto 2; Setebal 0, Belenenses 4; Braga 1, Acadêmica 3; Torriense 1, CUF 2; Barreirense 2, Lusitano 1; Covilhã 3, Caldas 0.

Com os resultados de hoje o Benfica empatou com o Pôrto, na liderança do campeonato, com 33 pontos ganhos cada um. Belenenses e Sporting vêm em segundo, com 26 cada, e depois Torriense com 17 e Setubal com 15.

"Pinguim" venceu em tempo recorde a Regata Inaugural

Treze embarcações disputaram a prova — Resultado geral

EM tempo recorde (145 minutos) o iate "Pinguim" com Bernardo Kurg no timão venceu ontem pela manhã a "III Regata Eduardo de Carvalho". "Pinguim" teve um grande desempenho, principalmente quando, nos últimos metros do percurso, teve que sustentar acirrado duelo com "Sacy" que ameaçadoramente se aproximava da linha de chegada.

12 CONCORRENTES

Nada menos de 12 barcos participaram da competição que por sinal marcava o início da temporada promovida pela Associação de Veleiros da Classe Carioca.

PANORAMA

Dada a partida, nas águas fronteiras ao Iate Clube, "Maringa" com Wilson Teixeira tomou a ponta. Porém, já próximo a Lage, "Pinguim" assumia a liderança, pôsto que não mais largou, apesar das constantes ameaças de "Sacy".

Cumpre registrar-se que durante tôda a prova os barcos mantiveram-se juntos e a montagem da bóia de retôrno no Pôsto 2, em Copacabana, foi feita com os "spinnakers" em uso, oferecendo aos banhistas espetáculo deslumbrante.

A nota elegante foi dada pelo iate "Tato", que incluiu em sua tripulação a senhora Ursula Vogelei.

CLASSIFICAÇAO

Foi a seguinte a classificação geral:

1.º lugar: "Pinguim" com Bernardo Kurg;
2.º lugar: "Sacy", com Annibal Petersen Junior;
3.º lugar: "Jacui", com Helio Faria;
4.º lugar: "Neblina", com Luiz Carlos Alhadas.
5.º lugar: "Maringá", com Wilson Teixeira;
6.º lugar: "Arpoador", com Jorge Carneiro;
7.º lugar: "Serena", com Jorge Eduardo;
8.º lugar: "Marreco", com Ruy Rosas;
9.º lugar: "Alegria", com Samuel Israel;
10.º lugar: "Pinnocchio", com Alvaro Paulo;
11.º lugar: "Malandro", com Hegesipo Barbosa;
12.º lugar: "Tato", com Manfred Hense;
13.º lugar: "Marengo", com Augusto Tino.

NOVA REGATA

Dia 11 de março, os veleiros da Classe Carioca estarão empenhados em nova regata.

Nesse sentido já se movimenta o comodoro Osmar Stamm:

"Pinguim" iate vencedor

More no que é seu!

e pague com o dinheiro que despende mensalmente para morar em casa alheia!

ÚLTIMAS OFERTAS

EM COPACABANA
Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica)
Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00. Entrega das chaves dentro de 6 meses.

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662
Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

o máximo
EM ABSORÇÃO DE CHOQUES
em qualquer rua ou estrada do Brasil!

Amortecedores MONROE

- equipados com duas câmaras (dupla ação) e com válvula de contrôle de óleo produzida especialmente para o Brasil.

Especiais para as nossas vias públicas, os Amortecedores Monroe são melhores que quaisquer similares estrangeiros e resistem rigorosamente as mais duras condições de uso. Absorvem os máximo os choques e asseguram maior durabilidade, graças à sua haste cromada, característica exclusiva dos Amortecedores Monroe que apresentam ainda esta vantagem: maior diâmetro - 1,3/8". Super-resistentes e aperfeiçoados, são muito mais econômicos – e custam muito menos!

AMORTECEDORES MONROE
Fabricados no Brasil sob licença e fiscalização da MONROE AUTO EQUIPMENTS Michigan (USA)

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO, EM TODO O BRASIL

publitée-03-21

TANQUES PARA DEPOSITO, TRANSPORTE, PRESSÃO
para todos os líquidos

Fábricas: São Paulo, Rio, P. Alegre, Recife.

produtos IBESA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S. A.
RIO Tels. Expedição: Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone: 32-7162
RECIFE - Filial: Rua do Brum, 595 - Telefone: 9694 - C. Postal 227
PÔRTO ALEGRE - Filial: Rua Maurá Azevedo, 220 - Fone: 2-1743 - C.P. 477
SÃO PAULO - Fab. Matriz: Rua Cleia, 93 - Fone: 51-2148 - C. Postal 5659

WALTER RETORNOU E O VASCO VOLTOU A VENCER

O Bonsucesso foi adversário lutador – Início relâmpago dos leopoldinenses – Tranquilo, o Vasco soube chegar ao triunfo (3 x 1)

COM Walter reaparecendo auspiciosamente, o Vasco da Gama venceu (3x1) o seu primeiro compromisso no terceiro turno, sábado à noite, contra o Bonsucesso. Foi um jôgo muito bem disputado, em que os leopoldinenses se portaram à altura de seu adversário.

Gentil Cardoso fêz a sua "rentrée" no futebol metropolitano e no Bonsucesso. Embora não tenha obtido uma vitória, não se pode dizer que o trabalho do veterano treinador tenha decepcionado. Mesmo porque ainda é cedo para se formar um juízo a respeito.

O Vasco conquistou uma vitória justa. Inegàvelmente o quadro de Flávio Costa conduziu-se melhor dentro do gramado, em que pese o entusiasmo inicial do Bonsucesso, chegando até a inaugurar o marcador com apenas 1 minuto de luta. Ainda assim o Vasco sempre se mostrou mais agressivo e coordenado. Os gols vascainos, êstes sim, custaram a surgir. Basta dizer que após a igualdade de um tento na fase inicial, os cruzmaltinos conseguiram desempatar a partida, apenas quando transcorriam 33 minutos da etapa complementar.

TEMPO INICIAL

O Bonsucesso principiou o jôgo de forma atômica. Um minuto de ações e já os leopoldinenses comandavam o marcador. O Vasco entretanto, longe de se descontrolar, permaneceu calmo, procurando equilibrar o andamento do encontro. Conseguiu o seu objetivo.

Walter fazia um ótimo reaparecimento e o seu trabalho principiou a causar efeito, principalmente na área adversária. Walter revezava-se, constantemente, com Alvinho, e isto trazia perigo e confusão na defesa do Bonsucesso. Coube justamente ao meia santista igualar a centagem numa jogada sensacional, ao colher uma "virada" que deixou Julião totalmente batido.

Do "goal" de empate ao final do primeiro tempo, o Vasco dominou o seu oponente, que só atacava de quando em vez. Ao faltarem 7 minutos para o término do tempo, Pinga carimbou a trave por duas vêzes.

No tempo complementar, o Vasco continuou mais presente dentro do campo. Se bem que Walter demonstrasse um pouco de sansaço, e Sabará não estivesse em noite inspirada, por outro lado, os demais elementos da vanguarda cruzmaltina continuavam tramando ações envolventes e que colocavam em cheque o arco de Julião.

O "goal" de desempate — todavia — teimava em não vir. O Bonsucesso defendia-se com classe e, por vêzes, contra-atacava com certo perigo. Foi com êsse aspecto indeciso, que Pinga chegou ao segundo tento, aos 33 minutos. Desafogado, o Vasco da Gama procurou consolidar o seu triunfo. E o conseguiu por intermédio de Walter, numa jogada espetacular, mandando a bola de "bicicleta" para o fundo das rêdes. Era a confirmação de uma vitória justa do Vasco, valorizada pela atuação correta do Bonsucesso.

Local: Maracanã
Juiz: Manoel Machado
Renda: Cr$ 354.139,60
Primeiro tempo: Empate, 1x1 (Nilo, à um minuto, para o Bonsucesso, e Valter, aos 28' para o Vasco).
Final: Vasco, 3x1 (Pinga, aos 33', e Valter, aos 39).

QUADROS

VASCO: Hélio — Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Alvinho, Pinga e Parodi.

BONSUCESSO: Julião, Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter Prado, Jair e Nilo.

Em casa os campeões Sul-Americanos do Pentatlo Moderno

DEZOITO "batedores" da Polícia Especial escoltaram pelas ruas da cidade em belo desfile, cinco dos seis oficiais brasileiros que conquistaram — em terras estrangeiras — o Campeonato Sul-Americano de Pentatlon Moderno.

HOMENAGEADOS

Eram 16 horas de sábado quando o avião da F.A.B. que conduzia oficiais brasileiros pousou no Aeroporto Santos Dumont próximo ao Q.G. da 3.ª Zona Aérea. Altas autoridades, desportistas, e familiares aguardavam os heróis de Montevidéu, que pouco depois desembarcavam: Capitão Eric Tinoco Marques (técnico) e os oficiais-atletas Capitão Breno Vignoli, Ten. Nilo Jaime Ferreira, Ten. Sálvio da Costa Lemos e Ten. Wenceslau Malta. Apenas não chegou o Ten. Oswaldo Rezende que ficou em Porto Alegre.

Uma banda militar saudou os campeões, enquanto os batedores da Polícia Especial prestavam continência. A seguir, usou a palavra o sr. João Correia da Costa — presidente em exercício da C.B.D. — exaltando o feito dos pentatletas dos brasileiros. Anotamos ainda a presença dos srs. Reis Carneiro, representando o C.O.B., Cel. Elói Menezes, pela Escola de Equitação do Exército, Cel. Pedro Geraldo de Almeida, diretor do Departamento de Desportos do Exército, Cel. Niemeyer Lisboa, comandante da Escola de Educação Física do Exército, etc.

ÓTIMA ACOLHIDA

O primeiro elemento ouvido pela TRIBUNA foi o campeonissimo cap. Eric Tinoco Marques, desta feita responsável pela parte técnica. Em rápidas declarações afirmou:

"Tivemos uma ótima acolhida na capital uruguaia. A campanha da nossa representação foi superior ao que se podia esperar, quando daqui saimos".

CERTEZA NA VITORIA

O capitão Breno Vignoli — vencedor da prova de natação e campeão mundial nesta especialidade, classificou-se em 2.º lugar no cômputo individual. Falando sôbre o seu triunfo disse que já a sua vitória na prova não o surpreendeu. Apenas sentiu não estar em boas condições físicas. Atacado por forte gripe durante tôda a sua permanência em Montevidéu, o capitão Vignoli não pôde tentar a quebra do recorde da prova, contentando-se em obter o triunfo. Ressaltou a dedicação do dr. Clemente, médico da delegação paulista de futebol e que prestou inestimável serviço aos pentatletas durante a estada em Montevidéu, principalmente no seu caso.

PREOCUPAÇÃO COLETIVA

Ainda a respeito do certame, o capitão Vignoli teve ensejo de afirmar que os brasileiros — antes de mais nada — colocavam em primeiro plano o sentido de equipe. Não havia preocupação de um determinado atleta vencer a prova a que se submetia. O visado era obter um resultado que beneficiasse a equipe, trazendo muitos pontos para a contagem coletiva. Por último, criticou os cronômetros usados na aferição da prova natatória: todos apresentavam o defeito de assinalar o tempo com um segundo a mais do que o obtido pelo competidor.

FALA O CAMPEÃO

Com apenas uma estréia no ombro, Nilo Jaime Ferreira já é campeão sul-americano de pentatlo. Pela primeira vez intervindo em provas internacionais êle conseguiu uma estréia das mais notáveis, com um título de alta envergadura. Até então, o tenente Nilo Ferreira havia competido somente em provas dentro do Brasil. Seu preparo durou somente um mês e vinte e cinco dias. Por isso mesmo êle não cabia em si de contentamento e não chegava para os abraços:

"Foi uma surprêsa para mim. Não podia supor que pudesse suplantar camaradas com muito maior experiência do que eu. Fiquei satisfeito com a minha vitória e com os pontos que pude oferecer para o triunfo coletivo da nossa representação".

O tenente Nilo Jaime Ferreira totalizou 21 pontos perdidos. Suas classificações foram as seguintes: Esgrima (1.º), Corrida a Pé (2.º), Natação (5.º), Tiro (6.º) e Equitação (7.º).

O capitão Breno Vignoli — vice-campeão individual do Pentatlon é visto na fotó ladeado pelo tenente Nilo Jaime Ferreira (à direita) que foi o campeão individual e pelo tenente Wenceslau Malta, colaborador eficiente na vitória dos oficiais brasileiro

fácels de transportar - e montar... crescem com o seu progresso!

Ampla variedade de peças avulsas: postes, frontes, prateleiras, gavetas e etc..

Côres firmes e duradouras.

Fornecimento de peças avulsas a qualquer tempo.

Basta uma chave de fenda e parafusos... a instalação está pronta para usar.

Absoluta proteção contra insetos e clima.

Resistência ao tempo e ao uso.

Racionalização - base do sucesso! Homens de emprêsa de todo o mundo — a cada dia mais se preocupam com a racionalização do trabalho em suas organizações. Estudadas segundo as normas de funcionalidade — as Armações de Aço Controle permitem rápida montagem em qualquer lugar — com sensível economia de mão de obra e material pois basta apenas uma chave de fenda e alguns parafusos — e a todo o momento podem ser aumentadas ou modificadas de acôrdo com as necessidades. Diminua as suas despesas de instalação aumente os seus lucros — instale em sua organização as Armações de Aço Controle que crescem com o seu progresso!

Peça orçamentos sem compromisso à

INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE S. A.

Rua Regente Feijó, 69-C — Tel. 23-4063 - Rio

FÁBRICA EM ADRIANÓPOLIS

ACEITAM-SE REVENDEDORES PARA AS PRAÇAS DO INTERIOR.

A vista do *Central Park* abrange alguns dos mais famosos hotéis de Nova York — o Pierre, o Plaza, o Sherry Netherland e o Savoy Plaza.

• Prepare-se para uma aventura maravilhosa quando visitar **NOVA YORK** — a maior cidade do mundo — onde vivem mais de oito milhões de pessoas! É o centro mundial de negócios, modas, cultura e divertimentos. E, sendo a sede das Nações Unidas, é a capital do mundo. Faça como os viajantes mais experimentados — voe pela Pan American — a linha aérea que lhe oferece o serviço mais rápido e constante. Chegada a Nova York vinte horas após a saída do Rio. Vôos diários. Escolha entre três serviços: o *President Special* (passagem extra), o *President* de primeira classe, ou o econômico serviço turístico *The Rainbow* (O Arco-Íris).

Na aviação o que conta é a experiência: a Pan American é a única linha aérea com mais de 28 anos de experiência servindo a América Latina.

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165 - A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 32-8070

São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

BANCO

PROLAR S. A.

DEPÓSITOS
DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

R. SETE, 99

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel

Direção de ALVARO MEIRA e família

Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 843. Fone: 4-8327 — Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

Eu sou o funcionário Campeão da simpatia!

No nosso abecedário... Letra "O" serei um dia!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia com

Gillette AZUL...

Não arrisque o seu prestígio. Um rosto bem barbeado desperta simpatia e conquista corações. Vença também pela simpatia. Barbeie-se, diária e mais fàcilmente, com as legítimas lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija sempre a *marca* "GILLETTE".

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

TORNEIO DE SÃO CRISTÓVÃO

SÔBRE os jogos do Torneio de São Cristóvão, realizados ontem, nos campos de São Cristóvão e da Praia do Caju, n.º 161, daremos amanhã ampio noticiário, com fotografias dos diversos times concorrentes.

Defende o goleiro do Boa Vista, uma carga do Onze Calibrinas.

POUCOS jogos foram disputados ontem nos campos amadoristas. Ainda sob os efeitos do Carnaval, muitos clubes prolongaram sua inatividade, enquanto outros sofriam a concorrência do Maracanã — com seus clássicos do futebol profissional atraindo os desportistas dos clubes chamados pequenos.

NAO JOGOU O PROGRESSO

O Progresso F.C. do Engenho de Dentro não jogou. Sòmente reaparecerá domingo próximo, frente ao Ás de Ouro. O quadro tricolor está inativo desde o dia 5 do corrente.

TAMBEM A A. E. RODOVIÁRIA

A Associação Esportiva Rodoviária sòmente reaparecerá domingo, frente a um combinado da Cooperativa da Light — Ás de Ouro.

ALGUNS RESULTADOS

Damos abaixo alguns resultados de jogos de ontem:

Jôgo — ONZE CALIBRINAS X BOA VISTA.
Local — Campo do Boa Vista.
Resultado — Empate 1 x 1.
Quadros:

ONZE CALIBRINAS — Paulista; Fernando e Nelsinho; Heitor, Laís e Rapadura; Nelsinho II, Renato, Fia, Wilson e Joãozinho.

BOA VISTA — Pestana; Isaias e Elcio; Demi, Juarez e Da Luz; Puskas, Wilson, Luizinho, Cipó e Orozimbo.

Autores dos tentos: Laís para o Calibrina e Wilson (contra) para o Boa Vista.

COMENTARIO — Impressionou bem o time do Onze Calibrinas. E o Boa Vista, mostrando-se adversário à altura, colheu expressivo resultado — empate de um tento.

PRELIMINAR — Empate de 2 tentos.

Jôgo — MOINHO F.C. X SAO PAULO F.C.
Local — Campo do Moinho.
Resultado — Moinho 4 x 1.
Quadros:

MOINHO — Walter; Zeca e Darcy; Maquinhas, Bodinho e Elisério; Ronaldo, Bibi, Chiquinho (China), Esquerdinha e Toneloto.

SAO PAULO — Periquito; Antônio e Celso; José, Oswaldo e Moacir; Jorge, Walter, Jorge II, Naninho e Zezinho.

Autores dos tentos: Bibi, China, Esquerdinha e Toneloto, para o Moinho; Naninho para o São Paulo.

COMENTARIO — Em tarde inspirada, o Moinho conseguiu belo triunfo sôbre o São Paulo, que não disputou uma boa partida.

Jôgo — E. C. Cocotá x Irmãos Goulart F. C.
Local — Ilha do Governador.
Resultado — Irmãos Goulart 4 x 3.

Quadro do Irmãos Goulart — Clementino, Catita e Nelson; Nilo, Agnaldo e Geraldo; Wilson, Roque, Tião (Cocada), Metade e Esquerdinha (Gelson).

Autores dos tentos: Roque, Wilson, Nilo e Gelson.

Preliminar — Irmãos Goulart 4 x 0.

COMENTARIO

Depois de estar perdendo de 3 x 1 o Irmãos Goulart reagiu e impôs ao Cocotá a derrota de 4 tentos a 3. O time de Olaria jogou bem e mereceu o resultado.

O jôgo foi dirigido pelo sr. Nuno Vaz.

O São Paulo, mesmo perdendo de 4 x 1, não esmoreceu. Estava no fim do jôgo e assediavam a meta do Moinho, como se um "goal" bastasse para o empate.

Jôgo — E. C. MARAVILHA X COMETA F. C.
Local — Campo da Rua da Bica (Quintino).
Resultado — Maravilha 11x2.
Quadros:

MARAVILHA — Caju; Petrônio e Joel; Nilson, Telo e Maneca; Cica, Lico, Jair, Alcides e Pitota.

COMETA — Dirceu; Vitor e Pedro; Tião I, Anatólio e Alcides I; Jair, Tião II, Darci, Aluísio II e Almir.

Autores dos tentos: Cica (3), Jair (3), Pitota (4) e Lico, para o Maravilha; Aluísio e Darci para o Cometa.

Preliminar — Empate de 2x2.

COMENTARIO:

O Maravilha não encontrou a resistência esperada. Isso porque o Cometa apresentou uma equipe sem o necessário entrosamento e embora seus atletas procurassem evitar o vulto da contagem não conseguiram êxito.

Jôgo — E. C. BOM JESUS X MONTE ALVERNE F. C.
Local — Higienópolis.
Resultado — Empate de 0x0.
Quadros:

BOM JESUS — Cabeleira; Vaca e Moreno; Fred, Alvazini e Ivan; Vinte e Cinco, Cadado, Joaquim, Toninho e Hélio.

MONTE ALVERNE — Odair; Bigode e Gilberto; Olaria, Valter e Jorge; Mário, Luis, Deca, Babará e Nelson.

COMENTARIO:

Jôgo bem disputado, o que fizeram Bom Jesus e Monte Alverne. As duas defesas em plano destacado mantiveram o escore mudo — 0x0, resultado que pode ser considerado justo.

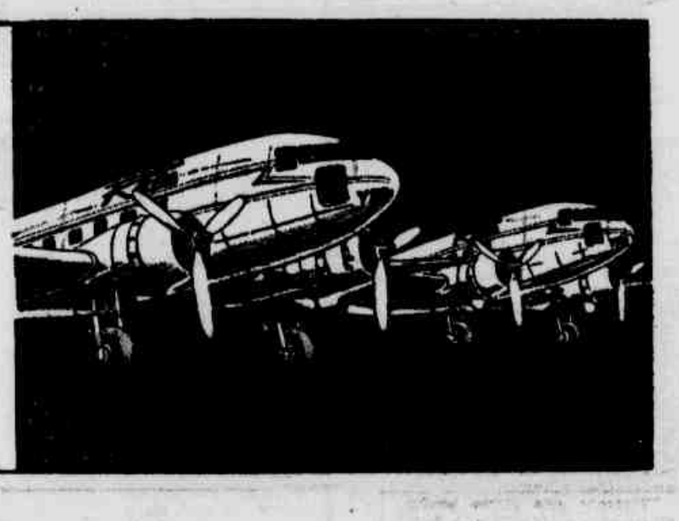
HOJE: REUNIÃO NO D.A.

O *CONSELHO de Representantes do Departamento vai se reunir hoje, às dezoito horas, para aprovação do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.*

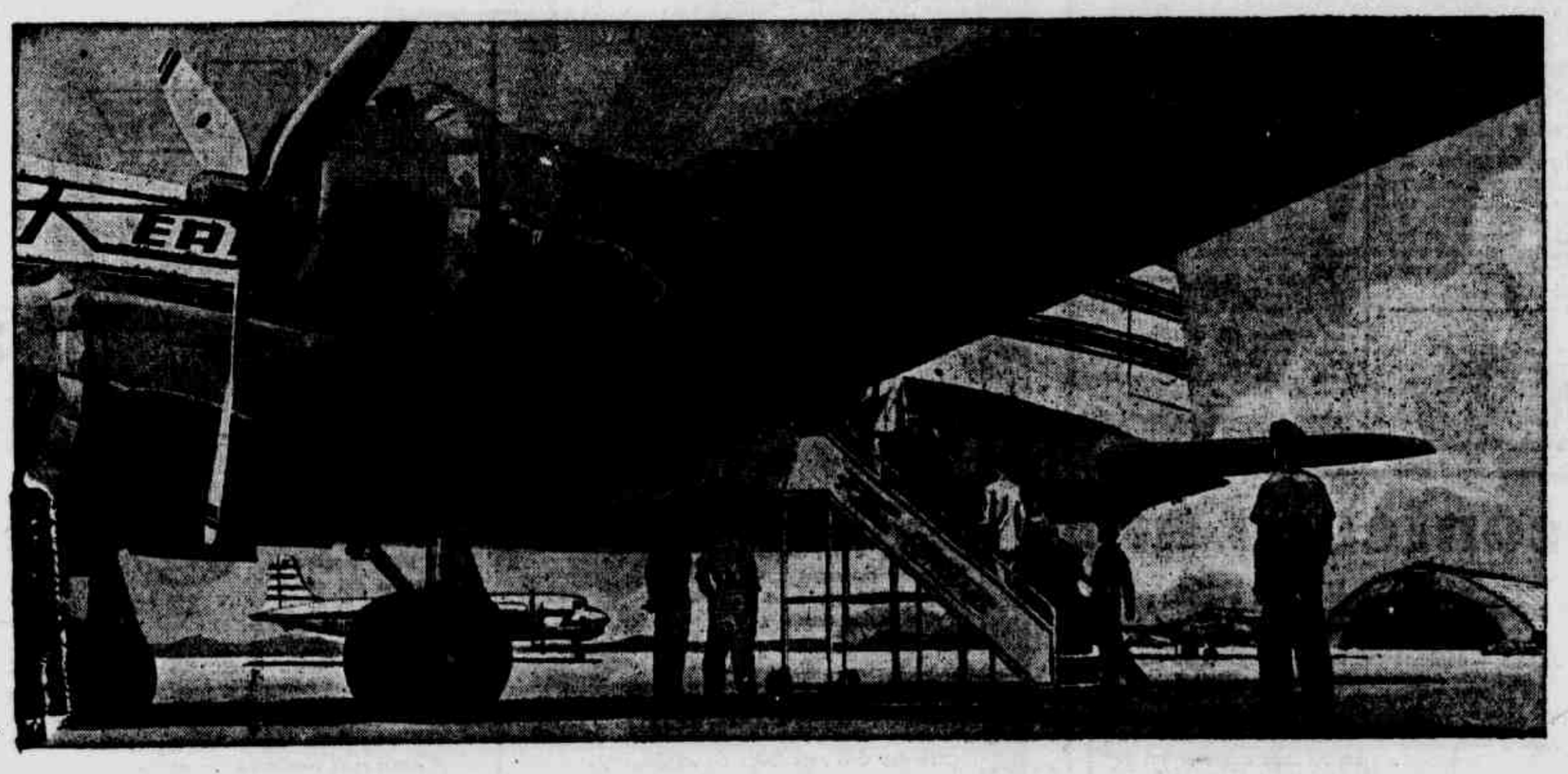
CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Ainda na reunião de hoje o Diretor Geral fará uma exposição aos clubes sôbre o campeonato infanto-juvenil que o D. A. pretende realisar. O campeonato infanto-juvenil deverá ser levado a efeito antes do certame oficial do D. A.

Eram 2 há dez anos...



hoje são 70
aviões a serviço do Brasil!



Faz exatamente 10 anos... a 7 de fevereiro de 1946, realizava-se o vôo inaugural, São Paulo-Rio, de uma nova companhia de aviação... Era a Real. Dois D-C3 eram tôda a sua frota. Mas êsse primeiro vôo, comandado por Linneu Gomes, fundador da Companhia, era o início feliz de uma obra destinada a prestar os maiores serviços à coletividade brasileira.

A frota primitiva de dois aviões conta hoje com 70 aparelhos, entre os quais 8 modernissimos Super-Convair. Os 373 quilômetros da rota inicial multiplicaram-se. Atualmente, suas linhas cobrem 54.271 quilômetros sôbre o território nacional e 13.665 em céus estrangeiros, ligando o Brasil a seis paises do Continente. E para só mencionar estatisticas levantadas até 31 de Janeiro, nestes anos de labor ininterrupto, a Real, hoje Real-Aerovias, transportou 5 milhões e 500 mil passageiros, 40 mil toneladas de carga, percorrendo 116 milhões de quilômetros, num total de 457.000 horas voadas! Mais de 100 cidades brasileiras são regularmente servidas pela Companhia. E é tão intensa a atividade de seus aviões, conduzidos por tripulações de elite e apoiados por uma organização de 5.000 homens em terra, que cada dia tem hoje, na Real-Aerovias, 330 horas de vôo!

Êsses fatos e números mostram que o Brasil possui a maior companhia de aviação comercial da América Latina e uma das maiores do mundo! Êsses fatos e números justificam o orgulho com que a Real comemora o décimo aniversário de seu vôo inaugural.

5 viagens grátis aos Estados Unidos

Comemorando seu 10.º aniversário, a Real lançará, no próximo mês, um Grande Concurso, com 5 grandes prêmios aos seus passageiros. Cada prêmio, uma viagem para 2 pessoas, ida-e-volta aos EE. UU., com estada paga pela Real! Uma dessas viagens deve ser sua! Espere as bases do concurso. E para concorrer, guarde desde logo o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

REAL-AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

JMN-37068

O Madureira T. C. treina para a Olimpíada TRIBUNA

Ernani, Edson e Estrela responsáveis pelos times de futebol de salão, basquetebol e tênis de mesa — Programa de treinamento

O MADUREIRA Tênis Clube prepara-se ativamente para brilhar na OLIMPIADA TRIBUNA DA IMPRENSA. Seus dirigentes e associados não escondem o otimismo com que esperam a atuação do clube no certame que será promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

O TREINAMENTO

O preparo dos quadros de futebol de salão está a cargo de Ernani, que tem colhido bons resultados — os times estão bem armados e devem brilhar. Edson é o responsável pelos times de basquetebol, que deverão ser fortes concorrentes, enquanto o Tênis de Mesa está confiado à direção de Estrela. Todos têm possibilidades de ótima figura na Olimpíada.

O PROGRAMA DE TREINOS

Para o treinamento das equipes foi estabelecido o seguinte programa:

Segundas, Quartas e Sextas — das 18 às 20 horas — Futebol de Salão — Responsável: Ernani.

Têrças e Quintas-Feiras — Das 18 às 20 horas — Basquetebol. Responsável. Edson.

Domingo — das 9 às 12 horas — Tênis de Mesa. Responsável: Estrela

Fase de um dos treinos do time de futebol de salão infanto-juvenil do Madureira Tênis Clube

Nomeado novo C.N.D.

O PRESIDENTE Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou decretos, na pasta da Educação e Cultura, concedendo dispensa a Fábio Carneiro de Mendonça, Inocêncio Pereira Leal, Alberto Borgerth, João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior, Mário Rodrigues Filho e Mário Polio, das funções de membros do Conselho Nacional de Desportos; designando, para as mesmas funções, Gastão Soares de Moura Filho, Manoel Maria Paula Ramos, Antônio Euzébio da Costa Rodrigues, Geraldo Starling Soares, Mário Rodrigues Filho, Osvaldo Gudolle Aranha e Pauxy Nunes.

Por outros decretos, o presidente da República concedeu dispensa a Fábio Carneiro de Mendonça e Inocêncio Pereira Leal das funções de presidente e vice-presidente do referido Conselho, designando para substituí-los, Geraldo Starling Soares e Mário Rodrigues Filho, respectivamente.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

ESPETACULAR ATUAÇÃO DE LUIZ DIAZ NA REUNIÃO DE ONTEM

Levou ao vencedor Lady Jess, Princess e Onicaro — Fracassaram os favoritos Curare, Raffles e Brisque — Omar Moura venceu duas carreiras — Resultado geral da domingueira

COM uma programação de oito páreos, o Jockey Club Brasileiro deu prosseguimento na tarde de ontem, na Gávea, à temporada extraordinária de verão. As principais carreiras foram vencidas por Hotspur e Onicaro.

Luiz Diaz foi o herói da domingueira levando ao vencedor três de seus candidatos e obtendo um terceiro lugar, em quatro montarias.

Na tarde de ontem fracassaram os favoritos Curare, Raffles, que perdeu a sua invencibilidade e égua Brisque, que voltou a obter mais um segundo em sua campanha. Os dois primeiros, defensores do "Stud" Nabra, tiveram a direção de José Portilho, cabendo a Roberto Martins dirigir a pensionista de Mário Mendes.

Deve-se acentuar, ainda, que o jóquei Omar Moura, um dos mais modestos da Gávea, obteve dois expressivos triunfos, montando Teia e Ladim, tendo, ainda, conseguido um terceiro lugar com Luganga.

OS RESULTADOS

Disputadas em pista de areia pesada, as carreiras de ontem à tarde, no hipódromo da Gávea, tiveram o seguinte resultado:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 18.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Lady Jess, L. Diaz	56	15,00	19	419,00
2.º	Rubia, N. Pereira	54	30,00	13	71,00
3.º	Apaixonata, M. Silva	55	62,00	14	22,00
4.º	Lelia, J. Portilho	55	—	25	300,00
5.º	Roraline, J. Marinho	53	179,00	24	240,00
6.º	Tolda, O. Moura	55	513,00	23	372,00
				24	33,00
				44	43,00

Não correu: Miss Bageense.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 83"1/5. Vencedor: (6) 13,00. Dupla: (14) 22,00. Placés: (6) 10,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.394.150,00.

2.º PAREO — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Demolidor, M. Silva	52	74,00	12	18,00
2.º	Curare, J. Portilho	54	15,00	13	50,00
3.º	Bico de Lacre, M. Henrique	54	142,00	14	42,00
4.º	Nordestino, J. Mariano	52	280,00	23	126,00
5.º	Neon, M. Alves	49	110,00	24	102,00
6.º	El Mambo, E. Castillo	54	41,00	33	849,00
				34	150,00
				44	766,00

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 143"3/5. Vencedor: (5) 74,00. Dupla: (14) 45,00. Placés: (5) 17,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.574.360,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Hotspur, R. Martins	53	98,00	12	25,00
2.º	Seu Macedo, D. Moreira	53	47,00	13	37,00
3.º	El Bacan, M. Silva	55	40,00	14	26,00
4.º	Raffles, J. Portilho	55	17,00	22	571,00
5.º	Ipê-Roxo, E. Castillo	53	116,00	23	122,00
6.º	Austero, J. Baffica	55	—	24	96,00
7.º	Paulin, B. Marinho	51	161,00	33	541,00
				34	172,00
				44	831,00

Diferenças: 2 1/2 corpos e pescoço. Tempo: 100"2/5. Vencedor: (4) 30,00. Dupla: (23) 123,00. Placés: (4) 45,00 e (2) 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.618.470,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Princesa, L. Diaz	56	14,00	11	407,00
2.º	Ginetta, A. Castro	56	75,00	12	33,00
3.º	Ehenia, M. Alves	53	102,00	13	39,00
4.º	Serpa, F. G. Silva	52	83,00	14	22,00
5.º	Suely, M. Henrique	56	—	22	2.039,00
6.º	Habilis, S. Barbosa	58	265,00	23	251,00
7.º	Sana Gêne, W. Andrade	58	297,00	24	118,00
8.º	Hargita, S. Henrique	52	733,00	33	2.616,00
9.º	Geraldy, D. Moreno	53	914,00	34	171,00
				44	491,00

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 90". Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 33,00. Placés: (1) 10,00, (3) 11,00 e (5) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.648.080,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Teia, O. Moura	55	50,00	11	202,00
2.º	Brisque, R. Martins	55	17,00	12	70,00
3.º	Luziana, L. Diaz	56	29,00	13	15,00
4.º	Kserade, J. Ramos	54	243,00	14	123,00
5.º	Ptic Ptac, D. Moreira	55	170,00	23	123,00
6.º	Bela Divisa, P. Machado	55	277,00	24	501,00
				33	59,00
				34	173,00

Não correram: Recamier e Trova.

Diferenças: cabeça e 4 corpos. Tempo: 71". Vencedor: (6) 30,00. Dupla: (13) 15,00. Placés: (6) 14,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.675.950,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 18.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Onicaro, L. Diaz	56	62,00	11	363,00
2.º	Sir Tob, M. Silva	53	26,00	12	89,00
3.º	Cedro, E. Castillo	55	32,00	13	60,00
4.º	Histórico, G. Almeida	53	59,00	14	68,00
5.º	Tafui, A. Portilho	53	363,00	22	663,00
6.º	Jbatti, L. Lins	55	343,00	23	45,00
7.º	El Fadul, O. Ulloa	55	61,00	24	63,00
				34	33,00
				44	97,00

Não correu: Amigo.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 82"3/5. Vencedor: (8) 62,00. Dupla: (34) 33,00. Placés: (8) 30,00 e (5) 17,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.789.230,00.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Honi Soit, O. Fernandes	53	28,00	11	891,00
2.º	Tex, J. Ramos	54	30,00	12	38,00
3.º	Luganga, O. Moura	55	392,00	13	57,00
4.º	Blue Bird, P. Labre	53	86,00	14	93,00
5.º	Télus, G. Almeida	53	358,00	22	141,00
6.º	Ipeca, N. Pereira	54	447,00	23	30,00
7.º	Truma, M. Silva	55	90,00	24	63,00
8.º	Leylun, J. Marinho	53	304,00	33	770,00
9.º	Semiramis, L. Lins	58	44,00	34	100,00
				44	408,00

Diferenças: 1/2 cabeça e 4 corpos. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (3) 28,00. Dupla: (23) 30,00. Placés: (3) 13,00, (5) 14,00 e (2) 39,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.824.540,00.

8.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Ladim, O. Moura	53	37,00	11	280,00
2.º	Hill, M. Silva	56	20,00	13	348,00
3.º	Expresso do Sul, L. Benites	55	160,00	12	23,00
4.º	Don Luis, F. Madalena	53	37,00	14	77,00
5.º	El Bandolero, E. Castillo	55	—	33	390,00
6.º	Rubro-Negro, A. Reis	53	268,00	24	137,00
7.º	Dom Carlos, G. Almeida	53	—	23	137,00
8.º	Engajado, A. Marçal	55	83,00	34	33,00
				44	219,00

Não correram: Imperiais e Em Guarda.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 84"1/5. Vencedor: (1) 37,00. Dupla: (12) 38,00. Placés: (1) 14,00 e (4) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.893.290,00.

Movimento de apostas	Cr$ 13.117.210,00
Concursos	Cr$ 361.440,00
Total geral	Cr$ 13.478.650,00

TEIA, COM OMAR MOURA DE CHICOTE DEBAIXO DO BRAÇO — Embora difícil, a vitória de Teia foi obtida com autoridade, conforme demonstra a posição do jóquei O. Moura, que guardou o chicote no galão final de sua condução sôbre a "encabulada" Brisque

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Princess, a mais fácil vitória da tarde

Curare e Raffles, os dois maiores banhos da domingueira — O. Moura conseguiu duas boas vitórias -- Ladim resolveu correr — Como o nosso comentarista viu o desenrolar do programa de ontem, na Gávea

MUITA gente julgava que o tempo ameaçador e a realização do "clássico" América e Flamengo, fôssem afastar grande parte dos amantes das corridas, do hipódromo da Gávea. Puro engano, porém. A assistência que compareceu ao prado, foi a habitual, tendo o movimento de apostas ultrapassado aos 13 milhões. Houve muita animação e finais disputadíssimos, muito embora, à primeira vista, o programa estivesse relativamente fraco. Abaixo, apresentamos, páreo a páreo, o desenrolar das carreiras disputadas, como foram vistas pelo nosso observador técnico:

PRIMEIRO PAREO

Lady Jess, nos últimos saltos

Pegando boa largada, Rubia, muito ligeira, rasgou na ponta, fugindo vários corpos. Aos poucos, porém, Lady Jess, magnificamente dirigida por Luiz Diaz, foi descontando terreno e, nos últimos 100 metros atropelou forte, para alcançá-la e dominá-la no último galão, conforme ficou positivado pelo "photochart". Em terceiro chegou Apaixonata, completando o placar, Lélia.

SEGUNDO PAREO

Demolidor, disparado

Corrido com grande inteligência por "Bequinho", que não deixou nunca o ponteiro Bico de Lacre fugir muito, Demolidor obteve fácil vitória, dominando a carreira, pouco depois da entrada da reta. Curare, pessimamente corrido por J. Portilho, conseguiu a segunda colocação, atropelando somente, nos últimos metros. Em terceiro entrou Bicou de Lacre e, em quarto, Nordestino.

TERCEIRO PAREO

Hotspur, uma surprêsa

Seu Macedo e El Bacan saíram à pista e cerda à procura da dianteira, enquanto Hotspur era corrido nas posições intermediárias. Na entrada da reta, Seu Macedo desgarrou, dando oportunidade a que Hotspur, por junto aos paus, dominasse a carreira. Nos últimos metros, Seu Macedo conseguiu sacar pequena diferença sôbre El Bacan, conservando a segunda colocação. Raffles, o grande favorito, depois de manheirar muito durante o percurso, completou o marcador.

QUARTO PAREO

Princess, a puro galope

Princess largou, tomou a ponta e acabou com a "festa", ganhando disparada. Luiz Diaz pouco trabalho teve no dôrso da defensora das côres do "stud" Capua. A segunda colocação ficou em poder de Ginetta, que pegando excelente passagem por junto à cêrca interna, dominou pouco antes do espêlho a Khania e Sarça, que chegaram agarradas.

QUINTO PAREO

Teia, de ponta a ponta

Muito pronta na partida, Teia sacou vários corpos de lua sôbre suas adversárias, assim que foram alçadas as cintas.

Nos 600 finais, vindo de posições intermediárias, Brisque apareceu em forte atropelada, chegando mesmo a ameaçar a vitória da pilotada de O. Moura, que, porém, reagiu, conservando, no "espêlho", pouco mais que cabeça. Em terceiro chegou a estreante Luziana, que largara atrasada. Completou o marcador, Kserade.

SEXTO PAREO

Onicaro, de antolhos e tudo

Desta feita, de antolhos, Onicaro confirmou o que dêle vem sendo esperado, desde a sua estréia no Rio. O pilotado de Luiz Diaz tomou a ponta e conservou-a até cruzar o espêlho, sem manheirar em parte alguma do percurso. A segunda colocação ficou em poder de Sir Tob', corrido num só fôlego, atrás do ganhador. Em terceiro chegou Cedro, cabendo a quarta colocação a Histórico.

SETIMO PAREO

Vitória fácil de Honi Soit

Carreira praticamente disputada entre duas competidoras: Honi Soit e Tex. A condunda de Jorge Ramos logo que as cintas foram levantadas, tomou a ponta, seguida de Honi Soit. Na entrada da reta conseguiu fugir um pouco, mas, nos metros finais, recebeu novo ataque de Honi Soit, indo ambas para o "photochart", a fim de decidir a vitória. Por meia cabeça, a pilotada de O. Fernandes derrotou sua rival. Em terceiro chegou Luganga, completando o marcador Blue Bird.

OITAVO PAREO

Ladim desta vez saiu e venceu fácil

Partida rápida, tomando a ponta o ligeiro Expresso do Sul, com Don Luiz em segundo e o favorito Hill em terceiro, próximo. Na entrada da reta, Expresso do Sul esmoreceu, aparecendo Hill pelo meio da raia comandando o pelotão. Na altura dos 400 metros finais, atropelando muito por fora, Ladim veio dar cara ao ponteiro, conseguindo alcançá-lo na altura das especiais, para ganhar com facilidade.

As partidas estiveram entregues ao sr. Nilton Macedo, que se houve muito bem.

Snoocker venceu o G. P. "Imprensa"

SÃO PAULO, 19 (Sport Press) — Mais uma reunião foi levada a efeito, esta tarde, no Hipódromo de Cidade Jardim. O ponto culminante foi o G. P. Imprensa, na distância de 2.000 metros e com a dotação de 150 mil cruzeiros, o qual foi vencido por Snoocker (n.º 2), admiràvelmente conduzido por Francisco Irigoyen. Acompanhou o páreo, ora em 4.º, ora em 3.º lugar e ao contornar o direito procurou, de inedisto, ultrapassar os seus adversários para vencer com autoridade por 3 corpos de luz. Rubi defendeu bravamente a segunda colocação, terminando no terceiro pôsto Pontiac (sem pagar placê).

RESULTADOS GERAIS:

1.º PAREO — 1.800 metros:
Em 1.º — Tate (2), J. Marchant.
2.º — Francfort (1), F. Irigoyen.
Dupla — 12.
Ponta — 33,00. Dupla — 20,00. Placés — 12,00 e 11,00. Tempo — 112" 6/10.

2.º PAREO — 1.500 metros:
Em 1.º — Beijoca (1), A. D. Xavier.
2.º — Rosanarose (7), V. Pinheiro Filho.
3.º — Sta (3), J. Marchant.
Dupla — 14.
Ponta — 26,00. Dupla — 27,00. Placés — 12,00, 17,00, 16,00. Tempo — 93"9/10.

3.º PAREO — 3.000 metros:
Em 1.º — Gageiro (5), M. Alonso.
2.º — Rossi (2), J. Camargo.
Dupla — 34.
Ponta — 109,00. Dupla — 124,00. Placés — 72,00 e 42,00. Tempo: 212" 3/10.

4.º PAREO — 2.400 metros:
Em 1.º — Libellule (4), M. Alonso.
2.º — Pall Mall (5), O. Reichel.
Dupla — 34.
Ponta — 202,00. Dupla — 44,00. Placés — 60,00 e 17,00. Tempo: 163".

5.º PAREO — 1.200 metros:
Em 1.º — Taró (1), J. Marchant.
2.º — Danubio (5), P. Vaz.
3.º — Rodelo (10), L. Gonzales.
Dupla — 15.
Ponta — 31,00. Dupla — 27,00. Placés — 12,00, 12,00, 16,00. Tempo — 78" cravados.

6.º PAREO — Clássico Imprensa — 2.000 metros:
Em 1.º — Snoocker (2), F. Irigoyen.
2.º — Rubi (7), J. Alves.
3.º — Pontiac (3), P. Vaz.
Dupla — 14.
Ponta — 53,00. Dupla — 78,00. Placés — 37,00 e 21,00. Tempo — 129".

7.º PAREO — 1.600 metros:
Em 1.º — Go-Drake (6), V. Pinheiro Filho.
2.º — Adieu (5), D. Garcia.
3.º — Quental (7), L. Gonzales.
Dupla — 33.
Ponta — 319,00. Dupla — 499,00. Placés — 60,00, 18,00, 17,00. Tempo — 104" 2/10.

8.º PAREO — 1.600 metros:
Em 1.º — Diluvium (1), D. Garcia.
2.º — Good Morning (2), N. Pereira.
3.º — Riadé (7), G. Massoil.
Dupla — 14.
Ponta — 67,00. Dupla — 49,00. Placés — 23,00, 100,00, 39,00. Tempo — 107" 4/10.

NOTA: M. Alonso, conquistando 2 vitórias, passou à categoria de jóquei.

NOS TERRENOS DO MAR A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

Os Grandes Prêmios Ministério da Agricultura e Remonta do Exército

A COMISSÃO de Corridas, em reunião extraordinária, resolveu antecipar para sábado, 3 de março, o G. P. Remonta do Exército e transferir para domingo 4 de março, o G. P. Ministério da Agricultura.

Aconteceu na sabatina

1.º PAREO — Sunmaid (N. Pereira) surpreendeu aos catedráticos, ganhando disparada de Retórica, Baiza e Gesda. Simonetta, a favorita da carreira, largou fora de corrida. Ponta 5 — Cr$ 76,00 — Dupla 34 — 153,00 — Placés: 5 — 36,00, 6 — 38,00 — Tempo: 78"2/5.

2.º PAREO — Kemore (L. Diaz), justificou o seu favoritismo, ganhando de ponta a ponta de Sagu e Navegante. Não correu Hayo — Ponta 1 — 19,00 — Dupla 13 — 24,00. Não houve placés — Tempo — 100"3/5.

3.º PAREO — As duras penas, Garka defendeu as poules daqueles que acreditaram em seu sucesso. Baffica, porém, teve que "coçar" muito a sua pilotada, para nos últimos galões tirar pequena diferença sôbre Condongas, que chegou a dominá-la na reta. Ponta 1 — 38,00 — dupla 13 — 48,00 — Placés: 1 — 18,00 e 4 — 37,00 — Tempo: 97"3/5.

4.º PAREO — Com grande facilidade, Karimah levou a melhor sôbre Descalda, Labelle e Grande Gala. Diaz, correu-a com grande calma. Ponta 7 — 29,00 — Dupla 24 — 63,00 — Placés: 7 — 20,00 e 3 — 24,00 — Tempo: 91"2/5.

5.º PAREO — De viagem, Quimbar, vindo de trás, derrotou com facilidade à Astro e Romanzoi, que disputaram a segunda colocação no "olho mecânico". Em terceiro, chegou Hope Boy — Ponta 1 — 25,00 — Dupla 12 — 33,00 — Placés: 1 — 14,00 e 2 — 24,00 — Tempo: 102".

6.º PAREO — Kenny, o mais fácil ganhador da tarde, foi guardado por Diaz para uma partida final, na qual liquidou com Kisber, Sol e Key Royal. Ponta 6 — 12,00 — Dupla 44 — 33,00 — Placés: não houve — Tempo: 98"1/5.

7.º PAREO — No último salto, foi que Regalo, trazido em "rush" fulminante pelo Marchant, conseguiu dominar à Jersey, corrido disparado na ponta. Em terceiro chegou Gardu, ficando em quarto, First Boy — Ponta 1 — 21,00 — Dupla 14 — 63,00 — Placés: 1 — 13,, 8 — 21,00 e 5 — 22,. Tempo: 100"2/5.

8.º PAREO — Mimosa voltou a ganhar com autoridade, derrotando com relativa facilidade a Broadway Bill e Badurbin, que, chegaram agarrados, a ponto de ser necessário consultar-se o "photochart". Em quarto, terminou Eônio. Ponta 4 — 26,00 — Dupla 24 — 29,00 — Placés: 4 — 16,00 — 12 — 23,00 e 5 — 23,00 — Tempo: 96".

Todos os páreos foram realizados em pista de areia pesada. O "starter" foi o senhor Abílio Neves.

Não correram: Hayo, Hollanda, Rendeira — (retirada), Difusa, Essense, Ibiaí, Maypu — retirado, — Arataú — retirado, e Flexeia.

CONCURSOS E "BETTINGS"

DAMOS abaixo o resultado dos concursos e "bettings" da reunião de ontem:

Concurso de 6 pontos — 1 vencedor	Cr$ 26.290,80
Concurso de 7 pontos — Não houve vencedores, acumulou	Cr$ 62.053,80
"Betting" simples — 46 vencedores	Cr$ 841,60
"Betting" duplo — 126 vencedores	Cr$ 306,00

MESBLA
CENTRO:
Rua Juan Pablo Duarte, 26/30 (Antiga Marrecas) - Tel. 22-7720

MESBLA
BOTAFOGO:
Rua General Polidoro, 74
Tel. 46-4090

MESBLA
PÇA. BANDEIRA:
Rua Mario e Barros, 25
Tel. 28-2270

3 IMPORTANTES ENDEREÇOS
PARA O AUTOMOBILISTA QUE PRECISA DE:

peças e acessórios legítimos

GM
PRODUTOS GARANTIDOS
PEÇAS E ACESSÓRIOS

Amortecedores Delco "LOVEJOY" de dupla ação, quando instalados em seu carro significam viagens cômodas, seguras e sem trepidação. Instale-os também em seu carro.

CHEVROLET
Peças CHEVROLET

Molas GM, de aço resistente às mais altas tensões e fabricadas dentro das especificações SAE, proporcionam maior molejo e segurança

Velas de ignição AC - com isolante patenteado CORALOX - preferidas pelos fabricantes de automóveis pelo seu maior rendimento traduzido em economia de 10 % de gasolina.

Fluidos GM para freios de automóveis, ônibus e caminhões. São os mais recomendados para segurança dos freios hidráulicos, reduzindo despesas e evitando o desgaste excessivo das peças.

Baterias Delco testadas e comprovadas como as de melhor partida, mesmo após meses de uso continuo. Resistentes e de longa durabilidade.

MESBLA

BICICLETAS
DAS MELHORES MARCAS

diversos modelos, para homem senhora e criança

vendas pelo CREDI MESBLA

MESBLA
RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Branco, 621/623

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JORGA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 5.º and. — ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS

CONVERTIDA EM ADUBO

Fertisa: restauração da riqueza do solo

Recuperação agrícola e valorização do trabalho — O que é a Fábrica de Araxá — Uma doação científica e o seu aproveitamento industrial — A morte da terra e a falta de cambiais.

(TEXTO NA PÁGINA 2)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.867 — Segunda-feira, 20 de fevereiro de 1956

COMEÇOU A CHOVER NO NORDESTE

Novas esperanças para os moradores do sertão — Rios e açudes novamente cheios e pastos verdes — Chuvas, também, no Rio Grande

CAICO (RGN) — Há cêrca de quatro dias que chove nesta cidade e em tôda a região vizinha.

As perspectivas de um bom inverno são as melhores possíveis, em face das sucessivas chuvas que vêm caindo. Todos os rios e riachos existentes neste município transbordaram e não ficou nenhum açude na redondeza que não tomasse água.

O Itans, que é um dos maiores reservatórios do Brasil, e que se encontrava com a sua capacidade extremamente reduzida, aumentou consideràvelmente o seu volume de água, trazendo com isso novas esperanças para a população desta cidade.

Esperanças

Pouco a pouco vai desaparecendo da face do sertanejo aquela marca de angústia e dúvida que caracteriza o povo desta região, na época que antecede ao período das chuvas. O sertanejo é hoje um homem transformado e cheio de esperanças. Os campos se cobrem novamente de um verde claro que se transformou em símbolo de riqueza e prosperidade. O homem do sertão empunhou novamente sua enchada e marchou para os campos, revolvendo a terra plantando riquezas que garantem a sua e a subsistência de sua família.

Os "profetas" da terra prevêm bom inverno, enquanto as "tôrres" se erguem nos céus, iluminadas pelos cortes rápidos e sucessivos dos relâmpagos seguidos pelo estrondo dos trovões que, no dizer do povo simples das caatingas, é o "pai da coalhada", o mais positivo sinal de inverno e fartura.

No Seridó

Tôda a região do Seridó, que até há poucos dias se apresentava completamente sêca e cinzenta, está tôda ela molhada e coberta por um verdadeiro tapête verde de babugem e beldroega. Os campos outrora desertos, apresentam hoje um aspecto diferente, repleto de lavradores curvados sôbre a terra plantando riquezas.

A "pegada de inverno" no nordeste é um espetáculo emocionante e comovedor que, infelizmente, só é sentido pelo homem da própria terra. A chuva para o homem do sertão, não representa, apenas, a garantia de sua vida e de sua família, é uma dádiva de Deus, aos pés do qual o nordestino se ajoelha para pedir angustiado um pouco de água e se posta contrito com lágrimas nos olhos, para agradecer a chegada das chuvas.

No Rio Grande do Norte

NATAL — Notícias procedentes de vários municípios do interior dão conta da caída de pesadas chuvas no sertão norte-riograndense. Em diversas cidades os rios transbordaram causando alguns prejuízos de ordem material. Com a vinda das chuvas desaparece o mêdo que o espectro de uma séca vinha causando às populações dêste Estado. Há boas perspectivas quanto ao inverno, em virtude das notícias procedentes do Piauí, onde, segundo essas informações, vêm caindo grossas chuvas. (Asapress).

SÃO PAULO:

Trabalhadores querem salário de Cr$ 4 mil

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — O movimento pela revogação do salário-mínimo, em São Paulo, visa ao aumento geral de 80 por cento, sôbre os níveis atuais. Tal aumento, se efetivado, elevará o salário-mínimo na Capital e cidades próximas para Cr$ 4.140,00.

O movimento é liderado por vários sindicatos — entre êles, o dos metalúrgicos.

Comunistas

Cabe aos comunistas, paralelamente ao movimento dos sindicatos, agitar e conseguir fundos para acampanha. O jornal "Notícias de Hoje", lembrando promessa de Jango fêz alarde.

Centenas de pontos da cidades estão pichados, em letra vermelha: "salário-mínimo: 4.140,00". E' a colaboração dos comunistas.

Comissão

A Comissão do Salário-Mínimo (nomeada por Jango, em 25-11-53) não se reune desde novembro de 955. Motivo: o mandato dos vogais (dois anos) terminou. Os Sindicatos fizeram assembléias e indicaram representantes. Mas os ministros Omegna e Parsifal Barroso (atual) não escolheram os vogais entre os indicados.

Por isso, a Comissão não pode deliberar sôbre o aumento.

Alarmados

Industriais e membros das classes produtoras estão alarmados com o movimento pela revogação do salário-mínimo. Acham que boa parte das industrias paulistas não aguentará o peso de novo aumento dos salários. Só se os preços das utilidades forem aumentados na mesma base do aumento dos salários (80 por cento).

A Federação das Indústrias vai emitir opinião sôbre o aumento.

Até dezembro a bomba de cobalto

SAO PAULO, 18 (Sucursal) — Já está aberta concorrência pública para compra da bomba de cobalto pelo Hospital das Clínicas. A bomba de cobalto é um aparelho considerado de alta eficiência no tratamento do câncer.

A bomba vai custar Cr$ 3 milhões, aproximadamente. As cambiais já foram concedidas pelo Govêrno Federal. A cobertura das despesas será feita pelo crédito especial de Cr$ 12 milhões concedidos ao laboratório de radioisotopos da Faculdade de Medicina.

Dentro de um mês deverão ser iniciadas as obras do pavilhão especial para abrigá-la. Até o fim do ano o Hospital das Clínicas receberá a bomba de cobalto.

INDUSTRIAIS MINEIROS CONTRA O SALÁRIO-MÍNIMO

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas Gerais vai se reunir para tomada de posição em face ao pretendido aumento do salário mínimo.

Os conselheiros interrogarão o atual presidente da Federação, sr. Lídio Lunardi que, em declarações à imprensa desta Capital, manifestou pontos de vistas de que os industriais mineiros discordam. Disse o sr. Lídio Lunardi que uma Comissão de Representantes da Federação havia se entendido com Jango Goulart em São Borja, antes do pleito. Os industriais mineiros desejam, agora, saber quais foram êsses entendimentos e se o presidente tinha autorização para entender-se com Jango em nome da entidade.

CONTRA

A maioria dos industriais mineiros é contrária à revisão do salário mínimo. Dirigentes sindicais patronais estão se manifestando contra a orientação do atual presidente da Federação que, por questões políticas (apoio irrestrito a JK e JG), vem preterindo reivindicações da classe patronal.

REUNIAO DOS TRABALHADORES

Não obstante o pronunciamento dos patrões, líderes sindicais de trabalhadores convocaram uma reunião, a fim de encetar a campanha do salário mínimo em Minas. A reunião no Clube dos Comerciários, tomaram parte dirigentes sindicais das cidades circunvizinhas. Recorda-se que foi em Minas a maior reação contra o último aumento do salário mínimo, onde os trabalhadores para conquistá-lo promoveram uma greve geral.

COLONOS ALEMÃES DESBRAVARAM TEÓFILO OTONI

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — Teófilo Otoni, das maiores e mais prósperas cidades mineiras, comemorará êste ano o centenário da colonização alemã no Vale do Mucuri'

Foi a 27 de junho de 1856 que chegaram a Filadelfia (antigo nome de Teófilo Otoni) os primeiros colonos europeus. Eram, então, 24 suíços e 130 alemães que vinham começar vida nova numa região rica e fértil, porém, privada de tudo e longe dos centros de abastecimento.

Roteiro primitivo

O roteiro primitivo, e o impulso inicial, numa quadra em que tudo era difícil, distante, inseguro e bravio, deve-se a Teófilo Otoni, o fundador da Companhia do Mucuri. O resto foi obra do sacrifício, da tenacidade e do trabalho de quantos se fixaram na vasta região do Vale.

Filadélfia foi fundada a 7 de setembro de 1853. Ao contrário da quase totalidade dos povoados do Brasil, não se formou ao acaso, mas de escolha inteligente do seu fundador. O dia em que se tomou como alvorecer histórico de sua existência foi o dia em que Teófilo Otoni (o estadista do Império) assistiu ao alinhamento da primeira rua, traçada com segurança pelo técnico alemão Robert Schlobach. Essa circunstância reflete dois aspectos importantes da história de Teófilo Otoni: a presença, em todo o processo da colonização, de um plano, e a presença do elemento germânico na execução dêsse plano.

Atuação dos colonos

Em 1854 o fundador da cidade celebrava contrato com uma firma alemã sediada em Leipzig (Saxônia) no sentido de encaminhar à Filadélfia a primeira leva de colonos germânicos.

Em primitivismo, os colonos alemães se fixaram não apenas em Teófilo Otoni, mas em outros núcleos como Corregos de São Pedro, São Jacintho e Liberdade. Eles trabalharam a terra e ensinaram a trabalhá-la. Ao lado da sementeira agrícola, os alemães, deixaram em Teófilo Otoni e no resto do Vale do Mucuri a sementeira perdurável que é a cultura intelectual e religiosa. Pelas escolas alemães passaram levas sucessivas de filhos de Teófilo Otoni, muitos dêles colocados hoje em posição de destaque.

Festejos

A entrada dos colonos alemães em 1856 vai dar ensejo a festas que desde já se anunciam e que vão ter amparo dos poderes públicos do Estado. Há cem anos os alemães se puseram a lubutar ombro a ombro com os brasileiros. A primeira necessidade das famílias que se fixaram no vale, era a de "viver" e viver com os recursos da terra, com o braço e a inteligência voltados, para o solo dadivoso. Quem visitou Teófilo Otoni durante os festejos do seu centenário não pode ter esquecido o que lhe foi dado contemplar ali no setor agrícola.

Entre as solenidades que vão marcar o centenário do colono alemão em Teófilo Otoni, figura a ereção de um monumento, que o seu povo deseja seja expressivo e grandioso, dedicado à nobre colônia. Nesse sentido o deputado Geraldo Landi, representante de Teófilo Otoni na Assembléia mineira apresentou projeto de lei reivindicando subvenção para a construção do Monumento ao colono alemão.

A prefeitura de Teófilo Otoni, pelo seu prefeito Dr. Petrônio Mendes de Souza, vem desenvolvendo esforços para o brilhantismo das solenidades. Estará presente nos festejos além do Governador do Estado, Secretários, bem como uma comissão de deputados que representará a Assembléia Legislativa.

Uma raça sobrevivendo nos nomes e traços de uma cidade mineira — O que foi o Vale do Mucuri — Monumento ao colono alemão como gratidão do povo de Teófilo Otoni

Teofilo Otoni, com 40 mil habitantes, é universalmente conhecida pelas suas famosas pedras semipreciosas. Ali foram e contradas "Martha Rocha", "Emilinha Lima" e muitas outras jóias de inestimável valor

Botafogo: bairro sem condução própria

Das barcas e lanchas aos lotações e 'gostosões' – As dificuldades da população, apesar do grande número de linhas de ônibus e lotações — A guerra atrapalhou a população e acabou com a comodidade do bairro

A CONDUÇAO de Botafogo para a cidade já foi muito fácil. Logo que o bairro foi sendo povoado, vinha-se de lá a cavalo, a pé, ou de charrete (tilbury) até a praia. Aí era só tomar uma barca e o problema estava resolvido.

Mais tarde, com a criação da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, as barcas e lanchas foram abolidas, ficando o bonde como único meio de condução, exceto para aquêles que possuiam automóveis ou então cavalos de puro sangue, que cobriam a distância existente entre Botafogo e o Centro em pouco tempo.

Como eram muito poucos os automóveis — e naquele tempo não havia lotações — o tráfego nunca ficava engarrafado, como agora acontece.

Datam de 1927 as primeiras linhas de ônibus de Botafogo ao Centro. Eram os ônibus lançados pela Light e que faziam a ligação Humaitá, Clube Naval.

Esta linha mais tarde foi estendida até o Jockey e mantida até quase 1952, quando, então, os veículos foram retirados do tráfego. Os ônibus eram confortáveis e muito limpos.

Mas o problema do tráfego e da condução de Botafogo para o Centro só começou a se agravar quando veio a guerra. Até então era proibido aos ônibus carregar passageiros em pé, como agora acontece. Primeiro, porque ninguém queria viajar, segundo porque a Prefeitura multava logo.

Com o aumento do número de automóveis, as ruas Voluntários da Pátria, São Clemente, General Polidoro e Marquês de Olinda, até então perfeitamente trafegáveis, mesmo na hora do "rush", ficaram pequenas para a passagem dos veículos, pois foi criado um novo tipo de transporte coletivo — o lotação ou micro-ônibus, que, no dizer dos técnicos, só fazem ocupar espaço e transportam muito poucos passageiros.

Hoje com ônibus e lotações passando por quase tôdas as suas ruas, Botafogo é um bairro de farta condução. Em determinadas horas, porém, a população sofre, pois os veículos ônibus e lotações não fazem ponto final no bairro, e, quando passam por êle já estão lotados. Isso ocorre principalmente nas primeiras horas da manhã, pouco antes do meio dia e depois de duas horas da tarde.

E' muito comum um morador de Botafogo, principalmente da rua Voluntários da Pátria, ter que tomar um carro para chegar à cidade — pois ônibus e lotações estão quase sempre lotados.

Passam por Botafogo os lotações Estrada de Ferro-Leblon via Jóquei; os lotações Lins-Lagoa; os ônibus Estrada de Ferro-Leme; Praça Barão de Drumond-Ipanema; Estrada de Ferro-Leblon (114) e Uruguai-Leblon.

Botafogo também é servido pelas seguintes linhas de bonde: Praça General Osório, Ipanema-Tunel Velho, Voluntários da Pátria, Gávea, Humaitá. Isso sem contar com os ônibus e lotações que passam na praia, mas que não entram pelas ruas do bairro a dentro e que são usados pelos passageiros que se destinam a Copacabana, Ipanema e Leblon.

Com todos êsses meios de condução, Botafogo é, em certas horas do dia, um bairro pràticamente isolado — já que ninguém consegue entrar nos veículos já lotados.

Organize melhor seu arquivo com as PASTAS SUSPENSAS

VETRO Mobil

As pastas Vetro Mobil podem ser adaptadas em qualquer arquivo ou mesa já em uso.

- Rapidez nas consultas
- Completa visibilidade
- Maior capacidade
- Maior economia

Condições favoráveis para revendedores

As pastas Vetro Mobil são de melhor qualidade e de maior resistência.

ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Equipamento para Escritórios
Rio de Janeiro: Rua Debret, 79 - A - Loja - Tel. 32-6767
São Paulo: Rua da Consolação, 41 - Tel. 36-8196
Curitiba: Rua 15 de Novembro, 567 - Tel. 4183
B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 941 - Loja 4 - Tel. 2-1902
Record 9038

ACORDEONISTAS:
GRANDE OPORTUNIDADE!!!

Por motivo de mudança para a sua sede própria, a ACADEMIA MASCARENHAS está vendendo seu estoque de músicas de 20 por 10, 8 e 5 cruzeiros!!! Também albuns de música para acordeon c/ 40% de abatimento. Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril, quando será inaugurada a nova GRANDE ACADEMIA DE ARTES MÁRIO MASCARENHAS, onde será ministrado o ensino de Ballet, Piano, Acordeon, Violino, Canto e Declamação. Enviamos catálogos. Vendas pelo reembôlso. Rua Senador Dantas, 7-A tels. 22-5443 e 42-4615 Rio de Janeiro.

...desde os "de grandes ambientes" até aos de cabeceira

CONTACT - ELETROMAR - FAET

Willmann Xavier: tem uma oferta interessante para lhe fazer. Consulte-nos.

WILLMANN XAVIER
COMÉRCIO INDÚSTRIA S A.
TUDO o que é de eletricidade para TODOS
Rua Uruguaiana, 41

CONTRABANDO DE SELOS

SÃO contraditórias as afirmativas sôbre a apreensão, pela Alfândega, dos selos em poder do sr. A. Haber. Noticiou-se, princípio a tratar-se de grande contrabando; depois que os selos pertencem a diversos colecionadores, que confiaram ao sr. Haber a missão de avaliar suas peças na Suiça. O estranho, porém, é que sendo o sr. Haber um dos mais importantes negociantes de selos, àqueles colecionadores entregassem o mais precioso que tinham em matéria de filatelia quando existe quantidade de catálogos europeus, americanos, brasileiros, etc. tazando o que se imprimiu, até hoje, em matéria de selos. E' preciso que essa história de "avaliação" seja bem contada...

Ôlho de Boi

Mario Viégas

"VARIEDADES" E "ACIDENTES"

ENTRE os lances de um leilão de selos, comentava um filatelista: "O Clube Filatélico do Brasil tem nova diretoria". Respondeu o outro: "Não se trata de NOVA diretoria; é a mesma velha oligarquia!".

•

O CRONISTA J. L. de Barros Pimentel ficou muito satisfeito com a publicidade que obteve por meio dos seus cartões de Natal: um sêlo com sua efígie. Decidiu, no próximo ano, melhorar a impressão contratando os serviços da Casa da Moeda.

•

CAUSOU estranheza nos meios filatélicos que Moysés Garabosky tomasse a defesa dos selos apreendidos em poder do sr. Haber. Tem gato na tumba...

•

NOTICIA-SE a emissão de um sêlo dos Jogos Infantis, a circular no dia 28 de abril. O Núcleo Filodesportivo do Clube Filatélico já se preocupa com quem será o escolhido para a efígie do sêlo. Como se sabe o sêlo do ano passado foi a efígie do filho do diretor da Casa da Moeda.

O Brasil oferece álbuns com selos

E' PRAXE nas conferências postais que os delegados dos países façam entre si oferendas de coleções, séries ou álbuns contendo selos. Na última Conferência, realizada em Bogotá (Colômbia) só o Brasil não ofereceu nada. Quando os delegados voltaram é que se notou a "falta". A tôda pressa, a Comissão Filatélica organizou alguns álbuns, impressos na Imprensa Oficial, pregou algumas séries de selos e remeteu aos delegados participantes.

Nova diretoria

TEM nova diretoria a Sociedade Filatélica de Curitiba. Assim é que em sessão do seu Conselho Deliberativo, realizada em 30 de Janeiro, foram eleitos: Presidente — Arthur Mourão; Secretário — Romeu Vieceli; diretor de trocas — Frederico C Ortweiler; Tesoureiro — Emílio Zagonel.

GUIA FILATÉLICO

CARLOS S. LEITE
Selos par Coleções — Artigos filatélicos — Catálogos e Albuns do Brasil — Selos de Portugal e Colônias.
R. DA QUITANDA, 65 - Sala 501 Caixa Postal 3 541 — RIO

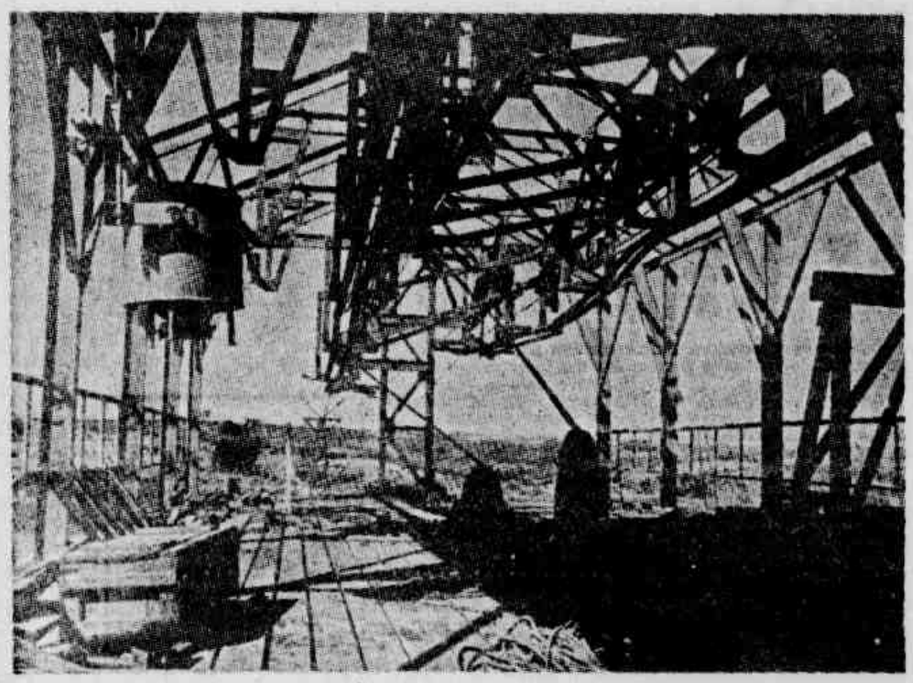
FILATELICA UNIVERSAL
SELO E MATERIAL FILATÉLICO
RUA CURITIBA, 601 - loja 1
Caixa Postal 1.378 B Horizonte — Minas Gerais —

SILIO MOREIRA
Compras e Vendas de Selos pelos Melhores Preços.
RUA BUENOS AIRES, 2 — RIO

FILATELICA ARIRO
Selos do Brasil e estrangeiros — Novidades — Catálogos e álbuns do Mundo nacionais e importados
TRAV. OUVIDOR 38 - SALA 401 Caixa Postal 3 703 — Rio

As casas filatélicas que desejarem ingressar no "Guia Filatélico" devem se dirigir para — Coluna "ÔLHO DE BOI" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio n.º 98 — Rio.

A APATITA DE ARAXÁ CONVERTIDA EM ADUBO



Dois aspectos do cabo aéreo. A instalação dêsses cabos facilitará o transporte da matéria-prima

FERTISA: restauração da riqueza do solo – Recuperação agrícola e valorização do trabalho – O que é a fábrica de Araxá – Uma doação científica e o seu aproveitamento industrial – A morte da terra e a falta de cambiais

A DESCOBERTA da apatita em Araxá, o foiaito de Poços de Caldas, o manganês e o cobalto de Lafaiete eis a razão de ser da FERTISA — Fertilizantes Minas Gerais S. A., sociedade de economia mista.

Não só para Minas, mas para o Brasil, Festisa quer dizer suprimento de fertilizantes nacionais para as culturas. Ela irá fornecer aos agricultores pó de calcáreo e mesmo cál como elemento neutralizantes do excesso de acides das terras para manter o Ph entre os estreitos limites que permitem a vida vegetal. O objetivo da Fertisa e, assim, o aproveitamento das riquezas minerais transformando-os em fertilizantes.

Morte da terra

A morte da terra, seu empobrecimento, sua decadência, são fatos que a realidade nacional está revelando aos olhos de quem se afasta das cidades e penetra no interior do País. A Fertisa prepara-se para restaurar a riqueza do solo com um resultado: recuperação agrícola e valorização do trabalho rural.

A visão que poderíamos chamar de desgaste da terra teria, fatalmente, de despertar a atenção dos responsáveis pela produtividade da agricultura. Fenômeno alarmante verificou-se entre os anos de 1947 e 1948: as colheitas mostraram baixas sensíveis, o rendimento médio profunda disparidade. O Ministério da Agricultura, através da Diretoria de Estatística da Produção, anunciava alarmado que o rendimento de 1948, comparado com o de 1944, indicava sensíveis quedas de produção de dez produtos: abacaxi, algodão, alho, amendoim, batata, fava, feijão, fumo em folha, milho, tomate. O algodão caíra de 639 quilos em 1944 para 420; o alho, de 2.741 para 2.234 quilos; o tomate, de 12.399 quilos para 6.501 e assim por diante. Evidenciava-se a necessidade de uma política de fertilização do solo e foi em 1953 que surgiu a Fertisa, cabendo a Minas a iniciativa de revolucionar o mercado de fertilizantes, através de um plano de exploração científica da apatita de Araxá.

Programa

E' programa da Fertisa, para o fornecimento aos agricultores de pó de calcáreo para neutralizar a acidez das terras, localizar grande número de pequenas instalações de pulverização, servindo a áreas limitadas.

Esses moinhos de pulverizadores, alguns montados sôbre rodas, terão capacidade para 30 e 50 toneladas diárias e uma dessas instalações está prevista para funcionar conjugada com a Usina produtora de sulfato de cobalto, indispensável ao combate à anemia do gado e para cuja produção dispõe de matéria-prima ótima que é o minério mangano-cobaltífero, pobre em manganês e inútil para a siderurgia ou para a exportação, mas que contem cêrca de 1% de cobalto.

Solubilização do potássio

O foiaito será empregado na solubilização e quebra da estrutura da apatita de Araxá, permitindo obter um fosfato solúvel contendo 1 a 2% de K20 e o seu enriquecimento em potassa à medida das necessidades, pela recuperação dessa base vaporizada na operação.

Nitrogênio

O nitrogênio ocupa no plano da Fertisa, papel proeminente. Para produzir fertilizantes nitrogenados basta dispor de energia elétrica e o projeto da Sociedade inclui uma usina para produção de cêrca de 12 toneladas diárias de hidrogênio eletrolítico com o emprêgo contínuo de uma potência de 28.000 Kw.

O amoníaco sintetizado será entregue à indústria e à agricultura no total de 65 toneladas por dia. E um produto que contém cêrca de 82% de nitrogênio útil, enquanto o salitre que importamos só tem 14%. Cêrca de 80% do amoníaco será transformado em ácido nítrico, mas as instalações para essa transformação, por oxidação do NH3 serão calculadas para transformar a totalidade em ácido nítrico, porquanto esta providência é necessária à segurança nacional.

Assim êste ácido nos tornará independentes da importação dos nossos próprios explosivos modernos e a falta dêsse ácido, barato, abundante e produzido no país é uma das dificuldades com que luta o Exército para promover, em bases sólidas, a nossa defesa.

Doação

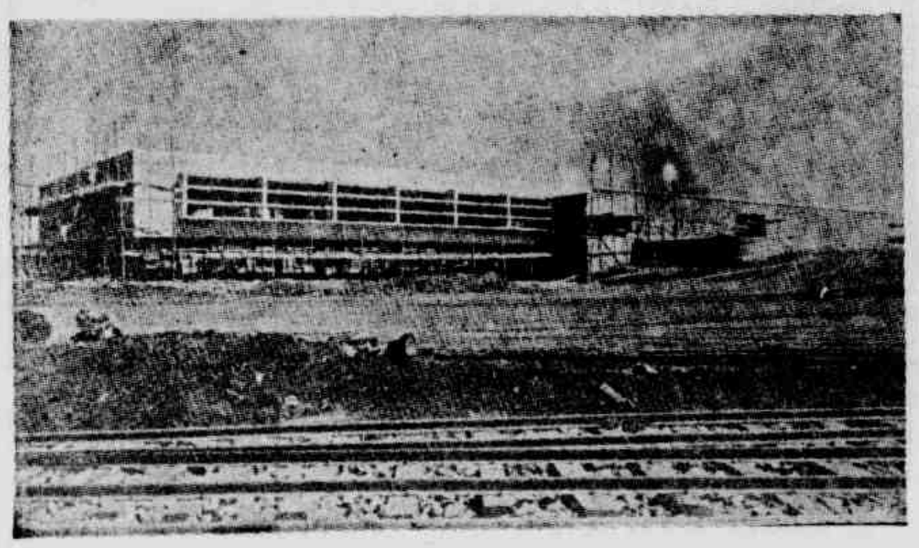
Foi uma doação científica ao Govêrno de Minas os estudos do professor Djalma Guimarães revelando o aproveitamento industrial, não só da apatita como de outro fosfato natural para a fabricação de fertilizantes.

Êste novo processo de "Desfluorização da apatita" ou qualquer fosfato natural e de fabricação de um fertilizante com caracteristicas especiais está patenteado no Ministério do Trabalho.

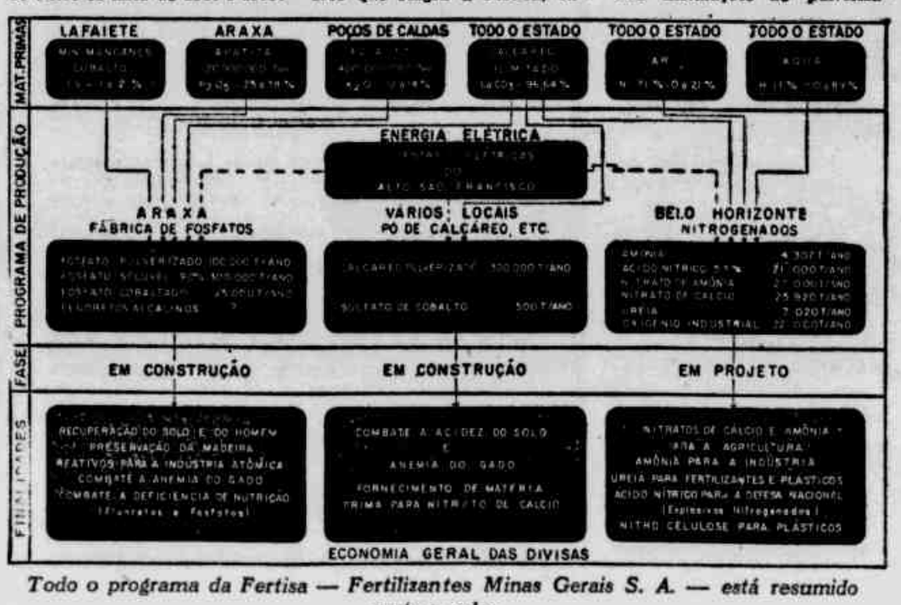
As instalações em Araxá acham-se em pleno desenvolvimento com as obras civis, cabo aéreo e ramal férreo concluídos.

O equipamento para montagem da primeira fase de fabricação foi confiado à Lurgi, firma especializada da Alemanha, e, embora já esteja pronto, ainda não foi embarcado devido à falta de [illegible] cambial.

Perspectiva da Usina de Nitrogênio — obra da Fertisa, em Araxá



Obras civis concluídas: pavilhão construído pela Fertisa para a Administração da Emprêsa



Todo o programa da Fertisa — Fertilizantes Minas Gerais S. A. — está resumido neste quadro

Navio de guerra transporta trigo

PORTO ALEGRE — Estêve atracado no armasem do porto desta cidade o navio "Custódio de Melo", da Marinha de Guerra, que em serviço de cabotagem está transportando o trigo gaúcho para os portos de Santos, Rio, Salvador e Recife. O "Custódio de Melo" trouxe para Porto Alegre grandes carregamentos de açucar para abastecer o mercado gaúcho.

A inclusão de Porto Alegre na rota do navio de transporte da Marinha de Guerra, é consequência de apelos feitos pe'os triticultores do Rio Grande do Sul, que não tinham meios de transportar o trigo da safra 1955-56 para os centros consumidores.

Livro de Carmem Prudente

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — "Por ares muitas vêzes navegados..." é o título do livro de crônicas de viagem de d. Carmem Dias Prudente, à venda em tôdas as livrarias de São Paulo e do Rio, em benefício do Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Dona Carmem, presidente do Conselho Social da Associação (paulista), é mulher do dr. Antonio Prudente, presidente do Conselho Técnico da Associação e diretor do Instituto Central. O livro de d. Carmem custa Cr$ 150. Está à venda também no Instituto.

Vestibulares em S. Paulo

SÃO PAULO, (Sucursal) — Milhares de jovens iniciaram já seus exames vestibulares nas principais Faculdades da Universidade Católica de São Paulo. Na Faculdade de Medicina, 825 candidatos inscritos disputam 80 vagas. Na Faculdade de Direito, 1.123 candidatos concorrem a 300 vagas. E assim em tôdas as Faculdades, onde as vagas são poucas e muitos os candidatos.

Comissão do Centenário deve Cr$ 57 milhões

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — Está na Câmara Municipal um projeto de lei, do prefeito Lino de Matos, solicitando abertura de crédito especial de Cr$ 57 milhões para o pagamento das dívidas da extinta Comissão do IV Centenário.

Congresso de Cultura Católica

RECIFE, (Sucursal) — O embaixador da República Dominicana acaba de convidar o professor e escritor Luiz Delgado para participar do Congresso Internacional de Cultura Católica, que se realizará naquele país.

O início do congresso está marcado para o dia 28 dêste mês.

PREÇO DA UVA

PORTO ALEGRE. — Em declarações à imprensa, o secretário da Agricultura do Estado, sr. Orlando da Cunha Carlos, disse que dentro de poucos dias será fixado o préço mínimo para o quilo da uva da presente safra.

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de uva do Brasil.

Novas técnicas de anunciar e vender

Prosseguindo no seu propósito de divulgar entre nós as modernas técnicas de anunciar e vender, o Instituto Promovendas de Ensino Técnico reabrirá, em março, seus cursos de Promoção de Vendas, Técnica de Publicidade e Relações Públicas, para os quais já se acham abertas as matrículas, na secretaria do mesmo, à rua Alcindo Guanabara 17/21, salas 1.108-1.110.

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peçanos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmoniosamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso. Informações e matrículas na Av. Churchill 109 - sala 703. Telefone 52-1202.

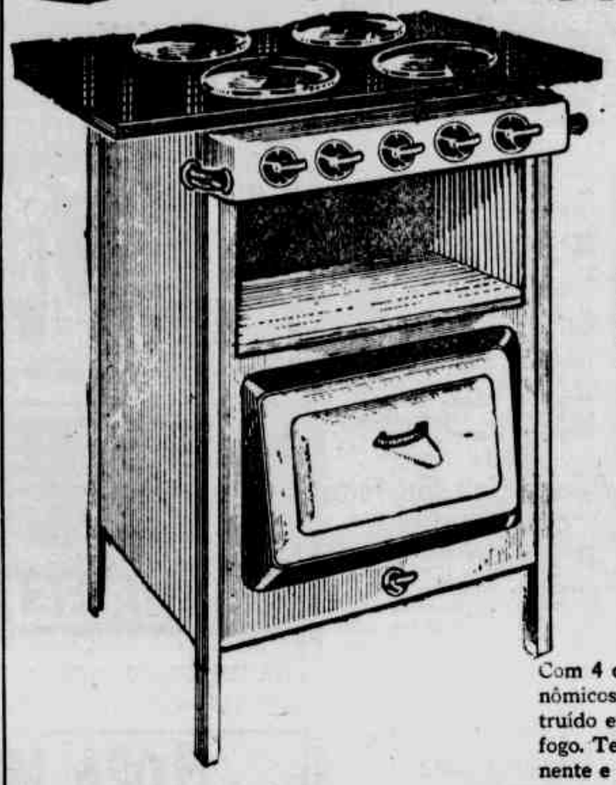
SEARS

Modernize seu LAR

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Vantagens extra... economias extra...



FOGÃO "KENMORE"

A Gás Engarrafado

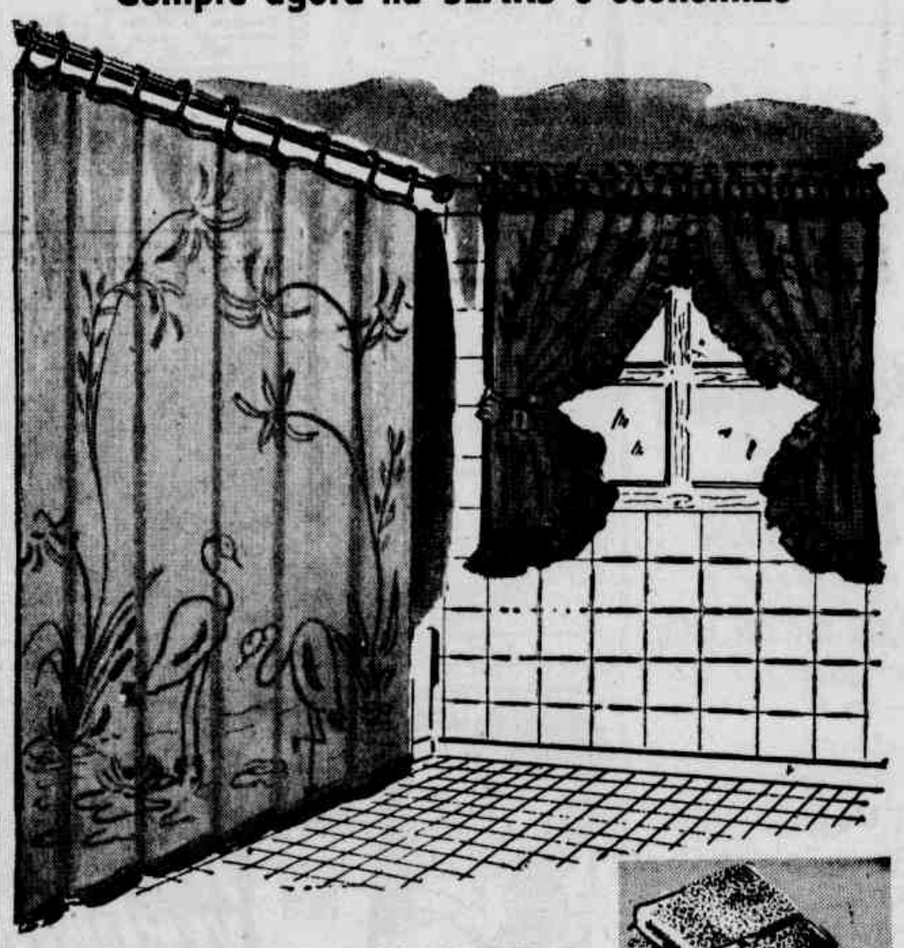
Fogão	3.495
Taxa de instalação	2.200
2 bujões de gás	221
TOTAL	5.916

Inicial sòmente 595

MENSAL 370

Com 4 queimadores eficientes e econômicos. O forno assa e coze. Construído em chapa de aço esmaltado a fogo. Tem assistência técnica permanente e suprimento garantido de gás.

Compre agora na SEARS e economize



CORTINA P/ BANHEIRO

C/ Desenhos Pintados a Mão

1,20/1,80 de 249, por	222
1,80/1,80 de 329, por	288
2,40/1,80 de 429, por	388
P/basculante de 369, por	322

Em plástico de superior qualidade com desenho Flamingo e Bambu. Nas côres: cristal, verde e azul. Tem ilhoses eletrônicos. Com fino acabamento. Exclusividade Sears para o embelezamento do seu lar!

ÓTIMAS TOALHAS "Harmony House"

Rôsto de 49 por 33

Banho: de 109 por Cr$ 88,00. Em felpudo macio — super-absorvente. Acabamento de 1.ª.

TAPÊTE P/ BANHEIRO

Chenille Americano

Preço regular 269

Economize 47

222

Com desenhos de flôres em alto-relêvo. Em côres modernas. Modêlo redondo c/lastex no avêsso. Diâmetro: 0,70. Aproveite!

Enceradeira Kenmore

MODÊLO COM 3 ESCÔVAS

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

À vista	2.995
Inicial	300

MENSAL 220

Muito leve — fácil de manejar. Encera embaixo dos móveis. Tem garantia e assistência técnica a domicílio. Compre agora pelo preço antigo — sòmente esta semana!

Fogão Kenmore

A Gás da "Light" — Bom Serviço

À vista	3.995
Inicial	400

MENSAL 260

Com 4 queimadores econômicos. Estufa para guardar alimentos. Fôrno para assar ou cozer. Tem assistência técnica permanente. Aproveite e compre agora!

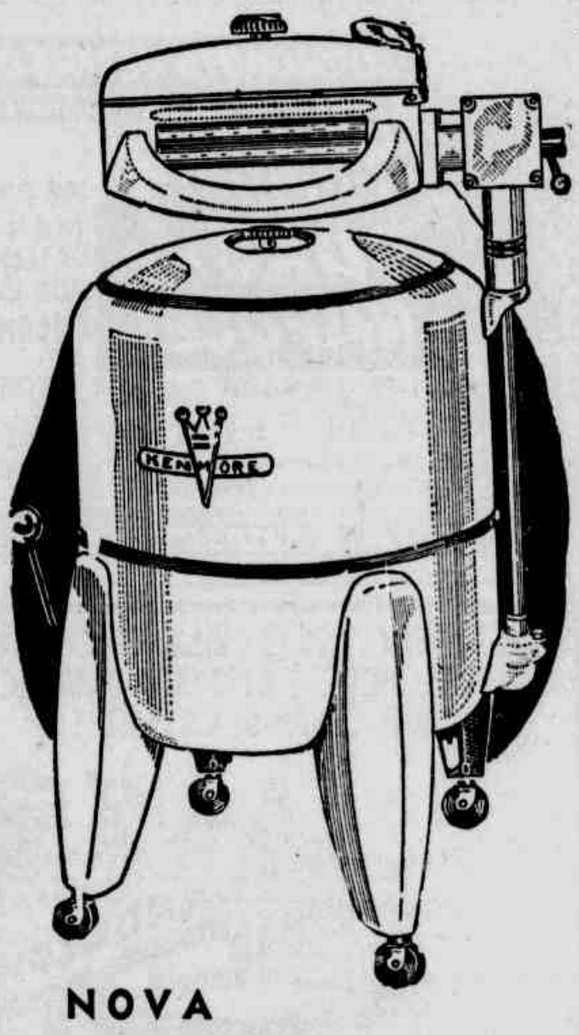
ASPIRADOR DE PÓ "KENMORE"

Com alto poder de sucção

De 3.698 por sòmente 2.995

Com peça para tapêtes e tubos de extensão. Tem garantia e assistência técnica a domicílio. Venha ver!

Inicial apenas 300 — Mensal 220



NOVA MÁQ. DE LAVAR KENMORE

Lava 4 Kgs. de Roupa em Poucos Minutos

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

À vista	18.995
Inicial	1.900

MENSAL 1.160

Tem espremedor elétrico com alavanca de segurança — pára com ligeiro toque. Fácil de manejar — não precisa fixar no solo. Motor ultra-potente, silencioso, de 1/4 H.P. Assistência técnica permanente.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL 46-4050
ABERTA 2as E 5as ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

DÉCIO VIEIRA OTTONI NO JÚRI DA "TRIBUNA"

CINEMA

ELY AZEREDO

"É MUITO oportuna a iniciativa da "TRIBUNA" — disse-nos o crítico Décio Vieira Ottoni, convidado a integrar a comissão que julgará os artigos sôbre cinema enviados à TRIBUNA DA IMPRENSA. Décio aceitou prontamente a missão de julgar os novos críticos e ensaistas: "Nunca foi tão grande o interêsse pelo cinema entre nós. E a crítica séria no Brasil é ainda muito jovem. Aos poucos, muito valores antigos serão substituídos. A iniciativa vem, muito oportunamente, possibilitar a revelação dos críticos em potencial. Aliás, certos jornais bem poderiam aproveitar essas revelações".

AS BASES

A iniciativa da TRIBUNA, com a colaboração da "Revista de Cinema", além de dar uma oportunidade rara a críticos e ensaistas inéditos, visa atrair para assunto cinema escritores, cronistas e estudiosos que se dedicam a outros setores.

A crise de espaço que aflige tôda a imprensa, obriga-nos a estabelecer um tamanho-teto para as colaborações: quatro laudas datilografadas, em espaço dois. O Uso do pseudônimo é facultativo. Já estamos prontos para receber os primeiros concorrentes. A data do encerramento será anunciada nos próximos dias. Damos inteira liberdade quanto à forma e ao assunto. Nenhum preconceito estético, social ou político terá influência no trabalho de seleção. Cada trabalho publicado receberá Cr$ 500,00. Entre os primeiros publicados na TRIBUNA, será selecionado um para transcrição na "Revista de Cinema", a vitoriosa publicação de cultura cinematográfica que já se encontra em seu n.º 20. Ao autor transcrito, será oferecida uma assinatura anual da revista.

SUGESTÕES

Nossas colunas estão abertas, portanto, a ensaistas cronistas e críticos de tôdas as tendências. Os trabalhos podem abordar um filme, um acontecimento relacionado com cinema, os aspectos sociais, políticos e morais da sétima arte, suas relações com os demais veículos artísticos, etc. Sem nenhuma intenção de ditadura sôbre os futuros colaboradores da TRIBUNA, sugerimos alguns assuntos: o efeito das novas técnicas ("cinemascope", "som estereofônico") no cinema moderno; o néo-realismo italiano; a legitimidade ou não da propaganda política nos filmes; o problema da censura no Brasil; a "crise do cinema brasileiro"; o cinema sueco e sua contribuição à linguagem cinematográfica; a criança em face da diversão cinematográfica; os resultados da generalização da côr no cinema; as adaptações de Shakespeare; os filmes de contos; influência do cinema sôbre a juventude; a religião face ao cinema; as possibilidades da literatura brasileira no cinema; a necessidade de escolas especializadas.

"EL NOST MILAN"

(La povera gent)

QUANDO Vittorio Gassman e Luigi Squarzina estavam preparando o seu programa para a primeira visita ao Brasil, incluíram "Lulu" de Bertolazzi no repertório. Naquela ocasião a cronista desta coluna sem o "background" necessário, perguntou erradamente, "por que levar uma peça dêsse gênero, irmã de tantas outras da mesma época na França?" A resposta imediata de Gassman e de Squarzina foi que "Lulu" pertencia ao teatro regional de Milão sendo um retrato da Itália da época, e que, como tal, merecia seu lugar num repertório que começava com Goldoni e Alfieri e que contava com Pirandello, Betti, Giovaninetti.

O ponto de vista dos italianos tem recebido, agora, novo apoio do próprio Giórgio Strehler, que acaba de montar no Piccolo Teatro "El Nost Milan" "O macrocosmo milanês das primeiras cenas de vida que Bertolazzi escreveu se torna o macrocosmo Itália da peça "El Nost Milan" onde qualquer unidade é impossível: a de língua, a da cultura, a da afeição da família, das comunicações, do físico humano, dos desejos humanos e onde em cada interstício entre ingrediente e ingrediente se escondem as mil tragédias surdas da coexistência", diz o programa da peça, que também indica que nesta peça de dialeto milanês, trabalharam 30 artistas, entre os quais, atores que conhecemos no Brasil — Valentina Fortunato, Tino Carraro, Checco Rissone, Nicoletta Ramorino, Giúlio Chazalettes, Otávio Fanfani, Romana Righetti Enzo Tarascio, e uma excelente atriz que conheci no palco em Milano, Giusi Raspani Dandolo. Os cenários foram de Luciano Damiani, os figurinos de Ebe Colciaghi.

A peça data de 1893 tem quatro atos que são como quatro cenas justapostas, relacionadas entre si pelo fio tênue da história de Nina, sujeitada a Carloeu o Togasso, e da morte de Carloeu, assassinado pelo pai da Nina. Mas a peça é realmente a história do povo de Milão, um drama "a mezza voce".

No programa constam os desenhos de Damiani, Colciaghi, e um artigo sôbre Bertolazzi.

"AS FEITICEIRAS DE SALEM"

RECEBEMOS de Paschoal Carlos Magno, o programa da produção feita por Lucchino Visconti, da peça de Arthur Miller, "The Crucible" Também recortes de jornais de Milão A direção e os cenários couberam a Visconti, e Santuccio e Lilla Brignone foram os atores principais Nos recortes, percebe-se que, apesar da produção ter sido julgada excepcional em todos os sentidos, o público grã-fino da estréia não aceitou de todo.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

TEATRO MUNICIPAL

Escola Dramática Martins Pena

AS inscrições para o curso de ator da Escola Dramática estarão abertas de 14 a 28 do corrente, das 14 às 21 horas, em sua sede, na rua Vinte de Abril 14 — Praça da República — onde interessados encontrarão as informações necessárias.

São condições para matrícula: curso ginasial; atestados de vacina, médico e boa conduta, idade de 15 a 25, para os candidatos do sexo feminino e de 16 a 28 anos para os do sexo masculino.

O curso, que é gratuito, terá a duração de três anos.

Notícias de David Conde

HÁ muito, David Conde não aparece nos palcos do Rio. Atualmente está em São Paulo, onde, com sua senhora Fernanda e com o bailarino Gilberto Brea, que viajou muito tempo como coreógrafo e primeiro bailarino de "Brasiliana", fundou uma Escola de bailados folclóricos chamada "Saint-George School of Dance".

Adolfo Celi satisfeito com os ensaios

DURANTE o período de Carnaval, a C.T.C.A. não suspendeu os ensaios de "Otelo" sendo que aproveitou êsses dias para serem dados últimos retoques na peça. A partir da próxima semana serão iniciados os ensaios corridos.

Cinco atos em duas partes

O PÚBLICO carioca terá oportunidade de assistir os 5 atos de William Shakespeare, com um único intervalo pois Adolfo Celi de acôrdo com Onestaldo de Pennafort, dividiu a peça em 2 partes. Dessa forma o espetáculo, ao que parece será melhor apreciado pelo público.

hoje

às 21·35 horas

estréia

ALDA GARRIDO

NA

TV-RIO

com a peça

GOSTAR E FECHAR OS OLHOS

vá assisti-la no amplo auditório com poltronas estofadas e ar condicionado, da

TV-RIO

CANAL 13

Av. Atlântica, 4264

Pôsto 6

FLÓRA MEDICINAL

JUKUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado os cálculos biliares e intestinais

DIRAJAIA
Expectorante e calmante das bronquites e das tosses por mais rebeldes que sejam

CERA MINEIRO
Indicada contra reumatismo gotoso artritismo enfisemas da pele em vez mais distribue das doenças do rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM SOBRE TAXAS

DO PÂNICO DOS CRIMINOSOS, NASCIA A VIOLENCIA... E COM ELA UMA INCONTROLÁVEL ONDA DE CRIMES!

Uma Espetacular Aventura de

RANDOLPH SCOTT

FERAS HUMANAS

O COWBOY MAIS POPULAR DO CINEMA!

com DOLORES DORN MARIE WINDSOR

Direção ANDRÉ de TOTH

(THE BOUNTY HUNTER) PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE

AZTECA 2·3.40·5.20·7·8.40·10.20
CARUSO COPACABANA 2·3.40·5.20·7·8.40·10.20
PAX 2·3.40·5.20·7·8.40·10.20
NACIONAL 2·3.40·5.20·7·8.40·10.20
SÃO JOSÉ 2·3.40·5.20·7·8.40·10.20
STO. AFONSO (TIJUCA) 2·3.40·5.20·7·8.40·10.20
IMPERATOR (MEIER) 2·3.40·5.20·7·8.40·10.20
COLISEU 2·3.50·5.40·7.30·9.20
SÃO PEDRO 2.30·4.15·6·7.50·9.30
A PARTIR DE 5ª FEIRA
SÃO JORGE (OLINDA)

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...

DYNAMOGENOL

Que é a vida do cérebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos

TEATROS e BOITES

DIA 6 - AS 21 HS.
GRANDE ESTRÉIA DA CIA. TONIA CELI AUTRAN
TEATRO DULCINA
RESERVAS 32-5817
DE WILLIAM SHAKESPEARE
OTELO
Tradução de ONESTALDO DE PENNAFORT
CENÁRIOS E FIGURINOS ALUSIVOS À AÇÃO ORIGINAL DE ADOLFO CELI

AMANHÃ AS 20 e 22 horas — AR REFRIGERADO
2 ULTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 - RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ULTIMAS SEMANAS
Diàriamente as 21,30 hs - Vesperal às quintas-feiras - (Preços reduzidos) Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
AMANHÃ AS 21,30 HS.
A SEGUIR "MADEMOISELLE"

No TEATRO GINÁSTICO
Av Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão Marina Freire Rita Shadrack Silvia Orthof Fredi Kleemann Guilherme Corrêa Jorge Chaia Leonardo Vilar Luiz Linhares Felicy Peres Walmor Chagas e Ziembinsky
Amanhã, às 21 horas

"O REI DA SERRA"

DOROTHY Patrick (na foto) ornamenta "O Rei da Serra" (The Outlaw Stallion), "western" técnicolorido da Columbia, com Phil Carey e o menino Billy Gray. Ray Roberts, Gordon Jonese, Trevor Bardette e Morris Ankrun figuram no "cast". Fred F. Seares dirigiu. Wallace McDonald produziu.

"FERAS HUMANAS"

"FERAS HUMANAS" (The Bounty Hunter) é um "western" de Randolph Scott, mais uma vez dirigido por André De Toth. Scott faz o papel de Jim Kipp, indivíduo impiedoso e de poucos amigos, que dedica sua vida à caça de criminosos. Essa "carreira" nasceu do desejo de vingar o pai, cruelmente assassinado por bandoleiros.

As mulheres da história são Dolores Dorn e Marie Windson (esta, como a mulher do proprietário do "saloon"). Howard Petrie e Ernest Borgine (o famoso "Marty") estão no elenco. É uma produção Warner, em "warnercolor".

"OS TRÊS CORSÁRIOS"

BASEADO em Emilio Salgari, "Os Três Corsários" conta as aventuras de Enrico, Carlo e Rolando de Ventimiglia (O Corsário Verde, O Corsário Negro e O Corsário Vermelho), empenhados em vingar o pai, Conde de Ventimiglia, assassinado em emboscada pelo Govenador das Antilhas.

Renato Salvatore (na foto), Ettiore Manni, Cesare Danova são os heróis. Gualtiero Tumiati, Marc Lawrence e Bárbara Florian estão no elenco dirigido por Mário Soldati para a Lux. A produção é em prêto-e-branco e leva a marca da distribuidora Art Films. Título original: "I Tre Corsari".

"TRÊS HOMENS E UM BIKINI"

"TRÊS HOMENS e um Bikini" (The Adventures of Sadie) é uma comédia britânica em "eastmancolor, com Joan Collins, George Cole, Keneth More. Miss Collins, que vimos em "Conlio em ti", está hoje em franca ascensão no cinema americano. Keneth More é o "rival" de "Genevieve".

Direção de Noel Langley. Produção de George Minter, distribuida pela Fox.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO — ELY AZEREDO

"O Ouro de Nápoles" é a segunda grande estréia de 1956 e, como "Sindicato de Ladrões" (*On the Waterfront*), já estréia com lugar reservado entre os melhores do ano. Apesar das mutilações, dos rosnados da opinião *oficial* napolitana, das concessões que o cineasta foi forçado a fazer para não ficar "congelado".

O episódio preferido de Zavattini e De Sica, o entêrro de uma criança com cerimonial festivo, foi cortado. Não temos nenhuma garantia quanto ao estado das cópias (os antecedentes das companhias americanas na distribuição de filmes italianos são péssimos) e seremos obrigados a vê-las nas famigeradas telas-guilhotinas do circuito do Plaza.

Segundo a crítica européia, De Sica extrai interpretações notáveis de atôres até então péssimos, como Silvana Mangano, Totó, dizem, está excelente. A música é de Alessandro Cicognini ("Milagre em Milão"). A fotografia, de Otello Martelli.

Ainda que "O Pecado Mora ao Lado" (*The Seven Year Itch*), de Billy Wilder & Marilyn Monroe, não estreie quinta-feira no circuito do Palácio, ainda não levando em conta "O Ouro de Nápoles", a semana não pode ser tida como desinteressante. "Terra Ensanguentada", dirigido por Robert Parrish, tem pelo menos a excelente Brenda de Banzio, de "Hobson's Choice" (*O Papai é do Contra*). Outro filme vindo de Londres, "Três Homens e um Bikini" tem a bonita Joan Collins e o muito bom Kenneth More.

Mas o filme n.º 2 da semana talvez seja "A Falsa Verdade", apesar de Victor Mature, pois restitue-nos Patricia Neal, Edmund Gwenn e o diretor Wise. Os fãs do "western" estão de parabens: têm três filmes (o "Feras Humanas" talvez sirva para uma boa "torcida"). "Os Três Corsários" parece a estréia mais desprezível.

Nas sobras da semana passada, há dois espetáculos que divertem: "Como usar as Curvas" e (por causa de Doris Day) "Ama-me ou Esquece-me". "Jardim do Pecado" (*Garden of Evil*), com Gary Cooper, Susan Hayward e Richard Widmark, é um filme de estrelismo exacerbado, que a direção de Hathaway impede de cair aos pedaços. "O Escudo Negro de Não-Sei-o-Que" está em sua centésima inexplicável "reprise". E "Vamos com Calma"... bom, "Vamos com Calma" não existe.

"Terra Ensanguentada"

"TERRA ENSANGUENTADA" (The Purple Plain), produzido por um inglês (John Bryan) e dirigido por um americano (Robert Parrish), é adaptação (por Eric Ambler) da novela de H. E. Bates, desenrolada na Birmânia.

No elenco: Gregory Jeck, a novata Win Min Than (birmanesa), Brenda de Banzie (a intérprete de "O Papai é do Contra"), Maurice Denham, Bernard Lee, Anthony Bushell. Em tecnicolor. Distribuição da United Artists. (Na foto: Peck e Win Min Than).

"AMA-ME OU ESQUECE-ME"

CONTINUA (no mínimo até quarta-feira) a filmobiografia da cantora Ruth Etting, interpretada por Doris Day. James Cagney faz o "gangster" Marty Snyder. E Cameron Mitchell, o pianista Myrl (no filme Johnny) Alderman. Daniel Fuchs e Isobel Lennart escreveram, Charles Vidor dirigiu, Joe Pasternak produziu para a Metro. Em "cinemascope" e côres "Eastman".

RUTH ETTING foi uma das primeiras grandes figuras do rádio americano, cantou nas Ziegfeld Follies e, nos primórdios do cinema falado, apareceu em vários filmes de Hollywood. O filme segue com bastante fidelidade as linhas gerais da vida da biografada. Ruth nasceu em David City (Nebraska). Aos 16 anos, com permissão dos pais, foi para Chicago e matriculou-se numa escola de desenho. Para cobrir as despesas, empregou-se num "night-club" barato, onde passou ràpidamente a estrêla dos "shows".

Foi num "night-club de Chicago que Marty Snyder a conheceu. O "gangster", que se fazia chamar de Coronel Marty Snyder, era mais conhecido como "The Gimp" (O Manco) porque cozeava de uma das pernas. (O defeito era atribuido a 17 tiros).

Marty interessou-se vivamente pela cantora. Casaram-se. Funcionando como agente, o "gangster" (então aposentado) deu extraordinário impulso à carreira da mulher. Ruth fêz grande cartaz no rádio e nos melhores "night-clubs". Tornou-se a "Chicago's Sweetheart" ("A Namorada de Chicago").

Irving Berlin, encantado com uma gravação da estrêla, convenceu o famoso Florenz Ziegfeld a incluí-la nas "Ziegfeld Follies de 1927". Por volta de 1931, Ruth era uma das maiores atrações do "showbusiness" americano. Não faltaram os contratos cinematográficos: fêz vários "shorts" musicais e alguns filmes de longa metragem. O mais famoso: "Escândalos Romanos", de 1933, com Eddie Cantor.

Após 17 anos de turbulenta vida conjugal, Ruth pediu divórcio. Louco de ciúme, Marthy reagiu como "gangster": deu um tiro no pianista Alderman, acompanhador da mulher. Alderman escapou. Marty pegou um ano de prisão. Hoje vive em Chicago.

"O OURO DE NÁPOLES"

"L'ORO di Napoli" é a penúltima realização da dupla Vittorio De Sica & Cesare Zavattini e, como de hábito, vem provocando controvérsia em tôda parte. Os produtores (Ponti & De Laurentiis) consideram-no pouco "comercial" e cortam dois dos seis episódios. Cêrca de 50% da crítica mais exigente acusa De Sica de imperdoáveis concessões "comerciais". O Festival de Cannes nega-lhe qualquer distinção. O prefeito de Nápoles declara que, se De Sica voltar a pôr os pés na cidade, será expulso pela polícia.

"O Ouro de Nápoles" é adaptação de capítulos do livro homônimo de Giuseppe Marotta. O autor, que também é crítico de cinema, colaborou com De Sica & Zavattini na cenarização. Os quatro episódios que restam nessa versão mutilada que a Paramount distribui são: (1) "O Intruso", com Totó; (2) "Os Jogadores", com De Sica, Mário Passante e o menino Piero Bilancioni; (3) "Tereza", com Silvana Mangano, Erno Crisa; (4) "Pizzas a crédito", com Sophia Loren, Giácomo Furia, Paolo Stoppa e Alberto Farnese. Produção de 1955, em prêto-e-branco.

"EPOPÉIA SANGRENTA"

"TREASURE of Ruby Hill" (título original) é um "western" prêto-e-branco da Allied Artists (produção de William F. Broidy), com Zachary Scott, Carole Mathews (na foto), Barton Mac Lane, Dick Foram, Lola Albright, Gordon Jones, Raymond Hatton, Lee Van Cleef.

A direção é de Frank McDonald. Baseado numa história de Louis d'Amour.

"A FALSA VERDADE"

PATRICIA Neal (na foto) reaparece em nossas telas após longa ausência (estêve até filmando na Itália), ao lado de Victor Mature e Edmund Gwenn, com "A Falsa Verdade" (Something for the Birds). Mas essa comédia é antiga (1952), anterior à adoção do "cinemascope" pela Fox.

Direção de Robert Wise ("Um Homem e Dez Destinos"). Produzido por Samuel G. Engel. Argumento de J. A. L. Diamond e Boris Ingster, extraído de histórias de Alvina M. Josephy, Petrarca e Ingster. Em preto-e-branco.

"A DANÇARINA NUA"

"LA DANSEUSE NUE" é uma produção francesa escrita (com base no romance de Colette Andris) e dirigida pelo ator Pierre-Louis, que também faz um dos papéis principais. Pierre Larquey, Jean Debucourt, Raymond Bussières e Catherine Erard encabeçam o elenco. Em preto-e-branco. Distribuição UCB.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)
Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano) IB (italo britânico) etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A FALSA VERDADE ("Something for the Birds"/A), comédia com Victor Mature, Patrícia Neal e Edmundo Gwenn. — Cinemas Império, Ipanema, Guanabara, Tijuca, Maracanã, Moça Bonita e Leopoldina: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

AMA-ME OU ESQUECE-ME ("Love me or leave me" (Scope/A), biografia musical, com Doris Day, James Cagney e Cameron Mitchell. Cines Metro: metodia: 2,30 — 5 — 7,30 — 10 — (Passeio): 2,15 — 5 — 7,30 — 10 (Tijuca e Copacabana).

COMO USAR AS CURVAS ("How to be very, very popular" (Scope/A), comédia, com Betty Grable, Sheree North, Robert Cummings e Charles Corburn. Cinema Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

EPOPÉIA SANGRENTA ("Treasury of Ruby Hills" (A), "western" com Zachary Scott e Carole Mathews. Cinemas Ideal, Pirajá, Rydan e D. Pedro: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

FERAS HUMANAS ("The Bounty Hunter"/A), "western" com Randolph Scott, Dolores Dorn e Marie Windsor. — Cinemas Asteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro, Pax, Santo Afonso, Nacional, São Jorge (Olinda) e São José.

JARDIM DO PECADO ("Garden of Evil" (Scope/A), aventura no México, com Gary Cooper, Susan Hayward, Richard Widmark e Cameron Mitchell. — Cinema Roxy: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH ("The Black Shield of Falworth" (Scope/A), aventura medieval, com Tony Curtis., Janet Legh e Bárbara Rush. — Cine Madrid: 2 — 4 6 — 8 — 10.

* O OURO DE NÁPOLES ("L'Oro di Napoli" (I), comédia dramática, com Vittorio de Sica, Totó, Silvana Mangano, Sophia Loren, Erno Crisa e Paolo Stoppa. — Cinemas Plaza, (meio-dia), Astória e Olinda (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Outros cines: Primor, Mascote e Colonial.

O REI DA SERRA ("The Outlaw Stallion" (A), "western" com Phil Carey e Dorothy Patrick. Cinemas Ideal, Pirajá, Rydan e D. Pedro: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

OS TRÊS CORSÁRIOS ("I Tre Corsari" (I), filme de piratas, com Ettore Mani, Renato Salvatore e Cesare Danova. Cinemas Pathé e Para Todos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá: 3 — 5 — 7 — 9.
Outros cinemas: Art Palácio, Presidente, Eaxe e São Jorge (Niterói).

TERRA ENSANGUENTADA ("The Purple Plain" (BA), drama desenrolado na Birmânia, com Gregory Peck, Win Min Than e Brenda de Banzie. Cinemas São Luís, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice e Mém de Sá.

TRÊS HOMENS E UM BIKINI ("The Adventures of Sadie" (B), comédia com Joan Collins, George Cole e Kenneth More. Cines Vitória, Alaska, Leblon, Botafogo, Avenida, Bonsucesso, Abolição e Capitólio-Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

VAMOS COM CALMA (N), comédia carnavalesca, com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. Cines, Odeon, Rian, Carioca, Floriano, Monte Castelo e Madureira: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "A Falsa Verdade" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Ama-me ou Esquece-me" (Scope/A).
ODEON (22-1506) — "Vamos com Calma" (N).
PATHÉ' (22-8793) — "Os Três Corsários" (I).
PALÁCIO (22-0838) — "Como usar as Curvas" (Scope/A).
PLAZA (22-1097) — * "O Ouro de Nápoles" (I).
REX (22-6327) — "Terra Ensanguentada" (BA).
VITÓRIA (42-9020) — "Três Homens e um Bikini" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * "O Ouro de Nápoles" (I).
FLORIANO (43-9074) — "Vamos com Calma" (N).
IDEAL (42-1218) — "O Rei da Serra" (A).
IRIS (42-0763) — "Epopéia Sangrenta" (A).
Mém de Sá (42-2232) — "Terra Ensanguentada" (BA).
PRESIDENTE (42-7128) — "Os Três Corsários" (I).
PRIMOR (43-6681) — * "O Ouro de Nápoles" (I).
RIO BRANCO (43-1629) — "O Príncipe Pirata"
SÃO JOSÉ' (42-0592) — "Feras Humanas" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "Três Homens e um Bikini" (B).
ALVORADA (27-2936) — "Epopéia Sangrenta" (A).
ART PALÁCIO (37-2795) — "Os Três Corsários" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — * "O Ouro de Nápoles" (I).
AZTECA (45-6813) — "Feras Humanas" (A).
BOTAFOGO — "Três Homens e um Bikini" (B).
CARUSO - "Feras Humanas" (A)
COPACABANA (57-5134) — "Terra Ensanguentada" (BA)
GUANABARA (26-9339) — "A Falsa Verdade" (A).
IPANEMA (47-3806) — "A Falsa Verdade" (A).
LEBLON (27-7805) — "Três Homens e um Bikini" (B).
METRO-COPACABANA (37-9797) "Ama-me ou Esqueme-me" — (Scope/A).
MIRAMAR — "Terra Ensanguentada" (BA).
NACIONAL (26-6072) — "Feras Humanas" (A).
PAX (27-6621) — "Feras Humanas" (A).
PIRAJÁ' (47-2668) — "O Rei da Serra" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Tambores Fetiteiros" (A).
RIAN (47-1144) — "Vamos com Calma" (N).
ROXY (27-8245) — "Jardim do Pecado" (Scope/A).
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUÍS (25-7679) — "Terra Ensanguentada" (BA).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Terra Ensanguentada" (BA).
AVENIDA (48-1667) — "Três Homens e um Bikini" (B).
CARIOCA (28-8178) — "Vamos com Calma" (N).
ESKYE (28-5513) — "Os Três Corsários" (I).
ESTÁCIO DE SÁ' (32-2023) — "Alvo Humano" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — * "O Ouro de Nápoles" (I).
MADRID (48-1184) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Ama-me ou Esqueme-me" Scope/A).
OLINDA (48-1032) — * "O Ouro de Nápoles" (I).
SANTO AFONSO — "Feras Humanas" (A).
TIJUCA (48-4518) — "A Falsa Verdade" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
BELMAR — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino)
CATUMBI (22-3681) — "O Último Cartucho" e * "Um Rapaz do Outro Mundo" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "A Falsa Verdade" (A).
NATAL (48-1480) — "Patrulha Indômita" (A) e "Coisas da Sorte" (BA).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — * "Um Homem e Dez Destinos" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Terra Ensanguentada" (BA).
VILA ISABEL (38-1310) — "A Caravana da Morte" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Três Homens e um Bikini" (B).
BARONESA (JPA 623) — "A Farra dos Malandros" (A).
CACHAMBI — "A Morte Ronda o Cais" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 823) — "Belo e Indomável" e "Nas Malhas da Lei" (A).
COLISEU (29-8753) — "Feras Humanas" (A).
IMPERATOR — "Feras Humanas" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "Vamos com Calma" (N).
MASCOTE (29-0411) — * O Ouro de Nápoles" (I).
MEYER (29-1222) — "A Viúva Alegre" (A).
MOÇA BONITA — "A Falsa Verdade" (A).
MODERNO (BNG 842) — "O Cavaleiro Misterioso" e "Resgate Aéreo" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Vamos com Calma" (N).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Conflitos D'Alma" (A) e "O Craque" (N).
PARA TODOS (29-5191) — "Os Três Corsários" (I).
RYDAN (49-1638) — "O Rei da Serra" (A) e "Pelo Amor de meu Amor" (BA).
TODOS OS SANTOS (49-6300) — "Ultimato" (B) e "Casanova Júnior" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Três Momens e um Bikini" (B).
LEOPOLDINA — "A Falsa Verdade" e "Eu me Vingarei" (A).
MAUÁ — "Os Três Corsários" (I)
ORIENTE (30-1131) — "A Noite é Nossa" (M) e "A Pista dos Enforcados" (A).
PALÁCIO-Higienópolis — "Acabaram-se as Encrencas" (A).
PARAÍSO (30-1060) — "O Garotinho Perdido" e "O Tigre Branco" (A).
PENHA (30-1121) — "Amantes Secretos" (B) e "A Maldição do Ouro" (A).
RAMOS (30 1094) — "Náufragos do Deserto" e "Ouro Negro" (A)
ROSÁRIO (30-1689) — "A Viúva Alegre" (A).
SANTA CECÍLIA (30-3666) — "O Palhaço do Batalhão" (A) e "Kalapalo" (N).
SANTA HELENA — "Não nego meu passado" (M).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Feras Humanas" (A).

O LEITOR DESFILA

HOJE, sou obrigado a ceder esta coluna aos prezados leitores, que me prestigiam com sua sempre benvinda colaboração. Alguns assinam o que mandam. Outros, não. Todos, porém, parecem compreender o espírito do "Desfile", que pretende apenas ser uma seção agradável, ligeira, sem atacar pessoas ou coisas, contando casos divertidos.

Vamos ao que o colaborador, anônimo ou não, teve a bondade de me enviar.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

POEMA INFANTIL

DE um leitor que não manda o nome:

"Agora, que está na moda a poesia das crianças, com

Lá dentro do galinheiro.
Saiu um ôvo, afinal.
Não posso deixar de rir,
Pois é de fato engraçado:
Não é que eu pensava que o [bico
Ficava do outro lado?"

o caso, na França, de Minou Drouet (não é assim o nome?) e o correspondente brasileiro de Eduarda Duvivier, lembrei-me de lhe remeter êstes versinhos, cujo autor ignoro quem seja:

— "Mamãe, por onde sai o [ovo?"
— "Pelo bico, filhinho, é ló- [gico,
Mais do que natural".
Intrigado, fui correndo
Para o fundo do quintal
E passei o dia inteiro

Letra rebuscada

DO (assíduo) colaborador Ascav:

"O dr. Barros, contador e economista, tem uma letra um tanto rebuscada. Outro dia, mandou entregar um aparelho de televisão em sua casa e deu o endereço ao motorista, escrito num papel.

Horas depois, o motorista telefonou para o escritório.

— Olhe aí, diga ao dr. Barros que na rua que êle indicou não tem número 70.

Quem atendeu o telefone não perdeu tempo.

— Ele escreveu 70? Então entregue no n.º 40, porque o 7 dêle é 4".

CARTA

ASSINANDO-SE Ré Pública Democrática do Brasil, a leitora contribui com esta carta:

"Sinto não poder cumprimentá-lo pessoalmente, mas, desde que fiquei "viúva", tenho sofrido vários "golpes". Antes disso, minha "constituição" já fôra por diversas vêzes abalada e, quando fiquei em estado interessante, os médicos disseram que era um "Estado Novo", que êles ainda não conheciam muito bem.

O período de gestação, passei-o no "Hospital Vargas". Durou "15 anos". Estive por diversas vêzes à morte. Fui atacada de uma alergia fortíssima e fiquei "vermelha", de norte a sul. Depois, tive uma espécie de alergia misturada com ictericia e fiquei tôda "verde".

A minha cabeceira, velavam diàriamente as maiores personalidades do país. Um dia, fizeram-me um exame de sangue e deu três cruzes de "petróleo". Anemia profunda! Aí, não tive mais sossêgo. O melhor remédio seria uma transfusão de sangue, para "refiná-lo". Mas isso teria de ser feito nos "Estados Unidos", nos hospitais da "Standard".

Enquanto isso, xá vitamina: PTB, PSD, PTN, UDN, MNPT, um horror. Os médicos lutaram com tôdas as armas — "Aeronáutica", "Marinha", "Exército" — mas não puderam evitar a crise. Tive um colapso e êles me reanimaram com uma xicrinha de "Café". De então para cá, não gozei mais saúde. Estou com as "finanças" arrebentadas e, apesar disso, tenho vários pretendentes à minha mão, que brigam e se engalfinham e compram "alianças" com o dinheiro da CEXIM e de antemão fazem "barganhas" em meu nome.

Agora, estou num estado que nem sei: num "sítio", convalescendo. Estou proibida de tomar "Café". Só posso comer pão de "Lott" e "marmelada".

Repetição

DE um paulista anônimo:

"Uma revista estrangeira que li trazia uma anedota assim. O pedante estava dizendo, todo empolado e alambicado, ao outro:

— Os grandes homens emitem os grandes conceitos. Os imbecis os repetem

E o outro, simplório:

— Quem foi que disse isso?"

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

* Abílio da Silva Pinto.
* Kleber Armindo de Lima Araújo.
* Terryson Romero Dantas.
* Zilda Nogueira de Lemos.

Fizeram anos sábado:

* Lédo Ivo.
* Rodolfo Anders.
* Bartolomeu Pinto dos Santos.
* Abílio Pinto Martins.
* Manoel da Nóbrega.
* Lopo Coelho de Carvalho.
* Rosalina, filha do sr. Giuseppe Michelangelo Drago e sra. Francisca Lavia Drago.

Recepções

SÁBADO, Rosalina, filha do sr. Giuseppe Michelangelo Drago e sra. Francisca Lavia Drago teve uma bonita festa em sua residência, para comemorar o seu 15.º aniversário. Parentes e amigos foram levar-lhe seus votos de felicidades.

COMEMORANDO o aniversário da sra. Alice dos Anjos Melo Alves Marques da Silva, mulher do sr. Luis Marques da Silva Filho, foi oferecida sábado, na residência do casal, uma recepção, à qual compareceu grande número de convidados e amigos.

Recital de Poesia

A POETISA uruguaia, Mecha Diaz Sanchez, ora em "tournée" artística pela América do Sul, apresentar-se-á ao público carioca, dia 21, às 17,30 horas, num recital que se realizará na Associação Brasileira de Imprensa.

História do Trabalho no Rio

ENTRE os temas que centralizarão as atenções do Simpósio da História da Cidade, que será realizado no dia 15 de maio, foi incluído um capítulo intitulado "História do Trabalho" no Rio de Janeiro. Tomará parte nos trabalhos, um grupo de especialistas no assunto, entre os quais representantes do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, um membro da Justiça do Trabalho e um historiador especializado em história social.

CURSO HELEN KELLER

PARA SURDOS-MUDOS
Internato — Semi-Internato — Externato. Ensino da fala e da leitura labial. Curso especial de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. Testes auditivos para pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos.
Jardim de Infância
Aulas diárias, das 13 às 17 horas
Av. Rainha Elizabeth, 658 — Copacabana

CHEGA HOJE O

PAÇO D'ARCOS

Convite à Colônia Portuguêsa

Tôda a colônia portuguêsa está convidada á recepcionar a delegação do Paço D'Arcos, campeão português de hoquei de 1955 que chegará hoje ao Rio, às 16 horas e 30 minutos, no Galeão. O Paço D'Arcos fará uma série de exibições em nossa capital e sua principal atração é, sem dúvida, o internacional Jesus-Correia, penta-campeão mundial de hoquei. A estréia do Paço D'Arcos está programada para a noite de amanhã, no Ginásio do Maracanãzinho, diante do Flamengo. Os ingressos para as apresentações do Paço D'Arcos estão à venda no Teatro Municipal.

ESTOU seguramente informado de que Pancetti já vendeu o apartamento onde morava no Rio. Virá residir definitivamente na Bahia. Pancetti e a Bahia estão de parabens.

GIRO EM SOCIEDADE

PETER

VAMOS PROTEGER AS COISAS ANTIGAS DA BAHIA

O RECLAMO contra a destruição das obras antigas eu iria ouvir de diversas pessoas que, sem rejeitar o futuro, souberam amar a Bahia pelo que ela transpira de arte e de fatos do passado. É preciso não esquecer que foi aqui que nasceu o Brasil, tanto do ponto de vista histórico como social.

DIVERSOS ASPECTOS DA BAHIA

Os leitores devem já ter reparado que nunca uso o nome Salvador. Nêste particular, sigo os da terra. Bahia, para êles, é a capital, o interior, enfim, todo o Estado. Para encurtar conversa, onde se lê "Bahia", leia-se "Salvador"

AS GRANDES FESTAS

Pode-se dizer que o Carnaval baiano começou na quinta-feira, com o fabuloso "Galo Vermelho" que foi precedido por um côrso com Rei Momo e tudo. Na noite de sábado, a Associação Atlética da Bahia deu um grande baile a fantasia ou rigor. Na noite seguinte, houve o baile do Iate que não chegou bem a terminar pois, pela manhã, teve início uma batalha de confete. Na segunda-feira, o baile principal foi no tradicional Clube Baiano de Ténis, onde uma verdadeira multidão se divertia num palco gigantesco e ao ar livre. O Hotel da Bahia que tinha sido o palco da abertura de carnaval, foi também o de encerramento. Uma belíssima festa, em seus salões decorados por Genaro de Carvalho. Mário Cravo e Caribé foi até o sol raiar. Em tôdas estas reuniões, os grandes nomes baianos, estiveram presentes nas pessoas dos sr. e sra. Dalmo da Silva Costa (ela é uma das 10 mais elegantes de 55), Eduardo Gordilho, Oscar Pontes, Manuel Cintra Martins, Carlos Corrêa Ribeiro, Francisco Sá, Fernando Goes, Jorge Corrêa Ribeiro, Alberto Gordilho, Otaviano M. Barreto, Newton Azevedo, Luiz Américo Lisboa, Edgard Corrêa Ribeiro, Jorge Calmon, João Augusto Calmon, srtas. Maria Amélia Carvalho, Margarida Sá, Marina Pedreira Freitas, Maria Luiza Barreto Silvia Menezes, Tereza Sá Carmen Bittencourt, Elita Bittencourt, Maria Angela Carvalho, Lícia Carvalho e os srs. Aloísio Ribeiro, Pamphilo de Carvalho e Carlos Alberto Ribeiro.

E' preciso não esquecer de nomear, entre as grandes festas carnavalescas baianas a organizada na residência do sr. Armando de Carvalho, intitulada "Os gregos eram assim...". Nesta ocasião, todos compareceram vestindo trajes gregos. Destacamos a belíssima fantasia usada pela sra. Olga Bianchi que fêz um grande sucesso.

PASSEIO A ITAPOAN E ABAETÉ

Fizemos excursão que constou de banho de mar em Amaralina, à sombra de coqueiros e perto de gigantesca dunas de areia branquíssima. Bem, não falemos do sol, da côr do mar, da côr do sol e da luminosidade baiana, pois, tudo isto, tôdas estas belezas já se tornaram lugares comuns.

Quando todo mundo andava roxo de fome, tocamos para a lagoa de Abaeté, famosa pela sua beleza, encravada entre gigantescas dunas de areia, e enfrentamos um suculento almoço. Numa das mesas, os casais Helio Souto, Luiz Delfino e Jamil Manzur atacavam o vatapá, caruru, arroz de auçá, efó, muqueca de peixe bobó, tudo com muito dendê e pimenta, pimenta e mais pimenta. Depois disto tudo, veio uma cocada que fatalmente entrará para a história. Comemos muitíssimo mesmo, enquanto os srs. João Doria e Humberto Bastos discutiam detalhes da preparação de bebidas típicas. Café e música, cantada e ritimada por gordas e pretíssimas baianas, em suas roupas típicas. A sra. Alik (São Paulo Magazine) Kostakis foi a primeira a dançar. Foi feito um rodízio e todos mostraram os seus pendões para a dança.

Quando o cansaço chegou, com os ouvidos cheios de tanto ritmo africano voltamos ao hotel. Assistimos novamente àquele desfile de belezas: Itapoan, Piatã, Boca do Rio. Chega Nego Armação (onde puxam as redes de xaréu) Pituba, Amaralina, Mariquita (onde deu o corpo de Moema), Rio Vermelho (onde moram Caribé e Mario Cravo) Ondina, Oceania, Farol e Porto da Barra. Era hora de botar a fantasia e ir ao Bahiano.

As gregas eram assim, é a legenda mais adequada para esta foto da elegante sra. Maria Alice da Silva Costa

AVISO

EDUCANDÁRIO SANTA FÁTIMA, DA PRAÇA DO CARMO (SOB INSPEÇÃO FEDERAL) ADMISSÃO GRATIS. CURSOS: CONTADOR (BÁSICO) - COMERCIAL (ART. 111) - PRIMÁRIO - RÁDIO-TÉCNICO - DATILOGRAFIA - CORTE E COSTURA. DIURNO E NOTURNO. AVENIDA SAO JOSÉ DE MIPIBU, 754 - (FRENTE CIRCULAR)

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA
Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA, filial da Churrascaria do Leme
MUSICA ESTEREOFONICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

Óleo de Cedro
O melhor para os meninos
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9209

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

DIPLOMA EM 4 MESES
Próxima turma: 1º de março
Número limitado — Matrículas abertas à
R. Raimundo Corrêa 27/101 — Tel. 57-2362 — Copacabana
(Em funcionamento curso especial de aperfeiçoamento)

Continental

Peça orçamento sem compromisso pelo telefone: 48-2047 ou ao nosso representante local

IMCOL
Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.

PRAIA S. CRISTOVÃO, 187 — Rio de Janeiro — Brasil

CALÇADO **Souto** RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

ESCRITURÁRIOS

SUL AMÉRICA TERRESTRE MARÍTIMO E ACIDENTES

Acham-se abertas, no período de 16 a 29 do corrente, as inscrições para o Concurso de Escriturário, para candidatos do sexo masculino. Idade entre 18 e 25 anos. Salários Cr$ 3.500,00 e outras garantias, segundo o regulamento da Companhia.

Inscrições: Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária 6 2.º andar das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Taxa de inscrição Cr$ 30,00. Apresentar-se munido de retrato recente, 3x4, de frente e sem chapéu, e certificado de quitação com o serviço militar.

Aceite nosso convite para visitar Vila Mar no proximo domingo!

Ponha suas pequenas economias neste pedaço de chão firme

e veja como elas vencem a desvalorização do cruzeiro

VILA MAR de GUARATIBA

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 242 no 9.º Ofício do Reg. de Imóveis

A valorização de uma propriedade imobiliária depende de dois fatores: da sua localização e da sua urbanização.

Para que o Sr. se convença da existência concreta dêsses *dois fatores* em Vila Mar de Guaratiba, aceite o convite que lhe dirigimos, com o máximo prazer, para o Sr. visitar o loteamento no próximo domingo, sem qualquer compromisso. Para isso, reserve desde já sua condução gratuita pelo Tel.: 52-4330.

Lotes a partir de Cr$ 65.000,00, em 100 prestações SEM JUROS.

Organização de Vendas da PLANIL.

Mais um empreendimento da

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE S. PAULO

AV. 13 DE MAIO 13-17.º AND., GRUPO 1702 — TELEFONES 32-9588 e 42-7765
NO MÉIER: CINE IMPERATOR, LOJA G

ENCONTRO DAS PREMIADAS NA ESCOLHA DOS VESTIDOS

Lecy e Regina Célia no atelier de Roland falam sôbre os modelos escolhidos – Tipos diferentes, mesmos gostos e mesmas dúvidas

QUINZE anos, mesmos gostos, mesmas dúvidas. Lecy e Regina Célia, as duas garotas que receberam os dois primeiros vestidos modêlo-TRIBUNA, encontraram-se, sexta-feira na casa de Roland. São dois tipos completamente diferentes: Regina, alta, loura e de olhos azuis. Lecy, mais baixa que alta, morenínha carioca, olhos escuros e sorriso franco. Durante mais de uma hora conversaram, trocaram idéias e, principalmente, falaram sôbre vestidos.

— "Quero êste, mas aquêle é mais bonito. Acho bonito o vermelho mas não sei se mamãe vai gostar. Que acha você, Roland, dêste modêlo, numa fazenda lisa?" Regina Célia estava em dúvida. Olhava para todos os modêlos, experimentava alguns que já estavam prontos e não sabia por qual se decidir.

Lecy olhava-a. Seu problema já estava resolvido, suas dúvidas desaparecidas. Enquanto Regina pensava, ela admirava seu vestido, feito com gôsto e cuidado. Lecy está contentíssima. Seu vestido ficou muito bonito. Cinza claro, em organza de nylon com fôrro da mesma côr. Roland acompanhava os movimentos das garotas. Sorria das dúvidas e dava opinião quando solicitado.

As duas meninas ficaram amigas. Entenderam-se logo e uma passou a ajudar a outra na difícil decisão.

Regina Célia estava eufórica como só uma moça sabe estar quando se defronta com muitos vestidos e têm de escolher um. Ora ela queria um de pregas na frente. Depois se inclinava para outro, estilo princesa com saia formando godês modernos. Finalmente, ajudada por Roland, ela escolheu o modêlo publicado no dia 9. Corpo justo, decote arredondado com um nó na parte da frente. Saia com panos formando godê. Ela prefere as côres azul esverdeado ou amarelo.

Sòmente depois de alguns minutos de espera Roland pôde tirar as medidas de Regina. Magra e alta, Regina tem o corpo de manequim, não oferecendo nenhuma dificuldade ao costureiro. Altura 1,67 m., busto 80 cm., cintura 61 cm. Para vestidos rodados não há necessidade de medida dos quadris. E as jovens preferem os vestidos rodados.

A tôdas essas dúvidas e escôlhas, assistiam o pai de Lecy e avó de Regina. Algumas vêzes davam uma opinião, mas deixavam sempre que elas próprias decidissem.

Regina ainda não sabe quando estreará seu modêlo. Tudo depende da data em que êle ficar pronto. No dia em que Roland avisar que seu vestido está pronto, ela escolherá o local de estréia.

Depois que Regina decidiu e Lecy recebeu seu vestido, ambas saíram contentes em direção a uma casa de modas onde comprariam os complementos adequados para usar com os vestidos modêlo TRIBUNA.

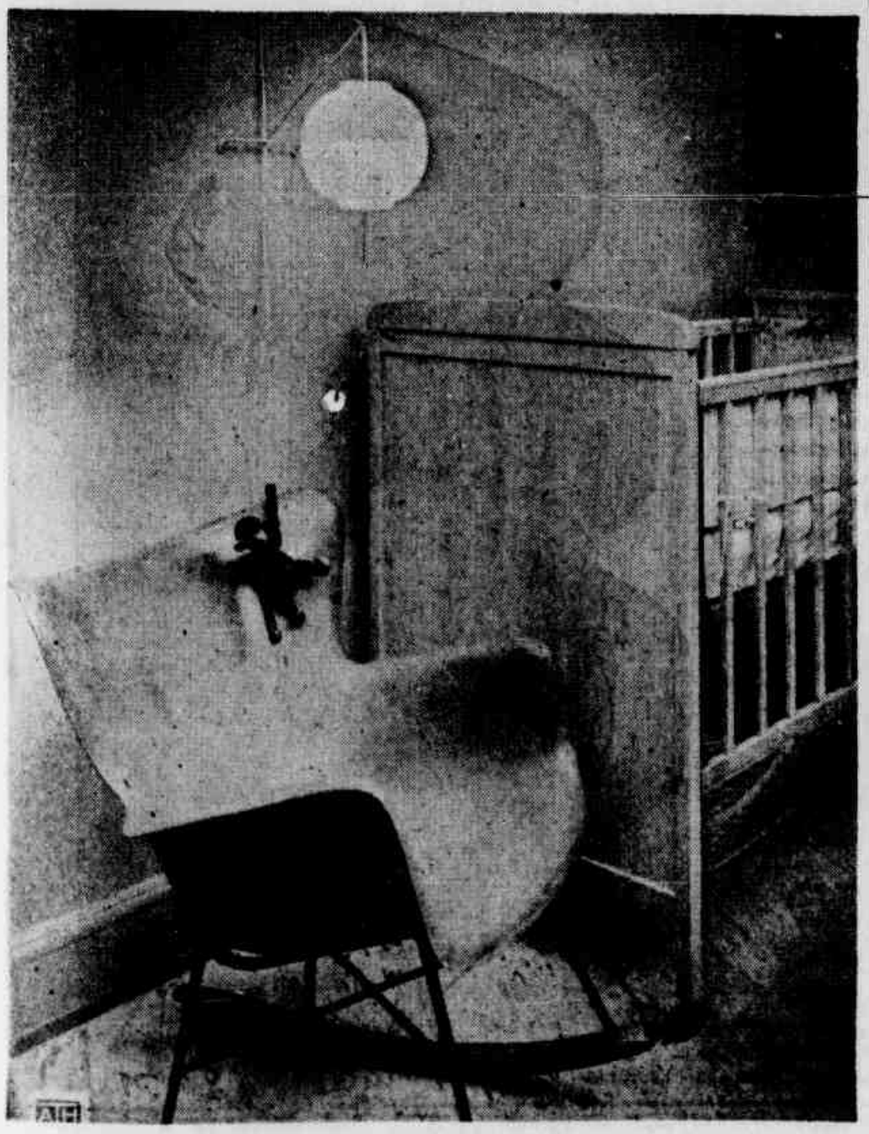
Roland ajudou na escolha. Lecy também. No fim, ambas saíram satisfeitas. Uma, com o vestido pronto. A outra, antegozando o dia em que irá vestir o seu

A carioca que ganhou o segundo "Modêlo Tribuna" custou a decidir a sua escolha. Olhava modelos prontos, via os modelos publicados e era ajudada por sua avó e pela amiguinha que ganhou o primeiro modêlo

Será que um assim ficará bom em mim? Eis a dúvida de Regina

Alta, corpo de manequim, Regina Célia não oferece dificuldade ao mais inábil costureiro. Quanto mais a Roland, executor emérito de suas próprias criações. Eis as medidas: Altura: 1,67; cintura, 61; busto: 80.

Para o quarto da criança



QUARTO de criança também merece cuidados especiais. Reparem nesta sugestão de The Heifetz Company, para o quarto de sua filhinha. A caminha é de rodas e pode ser facilmente transportada. Uma cadeirinha de balanço e um abajour especial que pode ser removido, completam a nota funcional dessa decoração. (Foto APLA, especial para **TRIBUNA DA IMPRENSA**).

ALTA-FIDELIDADE "DELCAST"

EQUIPADA COM "FLOAT-FLEX"
(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe. Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens "Concert" CD 43 N, com pick-up GE de relutância variável. Verdadeira alta fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Venda de lançamento a preço extremamente vantajoso. Exposição, demonstração e vendas diretamente pela Fábrica, à rua São José n. 90 — 13.º andar — sala 1309.

Vestido modêlo TRIBUNA

ÊSTE bonito modêlo criado por Roland, com exclusividade para a TRIBUNA DA IMPRENSA, inicia a série que publicaremos esta semana. Em algodão estampado, tem um decote com franja paralela prendendo o efeito do vestido em volta. Estilo princesa, próprio para moças altas e esbeltas.

Êste modêlo será confeccionado em tecido da Imperatriz das Sedas e poderá ser escolhido pela carioca que for fotografada domingo próximo, dia 25, no Jockey Club — onde Ernesto Santos, chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA estará atento, com sua máquina em punho.

Duas cariocas já ganharam o vestido modêlo TRIBUNA: uma carioca autêntica, morena côr de jambo, e uma paulista — que também é carioca de coração. A primeira é Lecy — que estreou, ontem, no Jockey Club, o seu vestido novo. A segunda foi Regina Célia, que já foi tirar as medidas e escolher o modêlo de seu vestido. Ambas aparecem hoje, nesta página, fotografadas no atelier de Roland.

SINGER

A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES

MODELOS EM MADEIRA CLARA E ESCURA

ENTREGA IMEDIATA

MENSALIDADES A PARTIR DE CR$ 375,00

MARCA REGISTRADA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O NOME GARANTE O PRODUTO

DIRIJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

PRORROGADO O CHURRASCO

A Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda avisa que por motivo dos danos causados em grande trecho de estrada pelas chuvas caídas nestes últimos dias, fica prorrogada a data do churrasco para o dia que será prèviamente avisado. Continuamos aceitando visita dos interessados à compra de lotes na

CIDADE MIGUEL PEREIRA

Lotes de 1.000m2 em Prestações de Cr$ 100,00
Região de lagos, riachos e cachoeiras.
Depto de Vendas: RUA DAS MARRECAS, 48 — 4.º ANDAR — TELEFONE: 52-7374

STEFAN BACIU

Recordações de minha primeira vida (I)

SETE MILHÕES NA MALETA

TALVEZ isto que agora contarei parecerá, a muitos, obra de ficção. E verdade que os acontecimentos a que me refiro já estão envolvidos por uma nuvem que os transforma em algo parecido com literatura — mas isto nada quer dizer, pois tudo o que relatarei é rigorosamente exato. Tudo foi vivido assim como será contado. Tôdas as personagens existem ainda, lá longe, atrás da cortina-de-ferro.

Aconteceu em Bucareste, durante os anos de guerra. Vivíamos, ainda, e apesar de tudo, os bons tempos. Todos tínhamos o direito de sonhar e respirar livremente. Estávamos em 1942.

Meu melhor amigo daqueles bons dias era herdeiro de uma grande fortuna. Seu pai, rico fazendeiro e antigo ministro das finanças, fôra um dos mais conhecidos políticos do Partido Liberal, e, ao mesmo tempo, um destacado homem de ciência — cujos livros de pesquisa, no domínio da matemática, alcançaram fama européia.

Bastante tempo ainda antes da segunda guerra mundial, o pai de meu amigo morreu, poucos meses após a morte da sua mulher. Os quatro filhos menores do casal, duas mulheres e dois homens, ficaram órfãos, sendo educados pela avó materna, mulher encantadora, que, na época em que a conheci, beirava os 80, mas parecia ter apenas 70 anos. Fumava o dia todo, jogando cartas e lendo livros de poesia moderna. As vêzes, ia com os netos — que já eram crescidos — ao teatro, manifestando especial preferência pelo teatro de revista e pela comédia musical. Poucas vêzes tive oportunidade de ver pessoa tão idosa e tão viva, e, mesmo, tão nova.

Meu amigo era o caçula e cresceu mimado pela avó e pelos irmãos mais velhos. Quando o conheci, acabava de ingressar na Faculdade de Direito, onde, como eu, êle passava mais tempo no grande restaurante do andar térreo (rodeado por uma turma de moças encantadoras) do que nas salas de curso, onde o velho professor Meitani dava aulas de Direito Internacional Público e o governador do Banco Nacional, Dorel Dimitrescu, ensinava Direito Romano de maneira bastante pitoresca. As moças eram, certamente, muito mais atraentes. E hoje, quando evoco seus nomes — Lola, Yolanda, Sandra, Teodora, Nini — tudo me parece mais um ato da "Viúva Alegre" do que uma realidade vivida.

Meu amigo era um ano mais novo do que eu. Mas, como não nos matávamos assistindo às aulas, embora fôssemos diária e religiosamente à Faculdade, isto tinha pouca importância. Passávamos, juntos, quase tôdas as 24 horas do dia. E muita gente nos chamava de irmãos siameses, tão ligados éramos naquele tempo que agora tento reconstituir.

Fazíamos parte, os dois, da "geração de ouro", que nos mesmos havíamos chamado assim, sem saber ainda que seríamos os últimos representantes de uma cultura livre, num país terrivelmente ameaçado pela ocupação e pelo totalitarismo russo.

Hoje, ao olhar para aquêles anos, tenho a impressão de que estávamos jogando golfe na beira de um abismo.

MEU amigo era poeta. Seu livro de estréia saiu em 1939, — com um título escolhido por mim. Assim, passei a ser, além de fraternal companheiro, seu padrinho literário. E desde o dia em que festejamos com caviar e o mais caro vinho da maior bodega da capital, o primeiro exemplar do livro "quente", que acabava de sair da tipografia, nunca nos separamos, até o dia em que deixei o país.

Passávamos juntos o tempo todo, ora na redação do "Universo Literário", onde nosso companheiro Victor Popescu havia reunido tôda a nova geração, ora no apartamento, onde meu amigo morava, e onde se reuniam tantos e tantos representantes da geração — um bando de malucos, de malucos geniais e vagabundos, como nunca tenho visto — ora nos bares e nos restaurantes de verão, em grandes jardins, que constituíam o ponto de encontro de uma sociedade que não sabia estar vivendo seus últimos dias, alegres, sem dúvida, mas matemàticamente contados.

Com um nó na garganta, lembro-me dos nomes daqueles restaurantes, onde se encontrava, não sòmente a grã-finagem, mas, também, a fina flor da intelectualidade, os atôres, os pintores, os escritores, os jornalistas — esta legião de sombras, que tantas vêzes me acompanha, quando fecho os olhos durante um instante, aqui, nesta minha segunda vida.

"Melody", "Colorado", "Continental", "Modern", "Dois Leões", "A Roda do mundo" (foi ali que namorei, pela primeira vez, uma moça que estudava farmácia e que iria ser, três anos depois, minha mulher) "Balota", e tantos outros, cujos nomes nem vale a pena relembrar, pois parecem nomes de navios-fantasma, afundados por piratas.

EM uma daquelas noites, quando a conta do restaurante chegou, apresentada, em bandeja de prata, pelo velho "maître" Jean, que trabalhara, durante muitos anos, nos grandes restaurantes de Paris — meu amigo descobriu que a mesada que recebia de sua avó não dava mais para uma vida "razoável". E, como, dentro em pouco tempo, devia completar 21 anos, resolveu simplesmente mudar o estilo de vida.

Passado o aniversário, tomou uma decisão: vender um prédio que fazia parte de sua herança. Tratava-se de um edifício de seis andares, bem no centro da capital, numa das ruas principais, onde se encontrava instalada uma seção do Ministério da Fazenda.

O prédio foi fàcilmente vendido — e quem o comprou foi o próprio ministério. O ministro, naquela época, era o general Stoenescu, velho admirador do falecido homem de ciência, pai de meu amigo. O general assinou todos os papéis e o poeta recebeu seu dinheiro em menos de duas semanas.

Eram sete milhões. Recordo-me disto perfeitamente. Sete milhões bem contados, que eu vigiava na pagadoria, enquanto meu amigo procurava na rua uma solução para o transporte do dinheiro.

Êle nunca gostara dos bancos. Por isto, ao regressar ao ministério, trazia a solução: uma maleta de couro de porco, comprada numa loja de artigos de viagem da vizinhança.

Cuidadosamente, colocamos os pacotes na maleta. Eram setenta pacotes de cem mil, em notas de cinco mil. Vejo, ainda, na minha frente, as notas azuis, enfeitadas com uma sorridente camponesa rumena — daí o nome de "camponezinhas". Quando a operação terminou, despedimo-nos do caixa que nos olhava perplexo, saímos carregando a maleta, tomamos um taxi, e rodamos para a confeitaria "Zamfirescu", ao lado do palácio real, onde, naquela hora, se reunia "tout Bucarest".

"AGORA daremos um jeito na vida" — disse meu amigo, enquanto acendia um "Pall Mall" e saboreava um cálice de "Grancia" italiano.

"Temos que proceder lògicamente. Antes de mais nada, tu tens direito a uma comissão", disse êle enquanto eu o olhava meio confuso.

"Trinta mil está bem?", perguntou, calmo. "Sei que andas apertado. Não adianta protestar. Tens direito a uma comissão, pois guardaste o dinheiro, enquanto eu comprava a maleta.

E mais:

— "Sabes que Nana (sua namorada) não gosta muito de mim. Ela acha que sou um rapaz pobre. Bom. Agora que não tenho apenas a mesada, vou comprá-la. Vamos ver se resiste às **componezinhas** do poeta", disse dando uma gargalhada.

Pagou a conta, e — como se diz em linguagem de repórter policial — "tomou incontinenti um táxi", carregando cuidadosa e carinhosamente a sua maleta.

Vi o taxi sumir na esquina e pensei na cara da linda e loura Nana, ao receber esta visita fora do comum.

Dois dias depois, quando os namorados da véspera já estavam noivos, eu ficava sabendo como ocorrera o encontro: ao ver o namorado com a maleta, Nana acreditou que êle fôsse viajar.

— "Não vim apenas comprar-te" — disse o poeta, com o ar mais tranquilo do mundo.

Isto é impossível, pois o meu preço é bastante elevado" — disse a moça, brincando.

"Quanto?" — perguntou o poeta.

— "Dois milhões".

Sem responder, meu amigo abriu a maleta, contou os dois milhões, entregou-os à moça estupefata e emudecida e disse:

— "Quero um recibo".

Ela lhe deu um beijo na bôca, pedindo-lhe para marcar o dia do casamento.

Três semanas mais tarde o jovem casal estava morando num pequeno apartamento do hotel "Union". A maleta ficava em baixo da cama, fechada a chave — e a arrumadeira nunca soube o que ela continha. Por isto, empurrava-a com desprêzo, tôdas as vêzes que varria a poeira.

A PRIMEIRA farra da "era das camponezinhas" foi o banquete de noivado, que durou dois dias.

Meu amigo alugou um restaurante inteiro, e uma turma das mais estranhas ali se juntou: além de "gente da sociedade", parentes e amigos, ali estavam torcedores de futebol, artistas de "varieté", atrizes e até um romancista que acabava de sair do hospício. O homem, de barba mal feita, percorria os salões, e, de vez em quando, parava em frente a uma pessoa, perguntando, com ar preocupado: "O senhor já leu um livro sem abrir as páginas?". E ia embora, sem esperar resposta.

Banquetes como êste sucediam-se várias vêzes por semana. Muitas vêzes havia gente que ninguém conhecia, pois, em pouco tempo, os encontros ficaram famosos. Foi uma boa vida, que se prolongou por mais de um ano. Cada dia a turma aumentava, embora, as vêzes, a mulher de meu amigo achasse que aquilo estava um pouco errado, sobretudo nos dias em que exigia uma jóia ou outra capa de pele.

QUANDO os banquetes começaram a cansar-nos, resolvemos mudar de ambiente. Fundamos uma revista, que iria ser a melhor e a maior de todos os tempos.

Apesar do dinheiro gasto, a maleta continuava em boa forma. E, após três ou quatro semanas de reuniões "sigilosas" com escritores, desenhistas, jornalistas e donos de tipografias, a revista saiu como uma bomba nas bancas de jornais. Seu título era "Domingo" — e a publicação foi, sem dúvida, uma das mais interessantes experiências da época: uma revista de vanguarda para o grande público, escrita por mestres da velha geração, por novos e estreantes.

Tôdas as paredes da capital gritavam, em grandes cartazes: **"Leiam o Domingo! Leiam o Domingo!"**

"Uma camioneta percorria as ruas e as avenidas, fazendo a distribuição das folhas e lançando pequenos cartazes, em milhares de exemplares.

Tudo ia às mil maravilhas. A revista vendia razoàvelmente, mas os gastos nunca podiam ser previstos. Além disto, meu amigo atendia a todos os que apareciam na redação. Comprava poesias, peças de teatro, fotografias, pagava dinheiro adiantado, adquiria romances em projeto, tudo, enfim, que passava pela cabeça de um pessoal meio louco que via na fortuna do poeta a sua grande oportunidade.

Os jantares do "Domingo" (sábado de noite) acabavam domingo ao almôço. Um "boy" foi especialmente contratado para recolher as colaborações, pois os escritores residiam nos mais diversos bairros da capital, e até nos subúrbios. Assim, o jovem Joãozinho, de motocicleta, percorria Bucareste, com seu lindo boné, onde, em letras de ouro, se lia "Revista Domingo". Êle começava a ronda nos bairros residenciais, terminando nos botecos miseráveis, onde podia ser encontrado o "rei dos chopes" (trinta duplos por dia), o famoso Stan Palanka, que já fôra um bom poeta, mas estava agora em completa decadência, escrevendo, nos poucos instantes de lucidez, uma coluna intitulada "Ilusões derrubadas", onde contava sua vida noturna, num estilo, que, as vêzes, era comovente.

Cada vez que surgia uma dificuldade, meu amigo recorria à maleta em baixo da cama. Mas como andava bastante atarefado, nunca tivera tempo de fazer as contas. A maleta parecia encantada, e nós vivíamos naquele sonho, sem pensar que a hora viria, que alguém pudesse despertar-nos.

UM belo dia — pois todos os dias daquela época eram belos — o filho do maior poeta da Rumânia bateu na porta da redação. O poeta dizia em carta ao jovem amigo que seu filho acabava de escrever um romance policial, — "O misterioso X" — que êle, o mestre, considerava "genial", estando disposto a ceder os direitos autorais à revista "Domingo" pela "módica importância de quarenta mil lei" (mais ou menos Cr$ 40 mil).

Meu amigo pediu ao jovem autor que esperasse um pouco, pois tinha que buscar o dinheiro no hotel.

Chegamos ao hotel, subimos ao sétimo andar. No quarto havia uma linda desarrumação, pois a mulher do poeta estava numa cidade de veraneio, no Mar Negro.

Tiramos a maleta de baixo da cama, e, ao abri-la, reparamos, com surprêsa, que quase não havia mais dinheiro. Menos de um pacote, era tudo o que restava dos sete milhões. Só.

Contamos, cuidadosamente, as "camponezinhas". Eram trinta. Exatamente, trinta. Meu amigo sentou-se com tôda calma à mesa e escreveu uma carta ao mestre, anunciando que a revista deixava de sair, mas que, apesar de tudo, mandava 15 mil "lei" ao jovem romancista — pois os novos sempre deviam ser incrementados.

Depois colocou o dinheiro num envelope, fechando-o com uma calma que me espantou.

Saindo do elevador, pagou a conta do hotel por mais uma semana. Depois, despediu o "boy" pagou o faxineiro e o aluguel da redação.

Com o resto, entramos no primeiro boteco e pedimos dois chopes.

Pequenos.

DOIS anos mais tarde, os russos entravam na Rumânia. Antes disso meu amigo vendera também sua fazenda — no que fêz muito bem.

Quando as tropas vermelhas entraram na capital, meu amigo já não era, quase, um "capitalista". Era apenas um rapaz "de futuro", de um futuro que o "mundo socialista" não deixou desenvolver.

Quando me escreveu uma carta, de Paris, nela encontrei duas linhas que nunca esquecerei:

"Minha melhor época foi aquela dos sete milhões que "queimamos" com tanto brilho. Já é alguma coisa nesta vida".

(Do livro a ser brevemente publicado pela "Livraria José Olympio Editôra").

AMANHÃ: Von Killinger.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

UMA SEÇÃO QUE VATICINA: É NO CACHIMBO QUE A COBRA VAI FUMAR.

Expulso do baile dos micróbios!

FOI APANHADO QUANDO CHEIRAVA PENICILINA NO MEIO DO SALÃO.

Notícias correlatas

1) Com a presença do Prefeito da cidade, foi inaugurada ontem uma nova linha de lotações que resolverá definitivamente o problema da condução.
2) O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

◆

1) Trazendo o corpo de bailarinas do Opera de Paris, chegou, ontem, à praça Mauá, o transatlântico Conte Biancamano.
2) Apreendido o contrabando de azeite, os contrabandistas foram processados na forma da lei.

◆

1) O Ministério da Guerra avisa à população que o 1.º Batalhão de Carros de Combate e as fortalezas do litoral realizarão exercícios amanhã.
2) Entre o presidente da Câmara e o presidente do Senado, a presidência da República.

◆

1) Trinta mil candidatas ao Instituto de Educação inscritas êste ano.
2) Wanda Maria Scaparelli, uma das quatro aprovadas, quando falava à nossa reportagem.

Um hábito que o pessoal lá de casa precisa perder é o de encher dágua a garrafa do leite antes de devolver ao leiteiro. Isso faz uma confusão tão grande que ainda ontem o leiteiro pegou a garrafa e perguntou: — "O que foi que houve, madame? O pessoal não quis o leite hoje?"

SÓ SE FALA EM JK!

ESSA GENTE AINDA NÃO DESCOBRIU QUE MEU NOME NÃO É JOSÉ KAVACA.

O melhor colchão de molas

DRAGO

Experimente a maciez dêste maravilhoso colchão!... Verifique, palmo a palmo, a sua perfeita flexibilidade... o molejo resistente e uniforme... que garante por muitos anos a sua indeformabilidade. E depois compare!... Na certa você vai preferir um Drago... que é, de fato, o melhor colchão de molas!

DRAGO

Fabricamos sob medida
SOLTEIRO: desde **209,** por mês ou **2.090,** à vista
CASAL: desde **308,** por mês ou **3.080,** à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 909 — FONE: 23-3490
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5819
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1679
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 79-A — FONE: 57-1539
(aberta diàriamente até às 22 horas)

• agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 35
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 2as feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

IA-483

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.867 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 20 de Fevereiro de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

"Sòmente morto abandonarei meus ideais": major Veloso

"Aqui termina a minha carreira", disse o bravo aviador ao despedir-se de companheiros no Campo dos Afonsos — Guarnições da FAB e da Marinha negam-se a bombardear o Q. G. da rebelião em Santarém — Oficiais da base aérea de Natal levantam vôo em 4 aviões para aderir à revolta — Repercutem em todo o país as entrevistas dos almirantes Amorim do Vale e Benjamim Sodré — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

A Marinha neutraliza Lott no Clube Militar

MAIS DE MIL OFICIAIS DA MARINHA INGRESSARAM NO CLUBE NA SEMANA PASSADA

MAIS de mil oficiais da Marinha ingressaram, na semana passada, como associados do Clube Militar. Motivo: impedir a ação do general Lott, que vai tentar impor um candidato seu à presidência do Clube.

Por outro lado, oficiais do Exército, partidários do general Lott, tendo em vista a situação criada com as admissões em massa de oficiais da Armada, resolveram realizar, hoje, uma reunião para estudar o caso.

O jornalista Carlos Lacerda, exilado do Brasil voluntàriamente, mostra a Carter Davidson, diretor do Consulado de Relações Exteriores de Chicago, o que representa a produção do café brasileiro. Lacerda, que é diretor do jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, tem feito diversas conferências sôbre o café brasileiro em universidades norte-americanas. (Legenda e foto da "United Press")

Quem diz a verdade não pode ser punido

O almirante Amorim do Vale considera ilegal sua prisão — Vai recorrer ("habeas corpus") ao Superior Tribunal Militar

SÃO dois os motivos que levaram o almirante Amorim do Valle a recorrer, como o fará, perante o Supêrior Tribunal Militar, da punição (prisão por cinco dias, em sua própria residência) que lhe foi imposta pelo ministro Alves Câmara:

1. Não foi interpelado nem ouvido antes de ser punido, recebendo do atual ministro da Marinha sumária comunicação de que se considerasse prêso, em sua casa, durante cinco dias, por ter concedido à TRIBUNA DA IMPRENSA a entrevista de repercussão nacional, através da qual conta sua participação nos acontecimentos do ano passado.

2. A entrevista é uma estrita narração da verdade.

Tendo participado, a serviço da legalidade, dos acontecimentos de novembro do ano passado, em sua qualidade de ministro da Marinha dos governos Café e Luz, o almirante Amorim do Valle não pôde se manifestar, durante a vigência do estado de sítio, sôbre os fatos em que estêve envolvido.

Muito pelo contrário, a pesada censura da imprensa não lhe permitiu transmitir à opinião pública nenhum depoimento, pois não o deixaria a censura aos jornais. Enquanto isso, os que se apossaram do poder veiculavam diàriamente as mais deslavadas mentiras, injuriando e caluniando o almirante Amorim do Valle, o almirante Penna Botto e outros oficiais.

Terminada a censura, concordou o almirante Amorim do Valle em fornecer, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o seu depoimento, com o único objetivo de esclarecer a verdade, desvirtuada e deturpada pelo depoimento do general Lott e de outros comparsas do golpe.

Considera o almirante Amorim do Valle que ninguém pode ser punido por ter dito a verdade, e por ter recomposto, assim, em têrmos verazes, um acontecimento até aqui narrado sem a necessária fidelidade histórica por parte dos que deram o golpe de 11 de novembro e dêle se aproveitaram.

Daí, seu recurso.

O almirante não escolheu ainda seu advogado, tendo inúmeros, de suas relações pessoais, em vista.

Maria Helena (a vencedora), Maria Joaquina, Nelza de Fátima e Maria Rodrigues eram as quatro portuguêsas do concurso. Brilharam, como as outras.

A rainha empalideceu e não quis acreditar

"VOU ABRIR BEM OS BRAÇOS E ABRAÇAR PORTUGAL TODINHO"

MARIA HELENA DE SOUZA LAPA ELEITA RAINHA DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUÊSAS DO BRASIL — NASCEU EM PEDRAS SALGADAS, HÁ 19 ANOS — EMBORA PARECIDA COM AMÁLIA RODRIGUES, NÃO QUERIA CONCORRER — SERÁ COROADA DIA 31 DE MARÇO (LEIA NA PÁGINA 6)

A rainha das Associações Portuguêsas do Brasil, Maria Helena de Souza Lapa, sorri pela primeira vez depois de sua vitória. É portuguêsa e ganhou como prêmio uma viagem à sua terra. Parecida com a cantora Amália Rodrigues, diz que vai abraçar "Portugal todinho"

FESTEJARÃO COM BANQUETE A CAPTURA DO "GANGSTER"

Autor de seis latrocínios e diversos assaltos à mão armada, o "Gangster do Caju" foi prêso esta madrugada — Surpreendido no momento em que abria o alçapão de seu quarto para escapar num bote — Quer matar dois policiais

Sob a máscara risonha de um velho negociante, a maldade em pessoa. Carlos José de Castilho, o "Gangster do Caju" (foto) é autor de seis crimes de morte e inúmeros assaltos

UM perigoso bandido, autor de seis latrocínios e diversos assaltos à mão armada, foi prêso na madrugada de hoje por policiais da delegacia de Vigilância. Trata-se de Carlos José de Castilho, casado, de 48 anos, morador na Praia do Caju, mais conhecido pelo vulgo de "Gangster do Caju".

Sua prisão causou grande contentamento aos moradores e negociantes daquela redondeza que, para agradecerem aos captores, oferecerão, em data a ser marcada, um banquete. (Mais notícias na página 2).

Vai custar Cr$ 115 milhões matricular 6 mil alunos

Apesar disso, a Prefeitura deixará sem escola mais de 4 mil crianças êste ano — Fixado em Cr$ 62,50 o preço diário do internamento de menores nos colégios particulares — Em conseqüência, exonerou-se o prof. Alvaro Palmeira, que fixara o preço em Cr$ 60 — (Página 6)

PUSILANIMIDADE E FRAQUEZA DE UM GOVÊRNO IRRESPONSÁVEL

PUSILANIME e fraco, acovardado diante de uma realidade que não soube enfrentar, o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek está desencadeando no país uma crise militar cuja conseqüência não podendo, em sua irresponsabilidade, prever, não poderá, por certo, em sua covardia, dominar. Entregue, como está, ao ódio primário do general Teixeira Lott, deixa-se o sr. Juscelino arrastar, como uma palha sêca e sem vontade, pelo turbilhão que seu ministro da Guerra, com seu vesgo conceito de disciplina, deflagrou no país a 11 de novembro, pelos remoques de sua vaidade pessoal, de seuôco e falso orgulho de militar.

TIVERA, o sr. Kubitschek, uma oportunidade de remontar a crise militar provocada, em novembro, pela incapacidade política e pela curteza de vistas do sr. Lott. Bastaria ao presidente eleito que, assumindo o govêrno, tivesse a sabedoria, que bastaria ter sido esperteza de político, de declarar-se acima das querelas pequeninas, além das divisões e dos ódios.

Era o momento azado. Govêrno novo, prenhe de promessas, fácil teria sido ao sr. Kubitschek fingir, ao menos, que tinha altos propósitos de pacificação, que esquecera agravos, que se sentia compensado da campanha e seus doestos com os lauréis da vitória conquistada. Uma política sábia, superior, acima de dissenções e de ódios que, aliás, não eram propriamente seus, poderia ter desarmado, em muito, os espíritos conturbados pela fereza da campanha política e pelas traições de 11 e 21 de novembro, traição ao regime, à Constituição, às classes armadas, principalmente.

Não quis, entretanto, o sr. Juscelino Kubitschek mostrar-se superior. Preferiu deixar-se prender, como um títere ou como um irresponsável, de qualquer forma como um pusilânime e um covarde, pelas malhas da facção e do partidarismo mais estreito e mesquinho. Conservando o general Lott no govêrno, não sòmente o sr. Juscelino Kubitschek endossou os ódios do chefe do 11 de novembro mas, principalmente, aderiu a êles, encarnou-os, tornou-se seu representante máximo.

O govêrno que aí está, sob a auréola discutível da legitimidade e da legalidade, é, realmente, um govêrno de fato, um govêrno de facção, um govêrno de quartelada que só pelo domínio militar de uma parte da fôrça armada nacional sôbre outra, se quer manter e fixar. Não é um govêrno que exsurdiu, normalmente, das eleições de três de outubro. E, isto sim, um produto gerado e mantido pela quartelada de 11 de novembro.

E esta característica foi aceita, escolhida, acatada pelo sr. Juscelino Kubitschek. Foi êle próprio quem quis que seu govêrno fôsse isto, pois tendo a oportunidade de legitimá-lo, ao constituir-se a 31 de janeiro, preferiu, antes, esposar tôda a odiosidade do 11 e do 21 de novembro.

Por deliberação própria, portanto, nascida, embora, da fraqueza e da pusilanimidade que o caracteriza como homem público e como governante, o sr. Juscelino constituiu seu govêrno como um agrupamento faccioso de políticos e de militares, ostensivamente contra a Marinha brasileira, contra a Aeronáutica brasileira e contra uma grande parte do Exército nacional. É para tripudiar sôbre tôdas essas fôrças de coesão e de unidade, de ordem e de segurança internas que seus atos se consumam no setor militar.

O QUE está acontecendo entre os militares brasileiros é inenarrável. Apossado das posições e dos comandos, um grupo de militares sem visão, constituindo a fôrça de um govêrno covarde, se lança à perseguição e à extirpação das mais radicadas elites militares. Dissolve-se, em postos secundários do interior, a mais nobre, estudiosa e digna oficialidade; mandam-se aos processos militares grupos de soldados briosos e disciplinados pelo crime de não se fazerem, conscientemente, criminosos. E aos altos chefes militares, aquêles mais respeitados e mais queridos, se dá um tratamento de desprêzo ridículo deixando-os sem funções.

E a imprensa do govêrno, aquela que paga em centimetragem de opinião os favores pecuniários que recebe, joga sôbre êsses homens, que são a elite das Fôrças Armadas, seus apodos mais soezes como ainda ontem fazia o jornalista Danton Jobim ao dizer do almirante Amorim do Vale e de outros, que "estão prestes a trocar a farda pelo pijama". Do próprio gabinete ministerial aliás, o oficial encarregado de fazer relações públicas vem aos jornais dizer que um oficial rebelde é um ladrão e que fugiu para não prestar contas.

AGORA, ainda dominado pelo ódio pequenino do general Lott, começa o govêrno do sr. Kubitschek a prender, arbitrariamente, as altas patentes da Marinha. A prisão dêste ilustre homem público que é o almirante Amorim do Vale é um ato sordido do general Lott e um ato covarde do sr. Kubitschek que não teve a coragem de a êle resistir, como chegou a pretender.

Quando a censura conseqüente do estado de sítio permitia ao ministro da Guerra falar sòzinho, êle exerceu, contra o almirante Amorim do Vale, a cômoda expressão do monólogo. E até perante a imprensa estrangeira o acusou, acremente, de conspirador contra as instituições nacionais e, principalmente, de traidor reles quando o deu como ministro conspirador.

Desarrolhada a imprensa brasileira, restabelecida, por lei do Congresso, a liberdade de palavra, o almirante Amorim do Vale veio a público, serenamente, defender seu nome vilipendiado. Veio limpar sua fé de ofício de soldado, restabelecer a pureza de sua vida militar tisnada pela palavra acusatória do general Lott. Quem quiser ler sua entrevista verá que isto, só isto, foi o que fêz o almirante Amorim do Vale. Restabeleceu, êle, a verdade sôbre sua atuação de ministro do govêrno passado, adulterada, propositadamente, pela palavra apaixonada e fácil do general Teixeira Lott.

E metem-no na cadeia por isto, de forma ilegal, arbitrária, violenta e indigna, como se o estado de sítio não fôsse resultado sempre de uma lei, mas da vontade falsamente forte do general Lott.

NA AERONÁUTICA não é diferente a situação. É o ódio mesquinho que ali impera contra a oficialidade nobre e digna. Aos dois homens que ganharam, num magnífico gesto de audácia e protesto, o campo de Jacareacanga, rebeldes desesperados da dignidade e da nobreza, o govêrno, até pelas notas oficiais de seus ministérios, insulta e ridiculariza, tentando uma desmoralização inútil. São fugitivos ou desertores e, segundo a palavra de um representante do próprio ministro, dilapidadores de fundos públicos fugindo, sob o disfarce de rebeldias cívicas, da punição reservada aos ladrões.

E enquanto isto, a par dessa atividade governamental de desmoralização e injúria, a imprensa paga do govêrno desencadeia, sôbre os oficiais rebeldes, uma campanha de ridículo que é das mais torpes.

NÃO aconselhamos o sr. Kubitschek a que mude de atitudes. Ele não poderia fazê-lo, servical que é e não pode mais deixar de ser da mesquinharia e do ódio do general Lott. Cumpre-nos, porem, advertir a nação. O govêrno deliberadamente está estraçalhando as classes armadas, destruindo-lhes a unidade tão necessária ao Brasil. E nem ao menos poderemos responsabilizar o govêrno por êste crime porque o govêrno é, realmente, irresponsável e pusilânime.

OS FATOS AINDA NÃO JUSTIFICAM O SÍTIO

O deputado Vieira de Melo adianta que a maioria impedirá a transcrição das entrevistas dos almirantes Amorim do Vale e Benjamim Sodré — Mas dos 130 deputados da maioria, apenas 30 estão no Rio — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

AVIÃO COM 55 PESSOAS CAIU NO CAIRO

CAIRO, 20 (AFP) — Caiu nas proximidades do aeródromo desta capital, um avião francês de transporte que conduzia 55 pessoas, das quais, apenas 12, teriam sobrevivido.

HYDROLITOL
É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL à venda nos postos, drogarias etc.

PREZADO LEITOR:

NUNCA uma arte ou diversão penetrou tanto em nosso quotidiano como o cinema. Nas multidões que lotam as salas escuras, não são poucos os que desenvolveram aguçado senso crítico. Só assim se justifica, por exemplo, a notável recepção feita no Rio a filmes como "A Glória de um Covarde" e "Milagre em Milão", lançados quase às escondidas.

Até onde vão essa sensibilidade e êsse autodidatismo? Responderemos a essa pergunta da maneira mais objetiva: abrindo nossas colunas a artigos sôbre cinema. Escreva um ensaio, crítica ou crônica sôbre qualquer filme, tendência ou acontecimento cinematográfico, sôbre as relações do cinema com outras artes ou, ainda, sôbre sua significação política, moral ou social.

Êsse convite não se limita ao leigo que nunca viu seu nome em letra de fôrma: está aberto a todos. O artigo que fôr publicado será pago com Cr$ 500.

Sôbre essa iniciativa, patrocinada por seu jornal e pela "Revista de Cinema", leia as informações que Ely Azeredo apresenta a partir de hoje, na seção de Cinema, no terceiro caderno. É o que lhe sugere

O REDATOR DE PLANTÃO

"Sòmente morto abandonarei meus ideais": major Veloso

AS guarnições de Marinha e Aeronáutica de Belém do Pará se negaram a cumprir a ordem de bombardear Santarém. A guarnição do Exército, formada pelo 26.º Batalhão de Caçadores, não se havia pronunciado até as 22,30 de ontem. Declarou-se o movimento quando o almirante Ari dos Santos Rongel, comandante do 1.º Distrito Naval, se recusou a cumprir a ordem de bombardear, com navios de escolta, as instalações aeronáuticas de Santarém, onde está o quartel-general do major Veloso.

Também o comandante da flotilha de corvetas e o comandante da base aérea de Val de Cães se recusaram a hostilizar Veloso, contando com o apoio da Marinha e da Fôrça Aérea.

Localidades ocupadas

Os pilotos dos esquadrões de "Catalinas", "Venturas" e aviões "North American", de Belém, já se haviam recusado a cumprir as ordens do brigadeiro Alves Cabral, comandante da Zona Aérea, que mandara combater as fôrças de Veloso.

Este, com o capitão Lameirão, o major Paulo Vitor, o tenente Petit e meia centena de homens, ocupara, até ontem, as localidades de Santarém, Óbidos, Monte Alegre, Belterra e Itaituba, à margem do Amazonas.

Informa-se de Natal que quatro aviões da base aérea local levantaram vôo para Santarém, com oficiais que desejam aderir ao movimento.

Aviões fretados

Em face da situação, o govêrno recorreu ao Lóide Aéreo Nacional, companhia de aviação comercial, fretando vários de seus aviões para levar ao Norte tropas do Exército. O brigadeiro Nero Moura, ex-ministro da Aeronáutica, é acionista do Lóide Aéreo.

Os aviões que seguiram são do modêlo C-46. Os soldados que partiram levaram, inclusive, lança-rojões ("bazookas").

Repercussão em Pernambuco

RECIFE, 20 (Sucursal) — Vem repercutindo intensamente, neste Estado, a sensacional atitude dos oficiais da FAB, constituindo matéria destacada em todos os jornais.

Fala o governador

Ouvido, ontem, o governador Cordeiro de Farias disse nada ter que declarar oficialmente sôbre essas ocorrências. O vice-almirante Gerson de Macedo Soares, comandante do 3.º Distrito Naval, afirmou que a fuga dos aviadores constitui problema de inteira alçada do Ministério da Aeronáutica, em nada, por enquanto, alterando o serviço de rotina do seu Distrito.

Reuniões na Zona Aérea

Quanto ao comandante da 2.ª Zona Aérea, brigadeiro Ismar Brasil, servindo aqui desde o govêrno Café Filho, vem promovendo sucessivas reuniões de seus auxiliares imediatos, tanto em sua residência como na Base Aérea, nada transpirando a respeito do assunto tratado. Seu ajudante de ordens, abordado por nossa reportagem, declarou:

— "Sabemos, apenas, o que a imprensa noticia".

Mas acrescentou que se encontram de sobreaviso as tropas da Aeronáutica servindo no Recife.

Prontidão em Manaus

As fôrças do Exército sediadas em Manaus estão de prontidão, embora a cidade apresente um clima de calma absoluta. Há dois dias que nenhum avião comercial chega a Manaus e também o telégrafo funciona anormalmente, as mensagens chegando com dois dias de atraso.

Dezesseis soldados do Exército seguiram, ontem, para Santarém, num "Catalina", portando metralhadoras. São do 27.º de Caçadores, sob o comando dos sargentos Tapajós e Chaves.

Um "constellation" da Panair, prefixo PP-PDD, que fazia a rota Rio-Manaus, não conseguiu estabelecer contato pelo rádio com o campo de Jacarecanga, e a má visibilidade impediu que se visse se estava o mesmo interditado.

Prisão de oficiais

Publica a "Fôlha do Norte" que o coronel Dario Azambuja, cuja chegada foi sigilosa, foi substituir, em Belém, o coronel Policarpo, chefe do Estado Maior da 1.ª Zona Aérea. Estava, ontem, muito movimentada a base de Val de Cães, mas não se conseguiam comunicações com Santarém.

Naquela capital, a FAB desmentiu a prisão de oficiais e sargentos desejosos de se juntarem ao major Veloso. Um avião de bombardeio, anteontem chegado aqui, decolou, ontem, cêrca das 13,30, com destino ignorado.

Reunião

Com a chegada a Belém do coronel Azambuja, várias reuniões se verificaram, inclusive uma, na base aérea, com a participação do comandante desta, o do 4.º Distrito Naval, do brigadeiro Alves Cabral e do superintendente da Petrobrás, engenheiro Geraldo de Oliveira, entre outros.

Em Val de Cães, o cel. Almir Policarpo confirma a ida de paraquedistas, para operações de auxílio no ataque a Santarém. A Polícia paraense não foi solicitada a intervir.

Noticia-se também que o navio "Presidente Vargas" saiu da linha de Mosqueiro e receberá aparelhamento de rádio, indo, em seguida, para o Baixo Amazonas, transportando 300 praças do Exército. Dois navios do 4.º Distrito Naval o comboiarão.

Bombardeio

Corre em Belém que 5 aviões da FAB, com 200 soldados, destinados a saltar em Santarém, bombardeariam esta cidade. As autoridades da Aeronáutica não confirmam a notícia.

Também se diz que seguirão tropas para Belterra, para atacarem por terra Santarém. Há boa estrada entre as duas cidades. Em quatro horas, vai-se de carro de uma a outra.

Suspensão

Estão suspensos os vôos do "Lóide Aéreo" e da "Cruzeiro do Sul" para Manáus. O avião do "Lóide" chegou a decolar, mas voltou a pousar, em seguida.

De Manáus, seguiu um "Catalina", levando tropas para Itacoatiara e Parintins.

300 homens

BELÉM, 20 (Asapress) — Os pára-quedistas do Exército, chegados aqui ontem, às 16,30, para a captura dos oficiais rebelados, vieram em aviões do "Lóide Aéreo", o que causou surprêsa, pois se esperava que fôsse utilizado transporte da FAB.

Foram dois os aviões, seguindo a fôrça por êles levada para os quartéis. Seu objetivo: recuperar Santarém, juntamente com os 300 homens a bordo do navio "Presidente Vargas", que é o mais veloz do Amazonas, normalmente empregado no transporte de veranistas para Mosqueiro.

"Sòmente morto"

Antes de partir para Jacareacanga, o major Veloso se despediu de colegas seus, nos Afonsos, com a seguinte frase:

— "Aqui acaba a minha carreira. Sòmente morto abandonarei os meus ideais".

Veloso e Lameirão, que voaram num "Beechcraft", às 8 da manhã de 11 do corrente, já contam mais dois aviões, levados pelo major Paulo Vitor e pelo tenente Petit.

Contrôle

Estão sob rigoroso contrôle as aeronaves pousadas no Campo dos Afonsos.

Recusa

De Belém, aos primeiros minutos de hoje, chegou a notícia de que, além do almirante Ari Rongel, também o brigadeiro Alves Cabral, comandante da 1.ª Zona Aérea, se recusou a bombardear Santarém.

Apesar dos desmentidos oficiais, tem-se como certo que houve prisões em Val de Cães, inclusive do tenente Briggman, que, antes de ser prêso, fêz severas críticas ao govêrno.

Entrevistas Amorim-Sodré

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Alcançaram extraordinária repercussão, nesta capital, as entrevistas dos almirantes Benjamim Sodré e Amorim do Vale, dadas a êste jornal.

Vários jornais, entre êles "O Estado de São Paulo" e a "Fôlha da Manhã" transcreveram com destaque os importantes pronunciamentos.

No seu comentário de hoje, "O Estado" atinge com palavras duras o ministro Teixeira Lott, a quem acusa de traidor da nacionalidade. Num trecho, diz o velho jornal:

"O almirante Amorim do Vale pintou o retrato moral de quem anulou no Brasil a unidade das Fôrças Armadas, para que pudesse mais fàcilmente postergar a lei com a arrogância da fôrça bruta".

As edições da TRIBUNA que publicaram as entrevistas dos almirantes Sodré e Amorim do Vale, esgotaram-se ràpidamente nas bancas de jornais.

Centenas de exemplares foram vendidos a Cr$ 5 e Cr$ 10.

Repercute no Recife

RECIFE, 20 (Sucursal) — Vem repercutindo no Recife, de maneira sensacional, a entrevista que o almirante Amorim do Vale concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA, com respeito aos acontecimentos de 11 e 21 de novembro do ano passado.

A entrevista foi integralmente transcrita pelo "Jornal do Comércio".

Não há coragem para o sítio

RECIFE, 20 (Sucursal) — Viajando para Paraíba, passou sábado por esta cidade o deputado udenista Ernani Sátiro, o qual concedeu uma entrevista ao "Diário de Pernambuco". Entre outras coisas, o deputado udenista atacou, em termos veementes, a repetição do estado de sítio.

Disse o sr. Ernani Sátiro não acreditar que o Govêrno tenha coragem para solicitar novamente a medida de restrição às garantias constitucionais.

Encontro com o major Veloso

O avião da Cruzeiro do Sul, de prefixo PP-CDV, que na manhã de sexta-feira desceu na base aérea de Santarém, em poder do major Veloso e do capitão Lameirão, que se rebelaram contra o govêrno, chegou ao Rio, às 19 horas e 15 minutos de sábado.

A tripulação do aparelho estava composta pelo comandante José de Salvador, co-piloto Lelis de Souza, radiotelegrafista José Cândido Furtado Filho e tinha Luis Moreira como comissário.

Dos passageiros que desembarcaram no aeroporto Santos Dumont, apenas dois passaram pela base ocupada por Veloso e Lameirão. Duas mulheres, Maria de Lourdes Cunha e Adelimar Doran.

O comandante, como o resto da tripulação, escusou-se de falar à imprensa, que compareceu ao Santos Dumont. Motivo: o comandante recebeu, quando em vôo, um rádio do Quartel General da Aeronáutica, proibindo-o de fazer quaisquer declarações à imprensa, do que presenciou na Base de Santarém.

Por isso, não fêz declarações, mas no bate-papo com os representantes da imprensa, o comandante deixou escapar alguns detalhes sôbre a descida em Santarém, que são os seguintes:

"Cheguei a Santarém quase sem combustível e ao sobrevoar a base, notei que as pistas estavam obstruídas com troncos de árvores e tambores de óleo. Pelo rádio de bordo, comuniquei-me com a tôrre da base. Informaram-me de que a aeronave não poderia descer e me puseram a par do que se passava".

"Ponderei aos dois oficiais que teria de pousar de qualquer maneira, uma vez que o combustível não daria para alcançar a base mais próxima, ou seja Óbidos. Depois de muito insistir, o major Paulo Vitor conseguiu do major Veloso permissão para aterrar. Antes, havia declarado ao major Veloso (pelo rádio) que se não consentissem no pouso — já quase forçado, pois o combustível estava quase todo consumido — jogaria o avião contra o rio. Isto poria em perigo as vidas dos passageiros e de sua tripulação (22 pessoas).

"Assim consegui permissão para ... e decolar logo depois que o avião fôsse reabastecido. Apenas eu, ... nuante) e o co-piloto descemos do apatelho. Enquanto Lelis de Souza promovia o abastecimento da aeronave, fui medicar (aplicar uma injeção) no major Vitor, que havia sido mordido por mosquito".

"A operação de reabastecer durou mais de uma hora e decolamos para Belém".

Nada mais deixou escapar o comandante da Cruzeiro do Sul. E' possível que depois de prestar declarações às autoridades da Aeronáutica, possa falar à imprensa.

Constatou também o comandante, que o capitão Lameirão não estava em Santarém.

As duas passageiras que chegaram ao Rio, vindas de Manaus, apenas viram os movimentos sem nada ouvirem. Presenciaram segundo declaração conjunta, o seguinte:

"Quando o avião desceu, viram um oficial chegar à porta com uma submetralhadora. Outro foi medicar-se dentro da aeronave".

Nada mais viram ou disseram. Sabe-se que o número de rebelados — militares — é de 27: 3 oficiais (1 capitão e 2 majores) e o restante 24, soldados das bases já em poder dos rebeldes. Por outro lado, acredita-se que civis tenham aderido ao movimento de Veloso e Lameirão.

Acontecimentos no Pará

MANAUS, 20 (Asapress) — Reina grande expectativa nesta capital em tôrno dos acontecimentos que envolvem oficiais da Aeronáutica rebelados, que fizeram do baixo Amazonas o seu Quartel General de operações.

De Santarém e circunvizinhanças, onde se encontram os oficiais sublevados, poucas notícias chegam até aqui, em vista da interrupção de comunicações telegráficas! quer do DCT quer das emprêsas de navegação aérea, uma vez que as estações da região se acham sob o contrôle do major Veloso.

O aeroporto internacional desta capital está fortemente guardado por tropas do 27.º Batalhão de Caçadores, atentas ao movimento de aviões na pista. Um avião do Lóide Aéreo, linha Manaus-Recife, depois de levantar vôo daqui, foi obrigado a regressar em virtude da interdição da pista de Santarém, não mais prosseguindo viagem.

Está interditado, também, o pôrto de Santarém, o que prejudica a navegação fluvial. Outras linhas do interior, porém, quer aéreas, quer fluviais, estão funcionando normalmente. Os aviões procedentes do Rio continuam a descer regularmente no aeroporto local.

Um avião da FAB levantou vôo, ontem, levando tropas do 27.º BC para Itacoatiara e Parintins, na expectativa de qualquer eventualidade. As duas cidades possuem campo de pouso e são escalas obrigatórias dos navios que fazem a linha Manaus-Belém.

As autoridades se mostram reservadas, negando-se a falar sôbre o assunto. A reportagem foi informada de que nenhum entendimento houve entre as autoridades militares e o delegado da SNAPP sôbre o condução de tropas para o Baixo Amazonas. Acentua-se que não há navios da SNAPP neste pôrto, pois todos estão viajando.

A Panair, que dispõe de anfíbios "Catalina", também não foi solicitada pelas autoridades militares, continuando a realizar seus vôos normais para o interior.

As previsões de um possível bombardeio da cidade de Santarém vêm causando apreensões nesta capital, pois várias pessoas daqui possuem parentes naquela cidade. Essas pessoas procuram, constantemente, as redações dos jornais em busca de maiores notícias, preocupadas com a sorte dos seus parentes.

Reina, entretanto, a mais completa ordem aqui, desenvolvendo-se tôdas as atividades em ritmo normal.

O comunista pedira a remoção do Arcebispo

DEPUTADOS DESAGRAVAM O PRELADO

RECIFE, 20 (Correspondente) — O deputado comunista Francisco Julião, eleito na legenda do Partido Socialista Brasileiro, apresentou injurioso requerimento à Assembléia, solicitando que esta interferisse junto à Nunciatura Apostólica pedindo a remoção do arcebispo de Recife e Olinda, dom Antônio de Almeida Morais Júnior.

O deputado alega, injuriosamente, malversação do patrimônio da mitra e outros insultantes motivos. A Assembléia, unânimemente rejeitou a manobra, cancelando dos anais as expressões injuriosas.

Dezessete deputados pernambucanos, incorporados, fizeram uma visita ao Palácio Arquiepiscopal, a fim de desagravar e manifestar solidariedade a dom Antônio. O presidente da Assembléia, sr. José Francisco, estêve presente.

O gesto do deputado comunista mereceu geral repulsa, tendo recebido o Arcebispo manifestações de tôdas as classes.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3367

Possibilidade de petróleo no Rio Grande do Norte

— EXISTEM indícios de petróleo no Rio Grande do Norte, foi o que o coronel Janary Gentil Nunes, presidente da Petrobrás, comunicou oficialmente a JK.

Os indícios foram encontrados na sondagem pioneira de Gangorra, localizada no município de Grossos, Rio Grande do Norte, à profundidade compreendida entre 435 e 510 metros. Trata-se de uma formação intercalada no folhelho de uma formação arenítica com fraca impregnação de óleo.

"Embora seja prematura qualquer apreciação quanto ao valor da ocorrência, é de se ponderar a localização favorável, no que respeita às facilidades de aproveitamento e transporte, do possível depósito de óleo ali existente.

O coronel mandou o comunicado para que JK tenha conhecimento do fato em suas reais proporções.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

Dr. Ferreira Filho
Oculista
Reassumiu a clínica.
Rua Assembléia 104.
Telefone: 42-9545

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Marquês de Barros 724, loja — SR. CARLOS.

Diplomacia & Tratados

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO NORDESTE

A COMISSÃO de Assistência Técnica do Itamarati, chefiada pelo conselheiro Renato Mendonça, está elaborando um vasto plano de assistência técnica para o nordeste, utilizando os recursos do Ponto IV postos à disposição do nosso país. Esses recursos totalizam cêrca de 500 mil dólares.

DEPARTAMENTO ECONÔMICO

A NOVA estrutura do Departamento Econômico do Itamarati prevê a descentralização daquela repartição dirigida pelo ministro Barbosa da Silva. Serão criados setores para a América Latina, Europa oriental e ocidental, Ásia e África. Cada setor terá um chefe e fornecerá dados precisos para o Departamento para orientação geral da política econômica do Brasil no exterior.

ITÁLIA E FRANÇA NO CLUBE DE HAIA

OS governos da Itália e da França iniciaram conversações para o ingresso dos dois países no chamado Clube de Haia, do qual fazem parte o Brasil, a Inglaterra, o Benelux, a Holanda e a Alemanha Ocidental. O Clube de Haia centraliza o sistema multilateral de pagamentos, que vem obtendo excelente resultado entre as nações que dêle se utilizam.

ALMOÇO DE DESPEDIDA

O SECRETARIO Geraldo Silos, antigo chefe do Serviço de Informações do Itamarati, foi homenageado hoje com um almôço na ABI, pelos jornalistas credenciados no Itamarati. É a primeira vez que os repórteres acreditados na Rua Larga, 196, se reunem para uma manifestação de apreço.

C. P.

Festejarão com banquete a captura do "gangster"

A UMA hora da madrugada, o detetive Malta comunicou-se com o investigador Manolo e pediu que reunisse a turma de policiais que iria prender o "Gangster do Caju", que há muito vinha sendo por êle observado.

O perigoso bandido foi localizado em seu barracão. A turma do detetive Malta, composta pelos investigadores Manolo, Dorneles, Oliveira, Ruiz e Ademar, armados com metralhadoras de mão, rumaram para a Praia do Caju. Manolo e Dorneles, com água pelo joelho, foram por baixo dos barracos, que são construídos sôbre o mar em cima de pilastras, os outros policiais foram pelos telhados e pelos lados, fechando assim, tôdas as saídas.

Carlos, suspeitando da diligência, foi prêso na hora em que abria o alçapão de seu quarto que dá para a parte de baixo, onde ficava um bote à sua espera. Lá estava Manolo com uma metralhadora. O "gangster" do Caju", voltou e foi agarrado por Malta, não oferecendo resistência.

UMA VIDA DE CRIMES

Carlos José de Castilho cumpriu seis anos de prisão no Presídio do Distrito Federal por crime de morte. Está com prisão preventiva pedida pela 22.ª Vara Criminal, por agressão com deformação e assalto; pela 26.ª Vara por latrocínio; na Polícia Técnica está com três inquéritos de latrocínio e é suspeito de mais dois crimes de morte, na jurisdição do 16.º Distrito Policial.

O bandido agia na Praia do Caju com "mão de ferro". Intimava os negociantes e contraventores a lhe darem dinheiro, sob ameaça de morte.

Falando à reportagem o "Gangster" do Caju, disse "que já está velho e não tem nada a perder. Sòmente quer acabar com os investigadores Bill e Ernani, do 16.º Distrito Policial, que o prenderam uma vez durante uma diligência por causa de um assalto a uma senhora. Disse ainda o desordeiro que não anda por terra, sòmente por mar, e sempre usa bote de sua propriedade, que fica sob o alçapão do seu quarto de dormir. Sempre que presente uma "blitz", sai com o bote e vai se instalar numa ilha perto do Galeão, onde fica às vêzes, 15 dias escondido.

A polícia está apurando dois crimes de morte no balneário de Ramos, em que o principal suspeito é o "Gangster" do Caju.

INSTÁVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, ainda sujeito a chuvas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 28.0. Mínima 20.9.

Um guarda para a rua Carmo Neto

O TRANSITO, na avenida Presidente Vargas, está totalmente congestionado, em direção à zona norte. Motivo: um conserto na pista de rolamento, na avenida, está obrigando o trânsito a ser desviado para a (antiga) rua Senador Euzébio, ocasionando, em frente ao sinal, um engarrafamento de bondes, ônibus e lotações. Nem o pedestre pode passar nesse cruzamento. Para melhorar essa situação a Inspetoria de Trânsito deveria mandar um guarda de trânsito para a esquina da rua Carmo Neto (lado par) a fim de controlar o movimento.

De acôrdo com as novas tarifas oficiais
aprovadas pelo Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias
e aprovadas pelo DAC,

VARIG oferece

20% DESCONTO em seus aviões C-46 mistos e Douglas DC-3

10% DESCONTO em seus aviões CURTISS C-46 de luxo

Êstes descontos decorrem da nova classificação do equipamento estabelecido em comum acôrdo e a que se obrigaram tôdas as Companhias de Aviação

Agora o preço das passagens é menor, porém o confôrto e a cortesia são tradicionais na VARIG

VARIG o pioneira

CLUBE DA LANTERNA

Av. Franklin Roosevelt, 39 – 7.º andar – s. 713

1 — A direção do Clube reabriu hoje a sede central, na Av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, sala 713. Horário de funcionamento: das 9 às 19 horas.
2 — Tendo sido apreendidos pela polícia os fichários e arquivos, tôdas as inscrições ficaram sem efeito.
3 — Os sócios antigos deverão renovar suas matrículas, preenchendo novas propostas, até o dia 28 de fevereiro de 1956. Depois dessa data perderão o número da inscrição original.
4 — Os sócios do interior têm êsse prazo dilatado até 15 de março.
5 — Tanto as renovações como as inscrições novas podem ser feitas a partir de hoje no horário indicado.
6 — Para facilitar renovações e novas inscrições o Clube funcionará, também de segunda até quarta-feira, no horário de 20 às 23 horas.
7 — Quinta-feira vindoura, dia 23, às 20,30 horas, realiza-se no Auditório da ABI uma assembléia pública (entrada franca) na qual será lançado manifesto à Nação.

AMARAL NETTO
Presidente

INSTALAÇÃO IMEDIATA

Ar condicionado

GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E CAPACIDADE
FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA
Confort-Air S/A
ENGENHARIA • INDÚSTRIA • COMÉRCIO
Engenheiros Especializados
Rua Washington Luiz, 21 — Rio de Janeiro
Tels.: 22-2030 — 22-4925

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O VELHO

SUA família está aí nervosa e agitada. Há um frêmito que a movimenta. Andam os rapazes como formigas, indo e vindo, parando aqui para uma conferência, dando uma cabeçada ali, orientando, desorientando.

E o velho calado.

Cerca-o o respeito de todos, a submissão até, o acatamento, a obediência filial e sublime. Agitam-se, os meninos, aceleram-se, divagam, correm. Na hora, porém, em que a incontinência da idade, chegada aos limites da época adulta, quer avançar e libertar-se, então a figura do velho a todos sobreleva e se impõe. E os meninos tornados rapazes, os rapazes transformados em homens param e ficam esperando, ansiando pela grande voz amiga, o sábio conselho paterno, a inspiração que nunca faltou, embora, algumas vêzes, tenha chegado tarde para a insofreguidão dos moços, apesar de oportuna, pela meditação do patriarca.

O Velho, entretanto, está em sua penúltima hora. Ainda é o patriarca respeitado e acatado, ainda é o chefe incontestável, desejado mesmo, querido e procurado por tôda esta família que, afinal de contas, atingiu, já, a idade do homem, adquiriu o raciocínio do homem, a liberdade, a autonomia do homem.

Hoje, para Eduardo Gomes, a Aeronáutica brasileira não é mais, como até agora, um organismo que êle criou com amor e manejou com carinho de pai e autoridade incontestável e absoluta. Ele a fêz e a teve sempre em sua mão, como um pai detém, pela simples autoridade da chefia e do exemplo, uma família de filhos menores.

A Aeronáutica brasileira era, para Eduardo Gomes, seu ideal de soldado e seu amor de homem. Nêle se resumiam os anseios, as necessidades, o caráter, a dignidade, a honra da Aeronáutica e isto era muito bonito e muito grande. Tôda uma corporação militar, das mais fortes e mais futurosas, se deixava encarnar em um homem e representar-se por por êle. Com que satisfação, com que orgulho mesmo, todos os rapazes da Aeronáutica se omitiam, se sopezavam, calcavam sentimentos e revoltas para que sobrelevasse só, alto e grande, o vulto do patriarca querido.

Meditativo e tardo, medindo passos, mensurando atitudes, prudente e lento, o chefe, porém, o Velho desta família, mudo e quedo, ia conduzindo sua "troupe" de heróis com a lentidão de quem preserva até das brisas, para não quebrá-lo, um delicado objeto de estimação.

A Arma da Aeronáutica sofreu, entretanto, seu impacto e foi vencida. A um aceno do Velho mobilizou-se a 11 de novembro mas teve, pelo império das circunstâncias que não cumpre agora medir, de ficar de asa parada e cabeça baixa. Longamente esperou e ainda espera. O brio recalcado, o caráter de luto, a humilhação contida, a Aeronáutica esperou e espera o aceno comandante de seu chefe, um aceno que demora, uma ordem que tarda muito a chegar.

Mas incontidos, mais sôfregos, dois rapazes, quase desesperados, levantam vôo sem mais esperar pela orientação ou pela ordem do chefe da família, do Velho querido, acatado, respeitado. No espírito daqueles dois homens que levantaram vôo rebelde do Campo dos Afonsos a única marca de dor e mágoa deve ser esta da rebeldia em que se colocaram para com Eduardo Gomes.

E êste é o ponto maior dêste princípio de epopéia que dois rapazes estão vivendo na selva amazônica como se repetissem feitos mitológicos a tomarem cidades e cidades pela simples ação de presença.

Sim, a rebeldia que se manifestou na Aeronáutica e que se alastra, ao que se vê, como água a correr em declive, é mais grave, maior, mais profunda para Eduardo Gomes que para qualquer outro, homem, corporação ou instituição que seja. Um dêsses meninos foi, mesmo, de seu gabinete militar e vai agir sòzinho, por conta própria, sem lhe pedir autorização ou ordem. E outros começam a segui-los.

Para um chefe, o perigo surge quando seus comandados começam a destacar de sua vida aquêles trechos que devem imitar e seguir. Êle passa, então, a ser exemplo e não mais comandante. O que êsses rapazes fizeram agora inspira-se, sem dúvida, na vida de Eduardo Gomes, na aventura heróica de sua mocidade. Cada um dos rebeldes da Aeronáutica se sentirá, por isso mesmo, um novo tenente Eduardo Gomes, agindo como Eduardo Gomes, vibrando como Eduardo Gomes vibrou em sua mocidade.

Se isto é, porém, uma glorificação do chefe, pode ser que seja também uma revogação, pois se lhe praticam o exemplo antigo é porque cansaram de esperar sua palavra que não vinha para os problemas morais de hoje.

A revogação de Eduardo Gomes na Aeronáutica pode ter começado neste episódio do sábado no Campo dos Afonsos. É uma pena se consumar-se de todo. Só, entretanto, êle, o Velho desta família aeronáutica, só êle, o comandante incontestável, querido e desejado pode barrar êste processo de revogação. Pois só êle é quem pode, por determinação pessoal, reassumir o comando, reinvestir-se na dignidade, na honra, na altivez da Aeronáutica que quer continuar a ser sua.

ABERTA A LUTA PELA PREFEITURA DE S. PAULO

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — O sr. Porfírio da Paz procurou, no Rio, JK e o sr. João Goulart para conseguir apoio à sua candidatura à Prefeitura da Capital, no ano próximo.

JK e Jango tiveram uma só resposta: é cedo para se tratar do caso. Fizeram-se advertências a Porfírio, no sentido de se conservar fiel ao PTB e não permitir o domínio da legenda para outros elementos no Estado.

O único candidato certo, até agora, às eleições da Prefeitura, é o sr. Cantídio Sampaio (PSP, ala Piza do PTB e comunistas).

Porfírio teve sua candidatura vetada pelo PSP de Ademar, onde procurou abrigo. Moura Andrade, idem, pelo PSP e por Jânio.

As próximas eleições da Prefeitura paulista são de vital importância para as eleições ao govêrno do Estado (1959) e Catete (1960). O choque principal será entre as fôrças janistas e as linistas (do sr. Lino de Matos, hoje mais forte, no PSP, que o próprio sr. Ademar de Barros).

SANTOS VAHLIS

EMPENHA A PALAVRA

E NÃO PERMITE

REAJUSTAMENTOS,

NÃO ABRE MÃO

DE UM CONCEITO

TRADICIONAL DE CONFIANÇA!

25% das unidades de cada nova incorporação ficam respondendo, como excelente seguro, pela conclusão das obras sem necessidade de apelar para reajustamentos, embora venha a ser atingido por aumentos em salários ou em preços de material de construção!

No início de cada incorporação os preços calculados são 40% inferiores aos do mercado imobiliário, e, no término das obras, cercados de tôdas as garantias, os compradores recebem suas unidades sem maiores despesas, sem riscos, sem sustos, acrescidos da valorização natural e de um apreciável agio correspondente a 40% ou mais representado pela base não utilisada para os reajustamentos permitidos pela lei.

Assim, os compradores dos apartamentos dos Edifícios ITÚ e MAIPÚ receberão, dentro de alguns dias, as unidades prontas além de um presente de mais de 44 milhões de cruzeiros correspondentes aos aumentos sôbre o custo da construção!

Assim acontecerá certamente com os compradores do Edifício Santos Vahlis, à rua Senador Dantas esq. do Largo da Carioca, cujas obras iniciais de fundações começarão dentro de alguns dias. Alinhese entre aquêles que receberão os benefícios de "primeiros compradores por preço de incorporação" e a garantia de um nome que representa uma tradição de respeito e equilíbrio no contato com o público comprador de imóveis.

SENADOR DANTAS — AVENIDA PROJETADA — LARGO DA CARIOCA

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imoveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - Telefone 42-7395

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis. Empréstimo sôbre aluguéis

RUA 1.º DE MARÇO, 15

FONE: 23-2414

HOJE NO SENADO:

VILASBOAS: PROCESSO DOS MILITARES JURACY: ENTREVISTA À "TRIBUNA"

"Tudo pode acontecer neste país, declara Vilasboas, até processo contra militares que não quiseram conspirar" — Transcrição, na Câmara, das entrevistas de Amorim do Vale e Benjamim Sodré

O senador João Vilasbôas, líder da UDN, deverá ocupar hoje a tribuna do Senado para tratar do processo instaurado pelo general Lott contra os 21 oficiais que preferiram defender a legalidade, isto é, defender os presidentes constitucionais do país.

"Nesse período que estamos atravessando onde as coisas mais ilógicas podem acontecer — declarou-nos esta manhã o sr. Vilasboas — até militares que não quiseram conspirar são processados, quando êles tomaram uma atitude legal, enquadrada nos dispositivos do Código Penal Militar que assegura não constituir crime nenhum recusar cumprir ordens contra a legalidade vigente".

Esse é um síntese o tema do discurso do sr. Vilasboas hoje no Senado.

Juracy responde

Também o sr. Juracy Magalhães ocupará a tribuna. Responderá às críticas feitas pela imprensa juscelinista à entrevista concedida a êste jornal na quinta-feira passada.

Mostrará o representante baiano, entre outras coisas, a uniformidade dessas críticas, como se fôssem elaboradas por uma só pessoa e distribuídas pelos jornais de JK.

Responderá, sobretudo, às insinuações feitas em tôrno da expressão que usou — "oposição com apito na bôca" — mostrando que essa vigilância em tôrno do govêrno será implacável e sem tréguas.

Declarações de Padilha

O deputado Raimundo Padilha informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que vai pedir hoje a transcrição nos anais da Câmara da entrevista concedida a êste jornal pelo almirante Amorim do Vale.

O parlamentar fluminense declarou que tomou essa atitude por considerar a entrevista do ex-ministro da Marinha um documento histórico de irrecusável importância para o melhor e mais exato conhecimento dos episódios de 11 e 21 de novembro passado.

Nessa oportunidade, disse mais o deputado Padilha, farei o exame da legalidade da prisão, em caráter disciplinar, do almirante Amorim do Vale

A UDN apóia

O sr. João Agripino, secretário geral da UDN, disse esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA que hoje não há em vista nenhuma reunião do partido. Alegou que o sr. Milton Campos ainda se acha ausente do Rio.

Sôbre a transcrição da entrevista do almirante Amorim do Vale nos anais da Câmara disse que naturalmente a UDN apoiará essa iniciativa.

Também a entrevista de Sordé

O deputado Alberto Torres pedirá também hoje na Câmara a transcrição nos anais da entrevista do almirante Benjamim Sodré concedida a êste jornal. O representante udenista fluminense salientará no seu pedido o caráter histórico do depoimento do almirante Sodré.

Os fatos ainda não justificam o sítio

"OS fatos ainda não justificam o estado de sítio" — declarou o sr. Vieira de Melo, esta manhã, à reportagem.

O líder da maioria contestou que pretendesse reunir, hoje, as bancadas do PSD para tratar dêste e outros assuntos de atualidade política. Disse que dos 130 deputados que compõem a bancada, apenas uns 30 estão no Rio.

Estaca zero

O sr. Vieira de Melo afirmou que as demarches relativas à reforma constitucional estão ainda na estaca zero.

Não sabe também quando serão encaminhados, objetivamente junto aos demais partidos os entendimentos em tal sentido.

Sôbre a transcrição nos anais da Câmara das entrevistas concedidas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelos almirantes Amorim do Vale e Benjamim Sodré, declarou o sr. Vieira de Melo que ia examinar o assunto na oportunidade própria.

— "De início, afirmo que a maioria não dará sua aquiescência a transcrição de documentos subversivos" — concluiu.

NAVEGAÇÃO BAHIANA

SERVIÇOS INDUSTRIAIS - ESTADO DA BAHIA

PASSAGENS E CARGAS

EXCURSÕES À BAHIA

Aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.ª e 2.ª classes para ILHEUS e SALVADOR

NAVIO BAHIA

Saídas dias 9, 19 e 29 de cada mês

N. B. — O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO/SALVADOR no tempo de 48 horas

AGENTES GERAIS

Rio de Janeiro Turismo S/A.

TELS: 23-1472 32-1588 43-1888 52-4874

(Turismo Associados) AVENIDA RIO BRANCO, 277 (sala 8)

TELS: 22-0631 32-8900 32-0448 52-0148

Amaral destitui Paim

O ALMIRANTE Amaral Peixoto, modificando seu pensamento, está contra qualquer medida punitiva dos pessedistas gaúchos dissidentes. Esse propósito foi revelado em carta que enviou à Comissão de Reestruturação e lida na sua primeira reunião, realizada, sábado último, em Pôrto Alegre.

Paim contra

Lida a carta do almirante Amaral Peixoto, o sr. Paim Filho, presidente daquele órgão, manifestou-se, imediatamente, contrário a qualquer conciliação.

Disse mesmo que "não entrava em combinações com traidores, pois não tinha o hábito de fazer cambalachos com quem quer que seja".

O sr. Oscar Fontoura, porém, defendeu o ponto de vista de Amaral. Solicitou que não fôssem dissolvidos, imediatamente, os diretórios que ficaram solidários com o sr. Peracchi Barcelos, aos quais deveria ser dada mais uma oportunidade de reexame de sua posição política.

Quase todos os presentes defenderam uma solução pacificadora, sendo, contudo, adiada a decisão, a pedido do sr. Paim Filho.

Já que o desejo de uma conciliação no Rio Grande do Sul ganhou as esferas superiores do PSD, não se afigura difícil às duas partes uma solução satisfatória.

As maiores dificuldades consistem na presença do sr. Paim Filho na presidência da Comissão de Reestruturação. Enquanto nela permanecer, será difícil qualquer pacificação, uma vez que o dito Paim defende soluções extremadas. Embora pràticamente destituído do órgão reestruturador pela carta do sr. Amaral Peixoto e apesar de divergir de todos os seus companheiros, o general Paim insiste em continuar na presidência da Comissão.

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Confortáveis apartamentos nos luxuosos edifícios "DOM" Construtora Canadá

Edifício "DOM SERGIO"

Rua Xavier da Silveira 95 (entre o Posto 5 e 6), único apartamento a venda — Edifício sôbre pilotis, tendo parque infantil, jardins tropicais — Amplos reservatórios dágua — Apenas dois apartamentos por andar — Elevadores com cabines de luxo. Apartamento de frente, lado da sombra, com tôdas as peças iluminadas diretamente; possuindo mais os seguintes detalhes: Hall de entrada — Pequeno vestíbulo c/armário embutido — 2 esplendidas salas conjugadas — 3 magníficos dormitórios c/armário embutido — 2 banheiros sociais, ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pia de pedestal, pinturas a esmalte, pisos em mosaico etc, — Esplendida sala de almoço — Ampla e confortável cozinha com espaço destinado a geladeira, — fogão de luxo com tampa e 4 bocas, exaustor, pias duplas em banca de granito prêto polido, com armários inferiores — Grande e insolarada área de serviço c/tanque em azulejos e mármore, piso em mosaico, local e instalação para máquina de lavar — 2 ótimos quartos para criados c/banheiro completo inclusive bidet — Esplendida área descoberta c/cerca de 20 metros2, pavimentada em marmorite — Esplendido quarto para hospedes c/12M2 — Preço excepcional de Cr$ 1.500.000,00 c/ Cr$ 800.000,00 financiados em 8 anos — Diretamente no local c/Snr. Salema de 8,30 às 11 e de 13 às 17 horas.

Edifício "DOM ARMANDO"

Rua Joaquim Nabuco 177/179 (entre o Pôsto 6 e o Arpoador). Aproveite esta rara oportunidade — 130 metros quadrados por apenas Cr$ 1.250.000,00 (inclusive garagem) — Junto à praia mais elegante do Rio, Arpoador — Apartamento de frente com iluminação direta — Luxuosos armários embutidos — Pintura total a óleo em tôdas as peças — Sancas decorativas em tôdas as peças — Copa, cozinha e sala de almôço azulejadas em duas côres, até os tetos — 2 banheiros sociais — Dormitórios amplos e arejados — Grande living com todo o piso em mármore estrangeiro de 2 côres — Espléndida, espaçosa área de serviço com as paredes azulejadas — Ferragens, metais e persianas de alto luxo — Louças porcelanizadas — Bom quarto de empregada com banheiro c/bidet e água quente e fria — Pias duplas na cozinha — Realmente um esplêndido apartamento para família de muito bom gôsto. 2 salas, 2 grandes dormitórios, 2 banheiros, sala de almôço, copa cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada — Entradas independentes — Pagamento facilitado e financiado — Diretamente no local apt.º 101 com Sr. OLIVEIRA.

NOTA: Possuímos no mesmo Edifício um apartamento c/2 salas — 3 q. — 2 banheiros — Sala de almôço — Copa-cozinha e dependências.

Edifício "DOM BÔSCO"

Rua Dias da Rocha, 60 (em frente ao Metro Copacabana) — Edifício de esquina sôbre pilotis, com luxuoso e nobre play-ground — amplos reservatórios dágua — Magnífica garagem no subsolo — Tradicional Distinção e Conforto dos Edifícios "DOM" — Apenas 2 apartamentos por andar — Apartamento de frente com 2 salas conjugadas — 3 excelentes dormitórios, tendo um dêles, vestiário com 2 armários embutidos até o teto — 2 Banheiros sociais, box separado, louça porcelanizada, azulejos em côr, pinturas a esmalte, pisos em mosaico — Cozinha com pias duplas em banca de granito polido, com água quente e fria, fogão de 4 bocas e exaustor, paredes azulejadas e pintadas a esmalte, pisos em mosaico — Quarto e banheiro para criados com entrada e elevador de serviço independentes — Área de serviço com tanque em azulejos e mármore, pisos em mosaico — Valor (inclusive garagem) Cr$ .... 1.350.000,00 — Parte financiada. Diretamente no local, apartamento n.º 101 com Sr. Sebastião de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas.

* * *

Todos com o tradicional acabamento Canadá. Pinturas a óleo em côres modernas, Sancas decorativas — Ferragens e metais de luxo — Venezianas de duro alumínio.

OUTROS DETALHES COM:

IMOBILIARIA BOAVISTA

DIREÇÃO DE ARMANDO DE ABREU

Rua da Assembléia, 93 — 15.º and. — tel. 52-4515

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.867

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1956

Precisa-se de uma oposição

QUALQUER dia dêsses talvez seja preciso chegar alguém nos balcões do "Jornal do Brasil" e pagar êste anúncio, por três dias: "Precisa-se de uma oposição".

O partido que representa, realmente, a oposição publicou seu manifesto, definindo princípios, sua seção no Distrito Federal repetiu-lhe o gesto. Agora está chegando o justo momento de pôr o anúncio e ver se, como quem pede uma cozinheira ou como quem procura um objeto perdido, se encontra, afinal, a oposição dêste país.

OPOSIÇÃO não é palavra. É ação, é debate, é controvérsia, é discurso na Câmara, entrevista nos jornais, mobilização no partido, no Congresso. Oposição é crítica, fiscalização efetiva. Oposição é sobretudo denúncia. E é justamente de tudo isto que estamos precisando no Brasil, é justamente isto que não temos, embora tenhamos dois lindos manifestos declarando oposição.

Os motivos para a ação parlamentar oposicionista estão aí, de dar com o pé, entrando olhos a dentro de todos que os queiram ver. Só a oposição não os encontra.

O govêrno, pelo ódio de seu ministro da Guerra, está levando o país para a guerra civil. Começam os gestos desesperados de rebeldia individual, explosões grandiosas do ressentimento e do recalque que um govêrno de fato, continuado por um govêrno ilegítimo, imprimiu à grande maioria das fôrças armadas. E a oposição queda, a oposição muda, a oposição parecendo inexistente não dá uma palavra, não empreende uma ação, não movimenta uma palha para denunciar ao país o crime do govêrno que prepara, em sua absoluta incompreensão do fenômeno social e político do Brasil, a luta armada, o levante dos oprimidos, a guerra civil, enfim.

ONDE está realmente a oposição? Seus líderes efetivos estão em ócios, fora do Rio. O sr. Prado Kely, que lhes recolheu o bastão, sofre, em Petrópolis, as amenidades do clima temperado, alguns de seus governadores começam já a entreter colóquios com o sr. Juscelino Kubitschek, visitando-o em gesto de cortesia e recolhendo, da visita, promessas de auxílio e solidariedade.

E O PAÍS desgarra. Cansado, já aos vinte primeiros dias de gestão, o govêrno, que nem ao menos conseguiu constituir-se efetivamente para administrar o país, se desmanda desde o primeiro dia. O sr. Juscelino baixa autênticos decretos-leis, usurpando a função do Congresso, como o fêz ao criar o Conselho de Desenvolvimento. e a oposição não diz nada, não se ergue, não fala.

Onde está a oposição?

Haverá, efetivamente, oposição? Pelas incontidas promessas que fêz, o sr. Juscelino Kubitschek levou a Câmara a votar o Plano de Reclassificação Depois. desmoraliza a Câmara, revogando-lhe a votação. E nada diz, nada faz a oposição. Onde está ela?

Emergindo de uma campanha de otimismos róseos, o govêrno se formou sob a garantia de que iria trabalhar todos os minutos do dia para preparar o progresso do Brasil. Seriam cinquenta anos vividos em cinco. Agora, porém, tomando pé na realidade que não conhecia, o sr Kubitschek, no primeiro discurso que faz como chefe do govêrno, vem refreado e triste, revogando suas promessas antigas, adstrito a uma realidade que adultera e aumenta para justificar sua inatividade que começou, mesmo, às sete horas da manhã do primeiro dia do govêrno.

E onde está a oposição?

O PAÍS está às vésperas da guerra civil. A incompreensão e o ódio endossados do 11 de novembro pelo sr. Juscelino Kubitschek estão preparando o caldo de cultura em que se desenvolverá a catástrofe. E a oposição muda.

Onde está a oposição?

NÃO é patriótica esta atitude de deixar, sob o mutismo e o alheamento dos que devem fiscalizar e criticar, que o govêrno, afinal se afunde, para dêpois constatar, com um discurso, seu afundamento. No afundamento do govêrno pode estar também o afundamento do país. E nós não queremos que o país afunde com o govêrno ou sem êle. Cumpre-nos, portanto, advertir e alertar, quando mais não seja advertir e alertar a opinião pública. Êste é o papel da oposição.

Onde está, porém, a oposição?

Cartas dos leitores

Um verdadeiro nacionalista

QUEREMOS dizer à pessoa que nos escreveu sob êsse pseudônimo que, embora concordemos com os conceitos emitidos em sua carta, não podemos publicá-la, uma vez que não damos qualquer matéria anonima.

Um nacionalista

DE pessoa que usa o pseudonimo acima, recebemos uma carta, em que comenta a figura do sr. Carlos Cardoso, chefe do Gabinete do presidente do Banco do Brasil. Não lhe podemos dar a carta, porque assim agimos sempre em relação às que nos vem sob anonimato.

Água na rua Queiroz Lima

DOS srs. Carlos Milfont, Alvaro Pereira da Silva, Ulysses Pôrto da Luz, José Fernandes dos Santos Filho, Alexandre Jose da Silva, Carlos G. Amaral, José da Silva Castanheira, Mauricio Madeira, Armando Pereira, Josefina Gomes dos Santos, Eduardo de Campos Lima, Ivo Henriques Fernandes e Paulo Arteiro, Rio:

"Tomando conhecimento da nota publicada nesse prestigioso vespertino, no dia 3 do corrente, vimos declarar, na qualidade de moradores da rua Queiroz Lima, que não pode ter partido de alguém desta rua qualquer reclamação contra os encarregados dos carros-pipa que nos abasteceram no dia 31 de janeiro.

Quando faltava água havia mais de 10 dias, encontramos da parte do sr. Cunha, da Limpeza Pública, inteira boa vontade e espirito público, ao passo que o DAE não tomava conhecimento das nossas reiteradas queixas.

Podemos, sem nenhuma reserva, afirmar que os carros-pipa atenderam a todos os que pediram água. Não houve qual quer preferência, repetimos, atenderam a todos indistintamente. E' falso, tambem, que levassem dinheiro.

Temos a impressão de que a nota ou, melhor, a reclamação feita a êsse jornal tenha partido de algum funcionário do DAE, despeitado com os merecidos elogios feitos ao sr. Cunha".

Jango se mexe

DO sr. João Monteiro Ribas, Rio:

"Afinal de contas, graças à fraude que imperou na eleição de 3 de outubro último e que o "movimento de retorno" impediu fosse apreciada pelo Tribunal Superior Eleitoral, temos na vice-presidencia da República o celebre demagogo Jango Goulart. Que irá êle fazer no desempenho dêsse cargo? Presidir o Senado, única função "normal" do vice-presidente, além de comparecer em carro do Estado a banquetes e recepções?

Claro que não. Já requisitou todo o 14.º andar do Ministério do Trabalho, para nele se instalar e fazer o seu trabalho de demagogia, com o único objetivo de perturbar a marcha dos negócios públicos e entravar a ação de outro na presidência... Embora um valha o outro, com semelhante prática abusiva, só terá a perder o Brasil, digno, sem dúvida, de melhor sorte. Qual, então, o remédio para pôr um fim a êsse estado de coisas?

Acabar com a vice-presidência da República. E' um cargo inútil, além de dispendioso, pois "normalmente" o vice-presidente tem apenas a função de presidir o Senado. (Êste, aliás, tem o seu presidente natural, que é o vice-presidente do Senado). E, eventualmente, para substituir o presidente, em caso de impedimento, e suceder-lhe, no de falta, existem o presidente da Câmara, o vice-presidente do Senado e o presidente do Supremo Tribunal Federal, Para que, então, vice-presidente da República? Não é à-toa que certas autoridades americanas, referindo-se ao vice-presidente da República, dizem: cargo para engordar (porco na ceva).

Agora, o que é inadmissivel é o vice-presidente requisitar salões para, neles aboletado, fazer sua demogogia à custa dos cofres públicos. Se quiser assim proceder, porque "quase nada" tem que fazer como vice-presidente da República, que alugue salas e salões com dinheiro do seu bôlso".

Anonimato

RECEBEMOS, de S. Paulo, de uma pessoa que se dá como leitor assíduo e admirador da TRIBUNA DA IMPRENSA, um longo comentário sôbre o novo presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Pais de Almeida.

Não podemos divulgar a carta, firmes em nossa praxe de não publicar correspondência anônima.

OS BAMBAS DA ZONA

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

LUTA SUBTERRÂNEA

OS recentes protestos que Moscou enviou às chancelarias de Londres e Washington visam, de fato, a uma organização subterrânea formada por exilados russos, e que, ultimamente, conseguiu obter certos êxitos na luta contra a tirania soviética. Embora não seja muito conhecida em círculos mais largos, esta organização, que já tem prestado bons serviços à causa da liberdade, mostrou sua eficiência em várias oportunidades.

A "Aliança Nacional dos Solidaristas Russos" (cuja sigla é N.T.S.), é uma organização particular, com membros dos dois lados da cortina de ferro, que é financiada pela cotização dos membros residentes no mundo livre, que contribuem — voluntàriamente — com um por cento dos seus ordenados.

A atividade dos lutadores da "Aliança" é das mais arriscadas, e, com tôda razão, êles podem ser considerados combatentes na primeira linha de uma guerra ainda subterrânea Basta lembrar o rapto dos líderes do movimento, Alexandre Truchnovitch e Valeri Tremmel, para perceber que a gente da N.T.S. não tem posições cômodas. Em sua maior parte, êsses homens tiveram oportunidade de conhecer de perto a vida na Rússia, sabendo perfeitamente porque e contra quem estão combatendo.

Por enquanto, as armas usadas pela "Aliança" são armas da guerra fria: em 1953 a organização distribuiu quase 18 milhões de folhetos de propaganda nos exércitos soviéticos de ocupação e na propria URSS. O número correspondente aos últimos dois anos ainda não foi computado, mas quem conhece a capacidade dissolvente dessa literatura, poderá avaliar, fàcilmente, a importância da ação.

Até agora, os ocupantes do Kremlin não quiseram manifestar-se pública e abertamente contra a N.T.S., mas as quantidades, cada vez maiores, de folhetos introduzidos na Rússia, obrigaram-nos a protestar. Desta maneira, êles reconhecem o valor e a profundidade da operação que cem sendo promovida, sem cessar, pela "Aliança dos Solidaristas Russos", que, pregando uma revolução nacional russa, luta contra o perigo do comunismo internacional.

S. B.

OPINIÃO

Amorim e Sodré

OS DOIS almirantes presos, srs. Amorim do Vale e Benjamim Sodré, cometeram apenas o crime de limparem suas respectivas fés de ofício com o restabelecimento da verdade. Apenas isto. Pesava, sôbre êsses dois homens, informações oficiais não contestadas que bastariam para inutilizar-lhes completamente a vida funcional. Sôbre o almirante Amorim do Vale, por exemplo, o que se sabia, pela palavra oficial do ministro da Guerra transmitida até à imprensa estrangeira, era que, ministro de um govêrno, conspirara contra a ordem pública e, lògicamente, contra o próprio govêrno que integrava.

Ora para um oficial de honrosa fé de ofício, não seria possível permanecer silencioso, sem desfazer a aleivosia e a injúria. Foi o que fêz o almirante Amorim do Vale, ao primeiro momento que lhe foi possível falar.

Quanto ao almirante Benjamim Sodré, idêntica era sua situação. Longa vida dedicada à Marinha, com uma fé de ofício das mais brilhantes, via-se o ilustre marinheiro pela primeira vez sem função dentro da Marinha que dignifica e honra. Sofria, assim, indiretamente a pior das punições possíveis sem haver cometido qualquer transgressão para sofrê-la. No desagravo de sua própria honra militar, foi o que fêz o almirante Benjamim Sodré, ao conceder-nos sua entrevista da semana passada. Está prêso por isto. Uma prisão que o honra, como a prisão do almirante Amorim do Vale.

O sítio

O SR. Nereu Ramos informou à imprensa estrangeira que o govêrno não pretende revigorar o sítio.

Está aí uma atitude acertada do ministro da Justiça, que êle precisa defender sempre junto ao govêrno de que faz parte. O govêrno do sr. Juscelino é acusado justamente de ser um govêrno fraco. Se o ministro da Justiça se dispõe a enfrentar dentro da normalidade constitucional os percalços naturais de uma administração, permitindo o debate e o diálogo, estará servindo pela melhor fôrça possível ao aparelhamento governamental de que faz parte, porque estará contribuindo, pelo jôgo democrático normalmente executado, para o seu fortalecimento na opinião pública.

Por outro lado seria um verdadeiro desastre para as pretensões do sr. Juscelino Kubitschek junto aos Estados Unidos, a decretação, agora, de um novo estado de sítio o que poderia levar ao sr. Nixon a impressão de que o govêrno que êle assistiu instalar-se aqui com tanta festa, não teria condições normais de subsistência.

A equipe Imaginária

O MINISTÉRIO do sr. Juscelino Kubitschek decepcionou apenas a opinião pública, que o ocupante do Catete se propusera a emocionar com uma impressionante constelação de valores, como os partidos que o apoiaram. JK revelou, no elenco ministerial, sua própria fraqueza, decorrência das fôrças heterogêneas que o levaram ao Catete, num tanque camuflado em andor.

O veto ao Plano de Reclassificação, que êle jurara sancionar, constituiu nova decepção, desta vez para os servidores públicos, cujos votos êle demagògicamente mendigara, com as promessas mais mirabolantes.

A lentidão com que JK está nerovando os altos quadros da administração, ao mesmo tempo que reflete as intestidas lutas palacianas, constitui outro capítulo das indecisões de Kubitschek. As autarquias ainda estão entregues à máquina de Nereu, que as manobra ao seu bel prazer. E, cumprido o acôrdo com o PTB, elas passarão do contrôle do Regente para as mãos de Jango.

De tudo isto se conclui o seguinte: a famosa equipe de JK, com a qual êle pretendia fazer em cinco anos uma administração que representasse meio século de progresso, não existe.

E não existe precisamente porque quem subiu ao Poder, com JK, não foi uma equipe. Foi uma quadrilha, um sindicato.

Vitória de Balbino

O CAPITÃO de Mar e Guerra Silvio Heck vai ser substituido, esta semana, no comando do cruzador "Tamandaré".

Embora os srs. Ernani do Amaral Peixoto, José Maria de Alkimin, Lúcio Meira e o general Teixeira Lott houvessem, várias vêzes, sugerido a substituição do comandante Heck, foi o sr. Antônio Balbino quem, finalmente, a conseguiu.

O sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, procurou o almirante Alves Câmara, ministro da Marinha, e mostrou-lhe uma comunicação que Balbino lhe havia feito.

Dizia Balbino que, quando a esquadra estêve na Bahia, em janeiro, Heck não compareceu ao banquete que êle ofereceu aos comandantes. Mais tarde, Balbino encontrou Heck no Clube Baiano de Tênis, mas êste não o cumprimentou.

Sentindo-se desfeiteado, Balbino pediu a exoneração de Heck, no que foi atendido.

Trata-se da primeira conquista política que Balbino faz, no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek...

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 3,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º — sala 103/5 Tel.: 36-6472 — End. telegr.: —

LANTERNA

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, ala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

ALTAS FINANÇAS — Oski — PRECAUÇÃO...

— *E quantas figurinhas me dariam por esta rarissima?*

— *Muito obrigado, jovem, por sua intervenção... Mas não se tratava de incêndio... Era apenas uma omeleta ao rum...*

A bicicleta do Amâncio

QUANDO falo no Espraiado é como se falasse da China. Mas o Espraiado acontece no Estado do Rio, a 55 quilômetros precisos das barcas de Niterói, numa extrema fronteira até onde se desdobra, em sua pureza agreste, o interior do Brasil. Terra pequena mas nobre, figura nos mais antigos mapas; é a jóia da Coroa, no município de Maricá.

O pescador grã-fino que vai a Cabo Frio, sabe que passou em Araruama, em Saquarema, onde já existem loteamentos anunciados nos jornais. Ignora que deixou para a esquerda, muito antes, o vale mais bonito da região — e de muitas regiões. Êste tem como espinha a velha estrada que nasce no mar em Ponta Negra. Os africanos que ali desciam de contrabando seguiam perpendicularmente à costa nesse caminho hoje cruzado pela estrada tronco Niterói-Campos; iam pelo Espraiado, na falda da Serra de Mato Grosso, e subiam um contraforte desta, rumo a Rio Bonito e Itaboraí.

Hoje só há escravos do volante, do asfalto, de coisas que nem são humanas nem passam por ali. E o lindo vale do Espraiado ali dorme a espreitar uma fímbria de mar azul. Não tem piso na estrada, nem pontes sôbre os seus rios, nem escola. A Maria Fumaça aparece quando calha na estação, à beira do alfalto onde tantos ônibus estrangeiros rolam desdenhando a Maria nacional. Ali se produz a melhor banana do Brasil, que deu fama e glórias a Maricá. Vendemo-la a 3 tostões a dúzia a enriquecidos senhores de caminhões, para o carioca pagar 8 cruzeiros por essa dúzia e o pessoal inteligente achar que tudo se resolverá com a reforma agrária...

Por aquêle vale circula um dos sêres mais mimosos e raros em que meus olhos se pousaram: — a bicicleta do Amâncio.

Êste não é célebre. Nem sequer é candidato. É o meu tropeiro. Corre ao Pasto Grande, e convence a tropa de que é divertido, além de urgente, envergar as cangalhas e ir carregar cachos para o "pôrto". — Só lhe resistia o **Rubão**. Esse tinha 40 anos, e compreio-o com a fazenda. A minha primeira medida de proprietário foi decretar-lhe a reforma; mas soube que, aos 30 anos, o **Rubão** se reformara a si mesmo. Com um saber infinito, camuflava-se, escondia-se em qualquer pincelada de mato, evaporava-se num grotão, prevendo o tropeiro e esquivando-se-lhe como estratega consumado; durante 10 anos, nenhum conseguiu pôr-lhe a vista em cima. Sabia-se que estava no pasto porque das terras do Carvalheira, na outra encosta do vale, o pessoal avistava a massa ruiva e remota do **Rubão** a cirandar serenamente, depois que os colegas tinham sido arrebanhados para a labuta. E o Amâncio encontrou-o uma única vez; estava deitado ao pé de uma imbaúba, num sono de verdadeira reforma que nem temia cangalhas nem pedia estratégias.

Felizmente a **Existencialista, a Faceira, a Delicada, a Propaganda** e os outros componentes da tropa (que eu insisto em considerar muias, e o pessoal não desiste de classificar como burros) possuem as inexperiências da mocidade e deixam-se hipnotizar pelo Amâncio. Cavalga em pêlo qualquer delas e arrasta as demais com o largo gesto que parece atirar um laço invisível.

Esse é apenas o seu trabalho; o seu descanso a sua devoção, é a bicicleta.

Uma destas manhãs apanhei-a na sombra, à porta da garagem, e sentei-me num bidon a observá-la.

Nas duas rodas tem uma coroa de rodelas de borracha clara; entalam-se no cruzamento dos raios para evitar-lhes desgaste — mas dão às rodas em movimento certo jeito de flores que vão rolando No guiador, à direita e à esquerda, duas luas de espêlho, na justa oblíqua, permitem ao ciclista avistar perseguidores; tem mais dois espelhos iguais, em baixo, nos prolongamentos do eixo dianteiro. Intrigaram-me. Perguntei depois para que eram. Amâncio riu, superior, explicando:

— São só galinhagem...

Do eito de trás ergue-se até à altura do ombro do ciclista uma cromada antena de rádio; espero fôsse honestamente herdada de automóvel a quem o progresso desiludira. Funciona ali como mastro, e tem no tope uma flâmula triangular; que a bicicleta, içando-as em finos arames de cobre, viaja com seis bandeiras ao vento. (Peço desculpa às outras torcidas, mas sou escrupuloso na verdade histórica; tôdas as flâmulas, pequenas e grandes, são do Fluminense).

Ninguém viu veículo mais bem provido para os avisos. A meio do guiador, uma colossal buzina niquelada ostenta o globo de borracha preta e o focinho fustiforme: à mão direita há uma campainha destas que deitam uma língua de fora para o dedo as fazer trinar; à esquerda tem outra campainha sem língua, mas com nervuras na cúpula, e é esta que se faz girar criando um trinar mais surdo. Quando na estrada se cosgulou aglomeração, o Amâncio não afrouxa; toca em fá natural a direita, canta a esquerda em lá bemol, dá murros na bola preta que cospe estridências em mi; ante êsse pregão da música moderna, abrem alas as turbas alarmadas.

Com esmeros decorativos, o amo enriqueceu todo o triângulo que vai do guiador ao guarda-lama. Tem um arco de nababo; é a pulseira de ouro alemão que uma fã lhe ofereceu; homem, êle não poderia usá-la — mas a bicicleta é mulher.

De sob êsse arco projeta-se um avisozinho verde, de matéria plástica. Tudo isso está seguro por arames subtis, por parafusos que criam uma solidez ligeira, com prodigiosa habilidade. Escondem-se os arames com bolas de galalite multicor, e pastilhas facetadas, destas que despertam no carro da frente quando batem nelas os faróis do carro que vem atrás. E a roda traseira move um dínamo onde se nutrem, espalhadas no conjunto, 10 luzes diversas. A principal é um holofote portátil, acocorado sob a buzina, no guiador; mas nas asas do avião, como sentinelas à pulseira, em tôda a parte onde isso seria possível, semiovos de vidro fosco, azul, vermelho, verde, aparecem a prometer sua chispa de lume. E o dono afirma que funcionam todos.

De dia, de noite, com uma presteza que mais ninguém tem, o meu tropeiro corre a Maricá (36 quilômetros ida e volta) avança sôbre tôdas as festas acontecimentos e blocos como um deus moreno que se deslocasse sôbre um corcel embandeirado Manda trinar sob os seus punhos os sabiás que já não cantam nas palmeiras. Os outros cavalgam, ou andam; êle voa, sôbre as asas de uma constelação.

Nas noites mornas silentes, quando o cheiro do capim toma conta de escuro, tôdas as estrêlas do céu se refugiam sôbre o Espraiado e por trás da serra o clarão do Rio simula pobres alvoradas no poente, o Amâncio some e não é preciso perguntar por quê; partiu à conquista do amor, comandando um exército de vaga-lumes...

Se ainda existe alguém que saiba amar a poesia, aqui fica indicado o seu último refúgio. Encontra-a intacta, pura, viva, indo ao Espraiado e sentando-se num bidon a olhar para a bicicleta do Amâncio.

Thomaz Ribeiro Colaço

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 30

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

TERCEIRA GUERRA MUNDIAL À VISTA

Marechais russos falam sôbre as novas armas atômicas — Reequipada a infantaria russa

MOSCOU, 20 (AFP) — O marechal Jukov falou perante o XX Congresso do Partido Comunista da URSS na qualidade de ministro da Defesa. Evocando notadamente a existência de bases norte-americanas, declarou recusar-se a acreditar na sua finalidade defensiva porque, acentuou, "ninguém versado na arte da guerra pode compreender que bases situadas a milhares de quilômetros possam desempenhar um papel defensivo".

Afirmou, analisando a composição das fôrças armadas norte-americanas: "No seu sistema de bloco militar, os Estados Unidos monopolizam aviação estratégica capaz de transportar armas atômicas partindo de bases situadas em tôrno da União Soviética. Contràriamente, deixam aos seus associados a preocupação de fornecer tropas de terra, aviação tática e fôrças auxiliares."

Condenando a teoria do emprêgo estritamente defensivo das armas nucleares, declarou o marechal Jukov, sob aplausos: "Se quiserem desencadear ataques atômicos, estejam prontos para receber ataques similares talvez ainda mais fortes. Passou o tempo das expedições punitivas e das guerras coloniais dos séculos XVIII e XIX. É pouco provável que os povos da Europa concordem em salvar a prosperidade dos monopolistas do outro lado do oceano."

Quanto às fôrças armadas soviéticas, salientou o marechal que a próxima guerra seria caracterizada pelo emprêgo maciço das armas de foguetes e outras diferentes armas de destruição maciça: armas atômicas, armas de hidrogênio, armas químicas e bacteriológicas. Mas, acrescentou, sem um poderoso exército de terra, sem aviação estratégica e tática, sem marinha e sem uma boa combinação de tôdas as armas, é impossível sustentar com êxito uma guerra moderna.

ZUKOV: "TEMOS ARMAS ATÔMICAS"

MOSCOU, 20 (UP) — O ministro da Defesa, marechal Zukov, declarou que "as fôrças armadas da União Soviética têm, agora, diversas armas atômicas e de hidrogênio e poderosas armas-foguetes de propulsão a jato de vários tipos, inclusive foguetes de longo alcance", segundo revela, hoje, o "Pravda", órgão do Partido Comunista.

Acrescentou Zukov que "as unidades de infantaria foram reequipadas com armas mais eficientes e totalmente mecanizadas".

O marechal falou perante o Congresso do PC Soviético e o seu discurso contém também a seguinte afirmação: "A Fôrça Aérea da URSS compreende aviões de primeira classe, escolhidos, que são capazes de levar a cabo qualquer missão na eventualidade de um ataque dos imperialistas contra a União Soviética."

Frota governamental bloqueia Iquitos

LIMA, 20 (UP) — O govêrno publicou um comunicado, no qual anuncia que a frota fluvial do Amazonas bloqueou a cidade de Iquitos.

Acrescentou o comunicado que "o movimento subversivo ficou circunscrito à cidade de Iquitos, que se encontra isolada, devido ao bloqueio estabelecido pela flotilha fluvial do Amazonas".

LIMA, 20 (UP) — Tropas do govêrno tomaram posição, na área em volta do território selvático dominado pelas fôrças rebeldes do general Marcial Meriño Pereira, dispondo-se a esmagar a sublevação militar, que dura já há quatro dias.

Por outro lado, o govêrno anunciou que outra das guarnições do comando da selva repudiou a revolta. A guarnição em referência é a de Barranca, nas margens do rio Marañon, uns 380 quilômetros em linha reta a sudeste de Iquitos.

Barranca está a 100 quilômetros de Borja, cuja guarnição, segundo informa o govêrno, se mantém igualmente leal.

Barranca e Borja se encontram perto da fronteira equatoriana.

Grave o estado de Aga Khan

CANNES, França, 20 (UP) — Considerava-se grave, à noite passada, o estado de saúde do Aga Khan. O chefe espiritual da seita ismaelita foi trazido em avião para sua residência da Riviera, na semana passada, procedente de Asuan, Egito, e, na oportunidade, seus médicos disseram que o ancião estava muito fatigado.

Seu filho, o príncipe Aly, permanece junto ao leito do enfermo, ao lado da Begum, a espôsa do paciente.

Negociações sôbre o Sarre

PARIS, 20 (AFP) — O memorando alemão sôbre a Sarre foi entregue no Quai d'Orsay, noticia-se nos círculos autorizados. Êsse documento responde a uma nota francesa, entregue em Bonn, na segunda-feira passada, na qual o govêrno francês relacionava as questões relativas a Sarre, que desejaria fôssem discutidas durante as negociações franco-alemãs que serão iniciadas hoje em Paris.

O sr. Heinrich Von Brentano, ministro federal das Relações Exteriores, e o sr. Christian Pineau, ministro francês das Relações Exteriores, entrarão em acôrdo, durante suas entrevistas de hoje e amanhã, sôbre diretrizes exatas que serão transmitidas aos peritos. Prevê-se que as negociações durarão algumas semanas, e tratarão das seguintes questões em particular:

1) Exploração pela França das jazidas do Warndt (situadas no subsolo sarrense, a partir do território francês), gestão das minas da Sarre, manutenção da corrente de intercâmbios franco-sarrenses.

2) Projeto de canalização do Moselle, que o govêrno francês considera como estreitamente ligado ao problema sarrense.

3) Relações econômicas franco-alemãs.

4) Relações culturais, principalmente a questão do ensino do francês nos estabelecimentos alemães.

A solução dêsses problemas permitiria liquidar o contencioso franco-alemão no momento em que o "impulso europeu" entra em nova fase.

Vá aprendendo a dirigir!

Êste VOLKSWAGEN está reservado para V.!

E mais cr$ 25.000, em prêmios!

SORTEIO 5.ª FEIRA 23 (LOTERIA DO EST. DO RIO)

Famoso em todo o mundo, Volkswagen é o pequeno grande carro mais desejado da atualidade!

Êste Volkswagen novo e zero quilômetros pode ser seu – inscrevendo-se V. também nos sorteios Milionários da Cibrasil... agora entregando o 94.º automóvel aos prestamistas!

Vá agora mesmo reservar a sua oportunidade de ganhar êste maravilhoso Volkswagen e mais Cr$ 25.000,00 com a economia mensal de apenas 100,00, 200,00 ou 300,00 (primeira pagamento, mais sêlos e taxas) inteiramente devolvida no final do plano se V. não for contemplado!

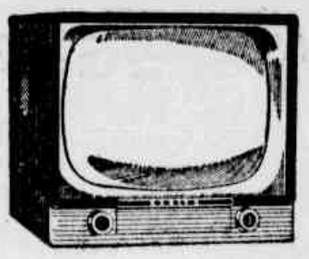
Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAPUÃ, 1563-B
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

Para você que prefere o melhor

CASSIO MUNIZ sugere êstes produtos de marcas famosas. Você poderá adquiri-los com as maiores facilidades de pagamento. Aproveite!

CONJUGADO RCA - VICTOR
modêlo 821TQ-540 - cinescópio de 21" - cambiador automático, importado - rádio com ondas curtas, longas e faixa ampliada.
Cr$2.980, mensais

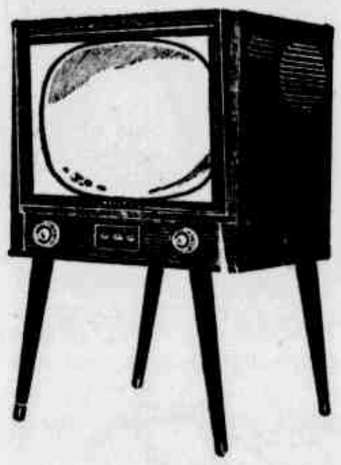


TV ZENITH
vídeo aluminizado de 21" - protetor de vidro ray-ban - contrôles sincronizados - chassis ROYAL - em imbúia ou pau marfim.
Cr$ 2.625, mensais

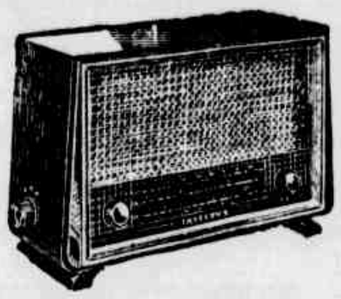
TV PHILCO
console, mod. luxo tela de 21", aluminizada - o máximo em estabilidade e nitidez de imagem - acabamento em mogno, marfim ou imbúia.
Cr$ 2.900, mensais

RÁDIO-VITROLA RCA Victor mod. BV-841 - de alta fidelidade "Hi - Fi" - rádio c/ 8 válvulas e 3 faixas de onda - câmara acústica tonal - móvel de linhas harmoniosas e modernas
Cr$ 1.450, mensais

TV PHILCO
de mesa, em belo móvel, com vídeo de 21" "deep-dimension" - antena eletrônica embutida em mogno, marfim ou imbúia.
Cr$2.200, mensais



TV - INVICTUS
cinescópio de 21" - contraste perfeito, excelente luminosidade e som puro - circuito com 23 válvulas - em imbúia ou pau marfim.
Cr$1.970, mensais



"INVICTUS"
finíssimo rádio de cabeceira, em imbúia ou marfim - mostrador de cristal lapidado - 5 válvulas, 3 faixas e adaptador para toca-discos.
Cr$ 230, mensais

CASSIO MUNIZ

CASSIO MUNIZ S/A

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

Rua Senador Dantas, 74

COLABORE COM A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Pulso do Mundo

REUNIÃO INTERAMERICANA — Washington. Uma conferência interamericana dedicada ao estudo da extensão das águas territoriais e dos direitos das nações, se reunirá em Ciudad Trujillo.

FALECIMENTO — Paris. Morreu o compositor Gustave Charpentier. O artista contava com 96 anos de idade.

IMIGRAÇÃO — Washington. O deputado Francis E. Walter está investigando as atividades de uma associação ilícita que fornece papéis aos mexicanos que pretendem radicar-se nos Estados Unidos.

FEDERAÇÃO MALAIA — Singapura. O ministro Abdul Kahman declarou, quando regressou a Londres, que as conversações que manteve sôbre a independência de uma Federação dos Estados Malaios, foram "felizes".

AJUDA AO EXTERIOR — Washington. Foi formada uma comissão para um eficaz programa de ajuda ao exterior.

ACÔRDO COMERCIAL — Berlim. Foi assinado um acôrdo comercial entre Portugal e a Alemanha Soviética. A informação foi dada pela emissora de Berlim Leste.

NAÇÕES UNIDAS — Nnom Penh. O primeiro ministro da Cambodja, príncipe Norodom Sihanok, foi nomeado chefe da delegação na ONU.

CHIPRE — Nicosia. A organização terrorista "EMKA" está distribuindo folhetos ameaçando os cidadãos gregos que se mantêm à margem da agitação.

ISRAEL EM FOCO — Washington. O ministro de Israel em Washington insistiu na urgência do pedido de armamentos formulado por seu país.

(Condensado da UP e AFP)

Pequeno Mundo

O baile do "Rato Morto"

OSTENDE, 20 (AFP) — Sôbre o tema do carnaval no Rio, o famoso baile do "Rat Mort" desenrolou-se, ontem à noite, no Cassino Kursaal de Ostende.

Esse baile, que constitui, todos os anos, um dos grandes acontecimentos mundanos da Bélgica no período de carnaval, remonta a uma tradição antiga. Foi lançado há 50 anos, pelo grande pintor James Ensor, que quis transplantar na sua cidade natal as alegres lembranças que lhe deixou uma noite parisiense passada no cabaré de Montmartre do "Rat Mort" (rato morto)

As máscaras e farândolas, às quais o pintor de Ostende reservou tão grande lugar em sua obra, têm aí sua origem. Desde então, cada ano, o baile do "Rat Mort" atrai a Ostende, no momento da têrça-feira gorda, tôda a sociedade de Bruxelas, Gand, Antuérpia e do litoral belga. O baile de máscaras adota, todos os anos, um novo tema. Este ano, foi o carnaval do Rio que o inspirou, e a evocação do grande sol da Bahia tinha um ar de desafio, nos atuais rigores de um inverno particularmente feroz.

A despeito da neve e das estradas perigosas devido ao gêlo, mais de 5.000 pessoas dançaram a noite tôda ao ritmo de nove orquestras, em tôdas as salas do imenso Kursaal, tentando criar a atmosfera incomparável do carnaval brasileiro. Na ausência do embaixador, que se acha enfêrmo, a sra. Leitão da Cunha e os membros da embaixada assistiram, no primeiro plano duma multidão elegante, a essa noite belgo-brasileira.

Nove anos depois

GÊNOVA, 20 (UP) — A estrêla cinematográfica italiana, Eleonora Rossi Drago, entrevistou-se sábado, pela primeira vez em nove anos, com seu espôso, ao qual se negou acompanhar quando êste emigrou para a América do Sul, em busca de fortuna.

O casal, que se separou quando ambos eram jovens e pobres, porém que desde então triunfaram em suas respectivas atividades e em continentes distintos, conferenciou no gabinete de um juiz local, para discutir os detalhes legais de seu divórcio. Ambos concordaram em que sua filha de 13 anos, Fiorella, continuará em um colégio de Roma, sob a custódia de sua mãe, até que o juiz dite sentença.

Durante a longa separação, Cesare Rossi conseguiu reunir uma grande fortuna, na Argentina, Brasil e Uruguai, ao mesmo tempo em que sua espôsa se tornava famosa no cinema italiano.

Analfabetismo aumenta na Itália

MILÃO, 20 (UP) — Pelo menos 12 italianos, de cada 100, são inteiramente analfabetos, declara em sua edição de ontem um conhecido jornal.

O destacado jornalista Luigi Barzini disse, na primeira página do "Corriere della Sera", desta cidade, que o analfabetismo está aumentando na Itália, em virtude das más condições de vida, a insuficiência das escolas e as falhas do sistema educacional do país.

Disse ainda o jornalista que há uma "fronteira" nas escolas italianas, entre os alunos inteligentes e os retardados: "uma inevitável e fatal divisão, quase como a separação de duas raças, em uma escola de Carolina do Sul (Estados Unidos)".

VAI CUSTAR Cr$ 115 MILHÕES MATRICULAR 6 MIL ALUNOS

CUSTARA Cr$ 115 milhões à Prefeitura a internação de 6 mil alunos em colégios particulares. Calcula-se em mais de 10 mil o número de crianças em idade escolar que ficarão sem colégio êste ano.

O prof. Alvaro Palmeira, chefe do Setor de Internamento de Menores, depois de minuciosos estudos, fixou em Cr$ 60 diários o preço por aluno. Os colégios pleitearam Cr$ 65, acabando por concordar em receber Cr$ 62,50.

Como a Secretaria de Educação aceitasse a contraproposta, o professor Palmeira pediu exoneração.

Não houve compreensão

Disse-nos êle:

— "Cr$ 60 diários dariam para cobrir tôda a despesa, deixando, ainda, boa margem de lucro. Vários estudos sérios o comprovam, mas não houve compreensão, por parte dos colégios. Falhou a Secretaria de Educação, aceitando a exigência, porque o aumento foi considerável, permitindo margem excessiva de lucros".

Distribuição

A distribuição de cartões de matrícula, já feita no estádio do Maracanã, não chegará para tôdas as crianças que recorrem à instrução gratuita. Dos seis mil alunos a serem distribuídos entre 38 estabelecimentos, cinco mil terão matrícula renovada.

Inconveniências

Autoridades do ensino acham que, além de ser deficiente o ensino proporcionado aos alunos da Prefeitura, o preço de Cr$ 62,50 dá para alimentação e instrução que os alunos não terão.

O prof. Palmeira citou as inconveniências do internamento em estabelecimentos particulares, mostrando a necessidade da criação de escolas, medida mais econômica e mais eficiente para o fim objetivado pela PDF.

Edifício Pan-América S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os acionistas para Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março próximo, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n.º 26-A-6.º andar, para deliberarem sôbre o Balanço de 1955 e procederem à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício corrente.

Acham-se à disposição os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 3627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

Gabriel dos Santos Almeida — Presidente.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 99
Das 17 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 90
Das 13 às 18 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças gerais e urinárias
Rua Buenos Aires 39 7.º and
Das 13 às 17 horas

Ficará na Glória o Museu de Ciência

UMA verba de Cr$ 10 milhões foi consignada no Orçamento da Prefeitura para a construção do prédio destinado ao Museu de Ciências, que será instalado nesta capital, pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

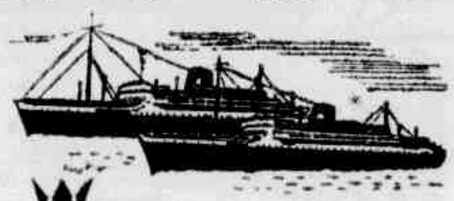
Essa verba será empregada na construção de um Planetarium no aterro do Saco da Glória, onde está sendo despejado atualmente o aterro do Morro de Santo Antonio.

Estudo

O Museu de Ciências, destinado à formação de maior número de cientistas, engenheiros e técnicos especializados também deverá receber doações da indústria e do comércio, pois ali serão feitas exposições de materiais fabricados no Brasil.

Planejamento

O planejamento para a instalação do Museu de Ciências está sendo feito por uma comissão presidida pelo sr. Mario Brito, Secretário de Educação da Prefeitura e composta dos seguintes membros: José de Oliveira Reis, diretor do Departamento de Urbanismo; Hilton de Jesus Grandet, assistente do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem; procurador Ivens de Araújo, representante do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e do sr. Henry Lins de Barros, vice-presidente do Centro.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 19 de Março
BRETAGNE 15 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

A rainha empalideceu e não quis acreditar

"Vou abrir bem os braços e abraçar Portugal todinho"

"POR que haveria de ser eu a vencedora? As outras merecem mais!" — foi a expressão de Maria Helena de Souza Lapa usando o repórter, em primeira mão, lhe revelou o resultado do concurso para a escolha da Rainha das Associações Portuguêsas do Brasil.

Maria Helena ficou pálida e não quis acreditar. "O senhor está brincando, não pode ser verdade!". Minutos depois, o locutor anunciou o resultado a que havia chegado a Comissão Julgadora.

Resultado

Em 1.º lugar, Maria Helena de Souza Lapa, do Orfeão Portugal; Em segundo, Luiza Fernandes da Costa, da União Portuguêsa Oliveira Salazar.

A terceira colocada foi a representante do Centro Transmontano de São Paulo, Maria da Conceição Queiroz. O quarto lugar pertenceu a Sonia Maria Leça, do Centro Alcofrense e o quinto, de Neyde Marlene Portela da Silva, da Casa da Vila da Feira.

Bancária, a vencedora

Maria Helena é uma das quatro concorrentes que nasceu em Portugal; as outras oito eram brasileiras. Para vencer o concurso, que não era só de beleza, ela respondeu à Comissão Julgadora uma série de perguntas sôbre literatura, história e conhecimentos gerais.

Nasceu em Pedras Salgadas, há 19 anos atrás e ficou por lá até a idade de 16 anos, quando veio para o Brasil. Atualmente, trabalha no Banco Comercial de Minas Gerais, no Rio.

Suas companheiras de concurso não punham dúvidas no resultado: todas eram unânimes em elogiar a beleza e a cultura de Maria Helena.

Ela é, de fato, muito simpática e desembaraçada. Antes do concurso e no período em que esperavam o resultado, esteve sempre alegre e comunicativa.

"Eu não queria entrar no concurso, não me achava capaz de representar com possibilidades o Orfeão Portugal" — vai dizendo Maria Helena — mas os diretores insistiram, eu concordei e agora..."

"Agora vou abrir bem os braços e abraçar Portugal todinho. Vou rever minha terra e matar as saudades".

Desde o instante em que foi anunciado o resultado e até muito depois, Maria Helena não chegava para os abraços, solicitações dos repórteres e emissoras. Todos queriam o seu pronunciamento e as suas impressões.

Isso lhe trouxe uma preocupação: a de não ter visto, até aquele instante, o seu namorado. Só mais tarde é que se encontraram e se abraçaram. Sôbre êsse namorado já nos havia dito que não era bonito nem feio, "apenas simpático" e que o admirava por causa de suas qualidades.

Não pensa, porém, em casamento. Ficará para mais tarde.

Maria Helena, como prêmio, vai passar dois meses em Portugal. Será recebida pelas autoridades portuguêsas e pelo reitor da Universidade de Coimbra.

Irá ao Pôrto e a todos os lugares que lhes são gratos. Seu embarque deverá ser em maio.

Será coroada no dia 31 de março, em baile a ser realizado no Clube Ginástico Português.

Companhia Imobiliária Flamengo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os acionistas para Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 22 de março próximo, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n.º 26-A-6.º andar, para deliberarem sôbre o Balanço de 1955 e procederem à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício corrente.

Acham-se à disposição os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 3627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

Gabriel dos Santos Almeida — Presidente.

Conde Pereira Carneiro

(2.º ANIVERSÁRIO)

✝ **Condessa Pereira Carneiro e família e família Pereira Carneiro convidam para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, têrça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.**

Conde Pereira Carneiro

(2.º ANIVERSÁRIO)

✝ ***A S. A. Publicidade Jornal do Brasil, grata à memória do seu inesquecível Diretor-Presidente, CONDE ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, manda celebrar missa por sua bonissima alma, na Igreja da Candelária, altar do Santissimo Sacramento, amanhã, têrça-feira, dia 21 do corrente, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.***

Conde Pereira Carneiro

(2.º ANIVERSÁRIO)

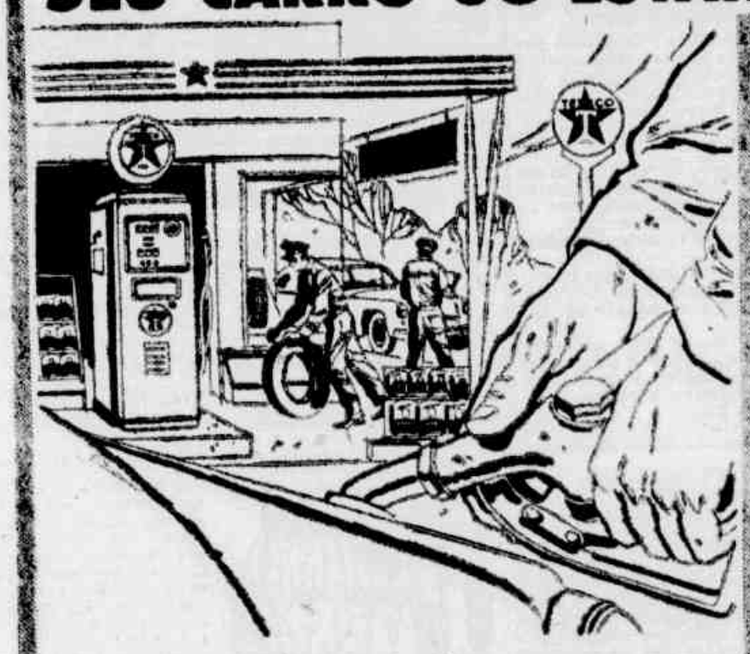
✝ ***A S. A. Rádio Jornal do Brasil, grata à memória do seu pranteado Diretor-Presidente, CONDE ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, manda celebrar missa pelo descanso de sua alma, na Igreja da Candelária, altar de N. S. das Dores, amanhã, têrça-feira, dia 21 do corrente, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.***

Conde Pereira Carneiro

(2.º ANIVERSÁRIO)

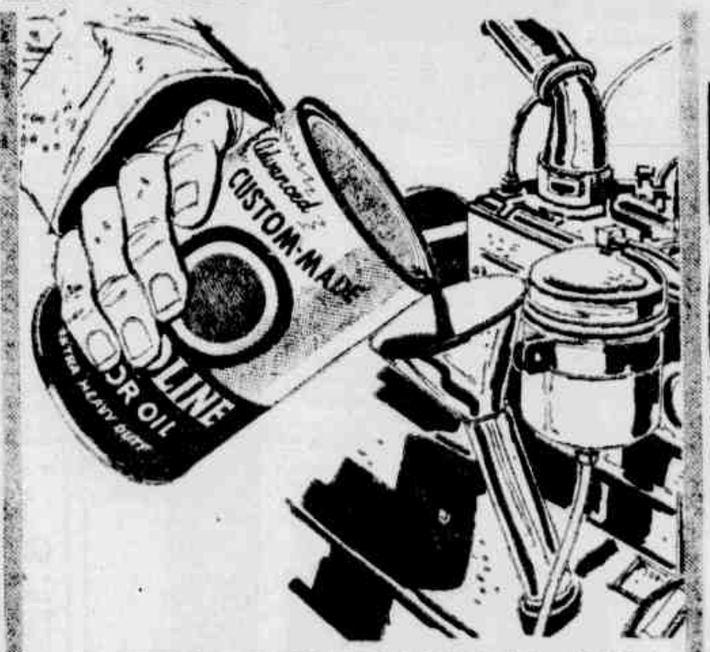
✝ ***A S. A. Edifício Jornal do Brasil, grata à memória do seu saudoso Diretor-Presidente, CONDE ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, manda celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma, na Igreja da Candelária, altar do SS. Sacramento, amanhã, têrça-feira, dia 21 do corrente, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.***

SEU CARRO SÓ ESTARÁ *REALMENTE COMPLETO* COM:



ASSISTÊNCIA TEXACO

De seu Revendedor que inspira confiança pela qualidade dos produtos que vende.



HAVOLINE MOTOR OIL

Pelo rendimento maior que dá à gasolina, protegendo o motor contra o desgaste e a ferrugem.

LUBRIFICAÇÃO TEXACO

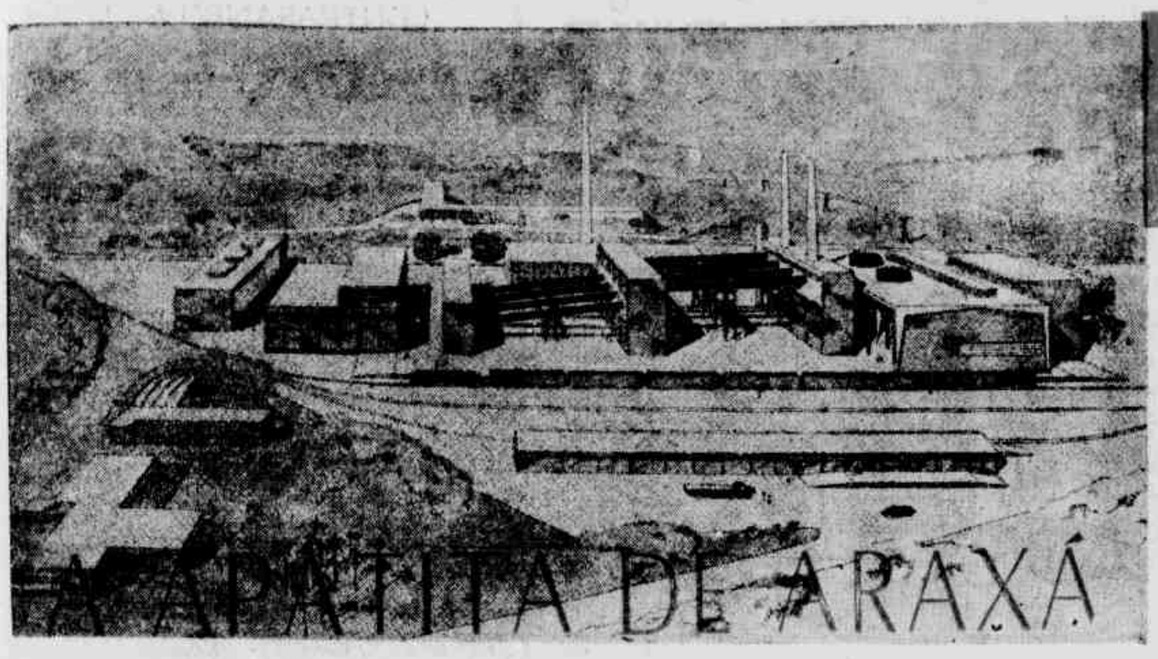
Pela utilização de produtos adequados nos pontos vitais de seu carro, assegurando desempenho superior.

SIGA A BOA ESTRÊLA

TEXACO

RUMO AOS SEUS REVENDEDORES

MAIS DE 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



CONVERTIDA EM ADUBO

Fertisa: restauração da riqueza do solo

Recuperação agrícola e valorização do trabalho — O que é a Fábrica de Araxá — Uma doação científica e o seu aproveitamento industrial — A morte da terra e a falta de cambiais.

(TEXTO NA PÁGINA 2)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.867 — Segunda-feira, 20 de fevereiro de 1956

PÁGINA DOS ESTADOS

COMEÇOU A CHOVER NO NORDESTE

Novas esperanças para os moradores do sertão — Rios e açudes novamente cheios e pastos verdes — Chuvas, também, no Rio Grande

CAICO (RGN) — Há cêrca de quatro dias que chove nesta cidade e em tôda a região vizinha.

As perspectivas de um bom inverno são as melhores possíveis, em face das sucessivas chuvas que vêm caindo. Todos os rios e riachos existentes neste município transbordaram e não ficou nenhum açude na redondeza que não tomasse água.

O Itans, que é um dos maiores reservatórios do Brasil, e que se encontrava com a sua capacidade extremamente reduzida, aumentou consideravelmente o seu volume de água, trazendo com isso novas esperanças para a população desta cidade.

Esperanças

Pouco a pouco vai desaparecendo da face do sertanejo aquela marca de angústia e dúvida que caracteriza o povo desta região, na época que antecede ao período das chuvas. O sertanejo é hoje um homem transformado e cheio de esperanças. Os campos se cobrem novamente de um verde claro que se transformou em símbolo de riqueza e prosperidade. O homem do sertão empunhou novamente sua enchada e marchou para os campos, revolvendo a terra plantando riquezas que garantem a sua e a subsistência de sua família.

Os "profetas" da terra prevêm bom inverno, enquanto as "tôrres" se erguem nos céus, iluminadas pelos cortes rápidos e sucessivos dos relâmpagos seguidos pelo estrondo dos trovões que, no dizer do povo simples das caatingas, é o "pai da coalhada", o mais positivo sinal de inverno e fartura.

No Seridó

Tôda a região do Seridó, que até há poucos dias se apresentava completamente sêca e cinzenta, está tôda ela molhada e coberta por um verdadeiro tapête verde de babugem e beldroega. Os campos outrora desertos, apresentam hoje um aspecto diferente, repleto de lavradores curvados sôbre a terra plantando riquezas.

A "pegada de inverno" no nordeste é um espetáculo emocionante e comovedor que, infelizmente, só é sentido pelo homem da própria terra. A chuva para o homem do sertão, não representa, apenas, a garantia de sua vida e de sua família, é uma dádiva de Deus, aos pés do qual o nordestino se ajoelha para pedir angustiado um pouco de água e se posta contrito com lágrimas nos olhos, para agradecer a chegada das chuvas.

No Rio Grande do Norte

NATAL — Notícias procedentes de vários municípios do interior dão conta da caída de pesadas chuvas no sertão norte-riograndense. Em diversas cidades os rios transbordaram causando alguns prejuízos de ordem material. Com a vinda das chuvas desaparece o mêdo que o espectro de uma séca vinha causando às populações dêste Estado. Há boas perspectivas quanto ao inverno, em virtude das notícias procedentes do Piauí, onde, segundo essas informações, vêm caindo grossas chuvas. (Asapress).

SÃO PAULO:

Trabalhadores querem salário de Cr$ 4 mil

SAO PAULO, 18 (Sucursal) — O movimento pela revogação do salário-mínimo, em São Paulo, visa ao aumento geral de 80 por cento, sôbre os níveis atuais. Tal aumento, se efetivado, elevará o salário-mínimo na Capital e cidades próximas para Cr$ 4.140,00.

O movimento é liderado por vários sindicatos — entre êles, o dos metalúrgicos.

Comunistas

Cabe aos comunistas, paralelamente ao movimento dos sindicatos, agitar e conseguir fundos para acampanha. O jornal "Nitícias de Hoje", lembrando promessa de Jango fêz alarde.

Centenas de pontos da cidades estão pichados, em letra vermelha: "salário-mínimo: 4.140,00". E' a colaboração dos comunistas.

Comissão

A Comissão do Salário-Mínimo (nomeada por Jango, em 25-11-53) não se reune desde novembro de 955. Motivo: o mandato dos vogais (dois anos) terminou Os Sindicatos fizeram assembléias e indicaram representantes. Mas os ministros Omegna e Parsifal Barroso (atual) não escolheram os vogais entre os indicados.

Por isso, a Comissão não pode deliberar sôbre o aumento.

Alarmados

Industriais e membros das classes produtoras estão alarmados com o movimento pela revogação do salário-mínimo. Acham que boa parte das industrias paulistas não aguentará o peso de novo aumento dos salários. Só se os preços das utilidades forem aumentados na mesma base do aumento dos salários (80 por cento).

A Federação das Indústrias vai emitir opinião sôbre o aumento.

Até dezembro a bomba de cobalto

SAO PAULO, 18 (Sucursal) — Já está aberta concorrência pública para compra da bomba de cobalto pelo Hospital das Clínicas. A bomba de cobalto é um aparelho considerado de alta eficiência no tratamento do câncer.

A bomba vai custar Cr$ 3 milhões, aproximadamente. As cambiais já foram concedidas pelo Govêrno Federal. A cobertura das despesas será feita pelo crédito especial de Cr$ 12 milhões concedidos ao laboratório de radioisotopos da Faculdade de Medicina.

Dentro de um mês deverão ser iniciadas as obras do pavilhão especial para abrigá-la. Até o fim do ano o Hospital das Clínicas receberá a bomba de cobalto.

INDUSTRIAIS MINEIROS CONTRA O SALÁRIO-MÍNIMO

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas Gerais vai se reunir para tomada de posição em face ao pretendido aumento do salário mínimo.

Os conselheiros interrogarão o atual presidente da Federação, sr. Lídio Lunardi que, em declarações à imprensa desta Capital, manifestou pontos de vistas de que os industriais mineiros discordam. Disse o sr. Lídio Lunardi que uma Comissão de Representantes da Federação havia se entendido com Jango Goulart em São Borja, antes do pleito. Os industriais mineiros desejam, agora, saber quais foram êsses entendimentos e se o presidente tinha autorização para entender-se com Jango em nome da entidade.

CONTRA

A maioria dos industriais mineiros é contrária à revisão do salário mínimo. Dirigentes sindicais patronais estão se manifestando contra a orientação do atual presidente da Federação que, por questões políticas (apoio irrestrito a JK e JG), vem preterindo reivindicações da classe patronal.

REUNIAO DOS TRABALHADORES

Não obstante o pronunciamento dos patrões, líderes sindicais de trabalhadores convocaram uma reunião, a fim de encetar a campanha do salário mínimo em Minas. A reunião no Clube dos Comerciários, tomaram parte dirigentes sindicais das cidades circunvizinhas. Recorda-se que foi em Minas a maior reação contra o último aumento do salário mínimo, onde os trabalhadores para conquistá-lo promoveram uma greve geral.

COLONOS ALEMÃES DESBRAVARAM TEÓFILO OTONI

Uma raça sobrevivendo nos nomes e traços de uma cidade mineira — O que foi o Vale do Mucuri — Monumento ao colono alemão como gratidão do povo de Teófilo Otoni

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — Teófilo Otoni, das maiores e mais prósperas cidades mineiras, comemorará êste ano o centenário da colonização alemã no Vale do Mucuri'

Foi a 27 de junho de 1856 que chegaram a Filadelfia (antigo nome de Teófilo Otoni) os primeiros colonos europeus. Eram, então, 24 suiços e 130 alemães que vinham começar vida nova numa região rica e fértil, porém, privada de tudo e longe dos centros de abastecimento.

Roteiro primitivo

O roteiro primitivo, e o impulso inicial, numa quadra em que tudo era difícil, distante, inseguro e bravio, deve-se a Teófilo Otoni, o fundador da Companhia do Mucuri. O resto foi obra do sacrifício, da tenacidade e do trabalho de quantos se fixaram na vasta região do Vale.

Filadélfia foi fundada a 7 de setembro de 1853. Ao contrário da quase totalidade dos povoados do Brasil, não se formou ao acaso, mas de escolha inteligente do seu fundador. O dia em que se tomou como alvorecer histórico de sua existência foi o dia em que Teófilo Otoni (o estadista do Império) assistiu ao alinhamento da primeira rua, traçada com segurança pelo técnico alemão Robert Schlobach. Essa circunstância reflete dois aspectos importantes da história de Teófilo Otoni: a presença, em todo o processo da colonização, de um plano, e a presença do elemento germânico na execução dêsse plano.

Atuação dos colonos

Em 1854 o fundador da cidade celebrava contrato com uma firma alemã sediada em Leipzig (Saxônia) no sentido de encaminhar à Filadélfia a primeira leva de colonos germânicos.

Em primitivismo, os colonos alemães se fixaram não apenas em Teófilo Otoni, mas em outros núcleos como Corregos de São Pedro, São Jacintho e Liberdade. Eles trabalharam a terra e ensinaram a trabalhá-la. Ao lado da sementeira agrícola, os alemães, deixaram em Teófilo Otoni e no resto do Vale do Mucuri a sementeira perdurável que é a cultura intelectual e religiosa. Pelas escolas alemães passaram levas sucessivas de filhos de Teófilo Otoni, muitos dêles colocados hoje em posição de destaque.

Festejos

A entrada dos colonos alemães em 1856 vai dar ensejo a festas que desde já se anunciam e que não ter amparo dos poderes públicos do Estado. Há cem anos os alemães se puseram a lubutar ombro a ombro com os brasileiros. A primeira necessidade das famílias que se fixaram no vale, era a de "viver" e viver com os recursos da terra, com o braço e a inteligência voltados, para o solo dadivoso. Quem visitou Teófilo Otoni durante os festejos do seu centenário não pode ter esquecido o que lhe foi dado contemplar ali no setor agrícola.

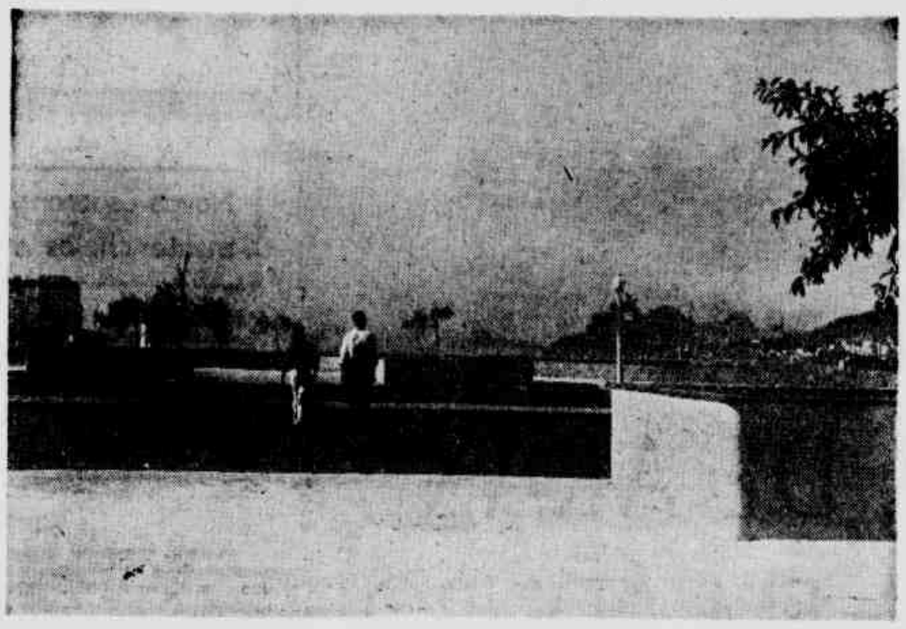
Entre as solenidades que vão marcar o centenário do colono alemão em Teófilo Otoni, figura a ereção de um monumento, que o seu povo deseja seja expressivo e grandioso, dedicado à nobre colônia. Nesse sentido o deputado Geraldo Landi, representante de Teófilo Otoni na Assembléia mineira apresentou projeto de lei reivindicando subvenção para a construção do Monumento ao colono alemão.

A prefeitura de Teófilo Otoni, pelo seu prefeito Dr. Petrônio Mendes de Souza, vem desenvolvendo esforços para o brilhantismo das solenidades. Estará presente nos festejos além do Governador do Estado, Secretários, bem como uma comissão de deputados que representará a Assembléia Legislativa.

Teofilo Otoni, com 40 mil habitantes, é universalmente conhecida pelas suas famosas pedras semipreciosas. Ali foram e contradas "Martha Rocha", "Emilinha Lima" e muitas outras jóias de inestimável valor

Botafogo: bairro sem condução própria

Das barcas e lanchas aos lotações e 'gostosões' – As dificuldades da população, apesar do grande número de linhas de ônibus e lotações — A guerra atrapalhou a população e acabou com a comodidade do bairro



A CONDUÇÃO de Botafogo para a cidade já foi muito fácil. Logo que o bairro foi sendo povoado, vinha-se de lá a cavalo, a pé, ou de charrete (tilbury) até a praia. Aí era só tomar uma barca e o problema estava resolvido.

Mais tarde, com a criação da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, as barcas e lanchas foram abolidas, ficando o bonde como único meio de condução, exceto para aquêles que possuiam automóveis ou então cavalos de puro sangue, que cobriam a distância existente entre Botafogo e o Centro em pouco tempo.

Como eram muito poucos os automóveis — e naquele tempo não havia lotações — o tráfego nunca ficava engarrafado, como agora acontece.

Datam de 1927 as primeiras linhas de ônibus de Botafogo ao Centro. Eram os ônibus lançados pela Light e que faziam a ligação Humaitá, Clube Naval.

Esta linha mais tarde foi estendida até o Jockey e mantida até quase 1952, quando, então, os veículos foram retirados do tráfego. Os ônibus eram confortáveis e muito limpos.

Mas o problema do tráfego e da condução de Botafogo para o Centro só começou a se agravar quando veio a guerra. Até então era proibido aos ônibus carregar passageiros em pé, como agora acontece. Primeiro, porque ninguém queria viajar, segundo porque a Prefeitura multava logo.

Com o aumento do número de automóveis, as ruas Voluntários da Pátria, São Clemente, General Polidoro e Marquês de Olinda, até então perfeitamente trafegáveis, mesmo n. hora do "rush", ficaram pequenas para a passagem dos veículos, pois foi criado um novo tipo de transporte coletivo — o lotação ou micro-ônibus, que, no dizer dos técnicos, só fazem ocupar espaço e transportam muito poucos passageiros.

Hoje com ônibus e lotações passando por quase tôdas as suas ruas, Botafogo é um bairro de farta condução. Em determinadas horas, porém, a população sofre, pois os veículos ônibus e lotações não fazem ponto final no bairro, e, quando passam por êle já estão lotados. Isso ocorre principalmente nas primeiras horas da manhã, pouco antes do meio dia e depois de duas horas da tarde.

E' muito comum um morador de Botafogo, principalmente da rua Voluntários da Pátria, ter que tomar um carro para chegar à cidade — pois ônibus e lotações estão quase sempre lotados.

Passam por Botafogo os lotações Estrada de Ferro-Leblon via Jóquei; os lotações Lins-Lagoa; os ônibus Estrada de Ferro-Leme; Praça Barão de Drumond-Ipanema; Estrada de Ferro-Leblon (114) e Uruguai-Leblon.

Botafogo também é servido pelas seguintes linhas de bonde: Praça General Osório, Ipanema-Tunel Velho, Voluntários da Pátria, Gávea, Humaitá. Isso sem contar com os ônibus e lotações que passam na praia, mas que não entram pelas ruas do bairro a dentro e que são usados pelos passageiros que se destinam a Copacabana, Ipanema e Leblon.

Com todos êsses meios de condução, Botafogo é, em certas horas do dia, um bairro pràticamente isolado — já que ninguém consegue entrar nos veículos já lotados.

Organize melhor seu arquivo com as PASTAS SUSPENSAS

VETROMobil

As pastas Vetro Mobil podem ser adaptadas em qualquer arquivo ou mesa já em uso.

- Rapidez nas consultas
- Completa visibilidade
- Maior capacidade
- Maior economia

Condições favoráveis para revendedores

As pastas Vetro Mobil são de melhor qualidade e de maior resistência.

ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Equipamento para Escritórios
Rio de Janeiro: Rua Debret, 79 - A - Loja - Tel. 32-6767
São Paulo: Rua da Consolação, 41 - Tel. 36-8196
Curitiba: Rua 15 de Novembro, 567 - Tel. 4183
B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 941 - Loja 4 - Tel. 2-1902
Record 9038

ACORDEONISTAS:
GRANDE OPORTUNIDADE!!!

Por motivo de mudança para a sua sede própria, a ACADEMIA MASCARENHAS está vendendo seu estoque de músicas de 20 por 10, 8 e 5 cruzeiros!!! Também albuns de música para acordeon c/ 40% de abatimento. Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril, quando será inaugurada a nova GRANDE ACADEMIA DE ARTES MÁRIO MASCARENHAS, onde será ministrado o ensino de Ballet, Piano, Acordeon, Violino, Canto e Declamação. Enviamos catálogos. Vendas pelo reembôlso. Rua Senador Dantas, 7-A tels. 22-5443 e 42-4615 Rio de Janeiro.

...desde os "de grandes ambientes" até aos de cabeceira

CONTACT - ELETROMAR - FAET

Willmann Xavier tem uma oferta interessante para lhe fazer. Consulte-nos.

WILLMANN XAVIER
COMÉRCIO INDÚSTRIA S A.
TUDO o que é de eletricidade para TODOS
Rua Uruguaiana, 41

CONTRABANDO DE SELOS

SÃO contraditórias as afirmativas sôbre a apreensão, pela Alfândega, dos selos em poder do sr. A. Haber. Noticiou-se, princípio a tratar-se de grande contrabando; depois que os selos pertencem a diversos colecionadores, que confiaram ao sr. Haber a missão de avaliar suas peças na Suiça. O estranho, porém, é que sendo o sr. Haber um dos mais importantes negociantes de selos, àqueles colecionadores entregassem o mais precioso que tinham em matéria de filatelia quando existe quantidade de catálogos europeus, americanos, brasileiros, etc. taxando o que se imprimiu, até hoje, em matéria de selos. E' preciso que essa história de "avaliação" seja bem contada...

Ôlho de Boi

Mario Viégas

"VARIEDADES" E "ACIDENTES"

ENTRE os lances de um leilão de selos, comentava um filatelista: "O Clube Filatélico do Brasil tem nova diretoria". Respondeu o outro: "Não se trata de NOVA diretoria; é a mesma velha oligarquia!".

•

O CRONISTA J. L. de Barros Pimentel ficou muito satisfeito com a publicidade que obteve por meio dos seus cartões de Natal: um sêlo com sua efígie. Decidiu, no próximo ano, melhorar a impressão contratando os serviços da Casa da Moeda.

•

CAUSOU estranheza nos meios filatélicos que Moysés Garabosky tomasse a defesa dos selos apreendidos em poder do sr. Haber. Tem gato na tumba...

•

NOTICIA-SE a emissão de um sêlo dos Jogos Infantis, a circular no dia 28 de abril. O Núcleo Filodesportivo do Clube Filatélico já se preocupa com quem será o escolhido para a efígie do sêlo. Como se sabe o sêlo do ano passado foi a efígie do filho do diretor da Casa da Moeda.

O Brasil oferece álbuns com selos

É PRAXE nas conferências postais que os delegados dos países façam entre si oferendas de coleções, séries ou álbuns contendo selos. Na última Conferência, realizada em Bogotá (Colômbia) só o Brasil não ofereceu nada. Quando os delegados voltaram é que se notou a "falta". A tôda pressa, a Comissão Filatélica organizou alguns álbuns, impressos na Imprensa Oficial, pregou algumas séries de selos e remeteu aos delegados participantes.

Nova diretoria

TEM nova diretoria a Sociedade Filatélica de Curitiba. Assim é que em sessão do seu Conselho Deliberativo, realizada em 30 de Janeiro, foram eleitos: Presidente — Arthur Mourão; Secretário — Romeu Vieceli; diretor de trocas — Frederico C Ortweiler; Tesoureiro — Emílio Zagonel.

GUIA FILATÉLICO

CARLOS S. LEITE
Selos par Coleções — Artigos filatélicos — Catálogos e Álbuns do Brasil — Selos de Portugal e Colônias.
R. DA QUITANDA, 63 Sala 501
Caixa Postal 3 541 — RIO

SILIO MOREIRA
Compras e Vendas de Selos pelos Melhores Preços.
RUA BUENOS AIRES 2 — RIO

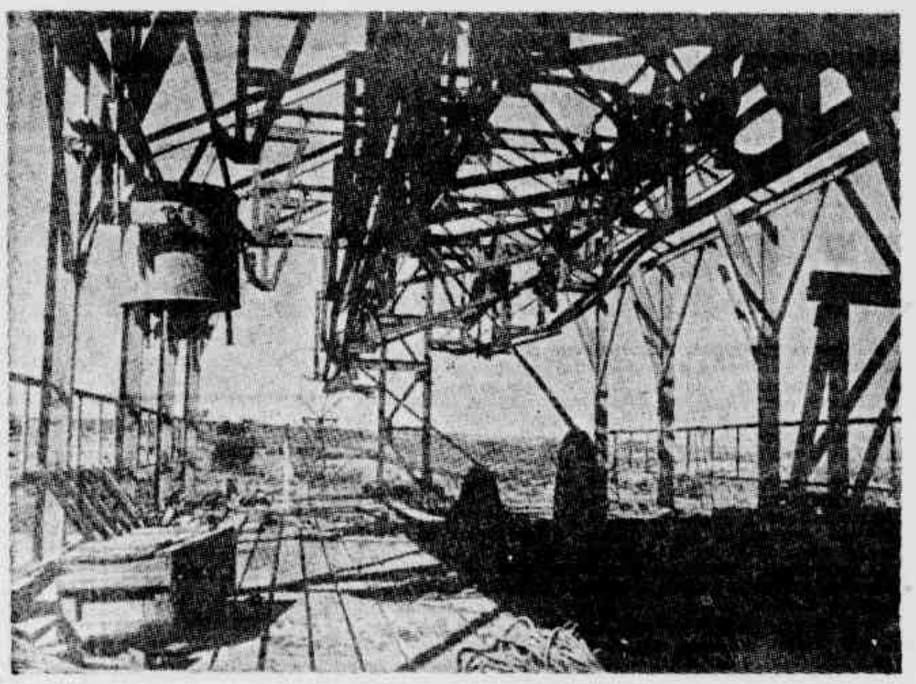
FILATELICA UNIVERSAL
SELO E MATERIAL FILATELICO
RUA CURITIBA, 601 - loja 1
Caixa Postal 1.378 B Horizonte — Minas Gerais —

FILATELICA ARIRO
Selos do Brasil e estrangeiros — Novidades — Catálogos e Álbuns do Mundo nacionais e importados
TRAV OUVIDOR 38 SALA 601
Caixa Postal 3 703 — Rio

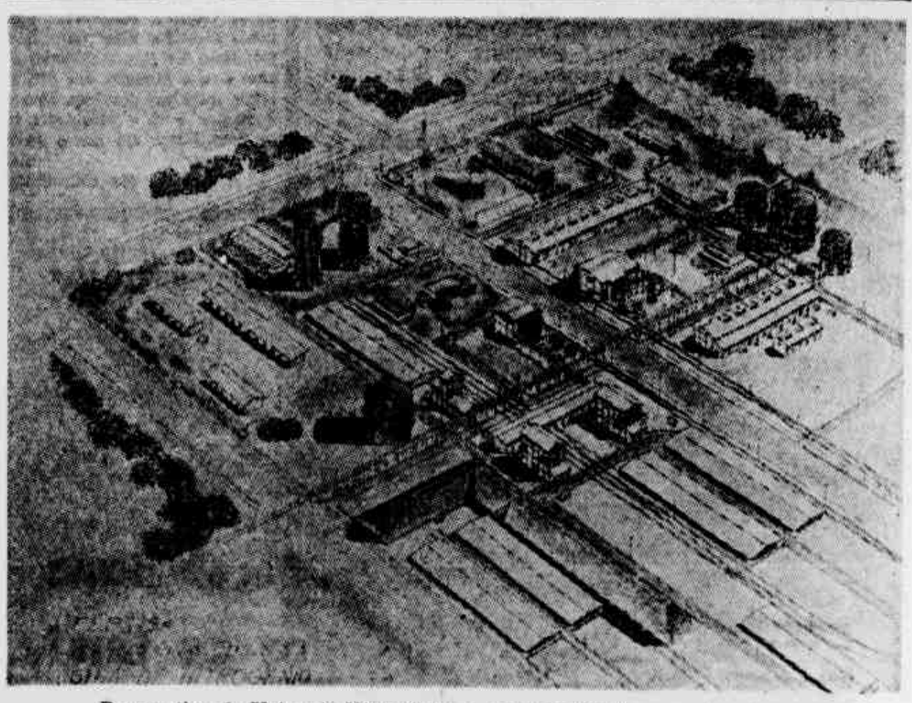
As casas filatélicas que desejarem ingressar no "Guia Filatélico" devem se dirigir para — Coluna "ÔLHO DE BOI" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio n.º 98 — Rio.

A APATITA DE ARAXÁ CONVERTIDA EM ADUBO

FERTISA: restauração da riqueza do solo – Recuperação agrícola e valorização do trabalho – O que é a fábrica de Araxá – Uma doação científica e o seu aproveitamento industrial – A morte da terra e a falta de cambiais



Dois aspectos do cabo aéreo. A instalação dêsses cabos facilitará o transporte da matéria-prima



Perspectiva da Usina de Nitrogênio — obra da Fertisa, em Araxá

A DESCOBERTA da apatita em Araxá, o foiaito de Poços de Caldas, o manganês e o cobalto de Lafaiete eis a razão de ser da FERTISA — Fertilizantes Minas Gerais S. A., sociedade de economia mista.

Não só para Minas, mas para o Brasil, Festisa quer dizer suprimento de fertilizantes nacionais para as culturas. Ela irá fornecer aos agricultores pó de calcáreo e mesmo cál como elemento neutralizantes do excesso de acides das terras para manter o Ph entre os estreitos limites que permitem a vida vegetal. O objetivo da Fertisa e, assim, o aproveitamento das riquezas minerais transformando-os em fertilizantes.

Morte da terra

A morte da terra, seu empobrecimento, sua decadência, são fatos que a realidade nacional está revelando aos olhos de quem se afasta das cidades e penetra no interior do País. A Fertisa prepara-se para restaurar a riqueza do solo com um resultado: recuperação agrícola e valorização do trabalho rural.

A visão que poderíamos chamar de desgaste da terra teria, fatalmente, de despertar a atenção dos responsáveis pela produtividade da agricultura. Fenômeno alarmante verificou-se entre os anos de 1947 e 1948: as colheitas mostraram baixas sensíveis, o rendimento médio profunda disparidade. O Ministério da Agricultura, através da Diretoria de Estatística da Produção, anunciava alarmado que o rendimento de 1948, comparado com o de 1944, indicava sensíveis quedas de produção de dez produtos: abacaxi, algodão, alho, amendoim, batata, fava, feijão, fumo em folha, milho, tomate. O algodão caíra de 639 quilos em 1944 para 420; o alho, de 2.741 para 2.234 quilos; o tomate, de 12.399 quilos para 6.501 e assim por diante. Evidenciava-se a necessidade de uma política de fertilização do solo e foi em 1953 que surgiu a Fertisa, cabendo a Minas a iniciativa de revolucionar o mercado de fertilizantes, através de um plano de exploração científica da apatita de Araxá.

Programa

E' programa da Fertisa, para o fornecimento aos agricultores de pó de calcáreo para neutralizar a acidez das terras, localizar grande número de pequenas instalações de pulverização, servindo a áreas limitadas.

Esses moinhos de pulverizadores, alguns montados sôbre rodas, terão capacidade para 30 e 50 toneladas diárias e uma dessas instalações está prevista para funcionar conjugada com a Usina produtora de sulfato de cobalto, indispensável ao combate à anemia do gado e para cuja produção dispõe de matéria-prima ótima que é o minério mangano-cobaltífero, pobre em manganês e inútil para a siderurgia ou para a exportação, mas que contem cêrca de 1% de cobalto.

Solubilização do potássio

O foiaito será empregado na solubilização e quebra da estrutura da apatita de Araxá, permitindo obter um fosfato solúvel contendo 1 a 2% de K20 e o seu enriquecimento em potassa à medida das necessidades, pela recuperação dessa base vaporizada na operação.

Nitrogênio

O nitrogênio ocupa no plano da Fertisa, papel proeminente. Para produzir fertilizantes nitrogenados basta dispor de energia elétrica e o projeto da Sociedade inclui uma usina para produção de cêrca de 12 toneladas diárias de hidrogênio eletrolítico com o emprêgo contínuo de uma potência de 28.000 Kw.

O amoníaco sintetizado será entregue à indústria e à agricultura no total de 65 toneladas por dia. E um produto que contém cêrca de 82% de nitrogênio útil, enquanto o salitre que importamos só tem 14%. Cêrca de 80% do amoníaco será transformado em ácido nítrico, mas as instalações para essa transformação, por oxidação do NH3 serão calculadas para transformar a totalidade em ácido nítrico, porquanto esta providência é necessária à segurança nacional.

Assim êste ácido nos tornará independentes da importação dos nossos próprios explosivos modernos e a falta dêsse ácido, barato, abundante e produzido no país é uma das dificuldades com que luta o Exército para promover, em bases sólidas, a nossa defesa.

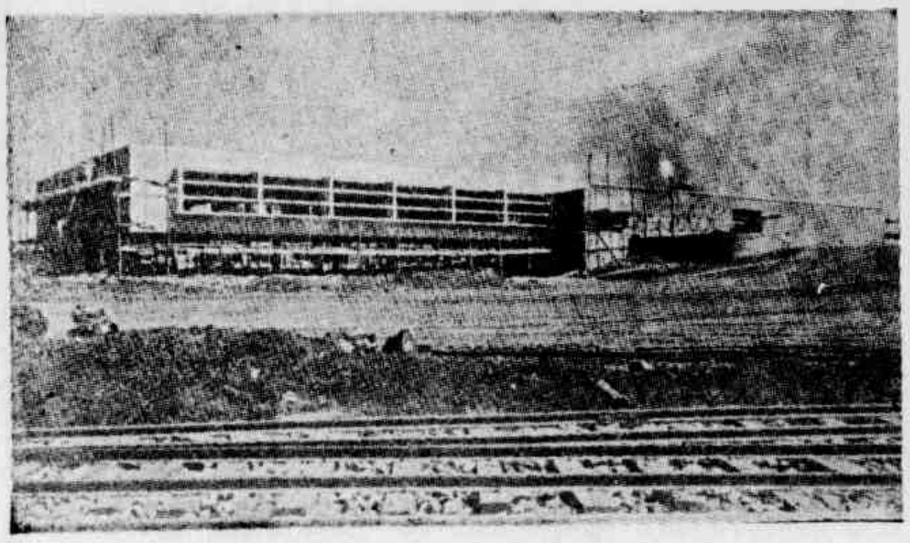
Doação

Foi uma doação científica ao Govêrno de Minas os estudos do professor Djalma Guimarães revelando o aproveitamento industrial, não só da apatita como de outro fosfato natural para a fabricação de fertilizantes.

Este novo processo de "Defluorização da apatita" ou qualquer fosfato natural e de fabricação de um fertilizante com características especiais está patenteado no Ministério do Trabalho.

As instalações em Araxá acham-se em pleno desenvolvimento com as obras civis, cabo aéreo e ramal férreo concluídos.

O equipamento para montagem da primeira fase de fabricação foi confiado à Lurgi, firma especializada da Alemanha, e, embora já esteja pronto, ainda não foi embarcado devido à



Obras civis concluídas: pavilhão construído pela Fertisa para a Administração da Emprêsa

Todo o programa da Fertisa — Fertilizantes Minas Gerais S. A. — está resumido neste quadro

Navio de guerra transporta trigo

PORTO ALEGRE — Estêve atracado no armasem do porto desta cidade o navio "Custódio de Melo", da Marinha de Guerra, que em serviço de cabotagem está transportando o trigo gaúcho para os portos de Santos, Rio, Salvador e Recife. O "Custódio de Melo" trouxe para Porto Alegre grandes carregamentos de açucar para abastecer o mercado gaúcho.

A inclusão de Porto Alegre na rota do navio de transporte da Marinha de Guerra, é consequência de apelos feitos pelos triticultores do Rio Grande do Sul, que não tinham meios de transportar o trigo da safra 1955-56 para os centros consumidores.

Livro de Carmem Prudente

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — "Por ares muitas vêzes navegados..." é o titulo do livro de crônicas de viagem de d. Carmem Dias Prudente, à venda em tôdas as livrarias de São Paulo e do Rio, em benefício do Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Dona Carmem, presidente do Conselho Social da Associação (paulista), é mulher do dr. Antonio Prudente, presidente do Conselho Técnico da Associação e diretor do Instituto Central. O livro de d. Carmem custa Cr$ 150. Está à venda também no Instituto.

Vestibulares em S. Paulo

SÃO PAULO, (Sucursal) — Milhares de jovens iniciaram já seus exames vestibulares nas principais Faculdades da Universidade Católica de São Paulo. Na Faculdade de Medicina, 825 candidatos inscritos disputam 80 vagas. Na Faculdade de Direito, 1.123 candidatos concorrem a 300 vagas. E assim em tôdas as Faculdades, onde as vagas são poucas e muitos os candidatos.

Comissão do Centenário deve Cr$ 57 milhões

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — Está na Câmara Municipal um projeto de lei, do prefeito Lino de Matos, solicitando abertura de crédito especial de Cr$ 57 milhões para o pagamento das dívidas da extinta Comissão do IV Centenário.

Congresso de Cultura Católica

RECIFE, (Sucursal) — O embaixador da República Dominicana acaba de convidar o professor e escritor Luiz Delgado para participar do Congresso Internacional de Cultura Católica, que se realizará naquele país.

O início do congresso está marcado para o dia 28 dêste mês.

PREÇO DA UVA

PORTO ALEGRE — Em declarações à imprensa, o secretário da Agricultura do Estado, sr. Orlando da Cunha Carlos, disse que dentro de poucos dias será fixado o preço mínimo para o quilo da uva da presente safra.

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de uva do Brasil.

Novas técnicas de anunciar e vender

Prosseguindo no seu propósito de divulgar entre nós as modernas técnicas de anunciar e vender, o Instituto Promovendas de Ensino Técnico reabrirá, em março, seus cursos de Promoção de Vendas, Técnica de Publicidade e Relações Públicas, para os quais já se acham abertas as matrículas, na secretaria do mesmo, à rua Alcindo Guanabara 17/21, salas 1.108-1.110.

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o médo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peçam o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmoniosamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso. Informações e matrículas [illegible] 109 - sala 703. Telef. 32-1202.

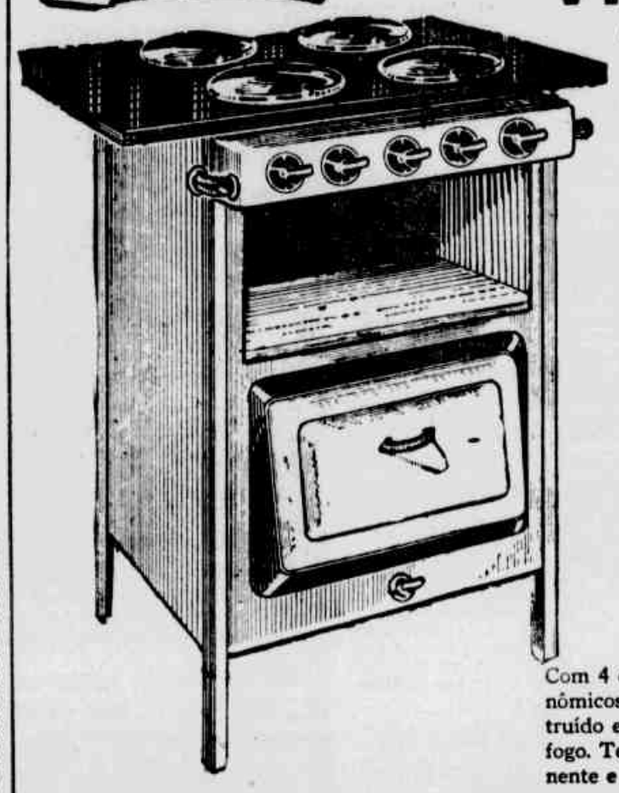
SEARS

Modernize seu LAR

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Vantagens extra... economias extra...



FOGÃO "KENMORE"

A Gás Engarrafado

Fogão	3.495
Taxa de instalação	2.200
2 bujões de gás	221
TOTAL	5.916

Inicial sòmente 595

MENSAL 370

Com 4 queimadores eficientes e econômicos. O forno assa e coze. Construído em chapa de aço esmaltado a fogo. Tem assistência técnica permanente e suprimento garantido de gás.

Acompanham

10 LATAS DE CÊRA com sua enceradeira Kenmore. Aproveite esta oferta!

Enceradeira Kenmore

MODÊLO COM 3 ESCÔVAS

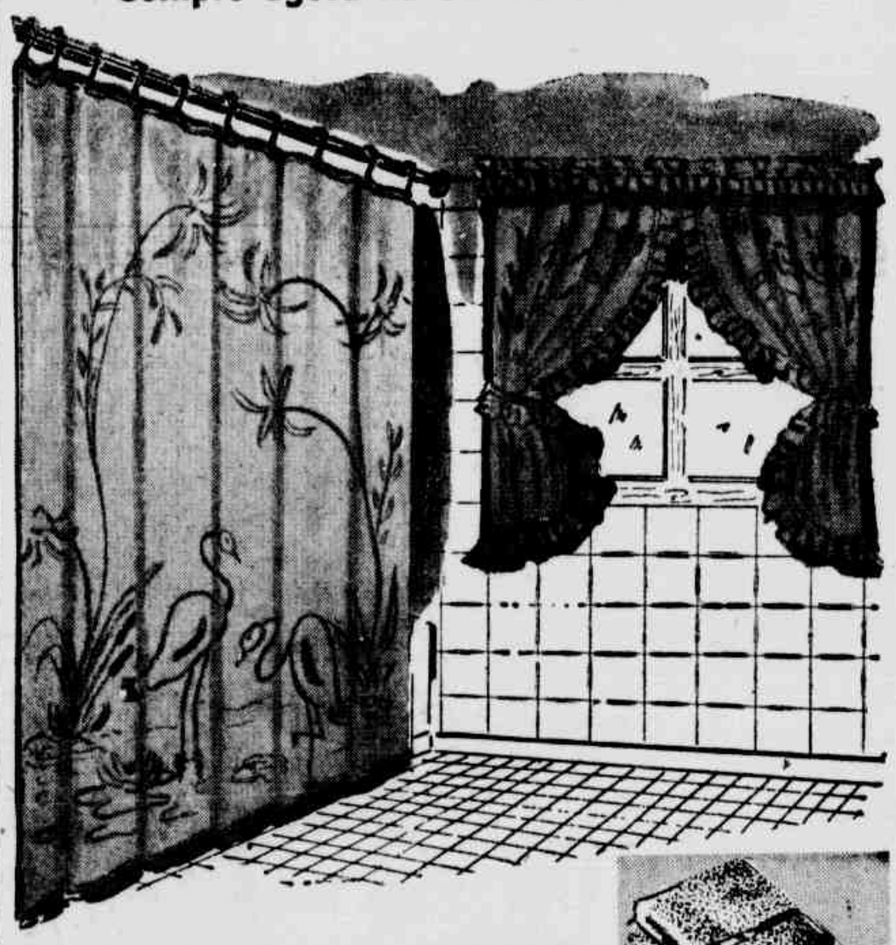
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

À vista	2.995
Inicial	300

MENSAL 220

Muito leve — fácil de manejar. Encera embaixo dos móveis. Tem garantia e assistência técnica a domicílio. Compre agora pelo preço antigo — sòmente esta semana!

Compre agora na SEARS e economize



CORTINA P/ BANHEIRO

C/ Desenhos Pintados a Mão

1,20/1,80 de 249, por	222
1,80/1,80 de 329, por	288
2,40/1,80 de 429, por	388
P/basculante de 369, por	322

Em plástico de superior qualidade com desenho Flamingo e Bambu. Nas côres: cristal, verde e azul. Tem ilhoses eletrônicos. Com fino acabamento. Exclusividade Sears para o embelezamento do seu lar!

ÓTIMAS TOALHAS "Harmony House"

Rôsto de 49 por 33

Banho: de 109 por Cr$ 88,00. Em felpudo macio — super-absorvente. Acabamento de 1.ª.

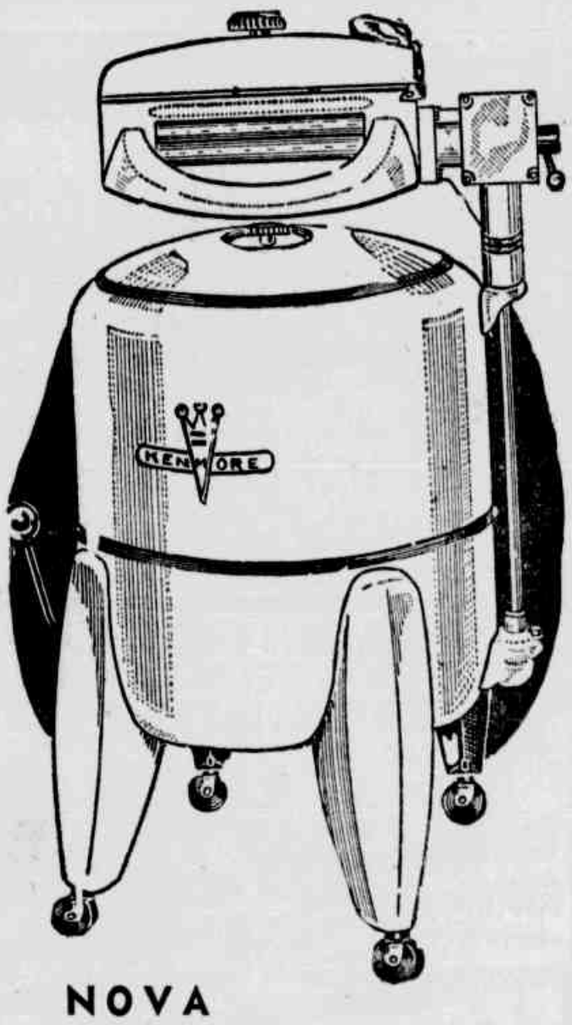
Fogão Kenmore

A Gás da "Light" — Bom Serviço

A vista	3.995
Inicial	400

MENSAL 260

Com 4 queimadores econômicos. Estufa para guardar alimentos. Fôrno para assar ou cozer. Tem assistência técnica permanente. Aproveite e compre agora!



TAPÊTE P/ BANHEIRO

Chenille Americano

Preço regular	269
Economize	47

222

Com desenhos de flôres em alto-relêvo. Em côres modernas. Modêlo redondo c/lastex no avêsso. Diâmetro: 0,70. Aproveite!

ASPIRADOR DE PÓ "KENMORE"

Com alto poder de sucção

De 3.698 por sòmente 2.995

Com peça para tapêtes e tubos de extensão. Tem garantia e assistência técnica a domicílio. Venha ver!

Inicial apenas 300 — Mensal 220

NOVA MÁQ. DE LAVAR KENMORE

Lava 4 Kgs. de Roupa em Poucos Minutos

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

À vista	18.995
Inicial	1.900

MENSAL 1.160

Tem espremedor elétrico com alavanca de segurança — pára com ligeiro toque. Fácil de manejar — não precisa fixar no solo. Motor ultra-potente, silencioso, de 1/4 H.P. Assistência técnica permanente.

"Sua completa satisfação ou a devolução no dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL 46-4040
ABERTA 2as E 5as ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

DÉCIO VIEIRA OTTONI NO JÚRI DA "TRIBUNA"

CINEMA

ELY AZEREDO

"É MUITO oportuna a iniciativa da "TRIBUNA" — disse-nos o crítico Décio Vieira Ottoni, convidado a integrar a comissão que julgará os artigos sôbre cinema enviados à TRIBUNA DA IMPRENSA. Décio aceitou prontamente a missão de julgar os novos críticos e ensaistas: "Nunca foi tão grande o interêsse pelo cinema entre nós. E a crítica séria no Brasil é ainda muito jovem. Aos poucos, muito valores antigos serão substituídos. A iniciativa vem, muito oportunamente, possibilitar a revelação dos críticos em potencial. Aliás, certos jornais bem poderiam aproveitar essas revelações".

AS BASES

A iniciativa da **TRIBUNA**, com a colaboração da "Revista de Cinema", além de dar uma oportunidade rara a críticos e ensaistas inéditos, visa atrair para assunto cinema escritores, cronistas e estudiosos que se dedicam a outros setores.

A crise de espaço que aflige tôda a imprensa, obriga-nos a estabelecer um tamanho-teto para as colaborações: quatro laudas datilografadas, em espaço dois. O Uso do pseudônimo é facultativo. Já estamos prontos para receber os primeiros concorrentes. A data do encerramento será anunciada nos próximos dias. Damos inteira liberdade quanto à forma e ao assunto. Nenhum preconceito estético, social ou político terá influência no trabalho de seleção. Cada trabalho publicado receberá Cr$ 500,00. Entre os primeiros publicados na TRIBUNA, será selecionado um para transcrição na "Revista de Cinema", a vitoriosa publicação de cultura cinematográfica que já se encontra em seu n.º 20. Ao autor transcrito, será oferecida uma assinatura anual da revista.

SUGESTÕES

Nossas colunas estão abertas, portanto, a ensaistas cronistas e críticos de tôdas as tendências. Os trabalhos podem abordar um filme, um acontecimento relacionado com cinema, os aspectos sociais, políticos e morais da sétima arte, suas relações com os demais veículos artísticos, etc. Sem nenhuma intenção de ditadura sôbre os futuros colaboradores da TRIBUNA, sugerimos alguns assuntos: o efeito das novas técnicas ("cinemascope", "som estereofônico") no cinema moderno; o néo-realismo italiano; a legitimidade ou não da propaganda política nos filmes; o problema da censura no Brasil; a "crise do cinema brasileiro"; o cinema sueco e sua contribuição à linguagem cinematográfica; a criança em face da diversão cinematográfica; os resultados da generalização da côr no cinema; as adaptações de Shakespeare; os filmes de contos; influência do cinema sôbre a juventude; a religião face ao cinema; as possibilidades da literatura brasileira no cinema; a necessidade de escolas especializadas.

"EL NOST MILAN"

(La povera gent)

QUANDO Vittorio Gassman e Luigi Squarzina estavam preparando o seu programa para a primeira visita ao Brasil, incluíram "Lulu" de Bertolazzi no repertório. Naquela ocasião a cronista desta coluna sem o "background" necessário, perguntou erradamente, "por que levar uma peça dêsse gênero, irmã de tantas outras da mesma época na França?" A resposta imediata de Gassman e de Squarzina foi que "Lulu" pertencia ao teatro regional de Milão sendo um retrato da Itália da época, e que, como tal, merecia seu lugar num repertório que começava com Goldoni e Alfieri, e que contava com Pirandello, Betti, Giovaninetti.

O ponto de vista dos italianos tem recebido, agora, novo apoio do próprio Giórgio Strehler, que acaba de montar no Piccolo Teatro "El Nost Milan" "O macrocosmo milanês das primeiras cenas de vida que Bertolazzi escreveu se torna o macrocosmo Itália da peça "El Nost Milan" onde qualquer unidade é impossível: a de língua, a da cultura, a da afeição, da família, das comunicações, do físico humano, dos desejos humanos e onde em cada interstício entre ingrediente e ingrediente se escondem as mil tragédias surdas da coexistência", diz o programa da peça, que também indica que nesta peça de dialeto milanês, trabalharam 30 artistas, entre os quais, atores que conhecemos no Brasil — Valentina Fortunato, Tino Carraro, Checco Rissone, Nicoletta Ramorino, Giúlio Chazalettes, Otávio Fanfani, Romana Righetti, Enzo Tarascio, e uma excelente atriz que conheci no palco em Milano, Giusi Raspani Dandolo. Os cenários foram de Luciano Damiani, os figurinos de Ebe Colciaghi.

A peça data de 1893 tem quatro atos que são como quatro cenas justapostas, relacionadas entre si pelo fio tênue da história de Nina, sujeitada a Carloeu o Togasso, e da morte de Carloeu, assassinado pelo pai da Nina. Mas a peça é realmente a história do povo de Milão, um drama "a mezza voce".

No programa constam os desenhos de Damiani, Colciaghi, e um artigo sôbre Bertolazzi.

"AS FEITICEIRAS DE SALEM"

RECEBEMOS de Paschoal Carlos Magno, o programa da produção feita por Lucchino Visconti, da peça de Arthur Miller, "The Crucible" Também recortes de jornais de Milão A direção e os cenários couberam a Visconti, e Santuccio e Lilla Brignone foram os atores principais Nos recortes, percebe-se que, apesar da produção ter sido julgada excepcional em todos os sentidos, o público grã-fino da estréia não aceitou de todo.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

TEATRO MUNICIPAL

Escola Dramática Martins Pena

AS inscrições para o curso de ator da Escola Dramática estarão abertas de 14 a 28 do corrente, das 14 ás 21 horas, em sua sede, na rua Vinte de Abril 14 — Praça da República — onde interessados encontrarão as informações necessárias.

São condições para matrícula: curso ginasial; atestados de vacina, médico e boa conduta, idade de 15 a 25, para os candidatos do sexo feminino e de 16 a 28 anos para os do sexo masculino.

O curso, que é gratuito, terá a duração de três anos.

hoje

às 21·35 horas

estréia

ALDA GARRIDO

NA

TV-RIO

com a peça

GOSTAR E FECHAR OS OLHOS

vá assisti-la no amplo auditório com poltronas estofadas e ar condicionado, da

TV-RIO

CANAL 13

Av. Atlântica, 4264

Pôsto 6

Notícias de David Conde

HÁ muito, David Conde não aparece nos palcos do Rio. Atualmente está em São Paulo, onde, com sua senhora Fernanda e com o bailarino Gilberto Brea, que viajou muito tempo como coreógrafo e primeiro bailarino de "Brasiliana", fundou uma "Escola de bailados folclóricos chamada "Saint-George School of Dance".

Adolfo Celi satisfeito com os ensaios

DURANTE o período de Carnaval, a C.T.C.A. não suspendeu os ensaios de "Otelo" sendo que aproveitou êsses dias para serem dados últimos retoques na peça. A partir da próxima semana serão iniciados os ensaios corridos.

Cinco atos em duas partes

O PÚBLICO carioca terá oportunidade de assistir os 5 atos de William Shakespeare com um único intervalo pois Adolfo Celi de acôrdo com Onestaldo de Pennafort, dividiu a peça em 2 partes Dessa forma o espetáculo ao que parece será melhor apreciado pelo público.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM SOBRE ESTA CASA

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e intestinais

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso artritismo moléstias da pele ou em muito distúrbios das doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195
Telefone: 23-2226 — Rio de Janeiro

TEATROS e BOITES

DIA 6 - ÀS 21 HS. TEATRO DULCINA
GRANDE ESTRÉIA RESERVAS 32-5817
DA CIA. TONIA CELI AUTRAN
DE WILLIAM SHAKESPEARE
OTELO
TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT
CENÁRIOS E FIGURINOS DE ALDO CALVO
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 - RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente às 21,30 hs. - Vesperal às quintas-feiras - (Preços reduzidos) Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
AMANHÃ AS 21,30 HS.
A SEGUIR "MADEMOISELLE"

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Sílvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Feley Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Amanhã, às 21 horas

"O REI DA SERRA"

DOROTHY Patrick (na foto) ornamenta "O Rei da Serra" (The Outlaw Stallion), "western" técnicolorido da Columbia, com Phil Carey e o menino Billy Gray. Ray Roberts, Gordon Jonese, Trevor Bardette e Morris Ankrun figuram no "cast". Fred F. Seares dirigiu. Wallace McDonald produziu.

"FERAS HUMANAS"

"FERAS HUMANAS" (The Bounty Hunter) é um "western" de Randolph Scott, mais uma vez dirigido por André De Toth. Scott faz o papel de Jim Kipp, indivíduo impiedoso e de poucos amigos, que dedica sua vida à caça de criminosos. Essa "carreira" nasceu do desejo de vingar o pai, cruelmente assassinado por bandoleiros.

As mulheres da história são Dolores Dorn e Marie Windson (esta, como a mulher do proprietário do "saloon"). Howard Petrie e Ernest Borgine (o famoso "Marty") estão no elenco. É uma produção Warner, em "warnercolor".

"OS TRÊS CORSÁRIOS"

BASEADO em Emilio Salgari, "Os Três Corsários" conta as aventuras de Enrico, Carlo e Rolando de Ventimiglia (O Corsário Verde, O Corsário Negro e O Corsário Vermelho), empenhados em vingar o pai, Conde de Ventimiglia, assassinado em emboscada pelo Governador das Antilhas.

Renato Salvatore (na foto), Ettore Manni, Cesare Danova são os heróis. Gualtiero Tumiati, Marc Lawrence e Bárbara Florian estão no elenco dirigido por Mário Soldati para a Lux. A produção é em prêto-e-branco e leva a marca da distribuidora Art Films. Título original: "I Tre Corsari".

"TRÊS HOMENS E UM BIKINI"

"TRÊS HOMENS e um Bikini" (The Adventures of Sadie) é uma comédia britânica em "eastmancolor, com Joan Collins, George Cole, Keneth More. Miss Collins, que vimos em "Confio em ti", está hoje em franca ascensão no cinema americano. Keneth More é o "rival" de "Genevieve".

Direção de Noel Langley. Produção de George Minter, distribuida pela Fox.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO — ELY AZEREDO

"O Ouro de Nápoles" é a segunda grande estréia de 1956 e, como "Sindicato de Ladrões" (*On the Waterfront*), já estréia com lugar reservado entre os melhores do ano. Apesar das mutilações, dos rosnados da opinião *oficial* napolitana, das concessões que o cineasta foi forçado a fazer para não ficar "congelado".

O episódio preferido de Zavattini e De Sica, o entêrro de uma criança com cerimonial festivo, foi cortado. Não temos nenhuma garantia quanto ao estado das cópias (os antecedentes das companhias americanas na distribuição de filmes italianos são péssimos) e seremos obrigados a vê-las nas famigeradas telas-guilhotinas do circuito do Plaza.

Segundo a crítica européia, De Sica extrai interpretações notáveis de atôres até então péssimos, como Silvana Mangano, Totó, dizem, está excelente. A música é de Alessandro Cicognini ("Milagre em Milão"). A fotografia, de Otello Martelli.

Ainda que "O Pecado Mora ao Lado" (*The Seven Year Itch*), de Billy Wilder & Marilyn Monroe, não estreie quinta-feira no circuito do Palácio, ainda não levando em conta "O Ouro de Nápoles", a semana não pode ser tida como desinteressante. "Terra Ensanguentada", dirigido por Robert Parrish, tem pelo menos a excelente Brenda de Banzio, de "Hobson's Choice" (*O Papai é do Contra*). Outro filme vindo de Londres, "Três Homens e um Bikini" tem a bonita Joan Collins e o muito bom Kenneth More.

Mas o filme n.º 2 da semana talvez seja "A Falsa Verdade", apesar de Victor Mature, pois restitue-nos Patrícia Neal, Edmund Gwenn e o diretor Wise. Os fãs do "western" estão de parabens: têm três filmes (o "Feras Humanas" talvez sirva para uma boa "torcida"). "Os Três Corsários" parece a estréia mais desprezível.

Nas sobras da semana passada, há dois espetáculos que divertem: "Como usar as Curvas" e (por causa de Doris Day) "Ama-me ou Esquece-me". "Jardim do Pecado" (*Garden of Evil*), com Gary Cooper, Susan Hayward e Richard Widmark, é um filme de estrelismo exacerbado, que a direção de Hathaway impede de cair aos pedaços. "O Escudo Negro de Falworth" está em sua centésima inexplicável "reprise". E "Vamos com Calma"... bom, "Vamos com Calma" não existe.

"Terra Ensanguentada"

"TERRA ENSANGUENTADA" (The Purple Plain), produzido por um inglês (John Bryan) e dirigido por um americano (Robert Parrish), é adaptação (por Eric Ambler) da novela de H. E. Bates, desenrolada na Birmânia.

No elenco: Gregory Jeck, a novata Win Min Than (birmanesa), Brenda de Banzie (a intérprete de "O Papai é do Contra"), Maurice Denham, Bernard Lee, Anthony Bushell. Em tecnicolor. Distribuição da United Artists. (Na foto: Peck e Win Min Than).

"A FALSA VERDADE"

PATRICIA Neal (na foto) reaparece em nossas telas após longa ausência (esteve até filmando na Itália), ao lado de Victor Mature e Edmund Gwenn, com "A Falsa Verdade" (Something for the Birds). Mas essa comédia é antiga (1952), anterior à adoção do "cinemascope" pela Fox.

Direção de Robert Wise ("Um Homem e Dez Destinos"). Produzido por Samuel G. Engel. Argumento de J. A. L. Diamond e Boris Ingster, extraído de histórias de Alvim M. Josephy, Petrarca e Ingster. Em preto-e-branco.

"O OURO DE NÁPOLES"

"L'ORO di Napoli" é a penúltima realização da dupla Vittorio De Sica & Cesare Zavattini e, como de hábito, vem provocando controvérsia em tôda parte. Os produtores (Ponti & De Laurentiis) consideram-no pouco "comercial" e cortam dois dos seis episódios. Cêrca de 50% da crítica mais exigente acusa De Sica de imperdoáveis concessões "comerciais". O Festival de Cannes nega-lhe qualquer distinção. O prefeito de Nápoles declara que, se De Sica voltar a pôr os pés na cidade, será expulso pela polícia.

"O Ouro de Nápoles" é adaptação de capítulos do livro homônimo de Giuseppe Marotta. O autor, que também é crítico de cinema, colaborou com De Sica & Zavattini na cenarização. Os quatro episódios que restam nessa versão mutilada que a Paramount distribui são: (1) "O Intruso", com Totó; (2) "Os Jogadores", com De Sica, Mário Passante e o menino Piero Bilancioni; (3) "Tereza", com Silvana Mangano, Erno Crisa; (4) "Pizzas a crédito", com Sophia Loren, Giácomo Furia, Paolo Stoppa e Alberto Farnese. Produção de 1955, em prêto-e-branco.

"EPOPÉIA SANGRENTA"

"TREASURE of Ruby Hill" (título original) é um "western" preto-e-branco da Allied Artists (produção de William F. Broidy), com Zachary Scott, Carole Mathews (na foto), Barton Mac Lane, Dick Foram, Lola Albright, Gordon Jones, Raymond Hatton, Lee Van Cleef.

A direção é de Frank McDonald. Baseado numa história de Louis d'Amour.

"A DANÇARINA NUA"

"LA DANSEUSE NUE" é uma produção francesa escrita (com base no romance de Colette Andris) e dirigida pelo ator Pierre-Louis, que também faz um dos papéis principais. Pierre Larquey, Jean Debucourt, Raymond Bussières e Catherine Erard encabeçam o elenco. Em preto-e-branco. Distribuição UCB.

"AMA-ME OU ESQUECE-ME"

CONTINUA (no mínimo até quarta-feira) a filmobiografia da cantora Ruth Etting, interpretada por Doris Day. James Cagney faz o "gangster" Marty Snyder. E Cameron Mitchell, o pianista Myrl (no filme Johnny) Alderman. Daniel Fuchs e Isobel Lennart escreveram, Charles Vidor dirigiu, Joe Pasternak produziu para a Metro. Em "cinemascope" e côres "Eastman".

RUTH ETTING foi uma das primeiras grandes figuras do rádio americano, cantou nas Ziegfeld Follies e, nos primórdios do cinema falado, apareceu em vários filmes de Hollywood. O filme segue com bastante fidelidade as linhas gerais da vida da biografada. Ruth nasceu em David City (Nebraska). Aos 16 anos, com permissão dos pais, foi para Chicago e matriculou-se numa escola de desenho. Para cobrir as despesas, empregou-se num "night-club" barato, onde passou ràpidamente a estrêla dos "shows".

Foi num "night-club de Chicago que Marty Snyder a conheceu. O "gangster", que se fazia chamar de Coronel Marty Snyder, era mais conhecido como "The Gimp" (O Manco) porque coxeava de uma das pernas. (O defeito era atribuido a 17 tiros).

Marty interessou-se vivamente pela cantora. Casaram-se. Funcionando como agente, o "gangster" (então aposentado) deu extraordinário impulso à carreira da mulher. Ruth fêz grande cartaz no rádio e nos melhores "night-clubs". Tornou-se a "Chicago's Sweetheart" ("A Namorada de Chicago").

Irving Berlin, encantado com uma gravação da estrêla, convenceu o famoso Florenz Ziegfeld a incluí-la nas "Ziegfeld Follies de 1927". Por volta de 1931, Ruth era uma das maiores atrações do "showbusiness" americano. Não faltaram os contratos cinematográficos: fêz vários "shorts" musicais e alguns filmes de longa metragem. O mais famoso: "Escândalos Romanos", de 1933, com Eddie Cantor.

Após 17 anos de turbulenta vida conjugal, Ruth pediu divórcio. Louco de ciúme, Marthy reagiu como "gangster": deu um tiro no pianista Alderman acompanhador da mulher. Alderman escapou. Marty pegou um ano de prisão. Hoje vive em Chicago.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asterisco (*)

Scope = "Cinemascope"

A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano) IB (italo britânico) etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A FALSA VERDADE ("Something for the Birds"/A), comédia com Victor Mature, Patricia Neal e Edmundo Gwenn. — Cinemas Império, Ipanema, Guanabara, Tijuca, Maracanã, Moça Bonita e Leopoldina: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

AMA-ME OU ESQUECE-ME ("Love me or leave me") (Scope/A), biografia musical com Doris Day, James Cagney e Cameron Mitchell. Cines Metro: meiodia: 2,30 — 5 — 7,30 — 10 — (Passeio): 2,15 — 5 — 7,30 — 10 (Tijuca e Copacabana).

COMO USAR AS CURVAS ("How to be very, very popular" (Scope/A), comédia, com Betty Grable, Sheree North, Robert Cummings e Charles Corburn. Cinema Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

EPOPÉIA SANGRENTA ("Treasury of Ruby Hills" (A), "western" com Zachary Scott e Carole Mathews. Cinemas Iris e Alvorada.

FERAS HUMANAS ("The Bounty Hunter"/A), "western" com Randolph Scott, Dolores Dorn e Marie Windsor. — Cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro, Paz, Santo Afonso, Nacional, São Jorge (Olinda) e São José.

JARDIM DO PECADO ("Garden of Evil" (Scope/A), aventura no México, com Gary Cooper, Suman Hayward, Richard Widmark e Cameron Mitchell. — Cinema Roxy: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH ("The Black Shield of Falworth" (Scope/A), aventura medieval, com Tony Curtis, Janet Legh e Bárbara Rush. — Cine Madrid: 2 — 4 6 — 8 — 10.

* O OURO DE NÁPOLES ("L'Oro di Napoli" (I), comédia dramática, com Vittorio de Sica, Totó, Silvana Mangano, Sophia Loren, Erno Crisa e Paolo Stoppa. — Cinemas Plaza, (meio-dia), Astória e Olinda (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Outros cines: Primor, Mascote e Colonial.

O REI DA SERRA ("The Outlaw Stallion" (A), "western" com Phil Carey e Dorothy Patrick. Cinemas Ideal, Pirajá, Rydan e D. Pedro: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

OS TRÊS CORSÁRIOS ("I Tre Corsari" (I), filme de piratas, com Ettore Manni, Renato Salvatore e Cesare Danova. Cinemas Pathé e Para Todos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá: 3 — 5 — 7 — 9.
Outros cinemas: Art Palácio, Presidente, Eske e São Jorge (Niterói).

TERRA ENSANGUENTADA ("The Purple Plain" (BA), drama desenrolado na Birmânia, com Gregory Peck, Win Min Than e Brenda de Banzie. Cinemas São Luis, Rex, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice e Mém de Sá.

TRÊS HOMENS E UM BIKINI ("The Adventures of Sadie" (B), comédia com Joan Collins, George Cole e Kenneth More. Cines Vitória, Alaska, Leblon, Botafogo, Avenida, Bonsucesso, Abolição e Capitólio-Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

VAMOS COM CALMA (N), comédia carnavalesca, com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. Cines, Odeon, Rian, Carioca, Floriano, Monte Castelo e Madureira: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6768) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "A Falsa Verdade" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Ama-me ou Esquece-me" (Scope/A).
ODEON (22-1506) — "Vamos com Calma" (N).
PATHÉ (22-8785) — "Os Três Corsários" (I).
PALÁCIO (22-0638) — "Come usar as Curvas" (Scope/A).
PLAZA (22-1097) — * "O Ouro de Nápoles" (I).
REX (22-8327) — "Terra Ensanguentada" (BA).
VITÓRIA (43-9020) — "Três Homens e um Bikini" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6034) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * "O Ouro de Nápoles" (I).
FLORIANO (43-9074) — "Vamos com Calma" (N).
IDEAL (42-1218) — "O Rei da Serra" (A).
IRIS (42-0763) — "Epopéia Sangrenta" (A).
Mém de SÁ (42-2232) — "Terra Ensanguentada" (BA).
PRESIDENTE (42-7128) — "Os Três Corsários" (I).
PRIMOR (43-6681) — * "O Ouro de Nápoles" (I).
RIO BRANCO (43-1629) — "O Príncipe Pirata"
SÃO JOSÉ' (42-0392) — "Feras Humanas" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "Três Homens e um Bikini" (B).
ALVORADA (27-2936) — "Epopéia Sangrenta" (A).
ART PALÁCIO (37-2795) — "Os Três Corsários" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — * "O Ouro de Nápoles" (I).
AZTECA (45-5813) — "Feras Humanas" (A).
BOTAFOGO — "Três Homens e um Bikini" (B).
CARUSO - "Feras Humanas" (A)
COPACABANA (57-5134) — "Terra Ensanguentada" (BA)
GUANABARA (26-9329) — "A Falsa Verdade" (A).
IPANEMA (47-3806) — "A Falsa Verdade" (A).
LEBLON (27-7805) — "Três Homens e um Bikini" (B).
METRO-COPACABANA (27-9797) "Ama-me ou Esqueme-me" — (Scope/A).
MIRAMAR — "Terra Ensanguentada" (BA).
NACIONAL (26-6072) — "Feras Humanas" (A).
PAX (27-6821) — "Feras Humanas" (A).
PIRAJÁ' (47-2963) — "O Rei da Serra" (A).
POLITEAMA (33-1142) — "Tambores Feiticeiros" (A).
RIAN (47-1144) — "Vamos com Calma" (N).
ROXY (27-8345) — "Jardim do Pecado" (Scope/A).
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUÍS (25-7679) — "Terra Ensanguentada" (BA).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Terra Ensanguentada" (BA).
AVENIDA (48-1667) — "Três Homens e um Bikini" (B).
CARIOCA (28-8178) — "Vamos com Calma" (N).
ESKYE (28-5513) — "Os Três Corsários" (I).
ESTÁCIO DE SÁ' (32-2923) — "Alvo Humano" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — * "O Ouro de Nápoles" (I).
MADRID (48-1184) — "O Escudo Negro de Falworth" (Scope/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Ama-me ou Esqueme-me" Scope/A).
OLINDA (48-1032) — * "O Ouro de Nápoles" (I).
SANTO AFONSO — "Feras Humanas" (A).
TIJUCA (48-4515) — "A Falsa Verdade" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
BELMAR — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino)
CATUMBI (22-3681) — "O Último Cartucho" e * "Um Rapaz do Outro Mundo" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "A Falsa Verdade" (A).
NATAL (48-1480) — "Patrulha Indômita" (A) e "Coisas da Sorte" (BA).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — * "Um Homem e Dez Destinos" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Terra Ensanguentada" (BA).
VILA ISABEL (38-1310) — "A Caravana da Morte" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Três Homens e um Bikini" (B).
BARONESA (JPA 623) — "A Farra dos Malandros" (A).
CACHAMBI — "A Morte Ronda o Cais" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Belo e Indomável" e "Nas Malhas da Lei" (A).
COLISEU (29-8753) — "Feras Humanas" (A).
IMPERATOR — "Feras Humanas" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "Vamos com Calma" (N).
MASCOTE (29-0411) — * O Ouro de Nápoles" (I).
MEYER (29-1222) — "A Viúva Alegre" (A).
MOÇA BONITA — "A Falsa Verdade" (A).
MODERNO (BNG 842) — "O Cavaleiro Misterioso" e "Resgate Aéreo" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Vamos com Calma" (N).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Confiteo D'Alma" (A) e "O Craque" (N).
PARA TODOS (29-5191) — "Os Três Corsários" (I).
RYDAN (49-1638) — "O Rei da Serra" (A) e "Pelo Amor de meu Amor" (BA).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Ultimato" (B) e "Casanova Júnior" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Três Homens e um Bikini" (B).
LEOPOLDINA — "A Falsa Verdade" e "Eu me Vingarei" (A).
MAUÁ' — "Os Três Corsários" (I)
ORIENTE (30-1131) — "A Noite é Nossa" (M) e "A Pista dos Enforcados" (A).
PALÁCIO-Higienópolis — "Acabaram-se as Encrencas" (A).
PARAÍSO (30-1080) — "O Garotinho Perdido" e "O Tigre Branco" (A).
PENHA (30-1121) — "Amantes Secretos" (B) e "A Maldição do Ouro" (A).
RAMOS (30-1094) — "Náufragos do Deserto" e "Ouro Negro" (A)
ROSÁRIO (30-1889) — "A Viúva Alegre" (A).
SANTA CECÍLIA (30-2656) — "O Palhaço do Batalhão" (A) e "Kalapalo" (N).
SANTA HELENA — "Não nego meu passado" (M).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Feras Humanas" (A).

O LEITOR DESFILA

HOJE, sou obrigado a ceder esta coluna aos prezados leitores, que me prestigiam com sua sempre benvinda colaboração. Alguns assinam o que mandam. Outros, não. Todos, porém, parecem compreender o espírito do "Desfile", que pretende apenas ser uma seção agradável, ligeira, sem atacar pessoas ou coisas, contando casos divertidos.

Vamos ao que o colaborador, anônimo ou não, teve a bondade de me enviar.

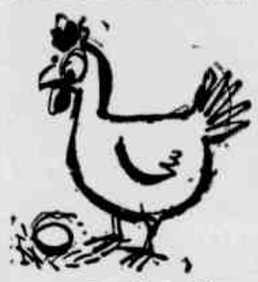
DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

POEMA INFANTIL

DE um leitor que não manda o nome:

"Agora, que está na moda a poesia das crianças, com



o caso, na França, de Minou Drouet (não é assim o nome?) e o correspondente brasileiro de Eduarda Duvivier, lembrei-me de lhe remeter êstes versinhos, cujo autor ignoro quem seja:

— "Mamãe, por onde sai o [ovo?"

— "Pelo bico, filhinho, é ló- [gico,

Mais do que natural".

Intrigado, fui correndo

Para o fundo do quintal

E passei o dia inteiro

Lá dentro do galinheiro.

Saiu um ôvo, afinal.

Não posso deixar de rir,

Pois é de fato engraçado:

Não é que eu pensava que o [bico

Ficava do outro lado?"

Letra rebuscada

DO (assíduo) colaborador Ascav:

"O dr. Barros, contador e economista, tem uma letra um tanto rebuscada. Outro dia, mandou entregar um aparelho de televisão em sua casa e deu o endereço ao motorista, escrito num papel.

Horas depois, o motorista telefonou para o escritório.

— Olhe aí, diga ao dr. Barros que na rua que êle indicou não tem número 70.

Quem atendeu o telefone não perdeu tempo.

— Ele escreveu 70? Então entregue no n.º 40, porque o 7 dêle é 4".

CARTA

ASSINANDO-SE Ré Pública Democrática do Brasil, a leitora contribui com esta carta:

"Sinto não poder cumprimentá-lo pessoalmente, mas, desde que fiquei "viúva", tenho sofrido vários "golpes". Antes disso, minha "constituição" já fôra por diversas vêzes abalada e, quando fiquei em estado interessante, os médicos disseram que era um "Estado Novo", que êles ainda não conheciam muito bem.

O período de gestação, passei-o no "Hospital Vargas". Durou "15 anos". Estive por diversas vêzes à morte. Fui atacada de uma alegria fortíssima e fiquei "vermelha", de norte a sul. Depois, tive uma espécie de alergia misturada com ictericia e fiquei tôda "verde".

A minha cabeceira, velavam diàriamente as maiores personalidades do país. Um dia, fizeram-me um exame de sangue e deu três cruzes de "petróleo". Anemia profunda! Ai, não tive mais sossêgo. O melhor remédio seria uma transfusão de sangue, para "refiná-lo". Mas isso teria de ser feito nos "Estados Unidos", nos hospitais da "Standard".

Enquanto isso, vá vitaminar: PTB, PSD, PTN, UDN, MNPT, um horror. Os médicos lutaram com tôdas as armas — "Aeronáutica", "Marinha", "Exército" — mas não puderam evitar a crise. Tive um colapso e êles me reanimaram com uma xicrinha de "Café". De então para cá, não gozei mais saúde. Estou com as "finanças" arrebentadas e, apesar disso, tenho vários pretendentes à minha mão, que brigam e se engalfinham e compram "alianças" com o dinheiro do CEXIM e de antemão fazem "barganhas" em meu nome.

Agora, estou num estado que nem sei: num "sítio", convalescendo. Estou proibida de tomar "Café". Só posso comer pão de "Lotz" e "marmelada".

Repetição

DE um paulista anônimo:

"Uma revista estrangeira que li trazia uma anedota assim. O pedante estava dizendo, todo empolado e alambicado, ao outro:

— Os grandes homens emitem os grandes conceitos. Os imbecis os repetem

E o outro, simplório:

— Quem foi que disse isso?"

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

- Abílio da Silva Pinto.
- Kleber Armindo de Lima Araújo.
- Terryson Romero Dantas.
- Zilda Nogueira de Lemos.

Fizeram anos sábado:

- Lêdo Ivo.
- Rodolfo Anders.
- Bartolomeu Pinto dos Santos.
- Abílio Pinto Martins.
- Manoel da Nóbrega.
- Lopo Coelho de Carvalho.
- Rosalina, filha do sr. Giuseppe Michelangelo Drago e sra. Francisca Lavia Drago.

Recepções

SÁBADO, Rosalina, filha do sr. Giuseppe Michelangelo Drago e sra. Francisca Lavia Drago teve uma bonita festa em sua residência, para comemorar o seu 15.º aniversário. Parentes e amigos foram levar-lhe seus votos de felicidades.

COMEMORANDO o aniversário da sra. Alice dos Anjos Melo Alves Marques da Silva, mulher do sr. Luis Marques da Silva Filho, foi oferecida sábado, na residência do casal, uma recepção, à qual compareceu grande número de convidados e amigos.

Recital de Poesia

A POETISA uruguaia, Mecha Diaz Sanchez, ora em "tournée" artística pela América do Sul, apresentar-se-á ao público carioca, dia 21, às 17,30 horas, num recital que se realizará na Associação Brasileira de Imprensa.

História do Trabalho no Rio

ENTRE os temas que centralizarão as atenções do Simpósio da História da Cidade, que será realizado no dia 15 de maio, foi incluído um capítulo intitulado "História do Trabalho" no Rio de Janeiro. Tomará parte nos trabalhos, um grupo de especialistas no assunto, entre os quais representantes do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, um membro da Justiça do Trabalho e um historiador especializado em história social.

CURSO HELEN KELLER

PARA SURDOS-MUDOS

Internato — Semi-Internato — Externato Ensino da fala e da leitura labial Curso especial de aperfeiçoamento para surdos Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos Testes auditivos para pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos.

Jardim de Infância

Aulas diárias, das 13 às 17 horas

Av. Rainha Elizabeth, 658 Copacabana

CHEGA HOJE O

PAÇO D'ARCOS

Convite à Colônia Portuguêsa

Tôda a colônia portuguêsa está convidada á recepcionar a delegação do Paço D'Arcos, campeão português de hoquei de 1955 que chegará hoje ao Rio, às 16 horas e 30 minutos, no Galeão. O Paço D'Arcos fará uma série de exibições em nossa capital e sua principal atração é, sem dúvida, o internacional Jesus-Correia, penta-campeão mundial de hoquei. A estréia do Paço D'Arcos está programada para a noite de amanhã, no Ginásio do Maracanãzinho, diante do Flamengo. Os ingressos para as apresentações do Paço D'Arcos estão à venda no Teatro Municipal.

ESTOU seguramente informado de que Pancetti já vendeu o apartamento onde morava no Rio. Virá residir definitivamente na Bahia. Pancetti e a Bahia estão de parabens.

GIRO EM SOCIEDADE

PETER

VAMOS PROTEGER AS COISAS ANTIGAS DA BAHIA

O RECLAMO contra a destruição das obras antigas eu iria ouvir de diversas pessoas que, sem rejeitar o futuro, souberam amar a Bahia pelo que ela transpira de arte e de fatos do passado. É preciso não esquecer que foi aqui que nasceu o Brasil, tanto do ponto de vista histórico como social.

DIVERSOS ASPECTOS DA BAHIA

Os leitores devem já ter reparado que nunca uso o nome Salvador. Nêste particular, sigo os da terra. Bahia, para êles, é a capital, o interior, enfim, todo o Estado. Para encurtar conversa, onde se lê "Bahia", leia-se "Salvador".

AS GRANDES FESTAS

Pode-se dizer que o Carnaval baiano começou na quinta-feira, com o fabuloso "Galo Vermelho" que foi precedido por um côrso com Rei Momo e tudo. Na noite de sábado, a Associação Atlética da Bahia deu um grande baile a fantasia ou rigor. Na noite seguinte, houve o baile do Iate que não chegou bem a terminar pois, pela manhã, teve início uma batalha de confete. Na segunda-feira, o baile principal foi no tradicional Clube Baiano de Tênis, onde uma verdadeira multidão se divertia num palco gigantesco e ao ar livre. O Hotel da Bahia que tinha sido o palco da abertura de carnaval, foi também o de encerramento. Uma belíssima festa, em seus salões decorados por Genaro de Carvalho. Mário Cravo e Caribé foi até o sol raiar. Em tôdas estas reuniões, os grandes nomes baianos, estiveram presentes nas pessoas dos sr. e sra. Dalmo da Silva Costa (ela é uma das 10 mais elegantes de 55), Eduardo Gordilho, Oscar Pontes, Manuel Cintra Martins, Carlos Corrêa Ribeiro, Francisco Sá, Fernando Goes, Jorge Corrêa Ribeiro, Alberto Gordilho, Otaviano M Barreto, Newton Azevedo, Luiz Américo Lisboa, Edgard Corrêa Ribeiro, Jorge Calmon, João Augusto Calmon, srtas Maria Amélia Carvalho, Margarida Sá, Marina Pedreira Freitas, Maria Luiza Barreto Silvia Menezes, Tereza Sá, Carmen Bittencourt, Elita Bittencourt, Maria Angela Carvalho, Lícia Carvalho e os srs. Alofsio Ribeiro, Pamphilo de Carvalho e Carlos Alberto Ribeiro.

E' preciso não esquecer de nomear, entre as grandes festas carnavalescas baianas a organizada na residência do sr. Armando de Carvalho, intitulada "Os gregos eram assim...". Nesta ocasião, todos compareceram vestindo trajes gregos. Destacamos a belíssima fantasia usada pela sra. Olga Bianchi que fêz um grande sucesso.

PASSEIO A ITAPOAN E ABAETÉ

Fizemos excursão que constou de banho de mar em Amaralina, à sombra de coqueiros e perto de gigantesca dunas de areia branquíssima. Bem, não falemos do sol, da côr do mar, da côr do sol e da luminosidade baiana, pois, tudo isto, tôdas estas belezas já se tornaram lugares comuns.

Quando todo mundo andava roxo de fome, tocamos para a lagoa de Abaeté, famosa pela sua beleza, encravada entre gigantescas dunas de areia, e enfrentamos um suculento almoço. Numa das mesas, os casais Helio Souto, Luiz Delfino e Jamil Manzur atacavam o vatapá, caruru arroz de auçá, efó, muqueca de peixe bobó, tudo com muito dendê e pimenta, pimenta e mais pimenta. Depois disto tudo, veio uma cocada que fatalmente entrará para a história. Comemos muitíssimo mesmo, enquanto os srs. João Doria e Humberto Bastos discutiam detalhes da preparação de bebidas típicas. Café e música, cantada e ritimada por gordas e pretíssimas baianas, em suas roupas típicas. A sra. Alik (São Paulo Magazine) Kostakis foi a primeira a dançar. Foi feito um rodízio e todos mostraram os seus pendões para a dança.

Quando o cansaço chegou, com os ouvidos cheios de tanto ritmo africano voltamos ao hotel. Assistimos novamente àquele desfile de belezas: Itapoan, Piatã, Boca do Rio, Chega Nego, Armação (onde puxam as redes de xaréu) Pituba, Amaralina, Mariquita (onde deu o corpo de Moema), Rio Vermelho (onde moram Caribé e Mario Cravo), Ondina, Oceania, Farol e Porto da Barra. Era hora de botar a fantasia e ir ao Bahiano.

As gregas eram assim, é a legenda mais adequada para esta foto da elegante sra. Maria Alice da Silva Costa

AVISO

EDUCANDÁRIO SANTA FÁTIMA, DA PRAÇA DO CARMO (DCB INSPEÇÃO FEDERAL) ADMISSÃO GRAVE. CURSOS: CONTADOR (BÁSICO) - COMERCIAL (ART. 91) - PRIMÁRIO - RADIO-TÉCNICO DATILOGRAFIA - CORTE E COSTURA. DIURNO E NOTURNO AVENIDA BRAZ DE PINA, 784 - (PENHA CIRCULAR)

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA

Em frente ao Cassino Atlântico

CHURRASCARIA COPACABANA filial da Churrascaria do Leme

MUSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE

Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

Óleo de Cedro

O melhor para os móveis

Av. Rio Branco, 137 — Rio

Fones: 32-9415 e 32-9309

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

DIPLOMA EM 4 MESES

Próxima turma: 1.º de março

Número limitado — Matrículas abertas à

R. Raimundo Corrêa 27/101 — Tel. 57-2362 — Copacabana

(Em funcionamento curso especial de aperfeiçoamento)

Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone: 48-2047 ou ao nosso representante local.

IMCOL

Indústrias Metalúrgicas Continental Ltda.

PRAIA S. CRISTOVÃO, 187 — Rio de Janeiro — Brasil

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO

Máximo conforto garantia absoluta

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

À venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

ESCRITURÁRIOS

SUL AMÉRICA TERRESTRE MARÍTIMO E ACIDENTES

Acham-se abertas, no período de 16 a 29 do corrente, as inscrições para o Concurso de Escriturário, para candidatos do sexo masculino. Idade entre 18 e 25 anos. Salários Cr$ 3.500,00 e outras garantias, segundo o regulamento da Companhia.

Inscrições: Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária 6 2.º andar das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Taxa de inscrição Cr$ 30,00. Apresentar-se munido de retrato recente, 3x4, de frente e sem chapéu, e certificado de quitação com o serviço militar.

Aceite nosso convite para visitar Vila Mar no próximo domingo!

Ponha suas pequenas economias neste pedaço de chão firme

e veja como elas vencem a desvalorização do cruzeiro

VILA MAR de GUARATIBA

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 242 no 9.º Ofício do Reg. de Imóveis

A valorização de uma propriedade imobiliária depende de dois fatores: da sua localização e da sua urbanização.

Para que o Sr. se convença da existência concreta dêsses dois *fatores* em Vila Mar de Guaratiba, aceite o convite que lhe dirigimos, com o máximo prazer, para o Sr. visitar o loteamento no próximo domingo, sem qualquer compromisso. Para isso, reserve desde já sua condução gratuita pelo Tel.: 52-4330.

Lotes a partir de Cr$ 65.000,00, em 100 prestações SEM JUROS.

Organização de Vendas da PLANIL.

Mais um empreendimento da

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE S. PAULO

AV. 13 DE MAIO 13-17.º AND., GRUPO 1702 — TELEFONES 32-9588 e 42-7765

NO MÉIER: CINE IMPERATOR, LOJA G

ENCONTRO DAS PREMIADAS NA ESCOLHA DOS VESTIDOS

Lecy e Regina Célia no atelier de Roland falam sôbre os modelos escolhidos – Tipos diferentes, mesmos gostos e mesmas dúvidas

QUINZE anos, mesmos gostos, mesmas dúvidas. Lecy e Regina Célia, as duas garotas que receberam os dois primeiros vestidos modêlo-TRIBUNA, encontraram-se, sexta-feira na casa de Roland. São dois tipos completamente diferentes: Regina, alta, loura e de olhos azuis. Lecy, mais baixa que alta, moreninha carioca, olhos escuros e sorriso franco. Durante mais de uma hora conversaram, trocaram idéias e, principalmente, falaram sôbre vestidos.

— "Quero êste, mas aquêle é mais bonito. Acho bonito o vermelho mas não sei se mamãe vai gostar. Que acha você, Roland, dêste modêlo, numa fazenda lisa?" Regina Célia estava em dúvida. Olhava para todos os modêlos, experimentava alguns que já estavam prontos e não sabia por qual se decidir.

Lecy olhava-a. Seu problema já estava resolvido, suas dúvidas desparecidas. Enquanto Regina pensava, ela admirava seu vestido, feito com gôsto e cuidado. Lecy está contentíssima. Seu vestido ficou muito bonito. Cinza claro, em organza de nylon com fôrro da mesma côr. Roland acompanhava os movimentos das garotas. Sorria das dúvidas e dava opinião quando solicitado.

As duas meninas ficaram amigas. Entenderam-se logo e uma passou a ajudar a outra na difícil decisão.

Regina Célia estava eufórica como só uma moça sabe estar quando se defronta com muitos vestidos e têm de escolher um. Ora ela queria um de pregas na frente. Depois se inclinava para outro, estilo princesa com saia formando godês modernos. Finalmente, ajudada por Roland, ela escolheu o modêlo publicado no dia 9. Corpo justo, decote arredondado com um nó na parte da frente. Saia com panos formando godé. Ela prefere as côres azul esverdeado ou amarelo.

Sòmente depois de alguns minutos de espera Roland pôde tirar as medidas de Regina. Magra e alta, Regina teme orpo de manequim, não oferecendo nenhuma dificuldade ao costureiro. Altura 1,67 m., busto 80 cm., cintura 61 cm. Para vestidos rodados não há necessidade de medida dos quadris. E as jovens preferem os vestidos rodados.

A tôdas essas dúvidas e escôlhas, assistiam o pai de Lecy e avó de Regina. Algumas vêzes davam uma opinião, mas deixavam sempre que elas próprias decidissem.

Regina ainda não sabe quando estreará seu modêlo. Tudo depende da data em que êle ficar pronto. No dia em que Roland avisar que seu vestido está pronto, ela escolherá o local de estréia.

Depois que Regina decidiu e Lecy recebeu seu vestido, ambas sairam contentes em direção a uma casa de modas onde comprariam os complementos adequados para usar com os vestidos modêlo TRIBUNA.

Roland ajudou na escolha. Lecy também. No fim, ambas sairam satisfeitas. Uma, com o vestido pronto. A outra, antegozando o dia em que irá vestir o seu

A carioca que ganhou o segundo "Modêlo Tribuna" custou a decidir a sua escolha. Olhava modelos prontos, via os modelos publicados e era ajudada por sua avó e pela amiguinha que ganhou o primeiro modêlo

Será que um assim ficará bom em mim? Eis a dúvida de Regina

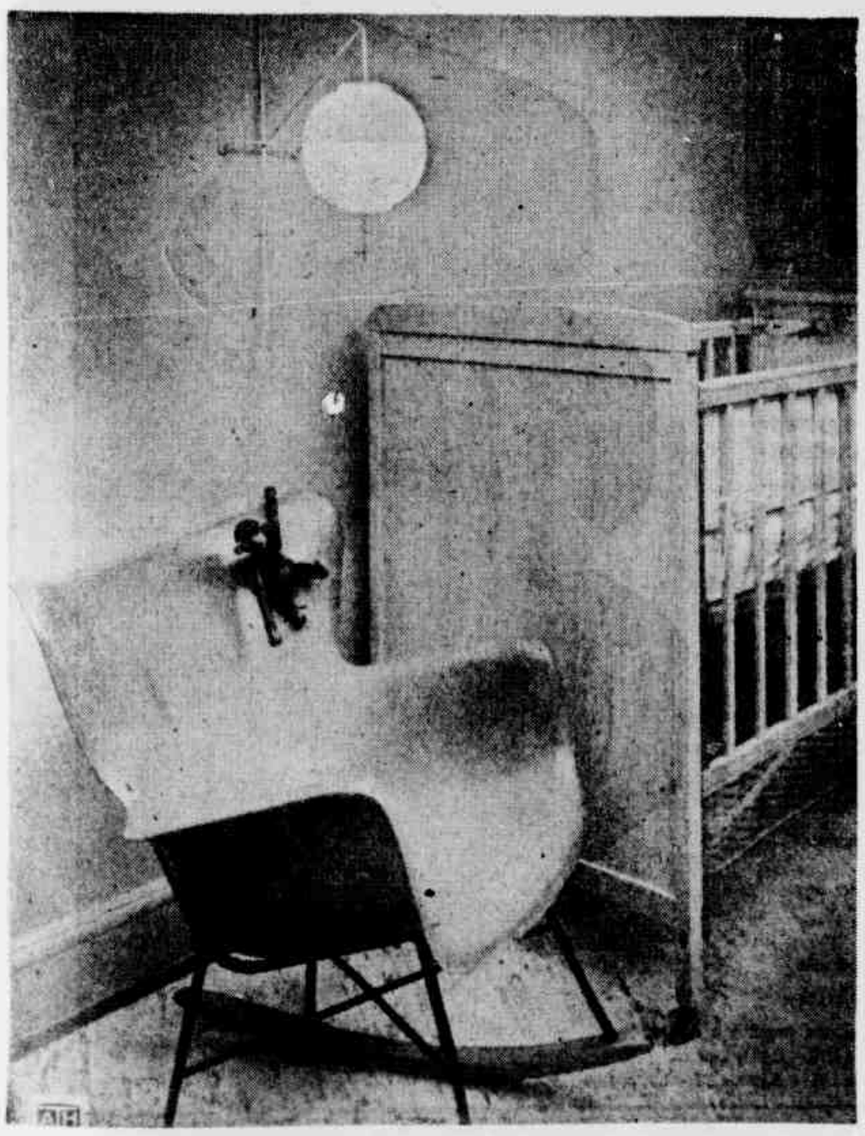
Alta, corpo de manequim, Regina Célia não oferece dificuldade ao mais inábil costureiro. Quanto mais a Roland, executor emérito de suas próprias criações. Eis as medidas: Altura: 1,67; cintura, 61; busto: 80.

ÊSTE bonito modêlo criado por Roland, com exclusividade para a TRIBUNA DA IMPRENSA, inicia a serie que publicaremos esta semana. Em algodão estampado, tem um decote com franja paralela prendendo o efeito do vestido em volta. Estilo princesa, próprio para moças altas e esbeltas.

Este modêlo será confeccionado em tecido da Imperatriz das Sedas e poderá ser escolhido pela carioca que for fotografada domingo próximo, dia 25, no Jockey Club — onde Ernesto Santos, chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA estará atento, com sua máquina em punho.

Duas cariocas já ganharam o vestido modêlo TRIBUNA: uma carioca autêntica, morena côr de jambo, e uma paulista — que também é carioca de coração. A primeira é Lecy — que estreou, ontem, no Jockey Club, o seu vestido novo. A segunda foi Regina Célia, que já foi tirar as medidas e escolher o modêlo de seu vestido. Ambas aparecem hoje, nesta página, fotografadas no atelier de Roland.

Para o quarto da criança



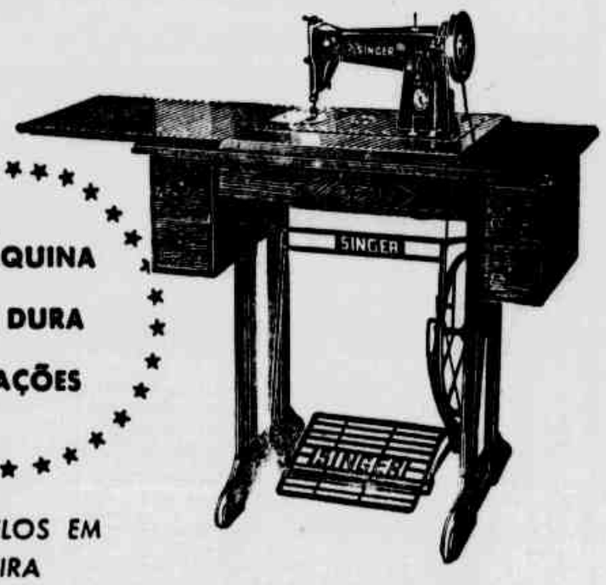
QUARTO de criança também merece cuidados especiais. Reparem nesta sugestão de The Heifetz Company, para o quarto de sua filhinha. A caminha é de rodas e pode ser facilmente transportada. Uma cadeirinha de balanço e um abajour especial que pode ser removido, completam a nota funcional dessa decoração. (Foto APLA, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

ALTA-FIDELIDADE "DELCAST"

EQUIPADA COM "FLOAT-FLEX"
(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe. Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas Toca-discos Thorens "Concert" CD 43 N, com pick-up GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente Venda de lançamento a preço extremamente vantajoso Exposição, demonstração e vendas diretamente pela Fábrica, à rua São José n. 90 — 13.º andar — sala 1309.

SINGER



A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES

MODELOS EM MADEIRA CLARA E ESCURA

ENTREGA IMEDIATA

MENSALIDADES A PARTIR DE CR$ 375,00

MARCA REGISTRADA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O NOME GARANTE O PRODUTO

DIRIJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

PRORROGADO O CHURRASCO

A Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda avisa que por motivo dos danos causados em grande trecho de estrada pelas chuvas caídas nestes últimos dias, fica prorrogada a data do churrasco para o dia que será prèviamente avisado Continuamos aceitando visita dos interessados à compra de lotes na

CIDADE MIGUEL PEREIRA

Lotes de 1.000m2 em Prestações de Cr$ 100,00
Região de lagos, riachos e cachoeiras.
Depto de Vendas: RUA DAS MARRECAS, 48 — 4.º ANDAR — TELEFONE: 52-7374

STEFAN BACIU

Recordações de minha primeira vida (I)

SETE MILHÕES NA MALETA

TALVEZ isto que agora contarei pareceu, a muitos, obra de ficção. É verdade que os acontecimentos a que me refiro já estão envolvidos por uma nuvem que os transforma em algo parecido com literatura — mas isto nada quer dizer, pois tudo o que relatarei é rigorosamente exato. Tudo foi vivido assim como será contado. Tôdas as personagens existem ainda, lá longe, atrás da cortina-de-ferro.

Aconteceu em Bucareste, durante os anos de guerra. Vivíamos, ainda, e apesar de tudo, os bons tempos. Todos tínhamos o direito de sonhar e respirar livremente. Estávamos em 1942.

Meu melhor amigo daqueles bons dias era herdeiro de uma grande fortuna. Seu pai, rico fazendeiro e antigo ministro das finanças, fôra um dos mais conhecidos políticos do Partido Liberal, e, ao mesmo tempo, um destacado homem de ciência — cujos livros de pesquisa, no domínio da matemática, alcançaram fama européia.

Bastante tempo ainda antes da segunda guerra mundial, o pai de meu amigo morreu, poucos meses após a morte da sua mulher. Os quatro filhos menores do casal, duas mulheres e dois homens, ficaram órfãos, sendo educados pela avó materna, mulher encantadora, que, na época em que a conheci, beirava os 80, mas parecia ter apenas 70 anos. Fumava o dia todo, jogando cartas e lendo livros de poesia moderna. Às vêzes, ia com os netos — que já eram crescidos — ao teatro, manifestando especial preferência pelo teatro de revista e pela comédia musical. Poucas vêzes tive oportunidade de ver pessoa tão idosa e tão viva, e, mesmo, tão nova.

Meu amigo era o caçula e cresceu mimado pela avó e pelos irmãos mais velhos. Quando o conheci, acabava de ingressar na Faculdade de Direito, onde, como eu, êle passava mais tempo no grande restaurante do andar térreo (rodeado por uma turma de moças encantadoras) do que nas salas de curso, onde o velho professor Meitani dava aulas de Direito Internacional Público e o governador do Banco Nacional, Dorel Dimitrescu, ensinava Direito Romano de maneira bastante pitoresca. As moças eram, certamente, muito mais atraentes. E hoje, quando evoco seus nomes — Lola, Yolanda, Sandra, Teodora, Nini — tudo me parece mais um ato da "Viúva Alegre" do que uma realidade vivida.

Meu amigo era um uno mais novo do que eu. Mas, como não nos matávamos assistindo as aulas, embora fôssemos diária e religiosamente à Faculdade, isto tinha pouca importância. Passávamos, juntos, quase tôdas as 24 horas do dia. E muita gente nos chamava de irmãos siameses, tão ligados éramos naquele tempo que agora tento reconstituir.

Fazíamos parte, os dois, da "geração de ouro", que nos mesmos havíamos chamado assim, sem saber ainda que seríamos os últimos representantes de uma cultura livre, num país terrivelmente ameaçado pela ocupação e pelo totalitarismo russo.

Hoje, ao olhar para aquêles anos, tenho a impressão de que estávamos jogando golfe na beira de um abismo.

MEU amigo era poeta. Seu livro de estréia saiu em 1939, — com um título escolhido por mim. Assim, passei a ser, além de fraternal companheiro, seu padrinho literário. E desde o dia em que festejamos com caviar e o mais caro vinho da maior bodega da capital, o primeiro exemplar do livro "quente", que acabava de sair da tipografia, nunca nos separamos, até o dia em que deixei o país.

Passávamos juntos o tempo todo, ora na redação do "Universo Literário", onde nosso companheiro Victor Popescu havia reunido tôda a nova geração, ora no apartamento, onde meu amigo morava, e onde se reuniam tantos e tantos representantes da geração — um bando de malucos, de malucos geniais e vagabundos, como nunca tenho visto — ora nos bares e nos restaurantes de verão, em grandes jardins, que constituiam o ponto de encontro de uma sociedade que não sabia estar vivendo seus últimos dias, alegres, sem dúvida, mas matemàticamente contados.

Com um nó na garganta, lembro-me dos nomes daqueles restaurantes, onde se encontrava, não sòmente a grã-finagem, mas, também, a fina flor da intelectualidade, os atores, os pintores, os escritores, os jornalistas — esta legião de sombras, que tantas vêzes me acompanha, quando fecho os olhos durante um instante, aqui, nesta minha segunda vida.

"Melody", "Colorado", "Continental", "Modern", "Dois Leões", "A Roda do mundo" (foi ali que namorei, pela primeira vez, uma moça que estudava farmácia e que iria ser, três anos depois, minha mulher) "Balota", e tantos outros, cujos nomes nem vale a pena relembrar, pois parecem nomes de navios-fantasma, afundados por piratas.

EM uma daquelas noites, quando a conta do restaurante chegou, apresentada, em bandeja de prata, pelo velho "maitre" Jean, que trabalhara, durante muitos anos, nos grandes restaurantes de Paris — meu amigo descobriu que a mesada que recebia de sua avó não dava mais para uma vida "razoável" E, como, dentro em pouco tempo, devia completar 21 anos, resolveu simplesmente mudar o estilo de vida.

Passado o aniversário, tomou uma decisão: vender um prédio que fazia parte de sua herança. Tratava-se de um edifício de seis andares, bem no centro da capital, numa das ruas principais, onde se encontrava instalada uma seção do Ministério da Fazenda.

O prédio foi fàcilmente vendido — e quem o comprou foi o próprio ministério. O ministro, naquela época, era o general Stoenescu, velho admirador do falecido homem de ciência, pai de meu amigo. O general assinou todos os papéis e o poeta recebeu seu dinheiro em menos de duas semanas.

Eram sete milhões. Recordo-me disto perfeitamente. Sete milhões bem contados, que eu vigiava na pagadoria, enquanto meu amigo procurava na rua uma solução para o transporte do dinheiro.

Êle nunca gostara dos bancos. Por isto, ao regressar ao ministério, trazia a solução: uma maleta de couro de porco, comprada numa loja de artigos de viagem da vizinhança.

Cuidadosamente, colocamos os pacotes na maleta. Eram setenta pacotes de cem mil, em notas de cinco mil. Vejo, ainda, na minha frente, as notas azuis, enfeitadas com uma sorridente camponesa rumena — daí o nome de "camponezinhas". Quando a operação terminou, despedimo-nos do caixa que nos olhava perplexo, saímos carregando a maleta, tomamos um taxi, e rodamos para a confeitaria "Zamfirescu", ao lado do palácio real, onde, naquela hora, se reunia "tout Bucarest".

"AGORA daremos um jeito na vida" — disse meu amigo, enquanto acendia um "Pall Mall" e saboreava um cálice de "Gancia" italiano.

"Temos que proceder lògicamente. Antes de mais nada, tu tens direito a uma comissão", disse êle enquanto eu o olhava meio confuso.

"Trinta mil está bem?", perguntou, calmo. "Sei que andas apertado. Não adianta protestar. Tens direito a uma comissão, pois guardaste o dinheiro, enquanto eu comprava a maleta.

E mais:

— "Sabes que Nana (sua namorada) não gosta muito de mim. Ela acha que sou um rapaz pobre. Bom. Agora que não tenho apenas a mesada, vou comprá-la. Vamos ver se resiste às **componezinhas** do poeta" disse dando uma gargalhada.

Pagou a conta, e — como se diz em linguagem de repórter policial — "tomou incontinenti um táxi", carregando cuidadosa e carinhosamente a sua maleta.

Vi o taxi sumir na esquina e pensei na cara da linda e loura Nana, ao receber esta visita fora do comum.

Dois dias depois, quando os namorados da véspera já estavam noivos, eu ficava sabendo como ocorrera o encontro: ao ver o namorado com a maleta Nana acreditou que êle fosse viajar.

— "Não vim apenas comprar-te" — disse o poeta com o ar mais tranquilo do mundo.

Isto é impossível, pois o meu preço é bastante elevado" — disse a moça, brincando.

"Quanto?" — perguntou o poeta.

— "Dois milhões".

Sem responder, meu amigo abriu a maleta, contou os dois milhões, entregou-os à moça estupefata e emudecida e disse:

— "Quero um recibo".

Ela lhe deu um beijo na bôca, pedindo-lhe para marcar o dia do casamento.

Três semanas mais tarde o jovem casal estava morando num pequeno apartamento do hotel "Union". A maleta ficava em baixo da cama, fechada a chave — e a arrumadeira nunca soube o que ela continha. Por isto, empurrava-a com desprêzo, tôdas as vêzes que varria a poeira.

A PRIMEIRA farra da "era das camponezinhas" foi o banquete de noivado, que durou dois dias.

Meu amigo alugou um restaurante inteiro, e uma turma das mais estranhas ali se juntou: além de "gente da sociedade", parentes e amigos, ali estavam torcedores de futebol, artistas de "varieté", atrizes e até um romancista que acabava de sair do hospício. O homem, de barba mal feita, percorria os salões, e, de vez em quando, parava em frente a uma pessoa, perguntando, com ar preocupado: "O senhor já leu um livro sem abrir as páginas?". E ia embora, sem esperar resposta.

Banquetes como êste sucediam-se várias vêzes por semana. Muitas vêzes havia gente que ninguém conhecia, pois, em pouco tempo, os encontros ficaram famosos. Foi uma boa vida, que se prolongou por mais de um ano. Cada dia a turma aumentava, embora, às vêzes, a mulher de meu amigo achasse que aquilo estava um pouco errado, sobretudo nos dias em que exigia uma jóia ou outra capa de pele.

QUANDO os banquetes começaram a cansar-nos, resolvemos mudar de ambiente. Fundamos uma revista, que iria ser a melhor e a maior de todos os tempos.

Apesar do dinheiro gasto, a maleta continuava em boa forma. E, após três ou quatro semanas de reuniões "sigilosas" com escritores, desenhistas, jornalistas e donos de tipografias, a revista saiu como uma bomba nas bancas de jornais. Seu título era "Domingo" — e a publicação foi, sem dúvida, uma das mais interessantes experiências da época: uma revista de vanguarda para o grande público, escrita por mestres da velha geração, por novos e estreantes.

Tôdas as paredes da capital gritavam, em grandes cartazes: **"Leiam o Domingo! Leiam o Domingo!"**

"Uma camioneta percorria as ruas e as avenidas, fazendo a distribuição das folhas e lançando pequenos cartazes, em milhares de exemplares.

Tudo ia às mil maravilhas. A revista vendia razoàvelmente, mas os gastos nunca podiam ser previstos. Além disto, meu amigo atendia a todos os que apareciam na redação. Comprava poesias, peças de teatro, fotografias, pagava dinheiro adiantado, adquiria romances em projeto, tudo, enfim, que passava pela cabeça de um pessoal meio louco que via na fortuna do poeta a sua grande oportunidade.

Os jantares do "Domingo" (sábado de noite) acabavam domingo ao almôço. Um "boy" foi especialmente contratado para recolher as colaborações, pois os escritores residiam nos mais diversos bairros da capital, e até nos subúrbios. Assim, o jovem Joãozinho, de motocicleta, percorria Bucareste, com seu lindo boné, onde, em letras de ouro, se lia "Revista Domingo". Êle começava a ronda nos bairros residenciais, terminando nos botecos miseráveis, onde podia ser encontrado o "rei dos chopes" (trinta duplos por dia), o famoso Stan Palanka, que já fôra um bom poeta, mas estava agora em completa decadência, escrevendo, nos poucos instantes de lucidez, uma coluna intitulada "Ilusões derrubadas", onde contava sua vida noturna, num estilo, que, às vêzes, era comovente.

Cada vez que surgia uma dificuldade, meu amigo recorria à maleta em baixo da cama. Mas como andava bastante atarefado, nunca tivera tempo de fazer as contas. A maleta parecia encantada, e nos vivíamos naquele sonho, sem pensar que a hora viria, que alguém pudesse despertar-nos.

UM belo dia — pois todos os dias daquela época eram belos — o filho do maior poeta da Rumânia bateu na porta da redação. O poeta dizia em carta ao jovem amigo que seu filho acabava de escrever um romance policial, — "O misterioso X" — que êle, o mestre, considerava "genial", estando disposto a ceder os direitos autorais à revista. "Domingo" pela "módica importância de quarenta mil lei" (mais ou menos Cr$ 40 mil).

Meu amigo pediu ao jovem autor que esperasse um pouco, pois tinha que buscar o dinheiro no hotel.

Chegamos ao hotel, subimos ao sétimo andar. No quarto havia uma linda desarrumação, pois a mulher do poeta estava numa cidade de veraneio, no Mar Negro.

Tiramos a maleta de baixo da cama, e, ao abri-la, reparamos, com surprêsa, que quase não havia mais dinheiro. Menos de um pacote, era tudo o que restava dos sete milhões. Só.

Contamos, cuidadosamente, as "camponezinhas". Eram trinta. Exatamente, trinta. Meu amigo sentou-se com tôda calma à mesa e escreveu uma carta ao mestre, anunciando que a revista deixava de sair, mas que, apesar de tudo, mandava 15 mil "lei" ao jovem romancista — pois os novos sempre deviam ser incrementados.

Depois colocou o dinheiro num envelope, fechando-o com uma calma que me espantou.

Saindo do elevador, pagou a conta do hotel por mais uma semana. Depois, despediu o "boy" pagou o faxineiro e o aluguel da redação.

Com o resto, entramos no primeiro boteco e pedimos dois chopes.

Pequenos.

DOIS anos mais tarde, os russos entravam na Rumânia. Antes disso meu amigo vendera também sua fazenda — no que fêz muito bem.

Quando as tropas vermelhas entraram na capital, meu amigo já não era, quase, um "capitalista". Era apenas um rapaz "de futuro", de um futuro que o "mundo socialista" não deixou desenvolver.

Quando me escreveu uma carta, de Paris, nela encontrei duas linhas que nunca esquecerei:

"Minha melhor época foi aquela dos sete milhões que "queimamos" com tanto brilho. Já é alguma coisa nesta vida".

(Do livro a ser brevemente publicado pela "Livraria José Olympio Editôra").

AMANHÃ: Von Killinger.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

UMA SEÇÃO QUE VATICINA: É NO CACHIMBO QUE A COBRA VAI FUMAR.

Expulso do baile dos microbios!

FOI APANHADO QUANDO CHEIRAVA PENICILINA NO MEIO DO SALÃO.

Notícias correlatas

1) Com a presença do Prefeito da cidade, foi inaugurada ontem uma nova linha de lotações que resolverá definitivamente o problema da condução.
2) O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

•

1) Trazendo o corpo de bailarinas do Opera de Paris, chegou, ontem, à praça Mauá, o transatlântico Conte Biancamano.
2) Apreendido o contrabando de azeite, os contrabandistas foram processados na forma da lei.

•

1) O Ministério da Guerra avisa à população que o 1.º Batalhão de Carros de Combate e as fortalezas do litoral realizarão exercícios amanhã.
2) Entre o presidente da Câmara e o presidente do Senado, a presidência da República.

•

1) Trinta mil candidatas ao Instituto de Educação inscritas êste ano.
2) Wanda Maria Scaparelli, uma das quatro aprovadas, quando falava à nossa reportagem.

Um hábito que o pessoal lá de casa precisa perder é o de encher dágua a garrafa do leite antes de devolver ao leiteiro. Isso faz uma confusão tão grande que ainda ontem o leiteiro pegou a garrafa e perguntou: — "O que foi que houve, madame? O pessoal não quis o leite hoje?"

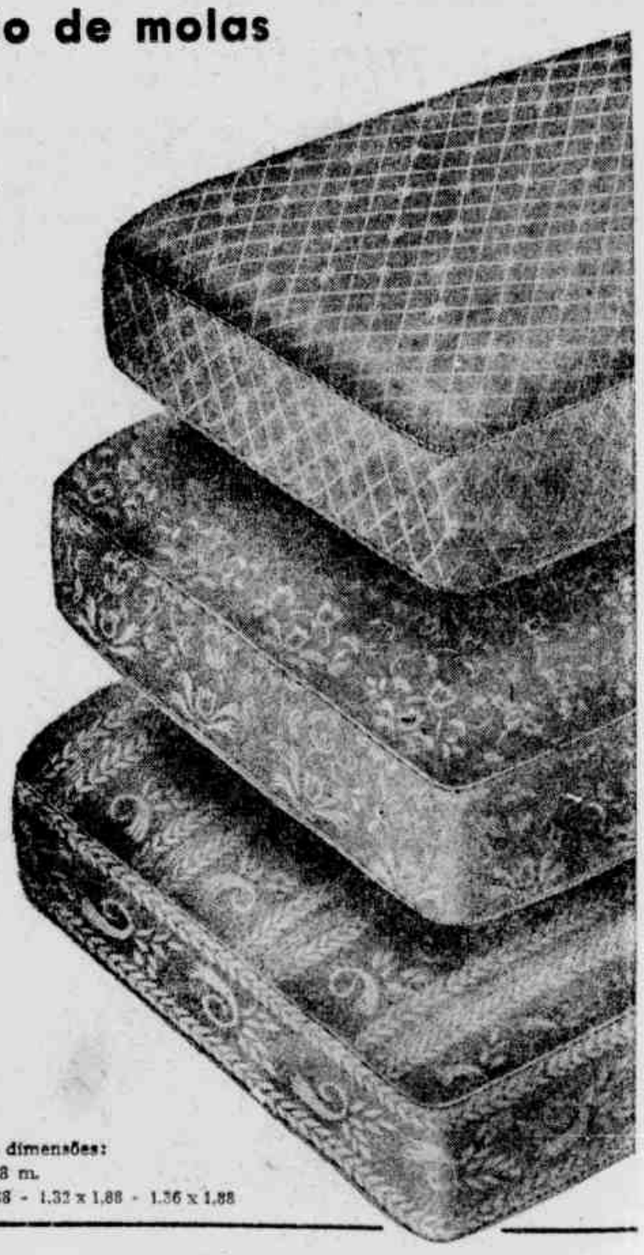
SÓ SE FALA EM JK!

ESSA GENTE AINDA NÃO DESCOBRIU QUE MEU NOME NÃO É JOSÉ KAVACA.

O melhor colchão de molas

DRAGO

Experimente a maciez dêste maravilhoso colchão!... Verifique, palmo a palmo, a sua perfeita flexibilidade... o molejo resistente e uniforme... que garante por muitos anos a sua indeformabilidade. E depois compare!... Na certa você vai preferir um Drago... que é, de fato, o melhor colchão de molas!



DRAGO

Fabricamos sob medida
SOLTEIRO: desde 209, por mês ou 2.090, à vista
CASAL: desde 308, por mês ou 3.080, à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-8430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5819
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1677
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 75-A — FONE: 37-1539
(aberta diàriamente até às 22 horas)

e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 59
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 2as feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

JK-483

DEPENDE DO FLUMINENSE O "TORNEIO RIO-SÃO PAULO"

Os presidentes dos clubes cariocas interessados na realização do Torneio Rio-São Paulo estarão reunidos hoje com o sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista, em um jantar na sede do Joquei Clube. Na oportunidade o representante do Fluminense deverá pronunciar-se oficialmente sôbre a presença do clube carioca no referido Torneio.

Como se sabe, o sr. José da Gama encontra-se presentemente na Europa tentando transferir as datas da temporada do grêmio tricolor na excursão que empreenderá ao Velho Mundo. Caso o empresário consiga o seu objetivo, o Fluminense intervirá no Torneio. Na hipotese contrária, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa não será realizado êste ano.

FADEL: O 'GOAL' (3.)° DE LEÔNIDAS LIQUIDOU O FLAMENGO

Jogou mal e não teve sorte, acrescenta o paredro — Para Solich o América jogou mais — Porque Pavão foi expulso

— "AQUELE goal de Leonidas, logo depois do tento de Paulinho, liquidou o Flamengo", disse Fadel Fadel, vice-presidente do Mengo.

— "Não quero discutir os méritos da vitória do América, mas não posso esconder que o Flamengo além de jogar muito aquém de suas possibilidades estêve sem sorte", concluiu o paredro rubronegro.

JOGOU MAIS

Para o técnico Fleitas Solich (sempre com um sorriso nos lábios) a derrota não tem outra justificativa além desta: "o América jogou mais"

Perguntado sôbre a atuação de Frederico Lopes, Solich disse que agiu bem e não pode ser culpado de qualquer beneficio a êste ou àquêle clube. Como se perguntasse se achara justa a expulsão de Pavão, respondeu:

— "Se Pavão não tivesse feito o que fêz, não seria expulso".

O PASSE DE DIDI NÃO ESTÁ À VENDA

"O PASSE de Didi não está à venda nem se estuda fórmula de negociar o jogador". Assim iniciou o sr. Roberto Peixoto, vice-presidente de futebol profissional do Fluminense, suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o discutido (e novo) "caso" Didi. E prosseguiu:

"Não se deseja troca ou empréstimo. O caso de Didi diz respeito apenas à disciplina. Esse é também o pensamento do presidente Jorge Amaro de Freitas, em perfeita consonância com o meu e o de Adolfo Marques."

NADA TRANSPIROU

E ainda o professor Roberto Peixoto quem está com a palavra, focalizando, agora, o propalado interêsse do Santos por Didi:

"Ontem estivemos no Maracanã e lá estavam também diversos elementos do Santos F. C. Embora sentados duas fileiras apenas atrás de nós, nada falaram conôsco sôbre a transferência de Didi para Vila Belmiro. Houve na verdade um contato dêles com o dr. Gastão Soares de Moura Filho, porém (creio) para resolver assuntos referentes ao Torneio Rio-São Paulo". Concluindo, disse o parédro tricolor:

"Isto é tudo que ocorre no momento com respeito a Didi-Santos-Fluminense. Nada mais existe. O restante do "caso" constitui problema de ordem interna".

CONVERSAÇÕES

Os srs. Jorge Chamas — representante do Santos nesta capital — e Adolfo Marques — diretor de futebol do Fluminense — encontraram-se ontem no Estádio do Maracanã e estiveram tratando do assunto referente à transferência do meia Didi para as fileiras do campeão paulista de 55.

O representante do Santos voltou a insistir na proposta já feita pelo seu clube ao Fluminense, pela qual seriam cedidos Vasconcelos, Urubatão e mais uma quantia em dinheiro (a ser estipulada), em troca do passe de Didi.

NÃO INTERESSA

Entretanto esta fórmula não interessa ao tricolor carioca. Na oportunidade o sr. Adolfo Marques fez sentir que, se o Santos estivesse propenso a ceder Alvaro, Formiga e mais uma parte monetária, aí sim, o Fluminense estaria disposto a negociar o passe de Didi.

ASSIM TAMBÉM NÃO

Agora foi a vez do sr. Jorge Chamas de discordar. Alvaro e Formiga são jogadores de grandes dotes técnicos e necessários ao seu clube. Além do mais, suprir uma lacuna abrindo outras, não traria vantagem alguma na transação. Finda a entrevista Jorge Chamas-Adolfo Marques, o assunto permanecia na estaca zero.

ARI E ANIBAL NÃO FICARÃO NO FLAMENGO

OS arqueiros Ari e Aníbal estão com os seus contratos prestes a terminar com o Flamengo. Ao que se sabe, nenhum dos dois permanecerá no grêmio da Gávea.

O contrato de Ari findará nos primeiros dias de março e o goleiro está disposto a tentar sua sorte em outro grêmio.

Quanto a Aníbal, seu passe está fixado em 30 mil cruzeiros e o Botafogo está vivamente interessado no concurso do jogador.

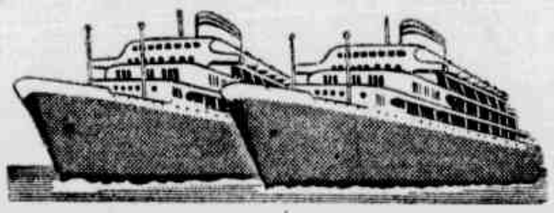
TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.867 — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1956

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 27 de Fevereiro para:

SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	27 de março	6 de abril
VERA CRUZ	—	7 de maio
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

COCK-TAIL

(Quinta-feira) dia 1.º de março de 1956, às 20 horas

ESCOLA DE ACORDEON DE GEORGE BRASS

Copacabana: Rua Miguel Lemos, 44 — 11.º andar

Inscrições: Diàriamente das 8 às 12 hs. e de 14 às 18 hs.

Renovada! Reorganizada! Registrada!

8 competentes professôres sob a direção PESSOAL do Maestro, Professor e Compositor

GEORGE BRASS

que reinaugura com grandes melhoramentos a sua conhecida

ESCOLA DE ACORDEON

Copacabana: Rua Miguel Lemos, 44 — 11.º andar

TEL. 47-6518

Comemorando seu 16.º ANIVERSARIO com um "Cock-Tail" oferecido aos seus alunos ATUAIS, ANTIGOS e FUTUROS, com suas respectivas famílias.

E para renovar a tradicional amizade existente, o PROF. GEORGE BRASS convida os amigos Professôres e Professôras de Acordeon.

TEL.: 47-6518

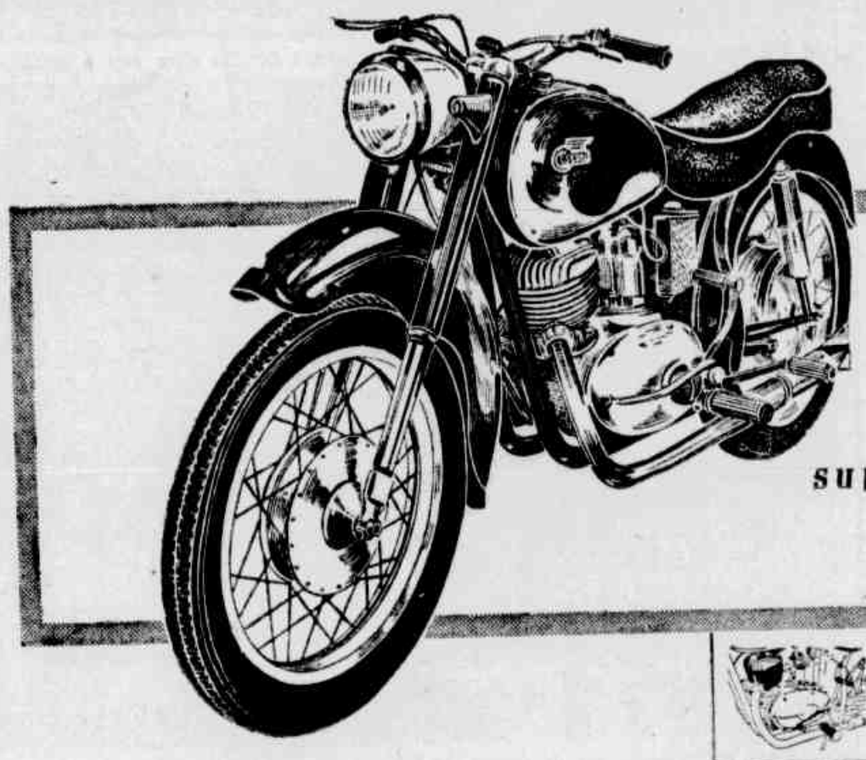
REGRESSARAM OS CAMPEÕES DO PENTATLO

A *EMOÇÃO foi grande. O capitão Hélio Vieira, instrutor de esgrima do Exército, transbordou de alegria (e quase chorou) ao abraçar o seu jovem pupilo, tenente Nilo Jaime Ferreira, que foi o vencedor daquela modalidade no V Pentatlo Moderno, disputado em Montevidéu. Assim foram recebidos os oficiais campeões: cercados pela admiração dos desportistas e pelo carinho dos familiares, como aconteceu com o capitão Eric Tinoco Marques, visto na foto acompanhado de suas duas filhas. Amplo noticiário sôbre o regresso dos pentatletas brasileiros, na página 4 dêste caderno.*

Agora em CASSIO MUNIZ

a insuperável motocicleta

européia

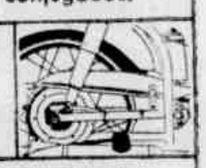


CSEPEL

supera o tempo

e a distância...

MOTOR - 1 cilindro a 2 tempos - 250 cc - 10 HP - carburador c/ filtro de ar - 4 marchas - silenciadores conjugados.



CHASSIS E GARFOS - grade dupla em tubos de aço sem costura - garfos telescópicos - quadro elástico - suspensão trazeira: hidráulica.

EQUIPAGEM - tanque tipo competição com capacidade para 16 lts. - assento duplo forrado de latex - caixa de ferramentas embutida no tanque.

INST. ELÉTRICA - bateria de 6V/7A - farol de 2 focos - farolete - lâmpada traseira - velocímetro e contador de kms. embutidos no farol.

ESPECIFICAÇÕES - consome 3,1/2 lts. de combustível por 100 kms. - velocidade média: 70/80 kms. - maxima: 105 kms. por hora.

A resistência e a estabilidade de CSEPEL são asseguradas pela técnica e esmero com que foram fabricadas, em seus mínimos detalhes. E, aliando o seu arrôjo e a sua perícia à essas qualidades, você terá sempre velocidade com segurança.

EM PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE CR$ 1.800,00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 - Rio de Janeiro

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

CAMPEONATO DA CIDADE — 1955 — TERCEIRO TURNO — Compilado por VICTOR GARCIA

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	América	2	0	0	4	0
1.º	Vasco	1	0	0	2	0
2.º	Flamengo	0	0	1	0	2
2.º	Bonsucesso	0	0	1	0	2
2.º	Bangu	0	0	1	0	2
—	Fluminense	—	—	—	—	—

Artilheiros	G.
Romeiro Leônidas	3
Valter	2
Paulinho	1
Nilo	1
Mário	1
———	-

Goleiros mais vazados	G
Pompéia	2
Hélio	1
Chamorro	3
Julião	3
Fernando	6
———	-

Renda Bruta	Juizes	N.º
1.176.543,30	W. L. Souza	1
354.139,60	M. Machado	1
1.042.606,90	F. Lopes	1
354.139,60	———	-
133.936,40	———	-
———	———	-

RESULTADOS

18/2 — América 6 x Bangu 1
18/2 — Vasco 3 x Bonsucesso 1
19/2 — América 3 x Flamengo 1

PRÓXIMOS JOGOS

22/2 — (Quarta-feira)
Fluminense x Bonsucesso
25/2 — (Sábado)
Bangu x Flamengo
26/2 — (Domingo)
Vasco x Fluminense

ARRECAÇÕES

De 1.º e 2.º turno:
Cr$ 23.271.837,20
Do 3.º turno:
Cr$ 1.530.682,90
Do Campeonato:
Cr$ 24.802.520,10
A Maior:
Flamengo x América
Cr$ 1.042.606,90
A Menor:
América x Bangu
Cr$ 133.936,40

DANDO "SHOW" DE FUTEBOL, O AMÉRICA VENCEU O FLAMENGO

DANDO um "show" de bom futebol, fazendo alarde de ótima forma físico-técnica e confirmando-se como o quadro do momento, o América derrotou ontem o Flamengo, por 3x1, no primeiro grande "clássico" do terceiro turno.

Foi uma vitória de grandes méritos, justificada plenamente pelo melhor trabalho nos 90 minutos regulamentares e refletida pàlidamente no escore padrão: 3x1. Uma vitória que diz bem da reação esboçada após a volta de Martim Francisco, reação concretizada nos magníficos resultados colhidos, resultados que recolocaram o América na posição de uma das melhores equipes do país.

CRAQUES E TÉCNICO

A impressão que a exibição do América deixou, foi a de que seus jogadores estão sendo mais do que simples profissionais. Está havendo interêsse em jogar bem, em produzir mais, em dar um pouco de sangue. São homens que lutam por um "bicho" mais polpudo, por valorizar seus ordenados, mas que dão mais do que normalmente se observa, que brigam lealmente para vencer.

Do outro lado, o técnico parece se interessar muito pelo entrosamente de suas linhas, pelo entendimento de seus comandados entre si, mas preocupado sempre em tornar o conjunto maleável adaptando-o às necessidades de cada adversário, com um programa a ser cumprido para cada compromisso.

OS 2 QUADROS

Isso, pelo menos ontem, foi o que se viu. Nem mal estava iniciado o encontro e já os rubros se atiravam ao arco de Chamorro, numa agressividade tremenda buscando "goals" surpreendendo a todos, inclusive à maioria dos fotógrafos que procurou localizar atrás do arco de Pompéia.

Atrás, Pompéia estava tranquilo, com Edson sendo notável garantia e Rubens e Hélio grandes completos da linha de zagueiros. Mais à frente, Oswaldinho e Ivan trabalhavam com muita segurança, recebendo sempre o hábil recuo de Alarcon para que bem municiassem o ataque. Lá na frente, Romeiro e Leonidas implantavam o pânico e tinham bom auxílio de Canário e Ferreira.

Enquanto isso desarticulava-se completamente o Flamengo, vendo-se Pavão tonto dentro da área ou dela saindo envolvido pelas manobras do trio atacante rubro. Tomires e Jordan indecisos não sabendo se marcavam ou se cobriam Pavão. Jadir no mesmo ritmo Dequinha era a única exceção, trabalhando intensamente para suprir o descontrôle geral. Na ofensiva não havia apenas a falta de apoio da defesa, como também falhavam Indio e Dida nas finalizações, Joel e Zagalo eram quase nulos. Paulinho, sòmente em ações isoladas, constituia-se no perigo habitual.

PRIMEIRO TEMPO

Foi assim que os jogadores se apresentaram nos 45' iniciais.

Logo aos 6' houve o primeiro susto quando Romeiro mandou a bola às redes, a torcida vibrou mas o juiz anulou. Mais 3 minutos e Alarcon chutava forte, Chamorro era batido mas a trave defendia. Então todo o meio-campo do Flamengo era dominado pelo América e o pânico provocava erros na defesa do Mengo.

1.º "GOAL" DO AMÉRICA — E veio o tento inaugural aos 12'. A bola para Alarcon que chutou forte para o arco. Chamorro rebateu de sôco, para baixo. Ferreira estava colocado e chutou rasteiro para a meta desguarnecida; Pavão correu, esticou o pé para travar, falhou e a bola foi para as redes. Era o 1.º "goal" do América.

Ficou o Flamengo ainda mais desarvorado. Enquanto o América apertava a marcação por homem, Paulinho sumia como meia de ligação e os extremas não podiam agir. Houve ordem para Joel trocar com Paulinho mas o América não se deixou iludir.

SEGUNDO GÔL DO AMÉRICA — Mas foi inútil o esfôrço do Flamengo. Continuou o América a mandar no jôgo e aos 27 minutos Ivan serviu Alarcon que deu a Romeiro. Êste invadiu a área, notou a bobeira geral entre os adversários e desviou. Leônidas vinha entrando e chutou sem apelação. Era o 2.º gôl do América.

Acordou um pouco o Flamengo ante a ameaça de goleada, reagiu e buscou atacar. Foi aí que surgiu Pompéia preciso, espetacular, com duas intervenções extraordinárias. Além disso, os rubros mostravam que estavam preparados para receber o impacto daquela reação.

O GÔL DO FLAMENGO — Aos 42 minutos, porém, surgiu a chance do Flamengo, quando Indio invadiu a área e foi aterrado por Osvaldinho. Paulinho foi chamado para cobrar o pênalti e fê-lo com um tiro forte. Era o 1.º e único tento do Flamengo.

Durou pouco, no entanto, a alegria da torcida rubro-negra.

TERCEIRO GÔL DO AMÉRICA — Aos 43 minutos Romeiro desfechava um petardo para o arco e Chamorro enviava a escanteio. Canário cobrou pelo alto, Leônidas entrou pulando bem e cabeceou forte para as redes. Era o 3.º e último gôl do América e da tarde.

RATIFICAÇÃO DA VITÓRIA

Na etapa final houve um pouco de decréscimo na produção do América, mas mesmo assim o Flamengo não chegou a se agigantar. E' bem verdade que houve algumas boas oportunidades perdidas mas o América desperdiçou muito mais, inclusive com Canário e Alarcon voltando a bater Chamorro mas encontrando a trave para defender.

Na realidade, o América que parecera jogar com aquela fome de tentos na fase inicial, estava totalmente acomodado, matando tempo, dando "show" e só voltando a lutar pelos "goals" porque da bôca do túnel Martim Francisco gritou exigindo mais.

FREDERICO LOPES

Poucos acreditavam que Frederico Lopes pudesse dar conta do recado. Frederico Lopes, porém, foi um bom juiz. Trabalhou com calma e acêrto, não se deixou influenciar pela torcida ou pelos jogadores e teve ainda duas virtudes: anulou bem o tento de Romeiro e expulsou melhor a Pavão, quando êste atingiu violenta e deslealmente a Alarcon.

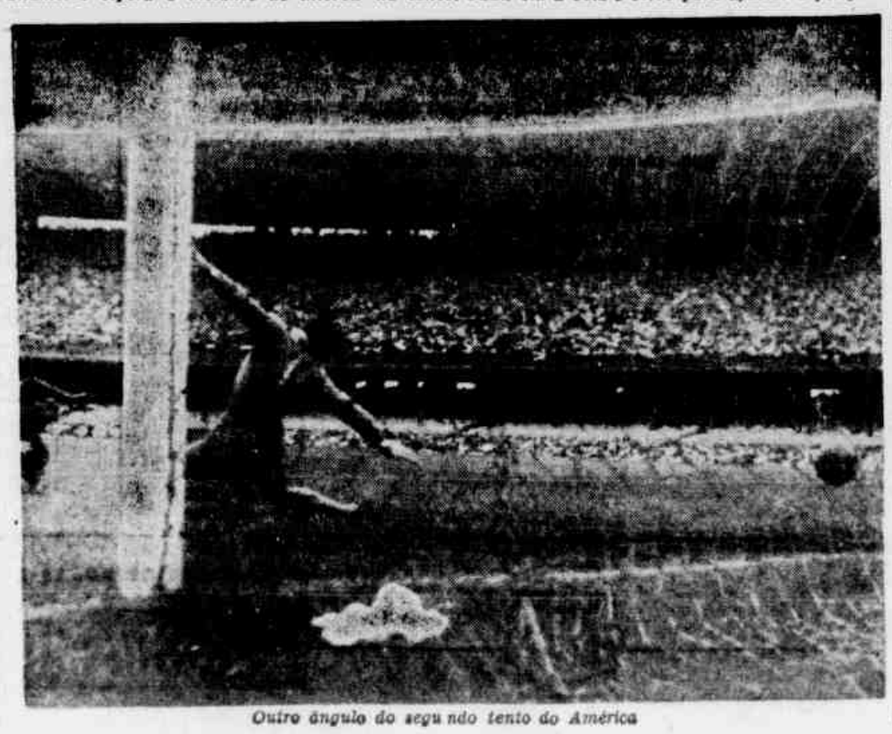
PORMENORES

JÔGO — América x Flamengo.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
RENDA — Cr$ 1.042.606,90.
JUIZ — Frederico Lopes (bom).
AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Romeiro e Ferreira.
FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.
1.º TEMPO — América 3 x 1, tentos de Ferreira aos 12'; Leônidas aos 27'; Paulinho aos 42' de pênalti e Leônidas aos 44'.
FINAL — América 3 x 1.
ANORMALIDADES — Pavão foi expulso aos 42' da fase final.

Pavão tirando de Romeiro sob as as vistas de Tomires e Chamorro

A bola está nas rêdes. Chamorro reclama alguma coisa, e Romeiro vibra com o segundo tento

Chamorro espera o instante de intervir no lance. Jadir viu a bola e corre para afastar o perigo



Outro ângulo do segundo tento do América

Hoje no Galeão portuguêses do hóquei em patins

RIO, 19 (Sport Press) — Hoje à tarde, no aeroporto do Galeão deverão chegar os componentes, em número de 12, da Delegação do Paço D'Arcos, campeão português de 1955, de hóquei em patins. Compõem êste famoso quadro de Portugal dois pentacampeões mundiais, ou sejam, Jesus Correia e Correia Santos que prestigiaram e darão novo aspecto às disputas.

NO MARACANÃ E CONTRA O FLAMENGO A SUA ESTRÉIA

Amanhã, à noite, no Maracanã, o Paço D'Arcos estreará enfrentando o Flamengo, em sua peleja de estréia no Brasil.

OS TURCOS DERROTARAM OS HÚNGAROS POR 3x1

ESTAMBUL, 19 (United Press) — O time nacional da Turquia entrou hoje para a história do futebol moderno, ao vencer o célebre e poderoso conjunto da Hungria por três "goals" a um.

35.000 espectadores assistiram à vitória dos turnos no estádio local e se consideraram vingados pelas suas derrotas na Suiça, no Campeonato Mundial de 1950.

Já no primeiro tempo venciam os locais por dois a zero. A vitória dos turcos foi merecida. Os húngaros se mostraram tècnicamente superiores, porém a sua defesa teve hoje falhas ineríveis.

Os "goals" dos turcos foram marcados aos 6 e 41 minutos do primeiro tempo e a um minuto do segundo. O "goal" dos húngaros foi consignado aos 26 minutos do segundo tempo.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

É DE SEU INTERÊSSE
SÃO PAULO — RIBEIRÃO PRÊTO — FRANCA — ARAXÁ
são cidades servidas diàriamente pela VPJP
RAPIDEZ • CONFÔRTO • PONTUALIDADE

BRASILIA IMOBILIÁRIA S.A.
Sensacional Oferta
PERTO DO JÓQUEI - ENTRE JARDINS E ÁRVORES COM LINDA VISTA - CONDUÇÃO Á PORTA.
"Edifício Prado"

PREDIO DE 4 PAVIMENTOS — LINHAS MODERNAS - SÔBRE PILOTIS
Avenida Rodrigo Octavio, 226
Construção: de LUIZ G. JANNUZZI
(EM FASE DE REVESTIMENTO)
Para Renda — Revenda ou Moradia
A PARTIR DE:
Apartamentos de : • Sala e quarto separado, Banheiro e Cozinha .... Cr$: .. 320.000,00
• Sala e 2 quartos; Banheiro e Cozinha .... Cr$: .. 420.000,00
Facilidades excepcionais de pagamentos em prestações
Visitas no local todos os dias inclusive domingo até 16 horas
Vendas, informações e financiamento com a proprietária
— BRASILIA IMOBILIÁRIA S. A. —
Avenida Rio Branco, 311 — 2.º andar — "Edifício Brasília" (sede própria)
Tels.: 22-08-26 — 52-65-08

DERROTA COMPLETA DO BRASIL NOS SUL-AMERICANOS DA AQUÁTICA

Os argentinos ganharam a natação feminina e masculina — Ganharam também o Troféu Montevidéu na contagem geral — Saíram invictos no Pólo Aquático — Saltos Ornamentais, vitória surpreendente e magnífica dos chilenos

POLO AQUÁTICO

Ontem a Argentina venceu ao Brasil por 3 x 2 (no sábado ao Chile por 7 x 0) sagrando-se campeã sul-americana, invicta.

Talvez na maior surpresa dos sul-americanos, os chilenos ganharam nos setores masculino e feminino dos saltos ornamentais onde os brasileiros eram os penta-campeões.

MESMO sem Pedro Galvão (homem-equipe), a Argentina sagrou-se campeã sul-americana de natação masculina, vencendo ainda o setor feminino e o campeonato de polo aquático (invicta), bem como o troféu "Montevidéu", destinado à contagem geral.

Também no sul-americano de saltos ornamentais, onde o Brasil defendia a sua condição de penta-campeão, houve surprêsa, sagrando-se vencedora a representação chilena.

OS RESULTADOS

VINA DEL MAR, (United Press) — Realizou-se a última rodada do XIII Campeonato Sul-Americano de Natação, com os seguintes resultados:

200 metros, estilo peito clássico, cavalheiros — 1.º Hector Dominguez Nino, Argentina, 2.47,2; 2.º Octávio Mobiglia, Brasil, 2.53,3; 3.º José Barros, Brasil 2.58,1; 4.º Enrique Ausset, Argentina, 3.00,2; 5.º Lucio Barchi, Peru, 3.00,9; 6.º Juan Garcia, Peru, 3.03,8; 7.º Santiago Margozzini, 3.09,6; 8.º Adolfo Esperanza, Uruguai, 3.11.

400 metros, estilo livre, damas — 1.º Ellen Holt, Argentina, 5.27,2; 2.º Clara Picoli, Argentina, 5.26,2; 3.º Maria Saettone, Peru 5.43,9; 4.º Rubi Bonder Chile, 5.46,2; 5.º Silvia Bitran, Brasil, 6.01,5; 6.º Maron Meyer, Brasil, 6.21,2.

200 metros, peito, damas — 1.º Beatriz Ronde, Argentina, 3.06,4 (recorde de campeonato sul-americano); 2.º Ana Maria Oetera, Argentina, 3.10,2; 3.º Wanda de Castro, Brasil, 3.17,7; 4.º Sônia Eschergn, Brasil, 3.18,3; 5.º Christa Hoebel, Chile; 6.º Isabel Reiner, Chile.

Revesamento 4 x 200 livre, final — homens — 1.º Brasil, 8.55,0 (recorde de Campeonato Sul-Americano); 2.º Argentina, 9.04,2; 3.º Peru, 9.15,8; 4.º Colômbia, 9.20,6 (recorde da Colômbia); 5.º Chile, 9.24,5 (recorde do Chile).

VINA DEL MAR, (United Press) — A Argentina ganhou o XIII Campeonato Sul-Americano de Natação, tanto na parte masculina quanto na feminina.

A contagem feminina foi a seguinte: Argentina 91; Brasil, 85,5; Chile, 44; Peru, 25,5.

A contagem de cavalheiros: Argentina, 148 pontos; Brasil 137; Peru, 88; Chile, 25,5; Colômbia 24; Uruguai, 9,5.

A contagem da "Copa Montevidéu" também foi favorável à Argentina com 404 pontos, seguindo-se o Brasil com 306,5; Chile 148,5; Peru 126,6; Colombia, 25; Uruguai, 11,5; Venezuela, 6; e Equador 5.

Uruguai: "forfait" previsto no México

BUENOS AIRES (UP) — O jornal "La Epoca" anuncia que o Uruguai não comparecerá ao Torneio Pan-Americano de Futebol, a realizar-se no México. O mesmo jornal atribui a decisão à fraca atuação do selecionado uruguaio no recente Campeonato Sul-Americano de Montevidéu, embora tivesse conquistado o título.

Acrescenta "La Epoca" que, se participasse do certame, o Uruguai deveria jogar novamente com a Argentina, cuja equipe derrotou em Montevidéu, para garantir o título "e, sem dúvida alguma, a situação se apresentaria de maneira muito diversa".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

Del Vecchio custou 8 milhões à Itália

SANTOS (Asapresa) — O Santos recebeu ontem à noite, uma proposta do clube italiano Novarra, para a compra do passe do centro-avante Del Vecchio. O Novarra ofereceu ao alvi-negro de Vila Belmiro, a quantia de 8 milhões de cruzeiros pelo atestado liberatório do jogador. Entretanto, nem o Santos e nem Del Vecchio aceitaram a proposta italiana. O Santos e o jogador Del Vecchio fizeram uma contra-proposta ao Novarra, que é a seguinte: 10 milhões pelo atestado, ou seja, 6 milhões para o Santos Futebol Clube e 4 milhões para Del Vecchio. O jogador ainda deseja um contrato de 45 mil cruzeiros mensais. O Novarra pediu prazo de 5 dias para responder.

Regata Darke de Matos

PARA deliberar sôbre a XII Regata Darke de Mattos, programada para o dia 6 de março, estarão reunidos amanhã, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, todos os dirigentes e filiados da Flotilha de Star.

Na ocasião serão tomadas inúmeras providências, inclusive a elaboração da lista de concorrentes.

ARMANDO VIEIRA CLASSIFICADO PARA FINAIS

ORLANDO (Flórida), 19 (AFP) — O brasileiro Armando Vieira qualificou-se ontem para a final simples de cavalheiros da Flórida, vencendo o americano Don Walraven por 6-1, 6-2, 6-1.

A outra semi-final foi conquistada pelo americano Ben Sobieraj a seu compatriota Lonnie Jordan, por 8-6, 6-3, 6-1. Vieira e Sobieraj encontrar-se-ão em final, no próximo domingo.

A final do simples de damas foi ganha pela dinamarquesa Ann Bagge, que venceu a americana Nancy Corse por 6-1, 6-2.

Vitória do Olaria no Paraná

CURITIBA, 19 (Sport Press) — Iniciando sua longa temporada pelo interior do Paraná, o Olaria exibiu-se na cidade de Ibiporã, onde enfrentou o Estrêla do Norte F. C. O quadro olariense conseguiu expressivo triunfo pela contagem de 4x1. Léo foi o artilheiro do "match", com dois "goals", cabendo a Sílvio e Tiãozinho completar o placard dos cariocas.

SPORTING, LÍDER EM PORTUGAL

LISBOA, 19 (United Press) — Resultados dos jogos de hoje do campeonato de futebol de Portugal:

Benfica 2, Sporting 0; Atlético 2, Pôrto 2; Setebal 0, Belenenses 4; Braga 1, Acadêmica 3; Torriense 1, CUF 2; Barreirense 2, Lusitano 1; Covilhã 3, Caldas 0.

Com os resultados de hoje o Benfica empatou com o Pôrto, na liderança do campeonato, com 33 pontos ganhos cada um. Belenenses e Sporting vêm em segundo, com 26 cada, e depois Torriense com 17 e Setubal com 15.

"Pinguim" venceu em tempo recorde a Regata Inaugural

Treze embarcações disputaram a prova — Resultado geral

EM tempo recorde (145 minutos) o iate "Pinguim" com Bernardo Kurg no timão venceu ontem pela manhã a "III Regata Eduardo de Carvalho".

"Pinguim" teve um grande desempenho, principalmente quando, nos últimos metros do percurso, teve que sustentar acirrado duelo com "Sacy" que ameaçadoramente se aproximava da linha de chegada.

13 CONCORRENTES

Nada menos de 13 barcos participaram da competição que por sinal marcava o início da temporada promovida pela Associação de Veleiros da Classe Carioca.

PANORAMA

Dada a partida, nas águas fronteiras ao Iate Clube, "Maringa" com Wilson Teixeira tomou a ponta. Porém, já próximo a Lage, "Pinguim" assumia a liderança, pôsto que não mais largou, apesar das constantes ameaças de "Sacy".

Cumpre registrar-se que durante tôda a prova os barcos mantiveram-se juntos e a montagem da bóia de retôrno no Pôsto 2, em Copacabana, foi feita com os "spinnakers" em uso, oferecendo aos banhistas espetáculo deslumbrante.

A nota elegante foi dada pelo iate "Tatú" que incluiu em sua tripulação a senhora Ursula Vogelei.

CLASSIFICAÇÃO

Foi a seguinte a classificação geral:

1.º lugar: "Pinguim" com Bernardo Kurg;
2.º lugar: "Sacy", com Annibal Petersen Junior;
3.º lugar: "Jacuí", com Helio Faria;
4.º lugar: "Neblina", com Luiz Carlos Alhadas.
5.º lugar: "Maringá", com Wilson Teixeira;
6.º lugar: "Arpoador", com Jorge Carneiro;
7.º lugar: "Sereno", com Jorge Eduardo;
8.º lugar: "Marreco", com Ruy Rosas;
9.º lugar: "Alegria", com Samuel Israel;
10.º lugar: "Pinnocchio", com Alvaro Paulo;
11.º lugar: "Malandro", com Hegesipo Barbosa;
12.º lugar: "Tatú", com Manfred Heuze;
13.º lugar: "Marengo", com Augusto Tino.

NOVA REGATA

Dia 11 de março, os veleiros da Classe Carioca estarão empenhados em nova regata.

Nesse sentido já se movimenta o comodoro Osmar Stamm:

"Pinguim" iate vencedor

More no que é seu!

• pague com o dinheiro que despende mensalmente para morar em casa alheia!

ÚLTIMAS OFERTAS

EM COPACABANA
Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica)
Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00. Entrega das chaves dentro de 6 meses.

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662
Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-74
Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

TANQUES PARA DEPÓSITO, TRANSPORTE. PRESSÃO
para todos os líquidos

Fábricas: São Paulo, Rio, P. Alegre, Recife.

produtos da INDÚSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S. A.
RIO - Loja Exposição Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone: 32-7362
RECIFE - Filial: Rua do Brum, 595 - Telefone: 9694 - C. Postal 227
PÔRTO ALEGRE Filial: Rua Moura Azevedo, 220 - Fone: 7-1743 - C.P. 477
SÃO PAULO - Fab. Matriz: Rua Clélia, 93 - Fone: 51-2148 - C. Postal 5659

O MÁXIMO EM ABSORÇÃO DE CHOQUES
em qualquer rua ou estrada do Brasil!

Amortecedores MONROE

• equipados com duas câmaras (dupla ação) e com válvula de contrôle de óleo produzida especialmente para o Brasil.

Especiais para as nossas vias públicas, os Amortecedores Monroe são melhores que quaisquer similares estrangeiros e resistem rigorosamente as mais duras condições de uso. Absorvem ao máximo os choques e asseguram maior durabilidade, graças à sua haste cromada, característica exclusiva dos Amortecedores Monroe que apresentam ainda esta vantagem: maior diâmetro - 1,3/8". Super-resistentes e aperfeiçoados, são muito mais econômicos — e custam muito menos!

AMORTECEDORES MONROE
Fabricados no Brasil sob licença e fiscalização da MONROE AUTO EQUIPMENTS Michigan (USA)

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO, EM TODO O BRASIL
publicidade-07-23

WALTER RETORNOU E O VASCO VOLTOU A VENCER

O Bonsucesso foi adversário lutador — Início rélâmpago dos leopoldinenses — Tranquilo, o Vasco soube chegar ao triunfo (3 x 1)

COM Walter reaparecendo auspiciosamente, o Vasco da Gama venceu (3x1) o seu primeiro compromisso no terceiro turno, sábado à noite, contra o Bonsucesso. Foi um jôgo muito bem disputado, em que os leopoldinenses se portaram à altura de seu adversário.

Gentil Cardoso fêz a sua "rentrée" no futebol metropolitano e no Bonsucesso. Embora não tenha obtido uma vitória, não se pode dizer que o trabalho do veterano treinador tenha decepcionado. Mesmo porque ainda é cedo para se formar um juizo a respeito.

O Vasco conquistou uma vitória justa. Inegàvelmente o quadro de Flávio Costa conduziu-se melhor dentro do gramado, em que pese o entusiasmo inicial do Bonsucesso, chegando até a inaugurar o marcador com apenas 1 minuto de luta. Ainda assim o Vasco sempre se mostrou mais agressivo e coordenado. Os gols vascainos, êstes sim, custaram a surgir. Basta dizer que após a igualdade de um tento na fase inicial, os cruzmaltinos conseguiram desempatar a partida, apenas quando transcorriam 33 minutos da etapa complementar.

TEMPO INICIAL

O Bonsucesso principiou o jôgo de forma atômica. Um minuto de ações e já os leopoldinenses comandavam o marcador. O Vasco entretanto, longe de se descontrolar, permaneceu calmo, procurando equilibrar o andamento do encontro. Conseguiu o seu objetivo.

Walter fazia um ótimo reaparecimento e o seu trabalho principiou a causar efeito, principalmente na área adversária. Walter revezava-se, constantemente, com Alvinho, e isto trazia perigo e confusão na defesa do Bonsucesso. Coube justamente ao meia santista igualar a centagem numa jogada sensacional, ao colher uma "virada" que deixou Julião totalmente batido.

Do "goal" de empate ao final do primeiro tempo, o Vasco dominou o seu oponente, que só atacava de quando em vez. Ao faltarem 7 minutos para o término do tempo, Pinga acertou a trave por duas vêzes.

No tempo complementar, o Vasco continuou mais presente dentro do campo. Se bem que Walter demonstrasse um pouco de sansaço, e Sabará não estivesse em noite inspirada, por outro lado, os demais elementos da vanguarda cruzmaltina continuavam tramando ações envolventes e que colocavam em cheque o arco de Julião.

O "goal" de desempate — todavia — teimava em não vir. O Bonsucesso defendia-se com classe e, por vêzes, contra-atacava com certo perigo. Foi com êsse aspecto indeciso, que Pinga chegou ao segundo tento, aos 33 minutos. Desafogado, o Vasco da Gama procurou consolidar o seu triunfo. E o conseguiu por intermédio de Walter, numa jogada espetacular, mandando a bola de "bicicleta" para o fundo das rêdes. Era a confirmação de uma vitória justa do Vasco, valorizada pela atuação correta do Bonsucesso.

Local: Maracanã
Juiz: Manoel Machado
Renda: Cr$ 354.139,60
Primeiro tempo: Empate, 1x1 (Nilo, à um minuto, para o Bonsucesso, e Valter, aos 28' para o Vasco).

Final: Vasco, 3x1 (Pinga, aos 33', e Valter, aos 39').

QUADROS

VASCO: Hélio — Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Alvinho, Pinga e Parodi.

BONSUCESSO: Julião, Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter Prado, Jair e Nilo.

Em casa os campeões Sul-Americanos do Pentatlo Moderno

DEZOITO "batedores" da Polícia Especial escoltaram pelas ruas da cidade em belo desfile, cinco dos seis oficiais brasileiros que conquistaram — em terras estrangeiras — o Campeonato Sul-Americano de Pentatlon Moderno.

HOMENAGEADOS

Eram 16 horas de sábado quando o avião da F.A.B. que conduzia oficiais brasileiros pousou no Aeroporto Santos Dumont próximo ao Q.G. da 3.ª Zona Aérea. Altas autoridades, desportistas, e familiares aguardavam os heróis de Montevidéu, que pouco depois desembarcavam: Capitão Eric Tinoco Marques (técnico) e os oficiais-atletas Capitão Breno Vignoli, Ten. Nilo Jaime Ferreira, Ten. Sálvio da Costa Lemos e Ten. Wenceslau Malta. Apenas não chegou o Ten. Oswaldo Rezende que ficou em Porto Alegre.

Uma banda militar saudou os campeões, enquanto os batedores da Polícia Especial prestavam continência. A seguir, usou a palavra o sr. João Carreia da Costa — presidente em exercício da C.B.D. — exaltando o feito dos pentatletas dos brasileiros. Anotamos ainda a presença dos srs. Reis Carneiro, representando o C.O.B., Cel. Eloi Menezes, pela Escola de Equitação do Exército, Cel. Pedro Geraldo de Almeida, diretor do Departamento de Desportos do Exército, Cel. Niemeyer Lisboa, comandante da Escola de Educação Física do Exército, etc.

ÓTIMA ACOLHIDA

O primeiro elemento ouvido pela TRIBUNA foi o campeonissimo cap. Eric Tinoco Marques, desta feita responsável pela parte técnica. Em rápidas declarações afirmou:

"Tivemos uma ótima acolhida na capital uruguaia. A campanha da nossa representação foi superior ao que se podia esperar, quando daqui saímos".

CERTEZA NA VITÓRIA

O capitão Breno Vignoli — vencedor da prova de natação e campeão mundial nesta especialidade, classificou-se em 2.º lugar no cômputo individual. Falando sôbre o seu triunfo disse que já a sua vitória na prova não o surpreendeu. Apenas sentiu não estar em boas condições físicas. Atacado por forte gripe durante tôda a sua permanência em Montevidéu, o capitão Vignoli não pôde tentar a quebra do recorde da prova, contentando-se em obter o triunfo. Ressaltou a dedicação do dr. Clemente, médico da delegação paulista de futebol e que prestou inestimável serviço aos pentatletas durante a estada em Montevidéu, principalmente no seu caso.

PREOCUPAÇÃO COLETIVA

Ainda a respeito do certame, o capitão Vignoli teve ensejo de afirmar que os brasileiros — antes de mais nada — colocavam em primeiro plano o sentido de equipe. Não havia preocupação de um determinado atleta vencer a prova a que se submetia. O visado era obter um resultado que beneficiasse a equipe, trazendo muitos pontos para a contagem coletiva. Por último, criticou os cronômetros usados na aferição da prova natatória: todos apresentavam o defeito de assinalar o tempo com um segundo a mais do que o obtido pelo competidor.

FALA O CAMPEÃO

Com apenas uma estrêla no ombro, Nilo Jaime Ferreira já é campeão sul-americano de pentatlo. Pela primeira vez intervindo em provas internacionais êle conseguiu uma estréia das mais notáveis, com um título de alta envergadura. Até então, o tenente Nilo Ferreira havia competido somente em provas dentro do Brasil. Seu preparo durou somente um mês e vinte e cinco dias. Por isso mesmo êle não cabia em si de contentamento e não chegava para os abraços:

"Foi uma surprêsa para mim. Não podia supor que pudesse suplantar camaradas com muito maior experiência do que eu. Fiquei satisfeito com a minha vitória e com os pontos que pude oferecer para o triunfo coletivo da nossa representação".

O tenente Nilo Jaime Ferreira totalizou 21 pontos perdidos. Suas classificações foram as seguintes: Esgrima (1.º), Corrida a Pé (2.º), Natação (8.º), Tiro (6.º) e Equitação (7.º).

O capitão Breno Vignoli — vice-campeão individual do Pentatlon é visto na foto ladeado pelo tenente Nilo Jaime Ferreira (à direita) que foi o campeão individual e pelo tenente Wenceslau Malta, colaborador eficiente na vitória dos oficiais brasileiro

A vista do Central Park abrange alguns dos mais famosos hotéis de Nova York — o Pierre, o Plaza, o Sherry Netherland e o Savoy Plaza.

Prepare-se para uma aventura maravilhosa quando visitar **NOVA YORK** — a maior cidade do mundo — onde vivem mais de oito milhões de pessoas! É o centro mundial de negócios, modas, cultura e divertimentos. E, sendo a sede das Nações Unidas, é a capital do mundo. Faça como os viajantes mais experimentados — voe pela Pan American — a linha aérea que lhe oferece o serviço mais rápido e constante. Chegada a Nova York vinte horas após a saída do Rio. Vôos diários. Escolha entre três serviços: o *President Special* (passagem extra), o *President* de primeira classe, ou o econômico serviço turístico *The Rainbow* (O Arco-Íris).

Na aviação o que conta é a experiência: a Pan American é a única linha aérea com mais de 28 anos de experiência servindo a América Latina.

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165 - A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto das 9 às 17 horas
R. SETE, 99

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MOREIRA e Família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Cozinha Mod., completa
Refeições avulsas

Museu Social do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643. Fone: 4-0327 — Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

Ampla variedade de peças avulsas: postes, frentes, prateleiras, gavetas e etc..

Côres firmes e duradouras

Fornecimento de peças avulsas a qualquer tempo.

Basta uma chave de fenda e parafusos... a instalação está pronta para usar.

Absoluta proteção contra insetos e clima.

Resistência ao tempo e ao uso.

Racionalização - base do sucesso! Homens de emprêsa de todo o mundo — a cada dia mais se preocupam com a racionalização do trabalho em suas organizações
Estudadas segundo as normas de funcionalidade — as Armações de Aço Controle permitem rápida montagem em qualquer lugar — com sensível economia de mão de obra e material pois basta apenas uma chave de fenda e alguns parafusos — e a todo o momento podem ser aumentadas ou modificadas de acôrdo com as necessidades.
Diminua as suas despesas de instalação... aumente os seus lucros — instale em sua organização os Armações de Aço Controle... que crescem com o seu progresso!

Peça orçamentos sem compromisso à
INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE S. A.
Rua Regente Feijó, 69-C — Tel. 23-4063 - Rio
FÁBRICA EM ADRIANÓPOLIS

ACEITAM-SE REVENDEDORES PARA AS PRAÇAS DO INTERIOR.

Eu sou o funcionário Campeão da simpatia!
No nosso abecedário... Letra "O" serei um dia!

A Razão do meu sucesso?

"Está na Cara"

Faço a barba todo dia com

Gillette AZUL...

Não arrisque o seu prestígio. Um rosto bem barbeado desperta simpatia e conquista corações. Vença também pela simpatia. Barbeie-se, diária e mais fàcilmente, com as legítimas lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija sempre a *marca* "GILLETTE".

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

TORNEIO DE SÃO CRISTÓVÃO

SÔBRE os jogos do Torneio de São Cristóvão, realizados ontem, nos campos de São Cristóvão e da Praia do Caju, n.º 161, daremos amanhã amplo noticiário, com fotografias dos diversos times concorrentes.

Defende o goleiro do Boa Vista, uma carga do Onze Calibrinas.

POUCOS jogos foram disputados ontem nos campos amadoristas. Ainda sob os efeitos do Carnaval, muitos clubes prolongaram sua inatividade, enquanto outros sofriam a concorrência do Maracanã — com seus clássicos de futebol profissional atraindo os desportistas dos clubes chamados pequenos.

NÃO JOGOU O PROGRESSO

O Progresso F.C. do Engenho de Dentro não jogou. Sòmente reaparecerá domingo próximo, frente ao Ás do Ouro. O quadro tricolor está inativo desde o dia 5 do corrente.

TAMBÉM A A. E. RODOVIARIA

A Associação Esportiva Rodoviária sòmente reaparecerá domingo, frente a um combinado da Cooperativa da Light — Ás de Ouro.

ALGUNS RESULTADOS

Damos abaixo alguns resultados de jogos de ontem:

Jôgo — ONZE CALIBRINAS X BOA VISTA.
Local — Campo do Boa Vista.
Resultado — Empate 1 x 1.
Quadros:

ONZE CALIBRINAS — Paulista; Fernando e Nelsinho; Heitor, Laís e Rapadura; Nelsinho II, Renato, Fia, Wilson e Joãozinho.

BOA VISTA — Pestana; Isaías e Elcio; Demi, Juares e Da Luz; Puskas, Wilson, Luizinho, Cipó e Orozimbo.

Autores dos tentos: Laís para o Calibrina e Wilson (contra) para o Boa Vista.

COMENTÁRIO — Impressionou bem o time do Onze Calibrinas. E o Boa Vista, mostrando-se adversário à altura, colheu expressivo resultado — empate de um tento.

PRELIMINAR — Empate de 2 tentos.

Jôgo — MOINHO F.C. X SÃO PAULO F.C.
Local — Campo do Moinho.
Resultado — Moinho 4 x 1.
Quadros:
MOINHO — Walter; Zeca e Darcy; Maquinhas, Bodinho e Elizério; Ronaldo, Bibi, Chiquinho (China), Esquerdinha e Toneloto.

SÃO PAULO — Periquito; Antônio e Celso; José, Oswaldo e Moacir; Jorge, Walter, Jorge II, Naninho e Zezinho.

Autores dos tentos: Bibi, China, Esquerdinha e Toneloto, para o Moinho; Naninho para o São Paulo.

COMENTÁRIO — Em tarde inspirada, o Moinho conseguiu belo triunfo sôbre o São Paulo, que não disputou uma boa partida.

Jôgo — E. C. Cocotá x Irmãos Goulart F. C.
Local — Ilha do Governador.
Resultado — Irmãos Goulart 4 x 3.

Quadro do Irmãos Goulart — Clementino, Catita e Nelson; Nilo, Agnaldo e Geraldo; Wilson, Roque, Tião (Cocada), Metade e Esquerdinha (Gelson).

Autores dos tentos: Roque, Wilson, Nilo e Gelson.

Preliminar — Irmãos Goulart 4 x 0.

COMENTÁRIO

Depois de estar perdendo de 3 x 1 o Irmãos Goulart reagiu e impôs ao Cocotá a derrota de 4 tentos a 3. O time de Olaria jogou bem e mereceu o resultado.

O jôgo foi dirigido pelo sr. Nuno Vaz.

O São Paulo, mesmo perdendo de 4 x 1, não esmoreceu. Estava no fim do jôgo e assediavam a meta do Moinho, como se um "goal" bastasse para o empate.

Jôgo — E. C. MARAVILHA X COMETA F. C.
Local — Campo da Rua da Bica (Quintino).
Resultado — Maravilha 11x2.
Quadros:
MARAVILHA — Caju; Petrônio e Joel; Nilson, Teio e Maneca; Cica, Lico, Jair, Aleides e Pitota.
COMETA — Dirceu; Vitor e Pedro; Tião I, Anatólio e Aleides I; Jair, Tião II, Darci, Aluísio II e Aimir.
Autores dos tentos: Cica (3), Jair (3), Pitota (4) e Lico, para o Maravilha; Aluísio e Darci para o Cometa.
Preliminar — Empate de 2x2.
COMENTÁRIO:
O Maravilha não encontrou a resistência esperada. Isso porque o Cometa apresentou uma equipe sem o necessário entrosamento e embora seus atletas procurassem evitar o vulto da contagem não conseguiram êxito.

Jôgo — E. C. BOM JESUS X MONTE ALVERNE F. C.
Local — Higienópolis.
Resultado — Empate de 0x0.
Quadros:
BOM JESUS — Cabeleira; Vaca e Moreno; Fred, Alvarini e Ivan; Vinte e Cinco, Cadade, Joaquim, Toninho e Hélio.
MONTE ALVERNE — Odair; Bigode e Gilberto; Olaria, Valter e Jorge; Mário, Luis, Deca, Sabará e Nelson.
COMENTÁRIO:
Jôgo bem disputado, e que fizeram Bom Jesus e Monte Alverne. As duas defesas em plano destacado mantiveram o escore mudo — 0x0, resultado que pode ser considerado justo.

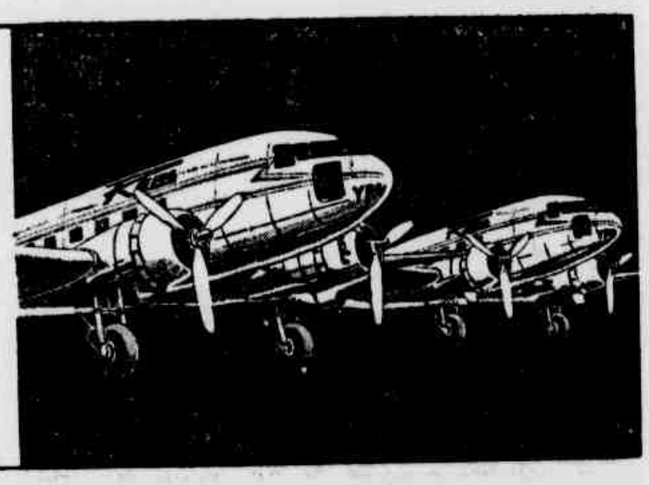
HOJE: REUNIÃO NO D.A.

O *CONSELHO de Representantes do Departamento vai se reunir hoje, às dezoito horas, para aprovação do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.*

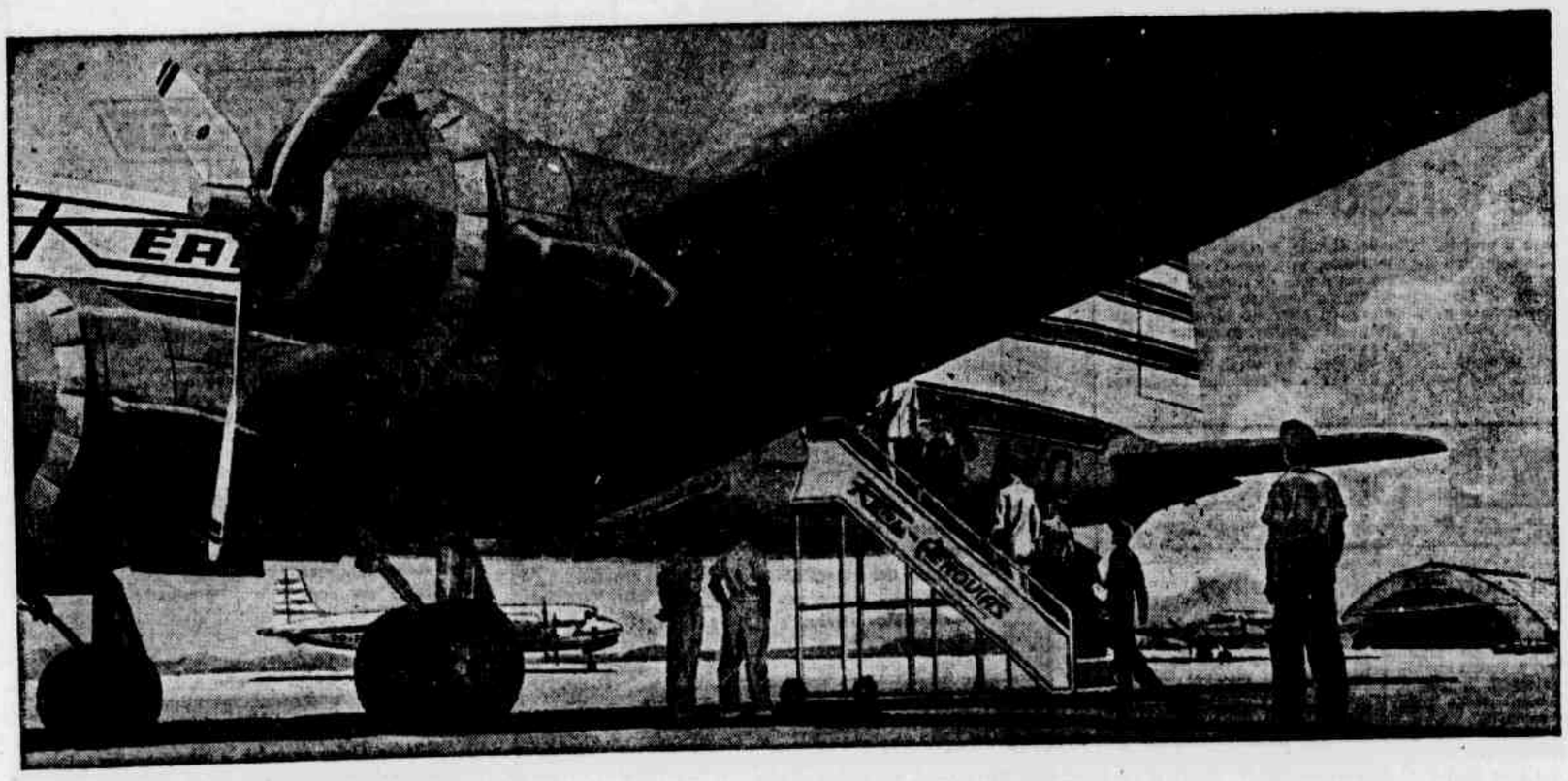
CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Ainda na reunião de hoje o Diretor Geral fará uma exposição aos clubes sôbre o campeonato infanto-juvenil que o D. A. pretende realisar. O campeonato infanto-juvenil deverá ser levado a efeito antes do certame oficial do D. A.

Eram 2 há dez anos...



hoje são 70
aviões a serviço do Brasil!



Faz exatamente 10 anos... a 7 de fevereiro de 1946, realizava-se o vôo inaugural, São Paulo-Rio, de uma nova companhia de aviação... Era a Real. Dois D-C3 eram tôda a sua frota. Mas êsse primeiro vôo, comandado por Linneu Gomes, fundador da Companhia, era o início feliz de uma obra destinada a prestar os maiores serviços à coletividade brasileira.

A frota primitiva de dois aviões conta hoje com 70 aparelhos, entre os quais 8 modernissimos Super-Convair. Os 373 quilômetros da rota inicial multiplicaram-se. Atualmente, suas linhas cobrem 54.271 quilômetros sôbre o território nacional e 13.665 em céus estrangeiros, ligando o Brasil a seis países do Continente. E para só mencionar estatísticas levantadas até 31 de Janeiro, nestes anos de labor ininterrupto, a Real, hoje Real-Aerovias, transportou 5 milhões e 500 mil passageiros, 40 mil toneladas de carga, percorrendo 116 milhões de quilômetros, num total de 457.000 horas voadas! Mais de 100 cidades brasileiras são regularmente servidas pela Companhia. E é tão intensa a atividade de seus aviões, conduzidos por tripulações de elite e apoiados por uma organização de 5.000 homens em terra, que cada dia tem hoje, na Real-Aerovias, 330 horas de vôo!

Êsses fatos e números mostram que o Brasil possui a maior companhia de aviação comercial da América Latina e uma das maiores do mundo! Êsses fatos e números justificam o orgulho com que a Real comemora o décimo aniversário de seu vôo inaugural.

5 viagens grátis aos Estados Unidos

Comemorando seu 10.º aniversário, a Real lançará, no próximo mês, um Grande Concurso, com 5 grandes prêmios aos seus passageiros. Cada prêmio, uma viagem para 2 pessoas, ida-e-volta aos EE. UU., com estada paga pela Real! Uma dessas viagens deve ser sua! Espere as bases do concurso. E para concorrer, guarde desde logo o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

REAL-AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

JMJA-37068

O Madureira T. C. treina para a Olimpíada TRIBUNA

Ernani, Edson e Estrela responsáveis pelos times de futebol de salão, basquetebol e tênis de mesa — Programa de treinamento

O MADUREIRA Tênis Clube prepara-se ativamente para brilhar na OLIMPÍADA TRIBUNA DA IMPRENSA. Seus dirigentes e associados não escondem o otimismo com que esperam a atuação do clube no certame que será promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

O TREINAMENTO

O preparo dos quadros de futebol de salão está a cargo de Ernani, que tem colhido bons resultados — os times estão bem armados e devem brilhar. Edson é o responsável pelos times de basquetebol, que deverão ser fortes concorrentes, enquanto o Tênis de Mesa está confiado à direção de Estrela. Todos têm possibilidades de ótima figura na Olimpíada.

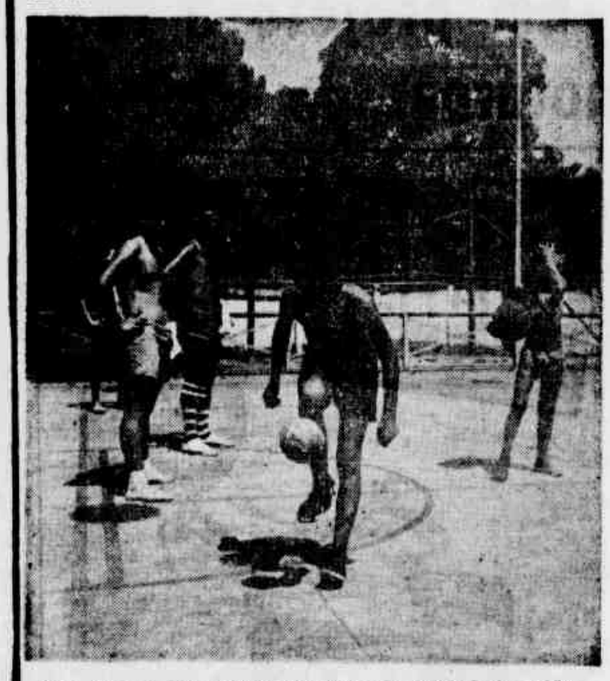
O PROGRAMA DE TREINOS

Para o treinamento das equipes foi estabelecido o seguinte programa:

Segundas, Quartas e Sextas — das 18 às 20 horas — Futebol de Salão — Responsável: Ernani.

Têrças e Quintas-Feiras — Das 18 às 20 horas — Basquetebol. Responsável: Edson.

Domingo — das 9 às 12 horas — Tênis de Mesa. Responsável: Estrela



Fase de um dos treinos do time de futebol de salão infanto-juvenil do Madureira Tênis Clube

Nomeado novo C.N.D.

O PRESIDENTE Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou decretos, na pasta da Educação e Cultura, concedendo dispensa a Fábio Carneiro de Mendonça, Inocêncio Pereira Leal, Alberto Borgerth, João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior, Mário Rodrigues Filho e Mário Pollo, das funções de membros do Conselho Nacional de Desportos; designando, para as mesmas funções, Gastão Soares de Moura Filho, Manoel Maria Paula Ramos, Antônio Euzébio da Costa Rodrigues, Geraldo Starling Soares, Mário Rodrigues Filho, Osvaldo Gudolle Aranha e Pauxy Nunes.

Por outros decretos, o presidente da República concedeu dispensa a Fábio Carneiro de Mendonça e Inocêncio Pereira Leal das funções de presidente e vice-presidente do referido Conselho, designando para substituí-los, Geraldo Starling Soares e Mário Rodrigues Filho, respectivamente.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Por ocasião do "Outono", será corrido um novo "Sweepstake"

O porquê da escolha do G. P. "Outono" — Em estudo o prêmio maior a ser distribuído pela Loteria — Outras novidades sôbre a nova Loteria Hípica

CONFIRMANDO o "furo" dado há meses pela TRIBUNA DA IMPRENSA, podemos informar, hoje, com maior riqueza de detalhes, o que será o novo "Sweepstake" carioca, a ser realizado no próximo mês de abril, por ocasião da disputa do G.P. "Outono", primeira das provas da tríplice-coroa guanabarina.

O PORQUÊ

Agora já que está praticamente assentada a escolha do G.P. "Outono", podemos adiantar o porque desta escolha.

Em princípio, quando a Comissão Técnica lembrou-se da possibilidade da realização da nova loteria hípica, houve quem lembrasse o nome do G.P. "Cruzeiro do Sul", prova, sem dúvida alguma, das mais importantes do nosso Calendário Clássico, depois do G.P. "Brasil".

Várias razões, porém, dentre as quais se destacam o número de inscrições — habitualmente o G.P. "Cruzeiro do Sul" reúne menor número que o "Outono" — e a data de sua realização — um mês, apenas, separa o "Cruzeiro do Sul" do "Brasil" —, levaram a C.T. a escolher outra carreira.

Houve então quem sugerisse o G.P. "Outono", a primeira prova da tríplice-coroa, cuja realização se dará em 1.º de abril, quatro meses, portanto, antes do "Brasil" e que, via de regra, reúne número elevado de inscrições.

PRÊMIO MAIOR

Embora ainda não esteja definitivamente assentado, podemos informar com segurança que o prêmio maior da nova loteria do "Sweepstake" será, a exemplo da disputada por ocasião do G.P. "Brasil", de 10 milhões de cruzeiros.

REGULAMENTO

Apuramos, também, que o regulamento que regerá a extinção do novo "Sweepstake" carioca sofrerá pequenas modificações.

Uma das principais modificações a serem introduzidas, segundo nos foi informado por pessoa muito chegada à diretoria do Jockey, é que, além dos descontos já previstos para os profissionais vitoriosos, outro mais será feito. Este novo desconto, motivado pela impossibilidade de ser feita ainda êste ano, uma vez que as tabelas de prêmios não podem mais ser alteradas, virá em benefício do proprietário do animal vencedor, cujo prêmio é recebe-o realmente muito pequeno. A dotação do "Outono", como todos sabem, é de apenas 400 mil cruzeiros.

Iztigoyen mesmo em "Snooker" venceu o "Imprensa" de S. Paulo

EL NEGRO EM DIAS CLAROS...

NINGUÉM nega a El Negro Diaz a condição de um grande ginete, dos melhores, aliás, que têm incursionado pela Gávea.

Já foi monta oficial do Stud Rocha Faria. Contra si conspirou o temperamento às vêzes impulsivo, outras fantasioso, aventureiro. Nunca vimos uma personalidade passar por tantas metamorfoses.

Rebelde por índole, quase nunca cumpre os têrmos de contrato. Percebia os vencimentos e comissões em dólar. Foi uma imposição sua, contra o nosso cruzeiro. Tinha que montar com máximo de 54 quilos, o que nunca conseguiu graças ao seu requintadíssimo programa dietético, elaborado nas pizzarias de Copacabana.

Chegou ao desplante de apresentar-se com o pêso normal de 62 quilos. Entre o pêso excessivo do corpo e outros mais (!) que surgiram na garupa de algumas "reguetas", El Negro teve o seu contrato rescindido com Stud Rocha Faria.

Foi para São Paulo, deu-se bem e deu-se mal. Retornou ao Rio, e ei-lo, dando-se bem e dando-se mal.

Voltou a montar para o "Rocha Faria", e diga-se de passagem, com tato sucesso. Está El Negro atuando em dias claros, pondo em ação tôda a sua capacidade técnica, que é das mais vistosas, aliada a um comportamento exemplar.

Participando da reunião de sábado e domingo, montou sete vêzes para vencer em seis! Venceu com todos os favoritos, e deu quatro triunfos ao Stud Rocha Faria, que lhe confiou cinco montarias.

El Negro, em dias claros, é esta maravilha que se vê.

Pena, mil vêzes pena, que o sol, na sua acidentada "carrière", não faie com maior frequência. E' só o matteco querer...

— Que tal você achou a corrida do Raides?
— Ótimo para quem tivesse um "riffle" na mão...

CAPIM-SOCIETY

NO tamule de Farad XVII, que reinou no Egito 1350 anos antes de Cristo (Mário Rocha é testemunha) foi encontrado um tabuleiro de xadrez, juntamente com algumas peças do jôgo. Donde se concluiu que o xadrez de origem hindu, era chinesa, já era conhecido e praticado no Egito há mais de 3.300 anos. O mais curioso, porém, foi a inscrição em português, encontrada no fundo do tabuleiro que dizia assim: "Ao meu amigo Tut, lembrança de Paulo Rosa".

QUANDO Portilho (Jota) desceu, um tanto acabriado, do lombo de Curare, um apostador, visivelmente irritado pelo fotunado fracasso do seu favorito, bateu-lhe nas costas: "Olha velhinho, não sei dos dois qual é o mais venenoso, se você ou Curare..."

A VITÓRIA de Demolidor fêz muito o que falar. Falaram até demais... Nas gerais a "coisa" estêve para pegar fogo. E foi Portilho (Jota) o causador de tudo. Enquanto Demolidor corria em linha reta, pelo melhor trecho da pista, Portilho (Jota) num lance bastante maroto, desviava Curare para a cêrca externa. Aí neste movimento o cavalo perdeu mais de cinquenta metros. Foi aí que um gajo, lá nas gerais gritou: "Portilho, por que você não vem correr aqui pela arquibancada que está muito mais enxuto?"

O APRENDIZ N. Pereira recebeu correr a potranca Rúbia pelo atoleiro. Largou de ponta, e foi procurando onde tinha mais lama para colocar a bicha. Foram-lhe dizer que a dita cuja era lameira pronta! Enquanto isso, Negro Diaz procurava o melhor trecho para vencer um páreo perdido com Lady Jess. Quando o aprendiz chegou no restário, o treinador Moysés Aranha advertiu-o com estas palavras: "Quando o senhor tiver que correr animais de minha cocheira, faça-me o favor de correr mais limpo, e deixa a lama que é sujeira..."

TIMÃO não correu, antem, em S. Paulo. O daqui (o do Flamengo) também não compareceu ao campo. O "timão" que se apresentou não foi o mesmo. Foi um "timinho" de meia tigela, sem o "chamorro" no corpo.

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

PREZADO CARREIRISTA:

COMO você viu, o nosso Malandro 1.º e Único estêve com a cachorra, no sábado, digo, na sexta-feira, quando apontava a sabatina. Se você se guiou pelos palpites e as "malandragens" daquele famoso apontador, então estamos com a "erva" em el bolsillo.

Só para refrescar-lhe a memória, vamos recapitular alguns dos seus lances sensacionais:

A "barbada" do programa estêve destinada ao 1.º páreo, merecê de SUNMAID, uma poule de 76 pratas. Lembra-se? Era uma "coisa" líquida e certa, sem maiores preâmbulos...

Em seguida, êle desenhou a fórmula da fortuna: KENMORE (19,00), GARRA (33,00), QUIMBAR (25,00), KENNY (12,00), REGALO (21,00), e finalmente MIMOSA (26,00). Para êste último páreo, o Malandro falou sôbre o 8-29, aconselhando a dupleta 2?, que estêve para ser decidida no Photochart, e, se vingasse, ratearia uma puleca de Cr$ 70,00.

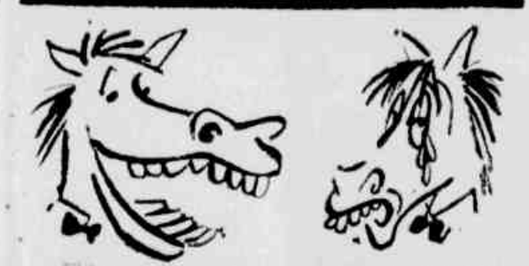
O "negócio" já estourando de tabela, com BADURBIN, ao invés de 8-29, o que no trigir dos ovos dava no mesmo.

O Malandro só deixou de apontar KARIMAH, e confessa que não só a indicou, diante do que êle soubera de DESCAÍDA, que foi a apontada para o 4.º páreo. Descaída entrou em 2.º, foi prejudicada no percurso e correu um barbaridade no final. Era uma poule de 70 pratas. Valeu o susto. Em resumo temos esta maravilhosa percentagem: em oito páreos, o nosso apontador oficial marcou ali na batalha, sete vencedores, e tirou um segundo lugar.

Faça-nos o favor de contar êste fato aos seus amigos, e lembre-se que sexta-feira próxima o MALANDRO estará aqui, com o mesmo equipamento. A domingueira foi um pouco morta, mas, mesmo assim, o Malandro deu as suas acertadas.

O PUNGA DE PLANTÃO

RELINCHOS DO DIA



— ESTÁ confirmado o "furo" dado aqui em o Punga, sôbre as corridas noturnas que serão levadas a efeito pelo Jockey Club de São Paulo, durante a temporada de verão. A proposta será discutida em próxima reunião da diretoria, e podemos adiantar que merecerá aprovação rápida e incondicional. Ótima iniciativa! Animais e público lucrarão muito.

— AS chuvas tão reclamadas, para suprir a falta dágua que se apresentou êste ano com características de flagelo, finalmente vieram. As pistas que estavam torradas pelo sol, viraram papa grossa com as chuvas. Entre o "sêco" e o "molhado", não se conheceu o meio termo. Foi tudo excesso. E as pistas ficaram mais imprestáveis.

CHEGA HOJE ROYAL GAME

POR via marítima chegará, hoje, ao Rio, o três anos Royal Game, filho de Royal Tips e Pachuca, importado para o nosso turfe pelo sr. Mauricio Krumholz, titular do Stud Mauricio.

Royal Game, que em seu país de origem mostrou ser um animal dotado de grande velocidade, correu em sua primeira campanha, isto é, aos dois anos, apenas quatro vêzes, conseguindo duas vitórias e dois segundos.

Seus compromissos foram cumpridos em La Plata, quando êle venceu-se numa prova de 1.200 metros, derrotando nada menos de 16 adversários, e em Palermo. Neste hipódromo, Royal Game correu três vêzes, para vitoriar-se numa prova de 1.100 metros, derrotando, então, grande lote de adversários: 16 ao todo.

Cornélio Ferreira, que se mostra esperançado, será o treinador do novo pensionista do Stud Mauricio.

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — ABERTO DAS 8 ÀS 18 HORAS

MESBLA CENTRO: Rua Juan Pablo Duarte, 88/90 (Antiga Marrocos) - Tel. 22-7720

MESBLA BOTAFOGO: Rua General Polidoro, 74 Tel. 46-4090

MESBLA PÇA. BANDEIRA: Rua Maria e Barros, 29 Tel. 28-2270

3 IMPORTANTES ENDEREÇOS

PARA O AUTOMOBILISTA QUE PRECISA DE:

peças e acessórios legítimos

PRODUTOS GM GARANTIDOS

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Amortecedores Delco "LOVEJOY" de dupla ação, quando instalados em seu carro significam viagens cômodas, seguras e sem trepidação. Instale-os também em seu carro.

CHEVROLET

Peças CHEVROLET

Molas GM, de aço resistente às mais altas tensões e fabricadas dentro das especificações SAE, proporcionam maior maleio e segurança

Velas de Ignição AC - com isolante patenteado CORALOX - preferidas pelos fabricantes de automóveis pelo seu maior rendimento traduzido em economia de 10 % de gasolina.

Fluidos GM para freios de automóveis, ônibus e caminhões. São os mais recomendados para segurança dos freios hidráulicos, reduzindo despesas e evitando o desgaste excessivo das peças.

Baterias Delco testadas e comprovadas como as de melhor partida, mesmo após meses de uso continuo. Resistentes e de longa durabilidade.

MESBLA

Em projeto a realização de carreiras noturnas no Hipódromo de Cidade Jardim

JÁ está pronto o projeto, faltando, apenas, a aprovação da diretoria do Jockey Club de São Paulo, para que Cidade Jardim possa abrir os seus portões para a realização de corridas noturnas durante o verão. A Comissão de Obras idealizou um sistema de iluminação que dará a impressão de se estar em pleno dia, pois, igualmente ao que ocorre nos principais estádios, os postes ficarão afastados, obedecendo técnica moderna. Aprovado o projeto, o que, por certo, se verificará, já no próximo verão os turfistas paulistanos terão oportunidade de apreciar reuniões turfísticas noturnas no hipódromo de Pinheiros.

BICICLETAS

DAS MELHORES MARCAS

diversos modelos, para homem senhora e criança

vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

Rua R. do Passeio, 42/56 - Filiais - R. Visc. R. Branco, 521/525

VOZES DO TURFE

Recebeu a matrícula

ALCYR Torres que, conforme anunciamos, iria ser o treinador dos cavalos do "stud" Vargem Alegre, a serem enviados para S. Vicente, já teve a sua situação regularizada pelo Jockey Club vicentino.

O rapaz já está de posse da matrícula de treinador.

Temporal em S. Vicente

QUARTA-FEIRA última, desabou tremendo temporal sôbre o Hipódromo de S. Vicente.

Além de não ter podido fazer realizar a reunião programada, sofreu o Jockey Club daquela cidade, grandes prejuízos, pois, a água, que foi demais, carregou com parte das arquibancadas.

Cana dura

AO CONTRÁRIO do que noticiamos, não foi de 30 dias, apenas, a penalidade imposta ao treinador Eduardo Inda, pela C.C. do Jockey Club do Chile.

Aquêle profissional, responsável pelo cavalo Zupo, dado como dopado quando de sua última vitória, foi suspenso pelo prazo de um ano. O cavalo, sim, é que foi suspenso, por apenas, 30 dias.

Madrinha

FALAM os "filhos da Candinha", que o ex-Ministro da Agricultura só despachou o processo do J.C. de São Vicente, para se ver livre do assédio da deputada Ivette Vargas, que não lhe deu tréguas enquanto não obteve o almejado despacho.

Falhas

O PROJETO João Machado que visa a terminar com as corridas no meio da semana apresenta algumas falhas.

A mais flagrante, porém, é a de deixar de abrir uma exceção para as corridas noturnas, que em nada prejudicam as atividades diárias de quem quer que seja.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

QUEDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis do mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás de placas — Rua Santa Luzia, 306 — Tels. 42-7893 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - sala 207/9 — Tel. 22-6810.